Edição de hoje 24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Quinta-feira, 4 de Fevereiro de 1937 — Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.814

Formidavel investida

MALAGA ESTÁ SOFFRENDO A ASPHYXIANTE PRESSÃO DE CERCA DE TRINTA MIL HOMENS --- AS TROPAS NACIONALISTAS, NA NOVA OFFENSIVA, CONSEGUEM NOTAVEIS SUCCESSOS

Tres respeitaveis "boccas de fogo", que enfeitam um dos navios de guerra allem... vigilancia, nas proximidades de aguas hespanholas.

PARIS, 3 (A. B.) — Cerca de 30.000 homens, bem armados e descansados, depois de duas semanas de mau tempo, participam das operações militares entre Granada e o litoral, numa offensiva geral contra Malaga. Os nacionalistas tem conseguido notaveis successos, occupando varias povoações da Serra Tejeda, de grande importancia estrategica.

EXTENDE-SE DE GRANADA AO MEDITERRANEO

PARIS, 3 (A. B.) — O exercito nacionalista do sul da Hespanha, reiniciou a sua grande offensiva contra Malaga, segundo os ultimos communicados aqui publicados. Cerca de 30.000 homens estão empenhados, presentemente, num formidavel ataque, que se extende de Granada ao Mediterraneo. A nova offensiva foi cuidadosamente preparada. As forças nacionalistas receberam importantes reforços. Os vermelhos, por sua vez, foram consideravelmente reforçados á custa das demais frentes de combate. No sector de Malaga, os communistas hespanhóes pretendem offerecer uma desesperada resistencia. Os nacionalistas já tomaram a passagem de Cientos, consolidando posições estrategicas importantissimas, na estrada de Granada-Malaga. Ficaram, assim, interrompidas as communicações das tropas vermelhas do sul da Sierra Tejeda. Na frente norte, reina calma, em consequencia do mau tempo. Sómente a artilharia dos nacionalistas tem bombardeado, insistentemente, as posições dos vermelhos.

EXPLOSÃO A BORDO DO "MARIA AMALIA"

PARIS, 3 (A. B.) — Um carregamento de bombas explodiu a bordo do vapor hespanhol "Maria Amalia", quando o mesmo se encontrava ancorado no porto francez de Bayonne, esta manhã, sem entretanto, causar grandes damnos. O navio levava tambem um grande carregamento de automoveis e devia sahir, hoje, para a Hespanha. Não se encontraram quaesquer vestigios, quanto aos autores da explosão.

PARECE TRATAR-SE DE UM ATTENTADO

BAYONNE, 3 (H.) — A's duas horas da madrugada de hoje, verificou-se um attentado criminoso contra o navio hespanhol "Maria Amalia", de Gijon, que está atracado neste porto.

Foram jogadas duas bombas, no interior da embarcação, tendo uma cahido na ponte de commando e a outra rompido as amarras.

De manhã, foi descoberto um terceiro petardo, que não explodira.

Não houve victimas.

Guardas aduaneiros, que se achavam no cáes, declararam que viram dois homens, logo depois do attentado, andando, rapidamente, como se fugissem, por entre as dunas que marginam o rio.

Foi aberto rigoroso inquerito, a respeito.

O navio, que está no porto, desde o dia 23 de dezembro, tinha terminado o carregamento de certo numero de carros e ambulancias, e se preparava para zarpar dentro em pouco.

AFFLUENCIA DE VASOS NACIONALISTAS A ALGECIRAS

GIBRALTAR, 3 (H.) — Os navios rebeldes "Canarias", "Baleares", "Almirante Cervera", "Canovas", "Del Castillo", "Dato" e o torpedeiro 19, chegaram, esta manhã, a Algeciras.

Ao largo desse porto, ancoraram, á noite, os couraçados allemães "Almirante Spee" e "Koeln". A concentração dessas unidades era destinada a preparar nova offensiva sobre Malaga, para o fim da semana.

CONCENTRAÇÃO DE IMPORTANTES FORÇAS

PARIS, 3 (A. B.) — Segundo as informações recebidas nesta capital, o governo vermelho hespanhol está concentrando importantes forças, ao norte de Aranjuez, para atacar as communicações de retaguarda do exercito nacionalista. Perto de Bastilha, os vermelhos conseguiram importantes successos, tendo avançado varios kilometros, na direcção de Val del Moro.

OCCUPAÇÃO DE UM DESFILADEIRO

SALAMANCA, 3 (A. B.) — O boletim militar do general Franco annuncia que hontem, além de um ligeiro canhoneio no sector norte, reinou calma em toda a linha de combate. O mesmo boletim affirma que as tropas nacionalistas da frente sul, occuparam o desfiladeiro perto de Puerto del Vientos, nas immediações de Malaga.

BOMBARDEARAM UM CRUZADOR INGLEZ?

LONDRES, 3 (A. B.) — O encarregado dos negocios da Inglaterra em Valencia, sr. Forbes, informou as autoridades communistas, de que tres aviões vermelhos bombardearam o couraçado Royal Oak", da esquadra britannica, de 29 mil toneladas. O couraçado se achava perto de Gibraltar e, provavelmente, foi tomado por um, navio nacionalista, ou cruzador "Canarias". As bombas não chegaram a causar graves damnos. O referido navio não tomou nenhuma attitude defensiva contra os aviões.

ESCAPOU DE SER ATTINGIDO

LONDRES, 3 (H.) — Os circulos officiaes annunciam que o navio britannico "Royal Oak", escapou de ser attingido, por bombardeio aereo, ao largo da Ponta Europa.

Tres bombas atiradas contra o vapor, não o attingiram. Acredita-se tratar de tres aviões governistas que tomaram o "Royal Oak" pelo cruzador rebelde "Canarias".

O sr. Ogilde Forbes, embaixador da Inglaterra, providenciou junto ao governo de Valencia, afim de serem evitados novos incidentes.

CONTINUA FORNECENDO VOLUNTARIOS

PARIS, 3 (A. B.) — Segundo o "Action Française", a frente popular franceza continua fornecendo voluntarios á milicia vermelha hespanhola, abastecendo-a de tudo quanto é necessario. O mesmo jornal informa que, no dia 29 de janeiro ultimo, dez caminhões carregados de pesadas caixas, partiram de Montreaux, com destino á Hespanha. As autoridades de Montreux, embora prevenidas do assumpto, deixaram de intervir no caso. Entretanto, impediram a passagem de 30 outros caminhões, no dia 1 do corrente. O jornal documenta as suas informações, de um modo completo, accrescentando que os caminhões em questão estavam acompanhados de varios automoveis.

CREDENCIAES DO EMBAIXADOR MEXICANO

PARIS, 3 (A. B.) — O novo embaixador do Mexico, junto ao goevrno de Valencia, entregou, hoje, suas credenciaes ao presidente Azana, que veio, especialmente para esse fim, de Barcelona para Valencia. Na sua mensagem de introducção o novo embaixador exprimiu as saudações dos operarios e camponezes mexicanos e declarou que toda a nação mexicana é orgulhosa dos fortes laços que a unem á Hespanha. Em resposta, o presidente Azana agradeceu esse apoio moral, que, certamente, virá encorajar os que estão em combate.

FLOREZ ESTA' NA HESPANHA

PARIS, 3 (A. B.) — Thorez, secretario geral do partido communista francez, proferiu um discurso que foi irradiado em Valencia. Sabe-se que Thorez se encontra, presentemente, na Hespanha Vermelha. Entre os oradores figuraram, tambem, outras personalidades da Hespanha e do exterior.

PROJECTAM REMETTER DE CONTRABANDO

NOVA YORK, 3 (H.) — O "Daily News" annuncia que elementos favoraveis ao governo de Valencia, projectam remetter de contrabando para a Hespanha um carregamento de armas, no valor de 1.650.000 dollares.

O jornal accrescenta que, segundo corre, o addido militar, major Fernandez Balonas, addido militar do governo de Valencia, em Paris, esperado, hoje, a bordo do "Berengaria", inspeccionará e fará sair, "mysteriosamente', dos Estados Unidos, uma remessa de 10.000 fuzis e cem milhões de cartuchos. O Departamento de Estado não levava a sério os rumores em questão, mas certos partidarios dos governistas hespanhoes nos Estados Unidos, chegavam a mencionar o nome do mysterioso navio, no qual a carga seria embarcada na proxima sexta-feira, com destino a um comprador mexicano.

O jornal termina dizendo que ha, mesmo, quem pretende que o expedidor está de posse de uma licença em

MANDOU PREPARAR UM ENORME AEROPORTO?

PARIS, 3 (H.) — A senhora Genevieve Tabouis, collaboradora do jornal "L'Oeuvre", dá curso á versão, segundo a qual o general Franco man-

(Continua na 2.ª pagina)

Inicia-se hoje

o summario de culpa dos parlamentares presos

RIO, 3 (H.) — Os parlamentares presos, srs. João Mangabeira, Abguar Bastos, Octavio Silveira e Abel Chermont, serão summariados amanhã e depois de amanhã.

O deputado João Mangabeira não será presente á audiencia por ter sido deferido o requerimento do seu advogado, Sebastião Rego Barros, que pediu dispensa de sua presença, devido a ser grave o estado de saude daquelle parlamentar.

O juiz Lemos Bastos ouvirá na audiencia de amanhã, ás 13 horas, as testemunhas Santos Pereira e Mario Pereira de Sousa e, na de depois de amanhã, Esdras Alves Mello e Jorge Mariano Machado. Ainda amanhã se realizarão os summarios dos réos Benedicto de Carvalho e Neivas Othero, ambos ás 13 horas.

Posse do novo gabinete nipponico

O SR. HIROTA TRANSMITTIU OS PODERES AO SR. HAYASHI

TOKIO, 3 (H.) — O sr. Hirota transmittiu os poderes ao sr. Hayashi, novo chefe do governo, ás 14 horas e meia.

O sr. Hayashi, que occupa a pasta de Estrangeiros, recebeu ás 15 horas os poderes do ex-ministro Hirota.

Todos os outros ministros tomaram posse á tarde.

O novo gabinete realizou, em seguida, sua primeira reunião, em que se deliberou: 1.º — Pedir o adiamento voluntario das Camaras até 10 do corrente; 2.º — Pedir a suspensão de diversos projectos de lei e do orçamento, submettidos anteriormente á Dieta, visto como outros deverão ser apresentados; 3.º — Não substituição dos vice-ministros, cujas pastas ficaram vagas em consequencia da crise ministerial; 4.º — Organização do programma politico do novo ministerio, dentro de poucos dias; 5.º — Reunião diaria do ministerio, até segunda ordem.

Alda Martins foi capturada hontem

RIO, 3 (A. B.) — Tendo o juiz da 4.ª Pretoria Criminal decretado a prisão preventiva de Alda Martins, que matou o sargento aviador Ubirajara de Sousa, foi a mesma capturada, hoje, na residencia de parentes. Alda foi remettida posteriormente para a Casa de Detenção.

O general Estigarribia em viagem para o Rio

O ex-commandante Estigarribia

MONTEVIDE'O, 3 (H.) — Partiu pelo "Cap Arcona" para o Rio de Janeiro o general José Estigarribia, ex-commandante em chefe das tropas paraguayas na Guerra do Chaco.

O general Estigarribia regressará a Montevidéo em meiados de março, para dirigir o curso da Escola Superior de Guerra, contractado que foi pelo governo do Uruguay.

A intervenção no Districto Federal está de novo em fóco

RIO, 3 (H.) — Volta-se a falar na intervenção no Districto Federal.

Ao que se espera nos meios politicos, diz um matutino de hoje, o governo enviará ao Poder Legislativo, logo depois do carnaval, uma mensagem propondo varias alterações na situação politica do municipio.

O Reich QUER O QUE É SEU

VOLTA A AGITAR-SE O IMPORTANTE PROBLEMA DAS REIVINDICAÇÕES COLONIAES

BERLIM, 3 (H.) — Segundo os circulos diplomaticos allemães, a posição do Reich, em materia colonial, resulta das declarações do sr. Adolph Hitler, no Congresso do Partido Nacional-Socialista de Nuremberg, e no discurso proferido perante o Reichstag.

Em summa, a Allemanha pede a restituição das colonias, que foram attribuidas, pelo tratado de Versalhes, á Inglaterra, aos Dominios Britannicos, á França e ao Japão.

Consequentemente, o capitulo quarto do referido tratado é considerado injusto, pelo governo nacional-socialista. A Allemanha reclama o que considera pertencer-lhe, por direito.

As espheras competentes dão a entender, entretanto, que, estabelecido o principio de reivindicação das colonias, a Allemanha estaria disposta a entabolar negociações sobre a maneira de resolver o problema, sem que a iniciativa de Berlim pudesse envolver objectivos imperialistas.

O REFLEXO EM LONDRES

LONDRES, 3 (H.) — A imprensa continu'a a preoccupar-se com as reivindicações coloniaes da Allemanha.

O "Morning Post" pede ao governo inglez que responda, firmemente. "Evitaria uma grande série de aborrecimentos, para o futuro, escreve, se declarasse, desde já, que não pretende dar a ninguem os seus territorios".

O "Manchester Guardian", por seu lado, diz: "Pensa-se que a Allemanha vae reiterar os seus pedidos coloniaes, que poderá mesmo formular um pedido, directamente, á Grã-Bretanha. Naturalmente, é impossivel dizer que resposta lhe será dada.

EXIGE UM DIPLOMATA DE ENVERGADURA

LONDRES, 3 (A. B.) — Não se sabe, ainda, quem vae substituir o embaixador Eric Phipps em Berlim. O "Daily Telegraph" affirma que a importancia da embaixada britannica em Berlim exige um diplomata de notavel envergadura, pois que o successor do sr. Eric Phipps tem de apresentar, habilmente, o ponto de vista britannico ao governo do Reich. Sómente uma pessoa de grande poder de persuassão póde desempenhar-se dessa difficil tarefa. O "Daily Herald", orgam trabalhista, menciona dois diplomatas, como possiveis candidatos a esse cargo: "sir" Alexander Cadogan e Miles Lampson, respectivamente sub-secretario do Foreign Office e actual embaixador da Inglaterra no Egypto. Ambos os candidatos possuem a experiencia necessaria, para o desempenho daquelle cargo, e são bastante astutos, para representarem aquelle papel. O mesmo jornal diz que o sr. Alexander Cadogan é o candidato mais provavel, porque a presença do sr. Lampson, em Cairo, se torna absolutamente necessaria, para ultimar as negociações do tratado anglo-egypcio. O "Daily Mail" fala, tambem, no nome do sr. Eric Drummond, actual embaixador da Inglaterra na Italia.

NÃO QUEREM DISPOR-SE A UMA POLITICA DE REALIDADES

ROMA, 3 (A. B.) — O editorial do jornal "Il Tevere", affirma que a Inglaterra e a França não querem declarar-se dispostas a uma politica de realidades. A Allemanha e a Italia demonstram, actualmente, a necessidade de viver baseada na propria realidade, emquanto que a Inglaterra continua agarrada ás illusões falazes. A França vive com receio de que a Russia constitua, um dia, uma pedra importante no taboleiro de xadrez, para encurralar a Allemanha. Não foram as numerosissimas conferencias de Genebra e as assembléas da Liga das Nações, que contribuiram para o esclarecimento da situação da Europa e, sim, a politica realistica da Allemanha e da Italia que constitue o primeiro passo para a Nova Historia.

PROPAGANDA EM FAVOR DA ALLEMANHA

BERLIM, 3 (A. B.) — O conde Felix Kuckner, antigo commandante do cruzador auxiliar "Seeadler", emprenderá, em março proximo, com o seu "shooner" "Seeteufel", uma nova volta pelo mundo, para fazer propaganda em favor da Allemanha. Nessa embaixada da paz o conde Kuckner visitará a Argentina, Brasil, União Sul-Africana, Nova-Zeelandia, e Australia, attendendo aos convites que lhe foram feitos. O navio seguirá, primeiro, para a America do Sul, e em seguida para a Africa.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 3 (H.) — A imprensa parisiense não alimenta grandes illusões, a respeito das communicações que o sr. Von Ribbentrop levará a Londres. Assim, o correspondente do "Excelsior", na capital britannica, escreve:

"Os circulos de Londres aguardam, apenas, uma exposição mais explicita das reivindicações do Reich, no concernente ás colonias e materias primas, mas os governos da França e da Grã-Bretanha, têm, cada vez, mais consciencia da solidariedade dos dois maiores imperios coloniaes do mundo, e não parecem dispostos a deixar que o problema colonial seja isolado das demais questões politicas. Essa interdependencia é questão de prudencia elementar, desde que se procure evitar o augmento do potencial de guerra do Reich".

No "Oeuvre", a senhora Tabouis commenta que os circulos britannicos se mostram, mediocremente, satisfeitos

(Continua na 2.ª pagina)

Effeitos da secca no Ceará

FAMINTOS, SEMI-NÚS, PERCORREM AS RUAS DE PENTECOSTES IMPLORANDO ESMOLA

FORTALEZA, 3 (A. B.) — Telegrammas procedentes de Pentecostes dizem que a situação naquelle municipio é alarmante. O negociante José Fonseca informou á "Gazeta" que morreu em frente á sua casa uma mocinha que chegara momentos antes acompanhada de sua familia. O pae está tambem em estado de extrema miseria physica, exhausto de fome. A mocinha cahiu morta na calçada quando tentava penetrar na casa commercial do sr. João José Fonseca. Adeanta o informante que as ruas da cidade estão sendo percorridas por famintos, semi-nús, implorando esmola.

NO PIAUHY CHOVE TORRENCIALMENTE

FORTALEZA, 3 (A. B.) — Contrastando com certas zonas cearenses, a região piauhyense vizinha está sob intensa chuva. As estradas de rodagens alagadas impedem o transito regular.

FORTALEZA ESTA' SEM FORÇA ELECTRICA

FORTALEZA, 3 (A. B.) — A cidade está sem luz nem força electrica, tendo paralysado o trafego. A vida industrial da cidade acha-se paralysada desde meio dia de hontem. Os jornaes foram forçados a limitar suas tiragens por falta de energia electrica.

As enchentes nos Estados Unidos

NOVA YORK, 3 (A. B.) — O nivel das aguas das enchentes está subindo consideravelmente. Da cidade de Cairo já sahiram todas as mulheres e crianças. Nos trabalhos de soccorros estão empregados presentemente cerca de 21.000 pessôas. A situação das demais zonas inundadas continúa bastante critica.

Incendiou-se um avião no aeroporto de Portland

LONDRES, 3 (A. B.) — Incendiou-se hontem á tarde um grande hydro-avião no aeroporto de Portland. A sua tripulação conseguiu salvar-se saltando com para-quédas. A causa do incendio ainda não foi estabelecida. Os jornaes são de opinião que se trata de um acto de sabotagem.

Amanhã o "Correio Paulistano" publicará pela ultima vez os coupons do grande Concurso Infantil

A VENDA DE MAPPAS IRA' ATE' O DIA 10: — DATA EM QUE SE REALIZARA' O SORTEIO DOS BONITOS PREMIOS

MENINOS E MENINAS! AMANHÃ — DIA 5 — E' A DATA FIXADA PARA O ENCERRAMENTO DA COLOSSAL, FORMIDAVEL, UNICA INICIATIVA INFANTIL DO "*CORREIO PAULISTANO*", EM COMBINAÇÃO COM A *CONTINENTAL DE PROPAGANDA*. AMANHÃ, POIS, SERA' O ULTIMO DIA EM QUE ESTE JORNAL PUBLICARA' OS MAPPAS COM A FIGURINHA DO OSWALDO, COELHO DA SORTE E QUE DEVERÃO SER — EM NUMERO DE DEZ — COLLADAS NOS MAPPAS QUE ESTÃO SENDO VENDIDOS POR DOIS MIL RÉIS APENAS, NOS ESCRIPTORIOS DA *CONTINENTAL DE PROPAGANDA*, RUA SENADOR FEIJO' N.º 29 E NA EXPOSIÇÃO DO "MUNDO DOS BRINQUEDOS", RUA JOSE' BONIFACIO N.º 217.

NO DIA 10 DE FEVEREIRO ENCERRAR-SE-A' A VENDA DE MAPPAS, VERIFICANDO-SE, NESSA DATA, O SORTEIO DOS MILHARES DE PREMIOS QUE ESTE GIGANTESCO CONCURSO INFANTIL VAE DISTRIBUIR A' MENINADA.

POR ISSO — MENINOS E MENINAS — SE VOCÊS QUIZEREM GANHAR UM BONITO BRINQUEDO, DEVEM PROVIDENCIAR — AGORA — PARA A COMPRA DOS MAPPAS E DEVEM RECORTAR HOJE — SÓ' HOJE E AMANHÃ — OS COUPONS PUBLICADOS NO "*CORREIO PAULISTANO*".

INSCREVA-SE AGORA NO GIGANTESCO CONCURSO INFANTIL E GANHE UM MARAVILHOSO BRINQUEDO.

Formidavel investida

(Conclusão da 1.ª pagina)

dou preparar, na região de Ifni (Sahara Occidental), a 62 kilometros da costa, um "enorme aéroporto, com um hangar de proporções egualmente enormes, que se acredita seja destinado a receber aviões de caça allemães, de um typo especial ainda não conhecido".

O aéroporto em questão disporia, tambem, de duas grandes torres que pareciam destinadas á amarração de dirigiveis. Suppunha-se que não se tratasse de uma escala normal para os dirigiveis allemães, nem de preparativos para a intervenção na guerra actual. A impressão predominante era que se tratava, antes, do inicio do estabelecimento de importantes centros de aviação, "que seriam collocados na região de Ifni, em pleno coração das colonias francezas".

O GENERAL MIAJA ESPERADO EM MARSELHA

MARSELHA, 3 (H.) — O "Petit Marsellais" annuncia que o general Miaja, chefe da Junta da Defesa de Madrid, é esperado, pela manhã, em Marselha.

No Hotel Beauveau, tinha sido reservado um apartamento para o general e sua familia.

A PELEJA NO SECTOR DE OVIEDO

MADRID, 3 (H.) — Communicam de Gijon, que a artilharia governista bombardeou as posições rebeldes, em redor de Oviedo.

Hontem e ante-hontem, as baterias dirigiram os tiros sobre a cathedral e sobre os immoveis da Casa de Previdencia, tendo sido, estes ultimos, quasi inteiramente destruidos.

A artilharia alvejou, egualmente, a estação do Norte e o Campo de los Reys, bem como as demais fortificações, situadas á entrada de Oviedo.

A artilharia governista de Lo Escambero martellou as posições inimigas, no sector, tendo impedido que entrasse na cidade um comboio com viveres.

Como um dos caminhões tivesse sido attingido e seus occupantes mortos, os demais recuaram.

Os insurrectos collocados em Monte Naranco, bombardearam as posições republicanas de San Esteban de las Cruces, cujas baterias responderam ao fogo.

O duello durou mais de duas horas. Varios soldados rebeldes passaram-se para as linhas legalistas.

QUE CHAMEM OS PARENTES, COM URGENCIA

BAYONNE, 3 (H.) — Telegramma de San Sebastian annuncia que as autoridades militares nacionalistas ordenaram ás familias dos que combatem nas tropas bascas, que chamem os parentes com urgencia.

Os milicianos que regressarem, serão perdoados, caso se apresentem com o respectivo armamento, e do contrario suas familias serão expulsas dos territorios conquistados.

COMMUNICADO DE MADRID

MADRID, 3 (H.) — O Conselho de Defesa communica ás 12 horas:

"Os rebeldes continuam a dar signaes de actividade no sector de Aranjuez. As posições governistas de Cigarral, Mirabell, Algador, apesar de serem alvo de varios ataques dos rebeldes, não soffreram alterações.

Muitos desertores do campo rebelde continuavam a apresentar-se nas linhas republicanas. As deserções foram, hontem, particularmente numerosas, nas frentes de Guadalajara, Escurial e Pozuelo".

FORAM ESPERAR O "MAR CANTABRICO"

LONDRES, 3 (A. B.) — Conforme noticia publicada no "Evening Standard", um cruzador nacionalista e um avião deixaram Cadiz, afim de esperar o navio norte-americano "Mar Cantabrico", que sahiu de Nova York, com armas e aviões para o governo de Valencia, poucas horas antes de entrar em vigor o decreto que prohibe a exportação de material de guerra dos Estados Unidos".

O Reich quer o que é seu

(Conclusão da 1.ª pagina)

com os acontecimentos dos ultimos dez dias, e adverte que as palavras do sr. Adolf Hitler tropeçam, de uma parte no problema colonial, com relação á Grã-Bretanha, e de outra na questão russa, com relação á França.

A articulista suppõe que o sr. von Ribbentrop estabeleça o dilemma: — "Restituição das colonias, ou plena liberdade de acção da Allemanha, na Hespanha e suas dependencias.

Para o "Jour", é falso suppôr que a Allemanha haja destruido a ultima clausula do tratado de Versalhes, com a affirmação de que rejeita a responsabilidade na deflagração da guerra.

O jornal accrescenta: — "Resta, ainda, de pé, uma parede, que será posta abaixo, com algumas granadas, ou cartuchos de dynamite. E' o regime colonial, criado pelo instrumento de Versalhes".

No "Echo de Paris", Portinax refere-se, especialmente, á criação, na Wilhelmstrasse, da secção dos allemães no estrangeiro.

O articulista observa, ainda, que esse movimento coincide com o desapparecimento de 3 embaixadores, que representavam o espirito de tradições diplomaticas: Roland Koester, antigo embaixador em Paris; von Hoesh, antigo embaixador em Londres, e von Buelow, antigo secretario de Estado da Wilhelmstrasse.

NEGOCIAÇÕES PARA UM ACCORDO ANGLO-GERMANICO

BERLIM, 3 (A. B.) — Hontem, foram reiniciadas, em Londres, as negociações navaes germano-britannicas. Segundo informa o "Deutsche Allgemeine Zeitung" as referidas negociações têm por fim conseguir, mediante um tratado bilateral anglo-germanico, a adhesão da Allemanha ás restricções qualitativas do accordo naval anglo-franco-americano. Um tratado semelhante se concluiria entre a Inglaterra e a U. R. S. S. Esse problema, até agora, não teve solução, em face das difficuldades surgidas nas conversações anglo-sovieticas, por motivo das exigencias especiaes do governo russo, em favor da frota do Extremo Oriente. Parece que o governo sovietico se reserva o direito de, em certas circumstancias, denunciar immediatamente as clausulas do tratado.

"EL HOGAR"

Revista feminina por excellencia, "El Hogar", que se dedica quasi que exclusivamente ás coisas do lar, publicou mais um numero interessante, que a Agencia Scafuto, estabelecida á rua 3 de Dezembro n.º 25-A acaba de receber.

Além das secções habituaes, que tratam com especialidade de modas, bordados, conselhos sobre belleza, arte culinaria, etc. "El Hogar" publica ainda paginas a cores, contos illustrados, novellas e fartos noticiario.

VARIAS PRISÕES

Por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas foram presos e enviados para a Cadeia Publica, os seguintes indiciados:

Pedro Higuera Rodriguez, vulgo "Lambary", de 34 annos, solteiro, cambista, residente á rua da Mooca, 205, pronunciado pelo juiz da 3.ª Vara Criminal por crime de ferimentos leves contra Salvador Santini.

— Arthur Oliveira Vasconcellos, de 25 annos, casado, morador á rua Sebastião Pereira, 72, pronunciado pelo juiz da 1.ª vara criminal por crime de ultraje ao pudor.

— Alexandre Dimecki, de 43 annos, solteiro, mecanico, polonez, sem residencia fixa, preso em virtude de ter baixada contra elle portaria de expulsão do territorio nacional.

Na Camara de Reajustamento Economico

RIO, 3 (H.) — A Camara de Reajustamento Economico julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

N.º 19.378 — serie B — Franca — credor Sousa Malta & Cia, Ltd.; devedor Antonio Torres Penedo e sua mulher; credito 62:110$200; concedido 29:500$000. N.º 19.376 — serie B — São Joaquim — credor Junqueira Netto & Cia.; devedor Leonel Mafud; credito 73:861$100; concedido 36:500$000. N.º 25.109 — série B — Ibirá — credor Brasilian Warrant Agency e Finance Co. Ltd.; devedor espolio de José Garcia Costreras; credito .... 9:186$600; concedido 4:000$000 (quitação plena). N.º 15.206 — série B. — Bebedouro — credor Queiroz Barros & Cia.; devedor De Roses Irmãos; credito 40:350$000; concedido 20:000$000. N.º 19.636 — serie B — Bebedouro — credor Banco Francez e Italiano para a America do Sul; devedor De Roses Irmãos; credito 5:000$000; concedido 2:500$000 (quitação plena). N.º 19.635 — série B — Bebedouro — credor Banco Commercial do Estado de São Paulo; devedor De Roses Irmãos; credito 22:583$300; concedido 10:000$000 (quitação plena). N.º 8.518 — serie C — Santa Cruz do Rio Pardo — credor João Teixeira Brandão; devedor Julio Cesar Cobellos e sua mulher; credito 42:000$000; negada a indemnisação. N.º 8.500 — serie C — Lins — credor A. S. Michiel & Cia.; devedor Pedro Tavares da Silva; credito 84:574$; negada a indemnização. N.º 8.499 — serie C — Biriguy — credor Garcia & Filho; devedor Manoel Collado e outro; credito 140:095$882; negada a indemnização.

N.º 25.116 — Série B — JOANNOPOLIS — Credor Godofredo Frederique; devedor Antonio Lopes e sua mulher; credito 9:282$540; negada a indemnização. N.º 8.520 — Série C — S. JOÃO DOS CAMPOS — Credor, Pedro de Siqueira Campos; devedor Alexandre José de Sousa Alves Brazão; credito 20:548$000; negada a indemnização. N.º 25.117 — Série B — PIRACAIA — Credor Antonio Baptista; devedor José Baptista Barros; credito, .. 9:328$215; concedido 4:500$. N.º .... 8.207 — Série C — VILLA AMERICANA — Credor Joaquim Clemente; devedor Deodoro Janjou; credito ...... 15:776$600; negada a indemnização. N.º 8.308 — Série C — MONTE MOR — Credor Joaquim Clemente; devedor Maria Quitzau; credito 12:913$300; negada indemnização. N.º 24.321 — Série B — JAHU' — Credor Almeida Prado e Cia.; devedor Silvio de Almeida Prado; credito 146:111$700; concedido 72:500$. N.º 8.506 — Série C — LINS — Credor Banco Commercial do Estado de São Paulo; devedor Wakaro Konzo e sua mulher; credito .... 5:465$100; negada a indemnização. N. 22.015 — série B — PROMISSÃO — Credor Banco Commercial do Estado de São Paulo; devedor Marcellino Rodrigues Guilherme; credito 200:000$; negada a indemnização. N.º 8.204 — Série C — BATATAES — Credor Antonio Pedro Carneiro Leão; devedor, João Nogueira de Carvalho e sua mulher; credito 50:677$771; concedido, 25:000$. N.º 24.696 — Série B — SANTA ADELIA — Credor Alves Ribeiro e Cia. Ltda.; devedor Wenceslau Cordovil Junior; credito 215:283$800; concedido 3:500$. N.º 25.114 — Série B — BRAGANÇA — Credor Raposo e Cia.; devedor Benedicto Antonio de Oliveira e sua mulher; credito .... 2:339$100; concedido 1:000$. N.º .... 23.666 — Série B — JAHU' — Credor Henrique Figoli e outro; devedor Luiz Comar e sua mulher; credito .... 37:510$373; concedido 18:000$. N.º .. 6.875 — Série C — ARARAQUARA — Credor Banco Melhoramentos de Ibitinga — Credor Oswaldo Martins das Chagas; credito 4:347$800; negada a indemnização. N.º 25.024 — Série B — PIRATININGA — Credor Paulo Falqueiro; devedor Francisco Benedicto Rodrigues e sua mulher; credito 13:351$; concedido 6:500$. N.º .. 8.561 — Série C — S. PAULO — Credor Alvaro Macedo Guimarães; devedor, espolio de Amelia Figueira de Aguiar Bueno; credito 90:157$750; negada a indemnização.

N. 8.514 — série C — AGUDOS — credor Casa Bancaria João Miguel Nasser; devedor Alfredo Ulson; credito 33:000$; negada a indemnização; n. 25.141 — série B — ESPIRITO STO. DO TURVO — credor Accacio Trindade de Mello; devedor João Alves de Sousa e sua mulher; credito .... 23:074$300; concedido 9:000$; n. 8.562 — série C — S. PAULO — credor Alvaro Macedo Guimarães; devedor João de Oliveira Corrêa; credito .... 9:517$700; negada a indemnização; n. 3.599 — série C — PIRAJUHY — credor The Yorkhoma Species Bank of Ltd.; devedor Massuia Sakuda e outros; credito 12:657$876; concedido 6:500$; n.º 25.131 — série B — CHAVANTES — credor Baptista Minghini; devedor Michel Salim e outro; credito 135:689$875; concedido 27:500$; n. 24.150 — série B — BEBEDOURO — credor Fritz Motz; devedor espolio de Marcos Betti; credito 36:540$667; concedido 500$000; n. 25.164 — série B — PIRACICABA — credor José Virgilio de Oliveira Luz; devedor Thomaz Montrazzi e sua mulher; credito 11:932$500; concedido 5:500$000; n. .. 25.190 — série B — PIRAJUHY — credor Antonio Pizolatti; devedor Paulino Zucchieri e sua mulher; credito 11:720$800; concedido 5.500$; n. .. 25.119 — série B — JABOTICABAL — credor Banco Agricola de Casa Branca; devedor Armando Joaquim de Lima; credito 5:933$100; concedido . 2:500$000; n.º 25.120 — série B — JABOTICABAL — credor Banco Agricola de Casa Branca; devedor Armando Joaquim de Lima; credito ...... 6:330$000; concedido 2:500$000; n.º .. 24.319 — série B — TIETE' — credor Banco Commercial do Estado de São Paulo; devedor Irmão Macruz; credito 339:135$900; concedido ...... 128:000$000; n.º 25.115 — série B — PIRACAIA — credor Severio Castro Tamassia; devedor João Telles de Oliveira e sua mulher; credito .... 6:444$600; concedido 3:000$; n.º 24.843 — série B — S. JOÃO DA BOA VISTA — credor José de Mello Franco; devedor Arthur José Alves e sua mulher; credito 23:671$400; concedido .. 5:500$000; n. 6.414 — série C — RIO PRETO — credor Demetrio Pascua Valle; devedor Antonio Salim Maffa e sua mulher; credito 3:000$000; negada a indemnização; n.º 6.855 — série C — MARILIA — credor José Alves Teixeira; devedor Nelson de Carvalho e outros; credito 231:590$000; negada a indemnização.

CORREIO AÉREO

"AIR FRANCE"

As malas aéreas da Europa transportadas por esta companhia, embarcadas em Paris domingo passado em avião correio 100 %, chegaram em São Paulo, hontem, ás 15 horas, juntamente com as malas das escalas do norte do Brasil.

"SYNDICATO CONDOR"

Hoje, ás 9,30 horas da manhã, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará a mala rapida para a Europa com chegada em Frankfurt s|Meno no dia 7 pela manhã.

Até á mesma hora será recebido correspondencia para Bahia, Recife e Natal. Esta mala é transportada pelo avião nocturno, que chega á Natal na madrugada de amanhã.

Mais informações poderão ser colhidas pelo telephone, 2-7919.

"PANAIR"

MALA PARA O SUL: — Hoje, ás 15,30 horas, a Panair do Brasil S|A, com agencia a rua de São Bento, 230, tel. 2-1333, fechará malas para Porto Alegre (e interior do Rio Grande do Sul) Montevidéo, Buenos Aires e Costa do Pacifico.

EXPRESSO "PANAIR" — A mala do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para os portos acima mencionados ás 16 horas.

"CARAS Y CARETAS"

O numero de 30 de janeiro ultimo de "Caras y Caretas", que a Agencia Scafuto, estabelecida á rua 3 de Dezembro n.º 25-A, enviou-nos, hontem, está magnifico.

De facil manuseio, repleta de coisas interessantes, "Caras y Caretas" é uma revista victoriosa em São Paulo, tendo conquistado innumeros admiradores. O presente numero, como sempre, trás variadas informações e publica contos, novellas, etc.

Não existe opposição contra o cel. Baptista

HAVANA, 3 (H.) — O "speaker" Marquez Sterling demittiu-se do cargo, depois da manifestação da Camara, que lhe retirou a sua confiança por 101 contra 28 votos. Durante a sessão, que durou seis horas, o coronel Baptista foi violentamente atacado pelos partidarios do ex-presidente Gomez, que accusaram o Congresso de obedecer ás ordens do acampamento de Columbia.

De bôa fonte assegura-se que o futuro "speaker" será o nacional-democrata Antonio Martinez Fraga, "grande admirador do coronel Baptista", ao que se accentu'a nos circulos politicos.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 3 (A. B.) — Os passageiros que deverão seguir amanhã para S. Paulo, pelo avião da Vasp são os seguintes: Domingos Cocito, Ernest Cunningham, Ernesto Cabral, J. A. Ney, Gunther V. Appen, Barbosa Lima, Maria José Barbosa Lima, Hendrick Bolt, Harry N. Gotz, Camillo M. Pimentel, Octavio Sousa Dantas, Carmino di Guglielmo, Norma Navarro, Lair de Castro Cottie, Albert Urbahn Pinkey.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS" 4.ª SE'RIE

COUPON N.º 5

Santo Antonio da Alegria

SANTO ANTONIO DA ALEGRIA

O municipio de Santo Antonio da Alegria, que pertence á comarca de Cajurú, foi criado pela lei n. 21, de 10 de março de 1885.

Tem a superficie de 357 kilometros quadrados e a população de 10.000 habitantes.

A altitude da séde é de 740 metros e a do posto mais alto de 1.050.

A séde do municipio está a 15 kilometros da estação de Congonhal, na Estrada de Ferro de São Paulo e Minas, que se inicia em Bento Quirino, da Mogyana.

A distancia da capital é de 450 kilometros.

O municipio é banhado pelo rio Pinheirinho, pouco abundante em peixes.

A localidade possue cerca de 130 predios e 1 templo catholico. E' dotada de agua encanada e illuminação electrica. O centro telephonico é ligado á rêde geral do Estado.

A instrucção publica é ministrada em uma escola urbana, com bôa frequencia.

Santo Antonio da Alegria é um municipio prospero, de futuro promissor.

As iniciativas locaes são animadas por um povo amigo do progresso e infatigavel.

Um grande processo de mulheres!

MOSCOU VAE DESENVOLVER SUA ACÇÃO CONTRA AS QUE DESAGRADAM A STALIN

LONDRES, 3 (A. B.) — Segundo o "Daily Express", a filha de Radek Sobelson, de nome Marusia, foi presa pelos agentes da G. P. U., na séde da Universidade de Moscou, por ter concitado os estudantes contra o processo que condemnou seu pae. Foram presas, tambem, a esposa de Litvinoff e a sra. Galina, casada com Sokolnikoff. Ao que se informa, está sendo preparado, em Moscou, um processo de mulheres de grande envergadura.

COMO FOI FUZILADO KUTIEPOFF

PARIS, 3 (A. B.) — Em connexão com o processo de Moscou, informa-se, de fonte fidedigna, que o general Kutiepoff, desapparecido em Paris, ha alguns annos, teria sido transportado para bordo de um navio russo, que seguiu com destino a Trepizonda, no Mar Negro. De lá, o prisioneiro foi conduzido a Moscou e recolhido á prisão de Lubianka. A despeito das horriveis torturas, os Soviets não conseguiram arrancar delle a confissão sobre a pretensa revolta contra a U. R. S. S. Depois de um breve processo, o general Kutiepoff foi condemnado á morte, e fuzilado. A famosa G. P. U. deu sumiço no seu cadaver.

VOROCHILOFF EM VIAGEM DE INSPECÇÃO

MOSCOU, 3 (A. B.) — O commissario da Guerra, sr. Vorochiloff, partiu, com destino a Leningrado, afim de inspeccionar a respectiva guarnição militar. Assistirá tambem ás manobras de inverno da frota russa de guerra, perto de Kronstadt.

MOTIVADA POR SUSPEITAS

VARSOVIA, 3 (A. B.) — Os jornaes desta capital affirmam que a volta repentina do ministro do Exterior da Russia, Litvinoff, para Moscou, foi motivada por suspeitas, contra o mesmo, de estar, tambem, envolvidos no movimento trotzkysta. Consta que, nas suas assiduas viagens através da Europa, para Genebra e outras capitaes, teve encontros com representantes de Trotzky e, assim, terá que responder ao terceiro processo trotzkysta, juntamente com Rykow e Bucharin.

ORDEM EXPRESSA A DYBENKO

MOSCOU, 3 (A. B.) — O chefe do districto militar centro-asiatico, Dybenko, que desempenhou importante papel, durante a revolução, em 1917 e, na guerra civil da Russia, na qualidade de consultor militar de Lenine, recebeu a ordem de apresentar-se, immediatamente, em Moscou. Segundo informam os circulos autorizados, Dybenko achava-se em contacto permanente, com Zinovieff, Kameneff e Piatakoff, recentemente executados. Dybenko foi um dos esposos da sra. Kollontai, representante diplomatica da U. R. S. S., em Stockholmo.

EXIGIDA A EXPULSÃO DE TROTSKY

LONDRES, 3 (A. B.) — O "Daily Telegraph" affirma que o governo sovietico transmittiu instrucções severas ao seu representante no Mexico, para protestar, energicamente, contra a hospitalidade concedida a Leon Trotsky. O governo de Moscou responsabiliza aquelle bolchevista pela campanha que se move contra Stalin. Exige-se a expulsão de Trotsky do Mexico.

ABYSMO DE MALDADE E BAIXEZA HUMANAS

BERLIM, 3 (A. B.) — Num artigo do "Berliner Boersenzeitung", intitulado "O que nos separa", o jornalista Karl Megerle cita o epilogo do processo moscovita, dizendo, entre outras coisas, que a Inglaterra tem tanta compreensão da U. R. S. S., que se indaga se não se applica o systema dos crentes, a saber: a maxima de S. Floriano, segundo a qual pouco lhe importa se a casa do proximo está pegando fogo. O abysmo da maldade e da baixeza humanas, que se abre no processo moscovita, faz com que os representantes desse systema se accusem, mutuamente, com todo o sangue frio, na presença daquelles que, ainda ha pouco, preconizavam a chamada "paz indivisivel", para fazerem, depois, perante os tribunaes, as confissões mais perversas. Isso tudo não impede, entretanto, que alguns paizes europeus considerem a Russia Sovietica, como pedra angular em face de um accôrdo geral europeu.

QUANTO MAIS SE PENSA, MENOS SE ENTENDE

PARIS, 3 (A. B.) — Tratando do processo de Moscou, o "Le Matin" indaga se é necessario rememorar a visita do sr. Herriot á U. R. S. S. O sr. Herriot traçou, então, o retrato de Radek como homem intelligente, clarividente e espiritual. O procurador Vychinsky tratou-o, por sua vez, de cão immundo e de serpente perfida. Quanto mais se pensa no famoso processo, menos se entende o mesmo.

Congresso Internacional Eucharistico

O BISPO SR. THOMAZ HEYLEN PRONUNCIOU O DISCURSO INAUGURAL

MANILLA, 3 (H) O Congresso Internacional Eucharistico foi installado solennemente hoje com a leitura da mensagem papal pelo bispo das Philippinas, monsenhor Pedro dos Santos.

O bispo sr. Thomaz Heylen pronunciou o discurso inaugural.

O congresso telegraphou ao Papa pedindo a benção apostolica. A ceriminia foi assistida por immensa multidão.

CHEGADA DO BISPO LAPIERRE

MANILLA, 3 (H) — O bispo Lapierre, de Sze-Ping-Kai, Mandchuria, chegou a esta cidade acompanhado do padre Barbeau, de Montreal, afim de tomar parte no Congresso Internacional Eucharistico.

Ouvido pelo representante da Agencia Havas, o sr. Lapierre declarou textualmente:

"E' com a mais viva satisfação que venho tomar parte no presente Congresso Eucharistico, de capital importancia para o catholicismo. Trata-se de accentuar e exaltar a idéa universal da nossa religião. O congresso contribuirá tambem para encorajar os missionarios de todos os paizes que se entregam ao apostolado no Extremo Oriente".

Em seguida, monsenhor Lapierre precisou que se installára em Sze-Ping-Kai em 1925 com os padres canadenses Barbeau, Quennevel e Michaud. Os dois ultimos tinham partido recentemente para o Canadá depois de doze annos de ausencia. A missão progredia graças ao obstinado trabalho desenvolvido em pró dos convertidos.

MISSA CELEBRADA PELO LEGADO DO PAPA

MANILHA, 3 (H) — O cardeal Dougherthy, legado do Papa ao Congresso Internacional Eucharistico, celebrou missa solenne na historica cathedral da Immaculada Conceição.

O legado pontificio pediu a benção divina para todos quantos participam effectiva ou espiritualmente do congresso.

Entre a enorme assistencia á cerimonia viam-se 89 altos dignatarios da egreja e fieis vindos de todos os pontos do archipelago e dos varios paizes estrangeiros.

O altar-mór e o de todas as capellas do templo, desappareciam sob a grande quantidade de flores que os ornamentavam.

Muitos fieis não conseguiram entrar no templo, literalmente cheio e tiveram de orar em pleno adro.

Em seguida o cardeal Dougherthy visitou a instituição de S. Thomaz, onde teve calorosa acolhida de parte dos organizadores desta e dos estudantes.

A expansão da marinha britannica

LONDRES, 3 (H) — A expansão rapida da marinha de guerra ingleza, segundo se declara nos meios officiaes, exigiu o reforço dos quadros de officiaes, agora annunciado.

A marinha não recorre ás suas reservas de officiaes desde 1913, anno em que teve tambem uma expansão consideravel.

CONTRABANDO DE CAFÉ NA ITALIA

ROMA, 3 (H.) — O Tribunal de Catanea applicou multas, no total de 45.000.000 de liras, a 49 pessoas envolvidas em contrabando de café.

Os contrabandistas tinham fretado 3 embarcações e diversos caminhões, para o transporte do producto de Malta para Messina, onde revenderiam a varejo.

Foram introduzidos, em pouco tempo, mais de 50 quintaes de café.

VIOLENTO TEMPORAL NO JAPÃO

NUM DESASTRE FERROVIARIO PERECEM 5 PESSOAS

TOKIO, 3 (H.) — A Agencia Domei annuncia que o nordeste do Japão e a Ilha Hokkiado estão debaixo de violento temporal. Hontem á noite, na Prefeitura da Hamagata, a tempestade de neve virou um trem, causando a morte de 5 pessoas e ferimentos em cerca de 30.

NEM TODOS SABEM

GRAVURA ANTIGA

CUPID and PSYCHE 51

De todos os objectos de arte que dos antigos chegaram até nós, as pedras preciosas com gravações são quasi que as unicas que se apresentam, hoje, no mesmo estado em que foram usadas outr'ora.

Desde a aurora dos tempos historicos as pedras preciosas, trabalhadas em relevo, vêm servindo de enfeite individual ou de amuleto.

No antigo Egypto a pedra preciosa talhada em forma de escaravelho, insecto sagrado para o povo daquelle oasis, como symbolo da resurreição, ostentava inscripções de certos signos, e era tida como talisman contra feitiços e azares.

A arte de gravar ou esculpir pedras preciosas foi praticada na Grecia mais de mil annos antes de Christo.

Conservam-se hoje algumas dessas gemmas trabalhadas ha 3.500 annos.

Pertencem ellas a dois typos, o camapheu e o entalho, sendo da primeira especie aquellas trabalhadas em alto relevo, fazendo parte da segunda as que são cavadas em baixo relevo.

O camapheu é realmente uma esculptura em miniatura e só começou a apparecer no mercado no terceiro seculo antes de Christo.

Foi por esta época que entrou em voga a pratica de esculpir as pedras preciosas sobre base de differentes côres, de sorte que gemma de determinada tonalidade servia de fundo a pequena esculptura feita em gemma de tonalidade diversa.

O onix, a sardonica e agathas foram as pedras mais empregadas, assim como conchas e blocos de vidro fino.

Entre os mais bellos camapheus que nos legou a antiguidade figuram a Tazza Farnese, trabalhada em Alexandria sobre um fragmento de sardonica medindo decimetro e meio de diametro (Museu Nacional, de Napoles); Cupido e Psyche, esculpidos por Tryphon no tempo de Augusto (Museu de Bellas Artes, de Boston); e Ptolomeu Philadelpho e a Rainha (Museu de Vienna).

Entre os entalhos deve ser mencionado o Triumpho de Augusto (Museu de Boston).

DR. EDWIN W. ADAM.

"LA CHACARA"

Dedicada aos assumptos relativos á Agricultura, "La Chacara", que é uma magnifica revista argentina, publica em seu numero de fevereiro uteis ensinamentos aos interessados, através de commentarios, artigos e nitidos clichés em fina trichromia.

"La Chacara" está sendo distribuida em São Paulo pela Agencia Scafuto, situada á rua 3 de Dezembro n.º 25-A.

Não podem aproximar-se de Lindbergh

ROMA, 3 (H) — Foram dadas orden severissimas aos policiaes em serviço do coronel Lindbergh, afim de que não permittissem que nenhum jornalista ou photographo se approximasse do aviador ou de sua esposa.

Os photographos foram prevenidos que seus apparelhos seriam confiscados, caso batessem chapas.

Lindbergh e sua esposa deixaram o hotel esta manhã, afim de visitar os principaes monumentos da cidade.

Não foi revelada a hora da partida.

SAIBA O LEITOR...

DEVEM A SCRIANÇAS TER ALGUMA OCCUPAÇÃO?

UMA das questões ainda não definitivamente solucionadas é aquella que respeita ás origações que devem ser atriuidas á criança, desde os primeiros annos de existencia até attingir a adolescencia. A criança devia ter a responsabilidade de fazer determinado serviço por dia, ou, no minimo, por semana. Um dos motivos por que as crianças do campo fazem progresso tão rapido na vida commercial, agricola ou industrial está no facto de começarem ellas a trabalhar desde cedo, o que quer dizer que aprendem melhor e primeiramente a se conduzir na vida. As crianças da cidade, no contrario, crescem, em regra, sem conhecer o senso da responsabilidade. E isto as prejudica muito quando attingem a maioridade.

A reforma no systema de cobranças de taxas relativas ao consumo de agua

Em entrevista ao "Correio Paulistano", o dr. José Piedade, presidente da Associação dos Proprietarios de Immoveis, esclarece a questão

Inconstitucional a bi-taxação — Um historico da questão e a acção da Associação dos Proprietarios de Immoveis — As cauções — A arrecadação da taxa — O decreto n. 5789 — A justificativa da reforma apresentada pelo secretario da Fazenda — Oneradissimos os grandes edificios — Os alugueis não serão augmentados — A' espera das medidas judiciaes

A recente reforma da cobrança das taxas que incidiam sobre o fornecimento de agua aos predios da Capital — systema que vigorou durante 45 annos em nossa Capital — agitou e chegou mesmo a alvoroçar numerosos, quasi a totalidade dos proprietarios de immoveis, provocando, ainda, o movimento dos inquilinos. Esse systema de cobranças da taxa sobre o consumo de agua veio a ser modificado em virtude da lei 2.844 e respectivo regulamento 8.072, de 7 de janeiro ultimo.

Como reinasse grande confusão ácerca das modalidades de applicação dessa lei e como muitos leitores nossos manifestassem duvidas a respeito da constitucionalidade da bi-taxação — representada pela taxa fixa e pela de consumo — estivemos, hontem, na Associação dos Proprietarios de Immoveis, entidade representativa e de defesa de classe com séde estabelecida á rua de São Bento, 45.

Attendidos pelo chefe do expediente, fomos levados á presença do presidente da A. P. I., o dr. José Piedade, que, não obstante occupadissimo, se promptificou gentilmente a esclarecer os leitores do "CORREIO PAULISTANO" sobre tão complexa questão.

UM HISTORICO DA QUESTÃO

Primeiramente o dr. José Piedade expõe a campanha desenvolvida pela Associação, em defesa da classe dos proprietarios, logo que se divulgára a mensagem enviada pelo governador á Assembléa Legislativa, na qual era aventada a reforma:

"Procurámos, então — diz o presidente da Associação dos Proprietarios de Immoveis — em fundamentada representação entregue a s. exc. o sr. governador do Estado e ao sr. secretario da Fazenda, dissuadil-os da projectada reforma, por contraria aos principios economo-juridicos, frisando, sobretudo, a sua inconstitucionalidade, pois o que se pretendia não era senão transformar em imposto permanente, instituindo um novo imposto predial, a taxa de consumo da agua. Por fim, já em andamento na Assembléa Legislativa a projectada reforma, ainda suggeria a Associação as modificações que julgára convenientes, com o proposito de harmonizar os interesses do fisco com o dos proprietarios. A nada, entretanto, acquiesceu o sr. secretario da Fazenda, e o projecto, como fôra elaborado, passou.

Assim, approvado em ultimo turno, subiu á sancção governamental. E assim se transformou em lei e está regulamentada a referida reforma, ficando sujeitos os proprietarios ao pagamento da taxa fixa de 5 °|° (cinco por cento) sobre o valor locativo predial e os inquilinos á outra taxa dita "variavel", á razão de 250 réis por kilolitro consumido além do normal. O consumo normal fixado pela lei, vae de 20 a 50 kilolitros, de accordo com o valor locativo do predio, por mez."

AS CAUÇÕES

— "Mas não é só — prosegue o nosso entrevistado. Foram mantidas as cauções actuaes feitas pelos antigos contribuintes, consumidores e instituida mais outra caução de 1 °|° (um por cento) a que estão obrigados os proprietarios, para "garantia" da taxa fixa, caução essa que permanecerá emquanto existir o immovel, seja de quem fôr o seu dominio."

DR. JOSE' PIEDADE

ARRECADAÇÃO DA TAXA

Entrando nesse particular do assumpto, assim se expressa o dr. José Piedade:

— "A arrecadação da taxa de agua será feita, já agora, este anno, em conjunto com a de esgotos, em quatro prestações, nos mezes de abril, julho, setembro e dezembro, sendo, todavia, facultado o pagamento global do imposto, de uma só vez."

O DECRETO N.° 5.789

— "Serviu de indice para o projecto governamental — affirma, a seguir, o presidente da Associação dos Proprietarios de Immoveis — o decreto n.° 5.769, de 1932, baixado pelo governo de occupação militar de após o Movimento Constitucionalista, mas, mesmo esse governo, apesar dos seus poderes discricionarios, não executou a reforma determinada, continuando em vigor o systema de arrecadação que sempre vigorára, com pequeno augmento da taxa de consumo e das cauções e a criação da taxa de aluguel dos hydrometros."

A JUSTIFICATIVA DA REFORMA

— "Pretendendo justificar a actual reforma, fez o sr. secretario da Fazenda sentir a falta de equidade existente, allegando a desproporcionalidade que se verificava entre as contribuições, pagando os predios de pequeno valor locativo uma porcentagem elevadissima em comparação com o que pagavam os grandes edificios e casas ricas, o que constitue, no dizer da mensagem governamental, verdadeira "injustiça social"... Mas onde essa desproporcionalidade, essa injustiça social, em se tratando de uma retribuição de serviço prestado pelo Estado, e relativa á agua consumida em maior ou menor quantidade? Se as casas pobres gastavam mais agua do que as casas ricas, claro é que consumiam mais agua. E, agora?"

ONERADISSIMOS OS GRANDES EDIFICIOS

— "Os grandiosos edificios da cidade — continu'a o dr. José Piedade — aos predios destinados a escriptorios que não gastam senão pequena quantidade de agua, mas que estão sujeitos á taxa fixa de 5 °|° (cinco por cento) mais a caução de 1 °|° (um por cento) sobre seus valores locativos, será de justiça o imposto instituido, mais esse oneradissimo encargo, bitributando-os de tal forma?"

OS ALUGUEIS NÃO SERÃO AUGMENTADOS

— "Os inquilinos mostram-se temerosos de ver augmentados os aluguéis. Nesse particular, posso informar que os proprietarios, socios da A. P. I., não pensam, em absoluto, em augmentar suas rendas, valendo-se da reforma da taxa de agua. O que farão — é justo — estão no seu direito, é, emquanto a lei n.° 2.844 estiver em vigor, não fôr declarada inconstitucional pelo poder judiciario, apenas cobrar delles a agua que consumiram, em correspondencia com a taxa paga ao Estado."

ADOPTARÃO AS MEDIDAS JUDICIARIAS

E, rematando sua esclarecedora entrevista, declara o dr. José Piedade:

— "Os proprietarios prediaes paulistanos, associados nossos, de accordo com a orientação da Associação, adoptarão, opportunamente, as medidas judiciaes adequadas em defesa dos seus direitos. E' é só o que podemos adeantar, por emquanto."

PODER LEGISLATIVO

O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 3 (H.) — A sessão de hoje da Camara foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com a presença inicial de 54 deputados.

O expediente careceu de importancia.

O sr. Adalberto Correia, pela ordem, lavrou um protesto, pelo facto da censura ter permittido a publicação, em um vespertino carioca, de ataques ao povo argentino.

O orador elogiou os sentimentos do povo argentino, concluindo por atacar o sr. Agamenon Magalhães, pela orientação que vem sendo dada á pasta da Justiça.

O sr. Emilio de Maia falou para estranhar a inclusão na ordem do dia de hoje de um véto parcial do presidente da Republica ao orçamento vigente do paiz.

O sr. Motta Lima justificou um requerimento para que a Camara telegraphasse ao Congresso Norte-Americano, transmittindo ao povo americano a solidariedade do povo brasileiro pelos soffrimentos que as grandes enchentes ali verificadas têm levado aos lares do paiz irmão.

Passou-se depois á ordem do dia. O presidente designou os srs. Dario de Almeida Magalhães, Motta Lima, Barbosa Lima Sobrinho, Luiz Vianna, Raul Bittencourt, Fabio Sodré e Aureliano Leite para constituirem a commissão encarregada de elaborar a lei organica da imprensa.

Não houve numero para as votações. Em explicação pessoal, falou o sr. Nicolau Vergueiro, que leu um manifesto dos estudantes gau'chos, communicando a fundação da União Democratica estudantil, que se destina a lutar pela defesa dos ideaes da democracia.

Em seguida a sessão foi encerrada.

SENADO FEDERAL

RIO, 3 (H.) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, presentes 19 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e o expediente não teve importancia. Foi encaminhado á mesa o parecer da commissão de finanças sobre o projecto que fixa os vencimentos dos funccionarios dessa casa legislativa.

Não houve oradores nem materia na ordem do dia.

O soberano da Suecia na Belgica

BRUXELLAS, 3 (A. B.) — O rei da Suecia, que se encontra actualmente nesta capital, dirigiu-se, em companhia do soberano dos belgas, para a egreja de Laeken, afim de visitar o tumulo da rainha Astrid. Mais tarde, o rei da Suecia, no edificio da embaixada sueca, recebeu os membros da colonia sueca em Bruxellas. O ministro do Exterior da Suecia, sr. Sandler, conferenciou com o seu collega belga e o primeiro ministro da Belgica sobre assumptos economicos.

PARA "O CARRO INTEIRAMENTE NOVO"

Entre os caracteristicos que conferiram ao Ford para 1937 a classificação de "o carro inteiramente novo", cumpre destacar, sem duvida, o elevado coefficiente de segurança de sua carrosserie. Integralmente de aço, inclusivé o soalho, não ha nella uma unica parcella de madeira, siquer, e, nem mesmo para manter o estofamento no seu lugar, se recorreu a sarrafos.

O tecto differe dos tectos de aço communs, por ser feito com a prensagem de uma unica folha desse metal, desde o para-brisa até em baixo da janella trazeira, e de lado a lado, até á parte superior das portas e dos paineis lateraes da carrosserie. Os paineis do tecto e dos lados, bem como toda a estructura interna e o assoalho, são soldados numa peça só, de excepcional robustez, offerecendo a maior segurança jamais conseguida em construcções desse genero.

Trata-se, pois, de um caracteristico novo e todo especial, posto ao alcance do publico, pela mais adeantada engenharia automobilistica do nosso tempo.

Tatú Clube de Sant'Anna

Significativa homenagem ao dr. Sylvio de Campos — Impossibilitado de comparecer, o eminente chefe fez-se representar pelo deputado Teixeira Pinto — Discursos pronunciados — Um interessante "grito de guerra..."

Grupo feito hontem á noite na séde do Tatú Clube

A directoria do Tatú Clube de Sant'Anna, a grande associação paulistana, convidou, hontem, o dr. Sylvio de Campos, eminente chefe perrepista, a visitar o seu salão, onde fará realizar seus bailes de carnaval.

Na impossibilidade de comparecer, conforme promettera, o dr. Sylvio de Campos delegou poderes ao deputado Alvaro Teixeira Pinto para que visitasse as installações carnavalescas e apresentasse em seu nome aos operosos e dignos directores do Tatú Clube de Sant'Anna as suas saudações.

Acompanharam o dr. Teixeira Pinto, o vereador Smith de Vasconcellos e o superintendente do "Correio Paulistano", Antonio Hermann Dias Menezes, que foram fidalgamente recebidos pelos directores do Tatú Clube de Sant'Anna. Percorridas as dependencias do salão da rua Salette, 70, finamente decorado com motivos carnavalescos, salientando-se a figura do rei Momo empunhando, como sceptro um formidavel tatú.

O "Jazz Blue Moon" e o "Jazz Tatú Clube" que abrilhantarão os folguedos carnavalescos, executaram magnificas musicas da época.

Num dos intervallos, o deputado Teixeira Pinto, com magnifica oração, em nome do dr. Sylvio de Campos, sauda os amigos de Sant'Anna e a directoria do Tatú Clube, para a qual teve palavras de vibrante enthusiasmo, com sua grande eloquencia, tendo a sua oração sempre entrecortada de vibrantes applausos da numerosa e selecta assistencia.

Os folgazões do Tatú Clube de Sant'Anna têm como gritos de guerra as composições abaixo:

O blóco do Tatú Clube
A turma toda, e o Calção,
Vão sair fantasiados
Para formarem um cordão

Lacerda, Tatú canastra,
Vestido de "Lampeão",
Irá na frente do "blóco"
Com um "pau de fogo" na mão.

O Néco e o Rebonato,
Irão carregar esquife,
O Néco de carrapato,
Rebonato de "sheriff".

No futebol 'o Albertino
E' o colosso dos colossos,
Este anno vae sair
Vestido de sacco d'ossos.

O João Bozzo e o Alfredo
Só para esquecerem a magua,
Irão tomar "Gambarotta"
P'ra sahirem de "Paus d'agua".

A "Furiosa" de Sant'Anna
Irá tocar num coreto,
Será maestro o Rodrigues
Vestido de "Tatú Preto".

O Hannickel anda á procura
De quem lhe empreste uma farda,
Tem vontade de sair,
Fantaziado de "seu guarda".

Vem o Lacerda gritando:
— "Cá comnosco é na batata,
Quem vae sair de Pierrot
E' o nosso amigo Barata".

O "Tatú Chaves", garganta,
E que só fala em dinheiro,
Irá sair de bahiana
Carregando taboleiro.

E o Alfredo Morelli
Todo enfeitado de flores,
Irá formar um cordão
Com quinhentos eleitores.

O Aldo Góes, secretario
Do futebol é da briga,
Carregará o estandarte,
Apoiado na "barriga".

Rogerio, Raul e Tizza,
Vão sair de Colombinas
Irão raspar as "canellas"
Só p'ra bancarem "meninas".

O Francez sáe de leão,
Odilon de domador,
O João Porto de casaca
Só p'ra bancar o "doutor".

Se o blóco não fôr p'ra rua
Irá sair sururú.
E o Indio de casaca
Bancando o rei-urubu'.

O João Martins que actua
De juiz. Mas muito mal,
Sairá de apito na bocca
Para "cavar" um "penal".

O nosso amigo Schiavetti
Irá vestir uma farda,
Diz que é escripturario,
Vae se ver no fim é... guarda!

O Dutra com sua "pose"
Todo "mettido" a tenor,
Irá cantar "La Cumparsa",
Na quarta-feira de cinzas
No "botéco" do Antenor.

Ha dois socios. Dois Oswaldos,
Um é Nico outro Ribeiro,
Vão vestir aventaes brancos,
P'ra "bancarem" cosinheiros.

O Angelino Morganti,
Dominó vermelho e preto,
Com nariz de "picareta"
Bancando "Mestre Gapeto".

Jaburú irá ao corso
Com seu carro. — Uma charanga.
Com a mania de concurso
Só póde acabar de "tanga".

O "seu" Moya que já é
Funccionario aposentado,
Chova pau ou chova pedra,
Vae sair fantaziado.

O Abrão toca pandeiro,
E o Acyr tamborim,
O Abrão sáe de camello,
E o Acyr de pinguim.

O Dicto "chauffeur" commenta:
— "Com o tatú ninguem póde.
Já comprei a fantasia.
Uma sanfona e um bóde".

O blóco anda ansioso
Para que chegue a folia,
P'ra cahir no "arasta pé",
Do salão da "padaria".

A seguir os visitantes foram até a séde social do Tatú Clube.

Percorrendo todas as dependencias da séde social, tiveram a melhor das impressões, pois a directoria do Tatú Clube, tem realizado em Sant'Anna, uma obra de verdadeira arregimentação partidaria. Ali os socios eleitores, encontram todo o conforto necessario, desde o gabinete dentario, assistencia medica, salão de jogos e diversões, sala de barbeiro, café e dansas.

Muito bem installada, a séde fica situada á rua Alfredo Pujól, 3, em casa que foi habilidosa e intelligentemente adaptada.

A directoria está levando a effeito nos fundos do predio a construcção de um grande salão onde funccionará o Tatúzinho-Clube, e que muito concorrerá para o maior desenvolvimento daquella agremiação.

A's despedidas, os associados que enchiam as dependencias da séde, fizeram uma grande demonstração de sympathia aos membros da commissão visitante, levantando-se vivas ao dr. Teixeira Pinto, ao "Correio Paulistano", ao dr. Sylvio de Campos e ao Partido Republicano Paulista.

Revmo padre dr. Florindo Rubini

Esteve nesta capital, procedente da Europa, onde teve occasião de visitar a Hespanha, o revmo. padre dr. Florindo Rubini, inspector geral da Ordem de São Camillo. Actualmente, o padre Rubini encontra-se em Santa Catharina, para onde o levaram os trabalhos da Ordem de São Camillo.

Brevemente o padre Rubini, uma das mais altas expressões de cultura e de sinceridade do clero, deverá retornar a São Paulo, de onde seguirá para a Italia.

O padre Rubini

O imposto que incidia sobre os ingressos gratuitos nos cinemas e theatros

A SOLICITAÇÃO DOS DIRECTORES DAS EMPRESAS THEATRAES E CINEMATOGRAPHICAS FOI ATTENDIDA PELO PREFEITO DA CAPITAL

Uma commissão de directores das empresas cinematographicas e theatraes da capital procurou ante-hontem á tarde o prefeito da capital, afim de ser dada uma solução relativamente á execução do acto municipal 1.154, referente ao imposto das entradas gratuitas nos cinemas e theatros da capital.

Ante-hontem, porém, essa commissão não póde ser attendida pelo governador da cidade.

Hontem á tarde, os representantes da Empresa Serrador, Theatro Recreio, Empresa Baroni, Casino Antarctica, Theatro Sant'Anna, Rosato Cavalcanti Ltda., Carvalho Cia., Irmãos Falgentaro, A. Castro, Antonio Morra, incorporados, foram recebidos pelo sr. Fabio da Silva Prado.

Após prolongada conferencia, o governador da cidade resolveu attender a solicitação daquellas empresas cinematographicas na parte referente a um dos artigos do acto municipal n. 1.154.

Assim ficou resolvido que todas as pessoas que possuirem permanentes de theatros ou de cinemas, ficarão sujeitas ao pagamento do imposto a que allude aquelle decreto municipal. Essas permanentes deverão ser visadas pela Secção de Divertimentos Publicos da Prefeitura da Capital, até o dia 20 do corrente, ficando as mesmas sem valor na hypothese de não ser cumprida essa determinação, com o que accordaram plenamente os representantes das empresas cinematographicas e theatraes.

Ficou outrosim resolvido que as permanentes dos jornalistas, autoridades e pessoas interessadas nas empresas cinematographicas ou theatraes ficarão isentas do imposto a que se refere o acto municipal n. 1.154.

FALLECIMENTO

EUGENIA MARIA J. COLLET E SILVA — Aos 20 minutos de hoje falleceu, com a edade de 82 annos, a sra. d. Eugenia Maria J. Collet e Silva, viuva do dr. Francisco Carlos da Silva. Era mãe do sr. Francisco Salles Collet e Silva, fallecido, que foi casado com d. Alice Gomide Collet e Silva; Jorge Collet e Silva; Paulo Collet e Silva, casado com d. Zenaide Vaz Collet e Silva; d. Maria Rachel Collet e Silva Natividade, viuva do sr. Oscar Esteves da Natividade; Thomaz de A. Collet e Silva, viuvo de d. Dulce Carvalho Collet e Silva e d. Maria Josephina Collet e Silva. Deixa, tambem 23 netos e 4 bisnetos. O enterro sahirá da al. Barão de Piracicaba, 535, ás 17 horas de hoje para o cemiterio da Consolação. A familia pede não enviar corôas.

O algodão brasileiro e as companhias de navegação japonezas

Um jornal desta capital noticiou que a empresa de navegação Osaka Shosen Kaisha augmentara, enormemente, os seus fretes, criando a possibilidade de tornar o Japão, um mercado inaccessivel ao nosso ouro branco.

Tal não acontece, porém. De facto, algumas tarifas serão majoradas pela Osaka Shosen Kaisha.

Não foi, porém, unicamente essa empresa que deliberou elevar seus fretes. Esse phenomeno se registou em quasi todas as companhias de navegação maritima do mundo, dictados por factores multiplos.

No caso em especie, cumpre notar que a O. S. K. nenhuma vantagem especial encontraria em difficultar o transporte do algodão brasileiro para o Japão.

Este paiz, grande consumidor de algodão, só possue interesse de intensificar as suas relações commerciaes com o Brasil. Demonstra-o bem o recente tratado entre as duas nações.

Accresce, ainda, que, na cultura do algodão, collabora, activamente, em São Paulo a colonia japoneza. Seria essa mais uma circumstancia para impedir que a O. S. K. cuidasse de criar tarifas prohibitivas, sobre o transporte do algodão brasileiro.

Nenhum fundamento existe, tambem, numa informação, segundo a qual as firmas japonezas gozam de um rebate de cincoenta por cento nos portos de desembarque.

No tocante ás taxas cobradas pelas companhias de navegação japonezas, sobre o algodão brasileiro, não gosa de desconto, nenhuma firma algodoeira nipponica.

E' a informação que, com segurança, podemos dar aos nossos leitores.

Vesperal Infantil á phantasia, no salão de chá da Casa Allemã

Dois aspectos da criançada na hora da vesperal, hontem, da Casa Allemã

A petizada teve hontem um dia de gala. E' que a direcção da "Casa Allemã", o grande estabelecimento de modas da rua Direita, realizou um interessante vesperal infantil á fantasia, reunindo no seu magnifico salão de chá centenas e centenas de pequenos foliões.

Os folguedos foram abrilhantados por um "jazz", allucinante, que executou todas as marchas e sambas do Carnaval de 1937, animando bastante o enthusiasmo momistico da garotada.

O salão estava lindamente decorado, tendo a direcção da "Casa Allemã" presenteado as crianças que compareceram com brinquedos proprios do Carnaval.

As dansas se prolongaram até á tarde, tendo deixado recordações agradaveis em todos que tiveram a felicidade de participar da vesperal infantil.

O nosso cliché focaliza varios aspectos dos folguedos, vendo-se os foliões mirins em plena funcção, "treinando" para as lides futuras, sempre sob o "manto protector" de S. M. Momo I, imperador do Riso e da Galhofa.

"RADIO TECHNICA"

Os amantes da radiotelephonia e radio-telegraphia encontram em "Radio Technica", que a Agencia Scafuto já recebeu de Buenos Aires, um manancial completo para as suas investigações.

A Agencia Scafuto está situada á rua 3 de Dezembro n.° 25-A.

Para a libertação dos jornalistas presos sem culpa apurada

RIO, 3 (H.) — Os representantes da imprensa, acreditados junto á Camara dos Deputados e ao Senado Federal, estiveram incorporados no Ministerio da Justiça, onde, em audiencia especial, ás 17 horas e meia, os recebeu o titular interino daquella pasta, a quem apresentaram um pedido collectivo pela liberdade dos collegas presos até hoje sem nota de culpa e sem que qualquer autoridade judiciaria lhes requisitasse a prisão preventiva.

O sr. Agamenon Magalhães acolheu os chronistas parlamentares e, depois, mandou que um dos seus auxiliares tomasse o nome dos servidores da imprensa ainda detidos, promettendo-lhes examinar as respectivas situações, para, sem mais demora, determinar que sejam postos em liberdade.

Encerra-se amanhã o gigantesco Concurso Infantil "Correio Paulistano" — Continental de Propaganda

MENINOS! MENINAS! VENHAM, QUANTO ANTES, RESERVAR OS SEUS MAPPAS, NO "MUNDO DOS BRINQUEDOS", RUA JOSÉ BONIFACIO, 217

CONTINUAM OBTENDO GRANDE EXITO OS PROGRAMMAS IRRADIADOS DA FORMIDAVEL EXPOSIÇÃO DO CONCURSO INFANTIL — O SUCCESSO DE LULU' BENENCASI

Novo e grandioso successo alcançou, hontem, o programma irradiado exclusivamente para as crianças do Brasil através do microphone do Theatro-Radio do "Mundo dos Brinquedos", a colossal exposição de brinquedos em que se acham expostas todas as lindissimas coisas que a **Continental de Propaganda**, em combinação com o **"Correio Paulistano"**, vae distribuir entre a petizada, através da gigantesca iniciativa que se encerrará amanhã.

Lulú Benencasi, o extraordinario humorista com quatrocentos annos de circo, divertiu a larga a criançada, tendo tomado parte do programma varios meninos e meninas, que declamaram e cantaram, recebendo calorosos applausos de parte da assistencia composta exclusivamente de crianças e que enchia literalmente o estudio do "Mundo dos Brinquedos", á rua José Bonifacio n.º 217.

ESTE CONCURSO ENCERRA-SE AMANHÃ

Em seguida, o "speaker" do programma infantil, que é irradiado todas as tardes, das quatro e meia ás 5 horas, Oswaldo Moles, redactor do **"Correio Paulistano"**, leu o seguinte texto destinado a interessar a todas as crianças que quizerem ganhar um lindo brinquedo:

"Menino ! Menina ! Não espere mais um minuto para inscrever-se na colossal iniciativa infantil do **"Correio Paulistano"**, em combinação com a **Continental de Propaganda**. E' que — repare bem — este gigantesco concurso organizado exclusivamente para crianças, vae encerrar-se amanhã e estão contados os momentos que você possue para adquirir o seu mappa e ganhar o Trem Azul, o Trem Cometa, o Trem Expresso, uma linda boneca rosada que fecha os olhos e diz "mamã", uma bicycleta, um avião, um automovel, um velocipede, um patinete, um tico-tico e, em summa, todas as outras centenas de coisas kingkongkamente lindas que se acham expostas no "Mundo dos Brinquedos", á rua José Bonifacio n.º 217.

Venha, agora mesmo, correndo, comprar o seu mappa ! Não espere ! E' agora a hora precisa para você se inscrever nesta martinellica iniciativa — o maior Concurso Infantil até hoje organizado no Brasil.

VENHA QUANTO ANTES E INSCREVA-SE. LEMBRE-SE QUE ESTE CONCURSO VAE SO' ATE' AMANHÃ.

Um mappa custa apenas dois mil réis : — e o "Mundo dos Brinquedos" ficará com as portas escancaradas para você entrar !

As crianças da capital devem procurar immediatamente os seus mappas na exposição de brinquedos, rua José Bonifacio n.º 217, — nos escriptorios da **Continental de Propaganda**, rua Senador Feijó n.º 29 e em todas as bancas de jornaes. Os meninos e meninas do interior devem procurar, por apenas dois mil réis, os seus mappas nas agencias locaes do **"Correio Paulistano"** das respectivas cidades de residencia.

E inscreva-se agora mesmo neste colossal concurso que vae só até amanhã ! Não perca esta magnifica occasião de ganhar um deslumbrante, maravilhoso brinquedo !

Os amplificadores que estão servindo para esta irradiação foram construidos pela Sociedade Technica Paulista, dirigida pelos srs. Itagiba Santiago e Geraldo Homem de Mello, desta capital, que gentilmente cedeu os seus magnificos apparelhos para que vocês, 20 — 80 — 178 — 900 — 80 mil — trezentas mil crianças de todo o Brasil — que agora collam os seus seiscentos mil pares de ouvidos ao som que se escapa pelo radio de sua casa — pudessem ouvir Lulú Benencasi, o extraordinario humorista antidiluviano — com quatrocentos annos de circo — um artista criança para as crianças do "Mundo dos Brinquedos".

O PROGRAMMA DE HOJE

Hoje, novamente, das 16 e meia ás 17 horas, haverá, nos estudios do "Mundo dos Brinquedos", á rua José Bonifacio n.º 217, uma nova e interessante irradiação para a qual convidamos todos os meninos e meninas de São Paulo que não devem ficar em suas casas ouvindo radio, mas precisam ir á exposição da **Continental de Propaganda**, em combinação com o **"Correio Paulistano"**, para tomarem parte dos programmas.

Todas as crianças que quizerem tomar parte desse programma, que hoje, mais uma vez será lançado ao ar, deverão inscrever-se no "Mundo dos Brinquedos", todos os dias, ás 4 horas da tarde, procurando para isso, o sr. Oswaldo Moles, redactor do **"Correio Paulistano"**.

Venham vêr o "Mundo dos Brinquedos", em que se encontram expostas todas as maravilhosas coisas do gigantesco Concurso Infantil do **"Correio Paulistano"**, em combinação com a **Continental de Propaganda**.

Todos os meninos e meninas poderão observar — vêr, apalpar, olhar, mexer, sentir — os lindos, deslumbrantes brinquedos que serão distribuidos através da extraordinaria iniciativa — a maior até hoje organizada no Brasil, para a entrega de milhares de brinquedos de alto valor ás crianças que della participarem.

E os meninos poderão vêr os deslumbrantes, custosos, ricos brinquedos que serão delles mesmos nessa exposição que está situada no centro da cidade, á rua José Bonifacio n.º 217 — um amplo salão ornamentado e decorado especialmente para esse fim.

Tudo está preparado para que as crianças fiquem suspensas, deslumbradas, hypnotizadas, fumegando de admiração, ao entrarem no bonito salão da rua José Bonifacio n.º 217, onde está localizada a grande exposição de brinquedos do gigantesco Concurso Infantil do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda**.

NO REINO DAS BONECAS, NO IMPERIO DAS BICYCLETAS, NA NAÇÃO DAS BOLAS DE FUTEBOL, NO "MUNDO DOS BRINQUEDOS"

Dezenas e dezenas de bonecas de todos os typos, de todas as côres, de todos os caracteres, de todas as nuances, para todos os gostos, estão expostas no salão da rua José Bonifacio n.º 217 — para que vocês, meninas, sintam bailar nos olhos a alegria que só sentimos quando deparamos com uma paizagem excepcionalmente bonita. Venham, assim — meninas — ver as rosadas, lindas, maravilhosas bonecas que vão ser exclusivamente suas, se vocês collarem dez coupons do Concurso Infantil no mappa que é vendido na redacção do **"Correio Paulistano"**, rua Libero Badaró n.º 661; nos escriptorios da **Continental de Propaganda**, rua Senador Feijó n.º 10 e em todas as bancas de jornaes. As meninas — e meninos — do Interior, que quizerem ganhar um lindo brinquedo, deverão procurar os mappas nas agencias do **"Correio Paulistano"** das respectivas localidades em que residam.

Tambem bicycletas — a alegria esportiva dos meninos ! — estarão expostas no grande salão da rua José Bonifacio. Velozes, modernas, solidas são as bicycletas distribuidas entre as crianças pela grandiosa iniciativa do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda**.

E bolas de borracha, de couro, para futebol. Bolas de todos os tamanhos e de todos os typos poderão ser vistas pelos olhos esbogalhados de admiração dos meninos que devem ir hoje — sem falta — á exposição "Mundo dos Brinquedos".

Patinetes, velocipedes, caminhões, automoveis, ticoticos, aviões, brinquedos de aluminio, de ferro, de madeira, de folha, de todas as qualidades, de fabricação nacional e vindos das fabricas mais distantes e mais civilizadas do mundo para serem distribuidos ás crianças através desta gigantesca, notavel, importante, unica iniciativa que o **"Correio Paulistano"** e a **Continental de Propaganda** patrocinam para a alegria, a satisfação dos meninos e meninas.

O TREM AZUL

Nessa exposição está, garboso e imponente, o conhecido Trem Azul, o primeiro entre os premios de alta grandeza que a gigantesca iniciativa infantil do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda** vae entregar aos meninos que collarem os coupons no mappa que está sendo vendido a dois mil réis, na redacção do **"Correio Paulistano"**, rua Libero Badaró n.º 661; nos escriptorios da **Continental de Propaganda**, rua Senador Feijo n.º 29 e em todas as bancas de jornaes da capital. Os meninos do Interior deverão adquirir os mappas nas agencias do **"Correio Paulistano"** das respectivas cidades em que residirem.

Numa paizagem, que é uma bonita replica á realidade, o Trem Azul corre durante todo o tempo em que durar aberto o "Mundo dos Brinquedos" e as crianças poderão manejar o dispositivo de apito, fazendo o Trem Azul apitar á sua vontade.

VENHAM DIRIGIR O AVIÃO

O grande avião electrico, tambem um dos maiores brinquedos que esta iniciativa vae entregar aos meninos, estará exposto, em pleno vôo no magnifico salão da rua José Bonifacio. Ali haverá uma cabina, da qual as crianças poderão manobrar, á sua vontade, os vôos do veloz e gigantesco avião.

Em "stands" separados estão, ainda, expostas, as bicycletas, as bonecas e os outros brinquedos — os milhares de brinquedos que vão ser distribuidos através desta colossal iniciativa — estão espalhados por todo o gigantesco salão da rua José Bonifacio n.º 217.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Jornal da manhã com valsas de Waldteufel.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Jornal musicado — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
RECORD: — Django Rheinhardt. — 9,15, Pedro Maffia. — 9,30, Peças caracteristicas. — 9,45, Melodias ciganas.
S. PAULO — São Paulo reporter — Cinco minutos de inglez pelo professor Binns.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Rythmo do seculo.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA — Programma para todos.
EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.
EXCELSIOR: — 10,30, Hora da Bolsa de Mercadorias.
RECORD: — Programma hawaiano. — 10,15, Cantores populares. — 10,30, Marek Webber. — 10,45, Marimba Centro Americana.
S. PAULO: — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — Revista musicada. — 11,30, Discotheca da Casa Murano.
CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.
CULTURA: — Programma indicador 11,30, Musica leve.
DIFFUSORA: — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo — 11,35, dr. Tepedino — 11,40, Programma Pan-Americano.
EDUCADORA: — 11,30 Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — Valsas e canções brasileiras. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Carlos Gardel.
RECORD: — Dina Thereza. — 11,15, Casa Pirani. — 11,30, Trevo. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 11,05, Musicas selectas. — 11,30, Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Cascatinha do Gennaro. — 12,30, Discotheca Columbia.
CRUZEIRO: — Programma da Casa Allemã. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Sambas e outras coisas.
S. PAULO: — São Paulo Reporter, — Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS: — Musica fina italiana. — 13,30, Intervallo até 18,00.
CRUZEIRO: — Novidades absolutas.
CULTURA: — Programma caipira. — 13,30, Preciosidades musicaes.
DIFFUSORA: — Programma Ascendino Lisboa. — 13,15, Isahu Jones e sua orchestra. — 13,30, Programma de arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.
EXCELSIOR — Intervallo.
RECORD: — Hans Bund. — 13,15, Agustin Lara. — 13,45, Filmes antigos.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Programma carnavalesco. — 13,30, Programma argentino. — 13,40, Programma symphonico.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Intervallo.
CRUZEIRO: — Intervallo até 17,00.
CULTURA: — Parada rithmada. — 14,30, Revista musical.
DIFFUSORA: — Intervallo até 17,00.
EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.
RECORD: — Manuel Durães. — 14,15, Assis Valente. — 14,30, Alberto Gomez. — 14,45, Irmãos Mills.
S. Paulo: — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
CULTURA — Programma para você — 15,30, Nota sociaes.
EXCELSIOR: — 15,15, Orchestra Victor de Salão. — 15,30, Hora da Bolsa — Intervallo at é18,00.
RECORD: — José Lecchssi.
S. PAULO — Intervallo.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CULTURA — Programma alegre. — 16,30, Programma carnavalesco.
DIFFUSORA — 16,30, Irradiação de premios do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda com Lulu' Benencase.
RECORD — Sambas e outras coisas.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — Intervallo.
CRUZEIRO: — 17,30, Hora da Broadway
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social — 17,15, Programma popular.
EDUCADORA: — 17,30, Gravações diversas.
RECORD: — Paul Lincke e sua musica. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Don Azpiazu'.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Valsas viennenses. — 17,30, Musicas de filmes.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Selecções cine-sonóras. — 18,40, Musicas ciganas. — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO: — Programma Arabe. — 18,30, Radio-cinema. — 18,45, Hora Nacional.
CULTURA: — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA: — Programma "Cornelio Pires". — 18,30, Momento juridico pelo dr. Bertho Condé. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA: — Programma da fazenda. — 18,15, Gravações diversas. — 18,30, Programma de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR: — Chiquinho, Chicóta e Chicorea. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD: — Harry Roy. — 18,15, Adolpho Carabelli. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Operetas americanas. — 18,30, Esporte Nacional. — 18,45, Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Club. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA — 19,30 Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19,30, Supplemento Commercial. — 19,35, Esportes. — 19,45, Turma Bamba do Carnaval Paulista com Jazz Diffusora.
EDUCADORA: — 19,30, Pilé com regional. — 19,45, Valsas viennenses.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Beniamino Gigli.
RECORD: — 19,30, Programma brasileiro. — 19,45, Americano variado.
S. PAULO: — 19,30, Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano — la voce della Patria. — 20,43, Novidades Columbia.
CRUZEIRO: — Danças typicas. — 20,15, Cida Tibiriçá com orchestra. — 20,30, Operetas. — 20,45, Lili e Orchestra de Salão.
CULTURA: — Solos variados. — 20,15, Musica fina. — 20,30, Trechos lyricos. — 20,45, Valsas de salão.
DIFFUSORA: — Adoniram Barbosa e Jazz Diffusora. — 20,30, Aristeu e orchestra. — 20,45, Turma Bamba do Carnaval Paulista e Jazz Diffusora.
EDUCADORA: — Sylvino Netto com orchestra. — 20,15, Mme. Luciano Gualberto. — 20,30, Mario Senna com typica. — 20,45, Musicas americanas.
EXCELSIOR: — Até 23,30, As musicas mais lindas do mundo.
RECORD: — Shell Tox. — 20,15, Brasileiro. — 20,30, Ciganos Alfredo. — 20,45, Operetas.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Canções francezas. — 20,30, Novidades internacionaes. — 20,35, Lydia Alencar. — 20,45, Orchestra Parque.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS: — Programma G-Men com Lais Marival e Ben Wright.
CRUZEIRO: — Sette Palillas. — 21,15, Jorge Amaral com orchestra. — 21,30, Rêde Verde Amarella: PRD2 do Rio de Janeiro.
CULTURA: — Solos de piano. — 21,15, Musica russa. — 21,30, Solos de violino. — 21,45, Musica de salão.
DIFFUSORA: — Adoniram Barbosa e Jazz Diffusora. — 21,30, Chá no ar, com a chronica de Jack Backana e Turma Bamba do Carnaval Paulista com Jazz Diffusora.
EDUCADORA: — Gilda Farnesi com orchestra. — 21,15, Valsas brasileiras. — 21,30, Grupo "X" em canto regional. — 21,45, Mario Senna com typica.
EXCELSIOR: — As musicas mais bonitas do mundo.
RECORD: — Programma brasileiro. — 21,15, Solos modernos. — 21,30, Eddy Duchin. — 21,45, Damiá.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Programma carnavalesco da Cia. Antarctica. — 21,30, Theatro Alegre até 22,30.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS: — Programma allemão. — 22,30, Carnaval. — 23,00, Final das irradiações.
CRUZEIRO: — PRB6 de São Paulo com Del Rio em canções. — 22,15, Orchestra Columbia. — 22,30, Fim da Rêde Verde Amarella: Lais Marival em musicas do carnaval. — 22,35, Musica leve pela orchestra.
CULTURA: — Programma O. K. — 22,30, Rithmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA: — Marion com orchestra. — 22,15, Solistas modernos. — 22,30, Sylvino Netto com orchestra. — 22,45, Intermezzo.
EXCELSIOR: — As musicas mais bonitas do mundo, até 23,30.
RECORD: — Hora "X" — Studio.
S. PAULO: — 22,30, Musicas ligeiras.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS: — A's suas ordens. — 24,00, Final das irradiações.
CRUZEIRO: — Rythmo da Broadway. — 23,15, Voz de Momo. — 23,30, Rumba. — 24,00, Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Paulista — Supplemento Forense — 23,30, Final das irradiações.
EDUCADORA: — 23,30. Final das irradiações.
EXCELSIOR: — 23,30, Final das irradiações.
RECORD: — Programma Diga-Diga-Doo. — Das 23,30 ás 00,30, Vamos dansar?
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Noticias de ultima hora e final das irradiações.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS GENERAL ELECTRIC
15.330 kilocyclos
W-2XA-D
Programma de hoje:

11.55 — Novidades pelo Radio; 12.00 — Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch — 12,15, A outra esposa de John — 12,30, Just Plain Bill — 12,45, As crianças de hoje — 13,00, David Harum — 13,15, Backstage Wife. — 13,30, Como ser encantador — 13,45 A Voz da Experiencia. — 14,00, Girl Alone. A historia de Mary Marlin — 14,30, Programma Farm — 15,00, Orchestra Dick Fidler — 15,15, Hollywood High Hatters — 15,30, A esposa de Dan Harding — 15,45, Music Guil. — 16,45, Columna aerea. — 17,00, Familia Pepper Young. — 17,15, Ma Perkins — 17,30, Vic and Sade — 17,45, Despedida.

W2XAF
9.530 kilocycles
Programma para hoje

A's 18 horas — Eddy Duchin e sua orchestra; á 18,30 horas — Seguindo a lua; ás 18,45 horas — Answer me this; ás 19 horas — Enquanto a cidade dorme; ás 19,30 horas — Aventuras de Tom Mix; ás 20 horas — Jack Armstrong; ás 19,45 horas — A pequena orphã Annie; ás 20 horas — Jesse Crawford, organista; ás 20,15 horas — Dois estudantes; ás 20,30 horas — Amos n'Andy; ás 21 horas — Jessica Dragonette; ás 22 horas — Uma variada com Rudy Vallee; ás 23,30 horas — Lanny Ross apresenta "Showboat"; ás 24 horas — Bing Crosby; á 1 hora — Vladimir Brenner, pianista; á 1,05 horas — Footnotes on the Headlines, John B. Kennedy; á 1,15 horas — Henry Busse e sua orchestra; á 1,30 horas — Orchestra Frankie Masters; ás 2 horas — Shandor, violinista; ás 2,08 horas — Despedida.

E. I. A. R. — ROMA
Programma para hoje

A estação de Roma (Italia) 2-R. O. ondas curtas ed m. 31.13, equivalentes a 9.635 kilocyclos, transmittirá hoje das 20,20 horas ás 21,45 (hora de S. Paulo), o seguinte programma:

Marcha Real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana — Concerto pela banda dos agentes de Publica Segurança — Resenha das actividades corporativas — Execuções de canções hespanholas — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza.

RADIO CLUBE DE RIBEIRAO PRETO
Programma para hoje

A's 10 horas — Programma "A's suas ordens"; 10,30, A nossa musica; 10,45, Programma lyrico; 11,00, Boletim Noticioso; 11,15, Popular estrangeira; 11,30, (studio) Cocktail Aperitivo; 12,00, Musica leve; 12,15, Departamento de Radio da Acção Catholica; 12,30, Velho mundo; 12,45, Programma Verde e Amarello; 13,00, Programma symphonico; 13,15, Variado; 13,30, Orchestras americanas; 14,00, Solos finos; 14,15, Musica de camara; 14,30, Noticiario; 17,00, Marchas e sambas; 17,15, Programma de musica argentina; 17,30, Programma infantil; 18,00, Departamento de Radio da Acção Catholica; 18,15, Musicas de camera; 19,00, Musicas de operetas; 19,15, (Studio) Programma de canto com regional; 19,45, Solos de piano; 20,00, Programma de canto feminino; 20,30, Orchestras de salão; 21,00, Programma "A's suas ordens"; 21,15, Raio X. P. T. O.; 21,30, Rêde Verde e Amarello; 22,00, Encerramento.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para efficiente resultado da analyse graphologica, devem os consulentes observar: 1.º — Escrever em papel sem pauta, com penna e tinta communs; 2.º — Escrever de dez a quinze linhas (não fazer copia); 3.º — Firmar com a assignatura habitual (não é indispensavel, mas preciosa para estudo graphologico); 4.º — Enviar um pseudonymo para resposta; 5.º — Vir o autographo acompanhado de 5 (cinco) COUPONS.

NICK (Capital) — Resaltam á primeira vista, em sua graphia, os indicios de um temperamento exuberante de vida, alliado a uma intelligencia activa e a uma imaginação ardente. E' de natureza emotiva, porém, alacre, enthusiasta, apaixonado até a exaltação; um idealista, tendo da vida uma concepção muito pessoal, sem que, entretanto, suas idéas, os sonhos e fantasias, em que é fertil a sua imaginação lhe tirem a real visão das coisas e obumbrem o senso pratico e o espirito de observação e de analyse, que a luta pela vida depurou. A sua natural vivacidade de espirito torna-o muitas vezes caustico em suas observações e em suas expressões. Espansivo e communicativo, aprecia os bens materiaes, é animado de grandes ambições, e para a consecução de seus desejos emprega todos os recursos de que é dotado, tal como a sua tenaz energia, a força de vontade. Falta-lhe, porém, a necessaria dose de paciencia para perseverar num determinado plano, resultando com isso dispersar as suas energias e perder o interesse primitivo; gosta de variar em suas actividades.

ZAL (Jaboticabal) — Muito agradecido pelas expressões cordiaes que me endereçou; terei muito prazer em conhecel-o pessoalmente; queira honrar-me com uma visita, quando vier á capital. Eis o que diz de si a analyse de sua graphia, ampla e clara:

Caracter perseverante, reservado, de tenacidade em suas acções, de nitido senso da realidade, espirito pratico, habil, de ampla visão das coisas, positivo, ordenado e meticuloso em seus actos e ponderado em suas expressões. Apesar de possuir viva sensibilidade, as expansões de sua alma são controladas pela razão e pela volição poderosa de que é dotado. Não obstante o senso positivo, o seu espirito de acção, é um emotivo, sentimental, affectivo, sendo grande a reserva de sentimentos cordiaes. De tendencias exclusivistas, tanto em sentimentos como em ideaes, de imaginação ardente, emphatica, artistica, devendo cultivar, pelo menos apreciar a musica ou o theatro. Ha em si algo de altivez, gerada pela consciencia do seu proprio valor, relativamente aos dos que o cercam, e encara o mundo com displicencia, com indulgencia. Temperamento de batalhador incansavel e energico, que não conhece o desanimo, apenas perturbado por vacillações ou duvidas momentaneas. Rectidão, noção do dever, intransigencia em suas opiniões e principios moraes e religiosos.

ESTUDIOSO (Capital) — De inicio deixe-me dizer que não me é possivel corresponder integralmente aos seus desejos, por me faltar tempo necessario ao ensino de graphologia; mas, poderei, no entanto, a dar-lhe todos os esclarecimentos de que necessitar, e sem nenhum compromisso.

Tenho em mão pedidos identicos ao seu que, infelizmente, as circumstancias actuaes não me permittem attender. Em breve darei solução que vá de encontro aos desejos seus e demais consulentes. Até lá, attenderei com prazer, por correspondencia, a todos quantos desejem esclarecimentos sobre graphologia.

Do exame de sua letra, meu caro Estudioso, resulta ser o sr. uma personalidade de caracter concentrado, vivendo mais subjectivamente que objectivamente, de intensa actividade intellectual. E' um intuitivo, um idealista e sentimental, de gostos estheticos e cultura espiritual. De poderosa volição, paciente pertinaz. E', no entanto, dotado de grande reserva de sentimentos cordiaes, affectivo, fiel e constante aos seus ideaes e sentimentos. Ponderado, reflectido, sabendo refrear os impulsos instinctivos e agir com prudencia e reserva.

Ama o bello e o nobre, e sua imaginação paira acima do prosaismo terreno. Rigido senso do dever e da justiça.

PASCHOALINO (Capital) — Razões ponderosas, que o sr. deve conhecer, impediram-me de attender com a devida brevidade a sua consulta, como era o meu desejo. Contando com a sua indulgencia, passarei a traçar o seu perfil graphologico. Resaltam á primeira vista, os indicios inilludiveis de uma intelligencia culta e cultivada, de espirito de resistencia, de rebeldia e independencia. E' um intuitivo, de sensibilidade refreada pela vontade poderosa que possue, e suas acções e expressões se revestem de precisão, sobriedade, porém, concisas e claras. Temperamento de batalhador, sempre prompto no ataque e na defesa. De caracter autoritario e persistente, leva a fim seus planos, embora perturbados ocasionalmente por duvidas ou indecisões, provenientes menos de sua vontade que de factores externos ou circumstancias imprevistas. E' preciso levar em conta a interferencia de sua imaginação viva que lhe apresenta ideas que não correspondem com a realidade. A solida cultura que adquiriu, o raciocinio e a natural ponderação, a energia e tenacidade que possue levam-o a consciencia de seu valor. Será um vencedor na vida. Não se preoccupa as minucias, prefere lançar os olhos ao conjuncto, to de synthese. Isso difficulta a solução de seus problemas.

CARMENCITA (Pindamonhangaba) — Este pseudonymo evoca logo, em nossa imaginação, a alma vulcanica da peninsula iberica, num ambiente de tragedias e castanholas, de sangue e areia... Nada menos adequado a sua personalidade. Muito pelo contrario, ha em si a serenidade augusta do valle do Parahyba e a grandeza majestatica da Mantiqueira, altaneira, algida quasi inaccessivel... Os indicios de sua letra revelam um caracter ponderado, ordenado e methodico. Ha em si muita circumspecção, muita sobriedade de gestos e de expressões; age com prudencia e correcção, com muito formalismo, dentro das normas convencionaes. E' de natureza contemplativa, de temperamento pouco expansivo, calmo e avesso ás emoções, aos excessos e acções violentas. Prefere a tranquillidade e a paz de espirito; aprecia o bello e o espiritual, pois é dotada de faculdades artisticas; é, creio, uma admiravel declamadora.

Seus actos se revestem de brandura e delicadeza de modos e, mesmo quando contrariada em suas opiniões e em seus desejos, nunca se deixa arrebatar pela exaltação. Refractaria ao dominio outro que não seja a sua vontade, porem sabe conter os impetos de sua alma. A bondade é o traço predominante do seu caracter.

BENITA (Capital) — Sómente hoje me é dado o prazer de responder a sua carta, que aliás, bem reflete o seu espirito vivaz e attraente, cheio de optimismo e bom humor. O mundo é para as pessoas, como a senhora, animadas, de sadio optimismo e confiadas em si mesmas, sem que as agruras, os espinhos da estrada da vida lhes aquebrantem o animo. Os signos graphologicos de sua letra são neste ponto concordes. Ha em si muito daquella heroina de Ridder Hagard, que se viu mettida nas mais extraordinarias e inconcebiveis aventuras, exposta a perigos sem conta, nos sertões africanos. O seu temperamento fal-a uma lutadora incansavel, que não conhece a passividade, que não supporta nenhum dominio, acostumada a agir, por iniciativa propria, estando sempre alerta, em acção, activa, incansavel, vivaz, alegre. E' de espirito subtil, habil e pratico, pouco sujeita aos influxos da imaginação, que em si é sadia e refreada pelo senso da realidade das coisas. A tenacidade, o ardor e a energia indomavel, são os traços fundamentaes de sua personalidade.

PAGE'-MIRIM (Amalia) — Receba o meu amigo e distincto collega as minhas saudações.

Tenho em mão consultas de dois conhecidos seus, que o sr. me recommendou. Darei nestes proximos numeros seus perfis graphologicos.

AZLE' (Capital) — Muito obrigado, pelas expressões de sua carta; ellas comprovam o que a graphologia diz de si: dotada de real e justa noção das coisas e a intuição que teve da vida attribulada de um graphologo, que se vê deante desse obice irremovivel: a impossibilidade de attender com brevidade as innumeras consultas! Eis o que resultou do exame de sua graphia: Caracter reservado, perseverante, obstinado e firme. E' a senhora, portanto, uma personalidade de grande reserva de fortaleza moral, pertinaz, inflexivel em seus principios e sentimentos; sobretudo, sincera em seus actos e expressões, fiel e constante, de claro senso do dever. Dotada de espirito arguto, eminentemente positiva, de tendencia materialista. Methodica e ordenada em suas acções cuidadosa até nos minimos detalhes. De temperamento activo e energico, de actividade pratica e intelligente e prudente, que a leva a tirar melhores proveitos de seus esforços. De idéas muitas vezes exclusivistas, mas de sentimento affectivo profundo.

TEMIDO (Capital) — Ponha o coração á larga, caro M. Temido, e não se preoccupe mais; esta secção está aberta a todos os leitores e amigos, é eminentemente popular, destituida de toda feição academica, bastando que nos correspondamos com o coração na mão. Literatura, é só lá com os olympicos immortaes... de "jeton", fardão e rheumatismo. Vejamos o que diz de si a graphologia. De inicio, o sr. deve ter mais confiança em si mesmo, mas presentemente deve estar mais folgado. Nunca se dá por vencido, nunca recúa ao trabalho, por arduo que fosse, pois os indicios de grande dose de energia e tenacidade de temperamento, de caracter, optimista, sereno e pouco impressionavel. Espirito lucido, emprehendedor, de acção. Pratico e positivo, de clara noção das coisas e de imaginação temperada pela logica e reflexão. Ponderado, comedido, em seu agir madura reflexão, como é proprio de quem estuda a posição das peças no taboleiro. Caracter independente, pouco expansivo, cauteloso em suas acções. Apesar da vigilancia que exerce as impulsos de seus sentimentos é affectuoso e enthusiasta. De fidelidade aos seus ideaes.

GRÃO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

As reservas das caixas de assistencia social

As Caixas de Pensões e Aposentadorias, no fim de 1934, possuiam um patrimonio de 350.000 contos. Devemos, entretanto, accrescentar a esse total o saldo de 50.000 contos do Instituto dos Commerciarios e 90.000 contos do Instituto de Previdencia. Deduz-se assim que era de 500.000 contos o activo das caixas de seguros sociaes. Tudo indica que nos annos de 1935 e 36 esse activo tenha alcançado cifras ainda maiores.

Vejamos, porém, ainda algumas cifras relativas a essas instituições. No anno de 1933 essas caixas contavam com .... 310.883 associados, custeando 11.916 aposentados e 12.734 pensionistas. A receita em 1934 elevou-se a 102.000 contos, havendo um "superavit" de 45.300 contos.

Os pagamentos feitos aos associados attingiram a .... 60.000 contos. Estamos, portanto, deante de instituições que se desenvolvem todos os dias, alargando cada vez mais sua esphera de acção.

Qual o emprego, entretanto, que vem sendo dado a esses saldos?

Ahi é que está o grande mal. Segundo informou o proprio ministro do Trabalho, 70% do patrimonio dessas caixas sociaes applicam-se em titulos do Thesouro Nacional.

Os emprestimos da União têm um cliente compulsorio nas caixas e institutos de previdencia. Em outros termos: os cofres do Estado sugam esse dinheiro que deveria ter melhor applicação.

Na Allemanha, no Chile, na Tchecoslovaquia, etc., os saldos dessas instituições são invertidos na acquisição de terrenos para obras de utilidade publica, em casas proletarias, em hypothecas sobre empresas agricolas e de pecuaria, etc.

Entre nós, o governo não permitte que esse patrimonio seja collocado em obras de beneficios sociaes, o que representaria uma applicação mais economica para esses fundos.

Somos um paiz necessitando cada vez mais de capitaes. Os de procedencia estrangeira estão muito escassos. Os bancos, por outro lado, poucas disponibilidades pódem offerecer á agricultura e á industria.

No Brasil inteiro ouve-se o clamor contra a falta de credito agricola. Não o póde fornecer a União; porque seus orçamentos acham-se em má situação.

Possuimos hoje, entretanto, com a criação das caixas de assistencia social uma reserva de capital que não vem tendo applicação conveniente, quando poderia prestar serviços immensos á collectividade. As reservas das instituições de previdencia poderiam perfeitamente destinar-se ao credito agricola, como já se faz em muitos outros paizes.

Não devemos permittir que se accumulem consideraveis capitaes quando dos mesmos temos necessidade absoluta.

E' claro que isso deveria ser feito com as devidas cautelas, evitando-se a absorpção pelo governo das reservas das caixas.

O que não se admitte é que esses fundos fiquem immobilizados, ou quando muito só applicados em predios e explorações urbanas. Em 1934 o activo dessas caixas era de meio milhão de contos. Dentro de alguns annos sêra de um milhão. E' razoavel que a Nação não possa beneficiar-se de capitaes tão consideraveis que não devem ficar estagnados e improductivos?

Cartas Cariocas

RIO, 3

A convocação extraordinaria da Camara, como se está verificando, foi esteril. Até agora, um mez depois dos trabalhos, coisa alguma foi votada, que possa justificar o funccionamento das duas casas do Congresso. O lider Carlos Luz convocou os technicos da Camara, que traçaram um formidavel programma, com votações de codigos, reformas e leis, indispensaveis ao bom andamento do regime. Aqui mesmo relacionamos, em tempo, o plano que o lider promoveu, com auxilio dos presidentes das commissões technicas. Acontece, porém, que os deputados partiram para seus municipios. Não ha numero na Camara para as votações. Os projectos em ordem do dia ressonam... O presidente Antonio Carlos executa o esforço mecanico de abrir e fechar as sessões, annunciando a falta de numero. O lider não tem meios de disciplinar as forças de seu commando. Ninguem percebe mesmo a acção do lider... Dir-se-ia que este não existe. Pelo menos a Camara nunca atravessou uma phase como a actual. Não ha nenhuma orientação nos trabalhos. Não ha quaesquer signaes de boa vontade. Não ha vestigios sequer dos propositos, que pareciam justificar a convocação extraordinaria. Como é facil de concluir a opinião publica está vigilante e acompanha todos esses factos com ironia amarga. Os acontecimentos teimam em mostrar que o Legislativo perdeu o prestigio. Por ultimo na Camara só se discutem escandalos, que deprimem ainda mais as influencias do Legislador no regime. Vale a pena fixar todas essas coisas, quando caminhamos para as incertezas das lutas politicas, determinadas pela successão presidencial. Por emquanto ninguem formulará juizo seguro do que nos aguarda, de vez que os homens da actualidade republicana já não se interessam pelos problemas de ordem administrativa ou que se relacionem com o bem publico. Assim se comprehende a esterilidade da Camara, convocada extraordinariamente sob pretexto de que urgia votar uma chusma de projectos, codigos e reformas, encalhados nos archivos das commissões technicas.

* * *

Aos muitos projectos de andamento impossivel se vão juntar mais um. O deputado mineiro Dario de Almeida Magalhães pediu a escolha duma commissão especial, que formulará projecto de lei de imprensa, de accordo com os dispositivos constitucionaes. A imprensa tem sido victima de outros projectos... Os poderes discricionarios decretaram uma lei de imprensa, criando jury especial. A lei coordenou o que se tinha feito, admittindo alguns pontos de vista novos, que não corresponderam, de modo algum, ás promessas da revolução outubrista e ás expectativas de quantos confiaram nas mesmas. No regime estabelecido a lei de imprensa é apenas um luxo. A censura prévia, as ameaças, as venalidades, a atmosphera irrespiravel são circumstancias permanentes, que dispensam leis. As leis, hoje em dia, se resumem no arbitrio. Os dispositivos e preceitos constitucionaes, que estipularam normas para o exercicio da critica pela imprensa e para a formação profissional dos jornalistas, não corrigem os vicios do arbitrio. Os precedentes ahi se encontram. Por seu turno a nacionalização da imprensa, imposta pelos dispositivos constitucionaes, foi desde logo sophismada, pelo regime dos testas-de-ferro. A lei, que o deputado mineiro Dario de Almeida Magalhães suggeriu, entretanto, é indispensavel. A Constituição declara que a Camara deve votal-a. Mas, a Constituição declara outras coisas, que não impressionam ninguem e que não serão votadas tão cedo ou mesmo nunca mais... A Camara prometteu dar andamento, por exemplo, aos Estatutos do Funccionalismo Publico, aproveitando os trabalhos extraordinarios. Até agora, porém, nada fez. Em maio se installarão os trabalhos normaes. Daqui até lá a Camara não poderá votar coisa alguma do que prometteu, pois as intrigas, as impaciencias, os mexericos do problema da successão tomam muito tempo... A bem dizer a Camara nunca apresentou aspectos analogos aos actuaes. Tudo amorpho. Ha um lider. Ninguem percebe a sua presença sequer. Dir-se-ia que vigora uma especie de poder anonymo, que vem não se sabe de onde e pretende não se sabe o que.. O panico silencioso domina os espiritos. A esterilidade melancolica dos trabalhos extraordinarios da Camara como que se flecte tudo isso. Que dias nos aguardam?

Y.

As proximas eleições serão processadas na época determinada

RIO, 3 (A. B.) — Em resposta ás affirmativas do procurador geral da Justiça Eleitoral, sr. Mac-Dowell da Costa, que revelou estranheza por serem as eleições para presidente da Republica, senadores e deputados, realizadas sómente 120 dias antes da posse, o prof. João Cabral, na sessão de hoje do Supremo Tribunal de Justiça Eleitoral, leu uma declaração bem fundamentada, da qual extrahimos o seguinte trecho:

"... Todos devem ficar seguros — e é para tal effeito que penso o Tribunal Superior deve fazer mais esta declaração — todos podem ficar bem seguros de que as proximas futuras eleições nacionaes, se processarão nas datas aprazadas pela Constituição e já determinadas pelo Tribunal Superior, o qual expedirá as instrucções e tomará, de accôrdo com o governo, as providencias necessarias, bem assim cumprirá e fará cumprir a Lei Eleitoral, de modo a garantir a renovação dos mandatos politicos, sem atropelos, procrastinações ou perturbações outras do rythmo da democracia representativa".

"Nós automobilistas"

O sr. J. M. Rodrigues, chefe da secção de propaganda da General Motors do Brasil, teve a gentileza de nos offerecer exemplares desse folheto, trabalho escripto por technicos, e por ... cremos será de utilidade para ...adores e profissionaes do volante.

Notas e Commentarios

CLAMOR NO DESERTO...

A população se inquieta e sente que um amanhã terrivel lhe ronda a tranquillidade.

O toucinho subiu a 5$000 o kilo, o arroz já attingiu a 2$000, o assucar nem se fala, e o resto segue a mesma ascensão de augmento nos preços.

Já se põem as mãos na cabeça em afflicções e agonias, prevendo-se que no mez seguinte os orçamentos domesticos não possam mais resistir á pressão da carestia.

Os negocios diminuem, as operações se retrahem, os ganhos estacionam nos seus infimos limites. Não estamos aqui dramatizando coisa nenhuma. Apenas se regista o panorama das realidades.

Consultem-se as donas de casa, ouçam-se os chefes de familia, ausculte-se o commercio, sem excepção, e ter-se-á vivo, o problema difficilimo em que se debate a vida no seu alarmante encarecimento.

Assignalamos apenas o facto. Não responsabilizemos ninguem por isso, mas deve haver uma causa para taes desesperos e quem se julgar no dever de removel-a, que a remova, que a estude, que a solucione.

Não exaggeramos, nem pintamos quadros tetricos: o facto porém, é que muita gente já está restringindo a sua propria mesa, cortando despezas para poder se alimentar, precariamente que seja.

N'outros tempos estas cousas que tem aspectos tragicos, mereciam a compaixão de quem podia acudir a pobreza em transes tão dolorosos. Nem bem taes phenomenos, por isto ou por aquillo, se esboçavam, as providencias immediatas se faziam sentir.

Como tudo mudou, talvez até o principio rudimentar de humanidade, não é de se esperar que medidas de soccôrro publico sejam tomadas, salvo se ainda existir algum resquicio de piedade para com os afflictos...

———(o)———

Respondendo um officio do ministro da Viação, o almirante Henrique Aristides Guilhem declarou que não terá duvida em designar um official do Estado Maior da Armada para controlar os vôos de aeronaves estrangeiras sobre o territorio nacional.

PELA LIBERDADE

Os telegrammas de hontem publicados pelos jornaes da tarde informam que os representantes da imprensa, junto á Camara dos Deputados, foram, em missão collectiva, pleitear do sr. ministro da Justiça, a liberdade dos collegas presos sem culpa formada, sem sequer haver contra os mesmos, ordem de prisão preventiva.

E' uma attitude louvavel a dos nossos confrades cariocas, em favor dos companheiros de jornalismo, encarcerados ha muito tempo.

Não se comprehende, realmente, que se mantenha em dolorosa prisão, criaturas sobre quem não pesam culpas reaes e que sem nenhum motivo fundamentado, são assim, afflictivamente segregadas do convivio social, da vida activa, das suas familias e de seus amigos.

Tudo deve ter um limite neste mundo. Presos aquelles jornalistas, justo era que contra elles se formulassem todas as provas para se justificarem taes encarceramentos.

Entretanto, pelo que allegam os collegas deante do ministro, os nossos confrades detidos, não têm sobre si nenhumas responsabilidades nos acontecimentos que determinaram as suas prisões, e permanecem privados de sua liberdade, soffrendo as agruras do carcere e o tormento das incertezas.

O sr. ministro da Justiça prometteu se interessar pelas victimas, e oxalá faça quanto antes a devida justiça, mandando libertar os nossos confrades.

———(o)———

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 3 ás 18 horas do dia 4 (Inst. Metereologico do Rio)

Tempo — Instavel com chuvas; trovoadas esparsas.

Temperatura — Em elvação.

Ventos — Variaveis predominando os de sueste a nordeste sujeitos a rajadas esparsas.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz de 9 horas do dia 2 ás 9 horas do dia 3.

Nas 24 horas o tempo foi perturbado com chuvas; hoje, ás 9 horas, era em geral nublado com chuvas em Laguna e Florianopolis. Predominaram os ventos do quadrante leste com rajadas esparsas.

RECLAMAÇAO JUSTA

Ha poucos dias, alguns estudantes, candidatos á matricula no Collegio Universitario, segunda secção, dirigiram um protesto ao director da Faculdade de Medicina, contra uma praxe, que, realmente não é aconselhavel.

Alguns dos professores da segunda secção do Collegio Universitorio mantêm cursos particulares de admissão áquelle Collegio.

Acontece que esses mesmos professores formam as bancas examinadoras dos rapazes candidatos á matricula no Collegio Universitario.

Não queremos fazer mau juizo dos exames, por essa razão. Mas, evidentemente, existem nesse caso duas circumstancias, que não se harmonizam perfeitamente.

O professor, que prepara alumnos para que estes attinjam um objectivo, deve ter satisfação e interesse em que os seus discipulos sejam approvados. Suppôr o contrario serio absurdo. Aliás, frequentemente, lêm-se annuncios de casas de ensino pondo em evidencia a grande porcentagem de seus alumnos approvados nos exames de ingresso a escolas superiores.

Isso é natural. Os fructos da organização de um estabelecimento de ensino observam-se nos seus alumnos.

Supponhamos, agora, que os mesmos professores que possuem cursos particulares accumulem as funcções de examinadores, fóra destes cursos.

Não ha uma situação de constrangimento?

Não existe uma antinomia entre as funcções do professor que preparou o alumno e a do examinador official?

Parese, pois, que, não apenas para attender a reclamação de um grupo de candidatos, mas, em beneficio dos proprios professores que se incluem naquella hypothese.

Estes ficarão, assim, abrigados de qualquer suspeita.

———(o)———

O ministro da Viação officiou ao Automovel Clube do Brasil communicando que não póde ser attendido o pedido sobre a projectada realizaçõo da prova "Subida da Montanha", grande premio cidade de Petropolis, á vista das informações prestadas pela Commissão de Estradas de Rodagem.

CONGRESSO ECONOMICO

O Conselho Federal do Commercio Exterior approvou a suggestão apresentada por um dos seus conselheiros para a realização no Rio de Janeiro de um grande congresso economico nacional.

A idéa, se bem que discutivel, não é má. Approximação de interesses, em conclave, onde os problemas são debatidos á altura da sua importancia, é acto que não póde deixar de registar a approvação de todos, muito especialmente depois do muito tempo em que taes conferencias não se realizam.

O que entretanto duvidamos, é que as multiplas correntes em que se divide hoje a economia nacional, consigam discutir, sem ameaçar o fracasso da propria conferencia, tantos e tão variados problemas entre si correlacionados.

Essas iniciativas, em todas as partes do mundo, têm redundado na mais completa inutilidade. Para exemplo bastaria citar a Conferencia Economica Mundial.

Os paizes hoje, procuram, ao contrario do que fazemos por aqui, estimular a separação das forças productoras internas, de fórma que a especialização, no proprio campo da concorrencia, concorra para a perfeição geral da sua economia. Expliquemo-nos. Nos Estados Unidos — (lêmos em os "Estudos Americanos") — havia um tempo em que a preoccupação maxima dos governos era organizar congressos economicos, de differentes naturezas, ora ao norte, ora ao sul, de fórma a estimular a propagação de um só rythmo de trabalho e a coordenação de todos os interesses. Com o tempo, entretanto, percebeu-se que essa politica peccava pelos effeitos, acabando taes iniciativas por desapparecer completamente.

Hoje em dia, como hontem, na grande nação americana, á qual se assemelha a nossa estructura economica embora sejamos muito mais jovens, hoje em dia nos Estados Unidos, diziamos, os congressos se repetem, ora num ora noutro Estado, mas, são congressos que reunem isoladamente as differentes producções ou utilidades.

O que se quer fazer aqui, embora especializando as sessões, não poderá dar resultado. Onde discute o lavrador de café, com tantos e tão sérios males que o affligem, não podem discutir os do algodão. Um lavrador que cultive ambos os productos não póde se defender por ambos os lados.

Se isso se dará com os que cultivam a terra, imagine o que não haverá entre esses e os industriaes; os exportadores e os importadores e, particularmente no Brasil, o que não apparecerá entre as aspirações do norte e as pretensões do sul.

Ha de por certo ser um Deus nos acuda. Muito mais preferivel seria que o Conselho Federal do Commercio Exterior organizasse, por exemplo, sob sua orientação e auspicios, no norte, um grande convenio de assucar; no sul, um convenio dos productores de vinho; em S. Paulo ou em Minas, o do café e algodão; e assim successivamente todos os annos até que um "modus vivendi" standardizado fosse encontrado para melhores destinos da economia nacional.

Isso sim. Tudo o mais não passará de experiencia, palliativos politicos ajustados ás necessidades da época...

———(o)———

O trigo colhido nos ultimos dias em Passo Fundo attingiu o peso especifico de 15,5, o que representa um recorde para aquella região.

ANTES TARDE QUE NUNCA...

Todo mundo em S. Paulo se recorda tragicamente do bombardeio soffrido pela cidade, na revolução de 1924.

Intentona que não se justifacava, como não se justificam rebelliões contra os poderes legitimos de um paiz, o assalto á capital em 5 de julho daquelle anno, constituiu um verdadeiro delicto contra a metropole pacifica, e num governo como o de Carlos de Campos, que era o symbolo perfeito da justiça, da bondade e do amor a São Paulo.

O inesquecivel presidente paulista, que ainda hoje occupa o lugar da saudade e da veneração na alma paulistana, enfrentou corajosamente a rebeldia armada, terminando por suffocar a hydra que voltou em 1930 a alçar o collo contra a civilização bandeirante.

Os damnos causados pela negregada luta, foram agora acolhidos pela Commissão de Constituição e Justiça que, recebendo uma emenda da bancada paulista na Camara Federal, manda incluir no passivo da União, as responsabilidades federaes pelo barbaro bombardeio de 1924.

Já era tempo de que se reparassem os prejuizos formidaveis decorrentes da selvageria revolucionaria de 1924, porquanto, innumeras são as indemnizações processadas e julgadas, sem que até agora tenham sido pagas.

A União que tanto arrecada em São Paulo, milhares e milhares de contos, não faz nada de mais, nem favor algum, pagando, ou pelo menos responsabilizando-se no seu passivo, pelos prejuizos causados á economia particular de S. Paulo.

———(o)———

Para realizar a exploração das jazidas metalliferas da Africa Oriental Italiana, acaba de er fundada a "zienda Milere di Africa Orientale", que terá a séde em Addis Abeba. A referida empresa é controlada pelo Ministerio das Colonias.

DE RELANCE...

Pouco frequento o Forum Criminal e ha alguns annos que não assisto a uma sessão do jury.

Isso não significa repellencia de especie alguma por esse importante departamento da Justiça, tanto assim que, nestes ultimos mezes, tenho procurado focalizar minha attenção para esse lado.

Ouço com prazer valiosas opiniões de juizes, promotores, dos luminares da tribuna judiciaria e tambem das estrellas de segunda grandeza, de escrivães e escreventes e até de réos.

Tudo isso vem enriquecer o pouco que sei e animar-me a continuar na pesquisa do muito que preciso aprender sobre direito penal, systema penitenciario e tudo quanto se refere ao assumpto.

Já tenho armazenado muitas observações interessantes e que, um dia, tornarei publicas no unico interesse de despertar a attenção dos doutos, como sempre tenho feito.

Ainda hontem, palestrando com talentoso advogado, cuja voz estentorica, repassada de eloquencia, costuma reboar pelo salão do jury, na sagrada tribuna da defesa, ouvi um relato interessante que vem confirmar o muito que tenho escripto e escreverei ainda, sobre nullidades.

Tambem no ramo criminal ha a preoccupação morbida de catar nullidades, despidas de valor, sem o necessario criterio de joeiral-as pelos crivos justos do prejuizo.

Narrei ha dias o gesto de um integro juiz, nesse sentido, mas norteado pelo seu acendrado amor á Justiça.

Não quiz offender a reconhecida modestia desse juiz e occultei-lhe o nome, mas todos perceberam que eu me referia ao dr. Joaquim Mamede da Silva.

Mas, o tribunal a que me refiro no inicio desta, veiu narrar-me um esmiuçamento de nullidades que juraria ser pilheria do illustre advogado, se elle não me affirmasse estar falando sem esse intuito.

Alguem, por um crime justificavel, foi denunciado e libellado como incurso no artigo 294 paragrapho 1.º da Consolidação Piragibe, arvorada em nosso Codigo Penal.

Findo o summario de culpa houve pronuncia baseada na denuncia mas o juiz summariante esqueceu de accrescentar o paragrapho 1.º ao artigo 294.

No julgamento, os quesitos foram formulados de accôrdo com a denuncia, tendo em vista o artigo 294 e respectivo paragrapho primeiro.

Foi o réo absolvido por dez votos mas houve recurso e descoberta foi uma nullidade que implicou em segundo julgamento, ficando o infeliz preso mais um anno!

Sabem qual foi a nullidade?

Simplesmente a seguinte: não ter o juiz summariante feito referencia ao paragrapho 1.º do artigo 294, no seu despacho de pronuncia, embora, no mesmo, se reportasse incondicionalmente á denuncia!

Bem sei que "quandoque bonus"... mas, por vezes, tenho a impressão de que morri e crendo estar vivo e assistindo scenas contemporaneas, apenas vislumbro acontecimentos desenrolados ha millenios de annos!

Foi a impressão que tive com o desfecho de uma rescisoria de desquite, com flagrante attentado aos artigos 151, 81 e 82, do Codigo Civil e artigo 3 de sua introducção, tendo por objectivo unico e confessado pelo requerente, de requerer novo desquite, e satisfazer seu capricho morbido!

ATAHUALPA.

DEPUTADO TARCISIO LEOPOLDO E SILVA

Regressou hontem a esta capital, procedente do Interior do Estado, o illustre parlamentar, dr Tarcisio Leopoldo Silva, membro dos mais destacados da Assembléa Legislativa e figura proeminente da bancada do Partido Republicano Paulista.

O numero de eleitores do Districto Federal

RIO, 3 (A. B.) — O Tribunal Eleitoral, na sessão de hoje, que foi presidida pelo desembargador Vicente Piragibe, apreciou mais 3.744 processos de inscripção eleitoral que addicionados aos das secções anteriores attinge a 21.573, que é o trabalho de dois mezes.

O desembargador Piragibe, interpelado pela reportagem, declarou que é possivel que o Districto Federal possa comparecer ás eleições presidenciaes com 300.000 eleitores.

Campeões da prorogação

RIO, fevereiro.

HA muito tempo se vem falando por toda parte, sem nenhum recato, sem nenhuma cerimonia, sem nenhum respeito pela opinião publica, na eventualidade de ser emendada a Constituição, afim de poder ser prorogado o mandato do actual presidente da Republica.

Como essas falas partiam naturalmente de boccas situacionistas mais chegadas ao Cattete, sempre se esperou que o Cattete desautorizasse tão alarmante ameaça.

Tal não se deu até hoje. De modo que o silencio do presidente só tem servido para encorajar os que, por exclusivo interesse politico e pessoal, não desejam que em maio de 1938 o Brasil respire.

Coube agora ao procurador da Justiça Eleitoral aggravar o alarma collectivo, trazendo para a imprensa o concurso do seu apoio aos campeões da prorogação e fazendo-se elle proprio campeão convicto e ardente.

Acha o procurador que não haverá tempo sufficiente para apurar a eleição presidencial. Fixada esta em 3 de janeiro do anno proximo entrante, não poderá o Tribunal Superior collectar todos os resultados do suffragio universal directo, examinal-os e julgal-os, de maneira a estar reconhecido, proclamado e prompto para tomar posse o novo presidente em 3 de maio.

Perante tal difficuldade, que o procurador apresenta verdadeiramente consternado, acha elle que o Brasil corre o risco de ficar sem presidente da Republica! Então, com ar sombrio e grave, concita o Legislativo a emendar o estatuto do regime, afim de prorogar o mandato do sr. Getulio Vargas por dois mezes, até julho, ou por cinco, até outubro ou, se a apuração não estiver ainda concluida, por dois biennios!

Todos os argumentos especiosos e inquietantes do procurador não resistem a esta affirmação despretenciosa, judiciosa, singela: só não haverá tempo, se não houver consciencia civica, comprehensão patriotica, respeito á responsabilidade, consideração pelo Brasil.

Estamos com onze mezes de permeio. Se aproveitarmos o lapso folgado para desde já serem adoptadas as medidas capazes de remover os obstaculos materiaes que se possam admittir como atropelantes do prazo apuratorio, não haja duvida: a Constituição será rigorosamente cumprida.

Tudo estará em que os responsaveis pela applicação da lei eleitoral não cruzem os braços, mantendo-se inertes ou displicentes. Tudo estará em que esses responsaveis usem de todos os meios e modos ao alcance da sua boa vontade diligente, da sua firme disposição de animo, da sua energia em pról do dever, afim de substituir as allegadas difficuldades por facilidades que não serão de maneira alguma impossiveis.

Se necessario, deve-se mesmo fazer qualquer sacrificio, em obediencia a um verdadeiro mandamento patriotico, comtanto que o codigo fundamental seja attendido na sua formal prescripção e escape ao golpe que contra elle se vem concertando na sombra de uma conjura de interesses acanhados, personalisticos, egoisticos.

Empreenda-se tudo, arroste-se tudo, ainda que com sacrificio, mas cumpra-se a Constituição. Eleja-se o presidente no dia 3 de janeiro, apure-se a eleição nos quatro mezes, empposse-se o supremo magistrado em 3 de maio. Cumpra-se a Constituição!

Os constituintes de 34 não se comportaram nesse passo com desorientação, imprevidencia, incompetencia, desidia. Sabiam o que estavam fazendo. Firmaram o excellente principio das incompatibilidades e inelegibilidades. Marcaram a data em que o actual mandatario, mandatado por elles, deve retirar-se do poder.

Não é crivel que tão cautelosa sabedoria se ache facilmente exposta á sapa da chicana, á sabotagem dos conluios, aos pretextos de emergencia, eivados de suspeição. Ou isto é democracia republicana, regida por uma Constituição que se respeita, ou é uma ficção derisoria e achincalhante, susceptivel de permittir a um cidadão fincar-se no governo pelo resto da vida, e acabar talvez coroado, enthronizado e fundando dynastia.

Já é tempo de nos convencermos da conveniencia de retirar o Brasil do quadro das republiquetas desassizadas, ridiculas, sem rumo, sem prestigio, onde a lei é farrapo e o decoro das instituições e do nome nacional, uma fabula.

Eleja-se o homem em janeiro, empposse-se o homem em maio, e acabou-se. Cumpra-se a Constituição!

Mathias AYRES.

Amphibia...

LELLIS VIEIRA

No intervallo do tango crepitante, onde vibrava o paganismo das espaduas e dos seios nús, Ruy Xavier apresentou ao seu amigo Lauro, a encantadora Thilde, astro de salão e pomo de discordia...

— Mathilde Reis, meu caro Lauro ,— Lauro Cruz, Mathilde; ambos dignos de se conhecerem.

Thilde, como uma sylphide em gaze lilaz, estendeu a mão de jaspe, e Lauro inclinou-se.

— Honra immensa em conhecel-a.

— Egualmente, respondeu o astro...

Estavam iniciados os terriveis cinco minutos em que o assumpto deve romper, pena de engasgo e de tremores frios.

Afinal surgiu providencialmente o thema para a conversa.

— Animadissimo o baile, não?

— Oh! animadissimo!

— E "chic".

— Pausa. Nova invocação ao assumpto, e apparecimento deste.

— Está quente hoje!

— Muito; muito quente.

— Vae ver que amanhã faz frio.

— Ah! S. Paulo é um clima muito inconstante.

Triumphava a banalidade. E triumphava bem, porque, onde ha luxo, pompa, joia, dinheiro, quasi sempre não ha espirito. Parece até que a intelligencia e a cultura vivem num permanente conflicto com a fortuna...

— Mas a orchestra atacava outro tango, magnifico de requebro, esplendido de volupia, — coveiro sombrio do recato...

E Thilde, leve como uma pluma, doce como um favo, lá se foi pelo salão, com um outro par, mexendo o corpo de fada e trescalando no boleio, esse aroma fatal de tentação...

Lauro e Ruy, ficaram no terraço a fumar.

Não comprehendo, disse Lauro, porque ao me apresentares Mathilde, disseste simplesmente Mathilde; não fiquei sabendo se é madame, senhorita, senhora, ou o quer que seja.

— Nem podia fazel-o...

— Como? Não entendo.

—Ouça, meu caro amigo: Thilde, como por elegancia a chamamos, não é casada, não é viuva, não é solteira, não é divorciada...

— Basta. Que creatura original...

— Attenda, que a historia é curiosissima. Mathilde é casada mas não tem marido, logo (não é casada) Mathilde não é viuva porque o esposo á vivo; Mathilde não é solteira porque casou-se; Mathilde não é divorciada porque a Lei negou-lhe a annullação do casamento...

— E' amphibia, sorriu Lauro.

E Ruy Xavier continuou a narrativa.

— Não brinques. E' uma historia tragico-jocosa, porque, uma sentença do juiz, baseada na Lei, sentença aliás, brilhante, atirou com a bella Thilde nesse estado sem estado, e com esta circumstancia unica: Mathilde, para todos os effeitos de ordem material, é senhorita!

— Cada vez entendo menos; gemeu a confusão de Lauro: casada, embora sem marido, e senhorita... meu caro Ruy, isso é charada!

— O caso é este, em summa, atalhou Ruy: Thilde se apaixonara por um guapo mancebo sportsman, e vice-versa, e numa tarde de maio, elle, de fraque e chapéo alto, ella de barnco e flôr de laranjeira, entoaram o cantico sublime da primeira pedra para a construcção de um lar; mas, taes coisas se deram, as quaes ecoaram nas entranhas volumosas de uns autos de annullação de casorio, que um e outro rumaram differentemente.

Nas peças do processo ha coisas como esta, allegada pelo marido: "Mathilde usou grinaldas que não tinha...".

E os botanicos officiaes declararam, após exame, que as grinaldas eram legitimas e pertenciam á noiva.

"Meu marido, gritava Mathilde nos autos, "dizia-se filho de Catão, quando seu pae era Baccho; erro, pois, de pessoa".

Mas os amigos do marido, affirmavam que "não": que elle era filho legitimo de Catão, puro como o pae, bom como um santo.

Deante disso, vem a Lei, e nega o pedido de annullação.

Ahi tem você, meu caro Lauro, é uma coisa lamentavel e triste, duas creaturas dignas, atiradas assim ao vendaval de uma tortura negra. Pois, meu Ruy, essa historia faz-me agora lembrar uma coisa, não direi identica, mas, incongruente da Lei. Eu conheço no Rio um cavalheiro que, pretextando ou não desvencilhar-se da cara-metade, allegou num pedido de annullação de casamento, que... era gelado!

A prova fôra legal e a Lei annullou o matrimonio. Sabes o que fez o gêlo? Casou-se mezes depois e tem uma penca de filhos...

Bemdito seja Deus!

VIDA SOCIAL

LUIZ ANTONIO DOS SANTOS

Falleceu ha dias, em edade avançada, o grande educador Luiz Antonio dos Santos, que foi mestre querido de varias gerações.

Fui seu alumno, no antigo Gymnasio Paulista, mais tarde transformado em Instituto Sciencias e Letras, na rua Senador Queiroz, predio amplo, onde hoje existe uma garage.

Aos treze annos de edade havia eu terminado meus preparatorios, tendo apenas frequentado o Collegio Savoy e Gymnasio Paulista, ao sair da Escola Americana.

No Gymnasio ainda me lembro das aulas de João Candido da Silveira, João Vieira de Araujo, Sylvio de Almeida, Valois de Castro, Natividade.

Foi no Gymnasio que conheci Arthur Bernardes, então frequentador das aulas da Academia.

Luiz Antonio dos Santos era um homem de estatura pequena, já velho, claro, cheio de corpo sem ser gordo, optimo professor e transudando bondade.

Era queridissimo de todos os estudantes que davam conta de suas lições justamente pela bondade do professor. Sabia ensinar com brandura e persuasão.

Não castigava, não reclamava, não se irritava e era obedecido e mais do que isso, querido.

Justo nos pontos que distribuia, a ninguem descontentava.

A força bruta impõe mas não congrega ao passo que a Justiça congrega e impõe, mesmo com brandura.

Luiz Antonio foi um justo.

Falleceu aos 85 annos de edade tendo conservado até os ultimos dias de vida absoluta integridade mental.

De sua figura bondosa jamais se esquecerão os seus discipulos.

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Joaquim, filho do sr. Lazaro de Castro Lapa; Myrian, filha do nosso collega de imprensa Francisco Pettinatti; Maria Ignez, filha do sr. José Moraes Aranha; Oswaldo, filho do sr. Oswaldo Grecco; Odilon, filho do sr. Odilon Mendes Ribeiro; Walter, filho do sr. Joaquim do Amaral Alves.

— Transcorre hoje o natalicio do pequeno Clovis, filho do sr. Manuel Pimentel e de d. Angelina Cardoso Pimentel.

— Faz annos hoje a menina Maria Apparecida, filha do sr. Manuel Araujo da Cunha, alto funccionario da Recebedoria de Rendas e de d. Julieta de Araujo da Cunha.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da menina Maria Apparecida, filhinha do sr. Manuel de Araujo da Cunha, alto funccionario da Recebedoria de Rendas, desta capital, e de sua esposa sra. d. Julieta de Araujo da Cunha.

Senhoritas: — Escolastica, filha do dr. Gonçalves Pereira, já fallecido; Clera, filha do sr. Alipio Castello Branco; Maria, filha do sr. Antonio Merola, negociante nesta praça.

— Festejou hontem sua data natalicia a distincta senhorita Maria Brasilia de Camargo Arruda, pertencente á nossa melhor sociedade, filha do sr. Theophilo Olyntho de Arruda, industrial dos mais importantes em nossa praça, e da exma. sra. Susana de Camargo Olyntho.

Commemorando a gratissima ephemeride, realizou-se á noite, á rua João Florencio, 10, uma festa, comparecendo innumeras amiguinhas da anniversariante, bem como pessoas das relações do casal Olyntho de Arruda.

Senhoras: — D. Bertha de Camargo Vieira, esposa do dr. Paulino Botelho Vieira; d. Heloisa Cappelano, esposa do dr. Dario Cappelano, chefe de secção da Secretaria da Fazenda; d. Cecilia Garcia Ripolli, esposa do sr. Libero Ripolli; d. Anna Botelho Guerra, esposa do sr. Alfredo Guerra.

— Passa hoje o anniversario natalicio da sra. d. Ernestina Pieroni Raffaelli, esposa do sr. Antonio Raffaelli, conceituado negociante nesta capital, e irmã do sr. Narciso Pieroni, operoso chefe do Departamento Eleitoral do P. R. P.

A anniversariante, que occupa lugar de destaque em nossa velha sociedade, receberá, na data de hoje, os cumprimentos que faz ju's, pelos seus dotes de coração e espirito.

Senhores: — Luiz de Rezende Ribeiro; Miguel Ricco; Marcello Frederici; Floriano Guarany; Wladimir de Carvalho; Antonio Guarany; Humberto Sergio; dr. Ruy do Amaral Camargo, director do "Guia Fiscal"; José de Vasconcellos Filho.

— Faz annos hoje, o sr. Durval Rocha, funccionario da São Paulo Railway.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital o sr. Salvio de Figueiredo, filho do sr. Gabriel G. de Figueiredo e da sra. d. Elisa de Ulhôa Figueiredo, e a senhorita Leonina Pereira Granja, filha do sr. Bento Pereira Granja e da sra. d. Isaura Salles Granja.

— São noivos em Collina o sr. Ricardo Cabrita, commerciante naquella praça, e a senhorita Esmeria Moreira, filha do sr. José F. Moreira, residente naquella localidade.

NUPCIAS

Realizou-se no dia 30 de janeiro ultimo, na parochia de São José, nesta capital, o casamento do sr. Salim Miguel Zahr, filho do sr. Miguel Zahr, já fallecido, e de d. Marcel Zahr, com a senhorita Lydia Gallo, filha do sr. Josué Gallo e de d. Assumpta Gallo.

— Em Bebedouro, realizou-se o enlace matrimonial do sr. Estacio Cardoso Caldeira, jornalista naquella cidade, com a senhorita professora Irene Pacheco, filha do sr. José Pacheco e da sra. d. Maria Pacheco.

— Na matriz de Nossa Senhora Auxiliadora do Bom Retiro, realiza-se hoje, ás 17 horas, o enlace nupcial da senhorita Veryades Sponza (Olguinha), filha do sr. Alberico Sponza, com o sr. Thomaz Peres, filho do sr. José Peres e de d. Raphaela Volta Peres.

Serão padrinhos da noiva, no acto civil, o dr. Sylvio Margarido, vereador á Camara Municipal de São Paulo, e sua exma. senhora, d. Marina Mendes Margarido; na cerimonia religiosa, o dr. Cesar Libero, director da "A Gazeta", e mme. Margherit Lebeucher.

— Realizou-se hontem, nesta capital, o enlace matrimonial do dr. Claribalte Luiz Caldas, alto funccionario do Ministerio da Agricultura, addido ao Dep. Nacional do Café, em São Paulo, e filho do prof. Lino Caldas, da imprensa do Rio e alto funccionario do Ministerio da Guerra, com a senhorita Herminia Leme Alves, sobrinha de s. exc. revma. o sr. cardeal Sebastião Leme.

— Realizou-se hontem, na Cathedral de S. Paulo, Egreja Santa Ephigenia, o enlace matrimonial da senhorita Mercês, filha do sr. Manuel Caetano Teixeira, com o sr. Romeu Dionsei Grossoni, do alto commercio de S. Paulo.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 2 do corrente, nesta capital, o menino Antonio Carlos, filho do sr. Arnaldo Ferreira Amaro e de d. Iracema Nair Ferreira Amaro.

FESTAS E BAILES

E' com grande enthusiasmo que proseguem os preparativos para o grande baile carnavalesco do Santo Amaro Tennis Clube, a realizar-se segunda-feira de carnaval nos salões do Tennis Clube Paulista. Esta festa está merecendo da parte da directoria especial carinho na sua organização.

Lindos premios serão distribuidos, além de grande quantidade de brinquedos.

Outras informações serão dadas pelos phones: 4-3736, 7-7535 e 7-0167. Os socios do Tennis Clube Paulista gozarão da reducção de 50% nos ingressos.

HOMENAGENS

Em regosijo pelo regresso a São Paulo do sr. com. Manuel Dantas Mendes Cruz, resolveu a Associação Portugueza de Esportes da qual s. s. é presidente benemerito, promover uma manifestação de apreço, offerecendo-lhe um banquete, que será presidido pelo consul geral de Portugal em S. Paulo.

A idéa recebeu immediatamente o apoio das figuras mais representativas da colonia portugueza e da sociedade paulistana, dadas as geraes sympathias que o homenageado desfruta entre nós.

A lista de adhesões encontra-se na secretaria da Associação Portugueza de Esportes, á rua 15 de Novembro n.º 18.

— Por motivo da sua brilhante actuação na directoria da Beneficencia Portugueza, o que lhe valeu, recentemente o titulo de presidente-honorario daquella benemerita instituição o sr. commendador Antonio da Silva Parada vae ser homenageado pelos seus amigos e admiradores, que lhe offerecerão um almoço em data que será brevemente annunciada.

As adhesões devem ser encaminhadas aos drs. Adhemar Nobre e Raul Braga.

— Amigos e admiradores do dr. Sebastião Soares de Faria, desejando homenageal-o em virtude de sua recente nomeação para professor cathedratico da Faculdade de Direito, da Universidade de S. Paulo, vão offerecer a s. exc. um jantar que se realizará brevemente. As adhesões devem ser enviadas ao dr. Cunha Canto, no cartorio do 3.º Officio Civel e Commercial.

— Homenageando d. Olga de Paiva Meira, que acaba de ser agraciada por s. s. o Papa Pio XI com a Cruz "Pró Ecclesia et Pontifice" a directoria da Liga das Senhoras Catholicas realiza hoje, ás 16 horas, em sua séde social, um vesperal litero-musical.

— Realiza-se amanhã, ás 21,30 horas, no Restaurante Campestre, o jantar de cordialidade organizado pelo Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias de São Paulo.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo "Western World", regressou dos Estados Unidos, o sr. Goro Mori, chefe da firma G. Mori, desta praça.

UM MINUTO DE BELLEZA

O cansaço dos pés, geralmente reflecte-se no rosto. A circulação torna-se lenta e o movimento dos dedos irregulares. Escove-os um por um na parte baixa e nas unhas todas ás noites, removendo assim as cuticulas mortas e tornando os dedos suaves. Isso lhe dará uma sensação de allivio.

FALLECIMENTOS

RODRIGO OCTAVIO RODRIGUES — Falleceu hontem, ás 10 horas, no Instituto Paulista, onde se encontrava em tratamento, o sr. Rodrigo Octavio Rodrigues.

O extincto, que deixa viuva a sra. d. Henriqueta Proost Camargo Rodrigues, era filho do sr. Oscar Rodrigues e de d. Adelaide Macedo Rodrigues. Deixa uma filhinha de um anno, Maria Apparecida.

Era cunhado do dr. Paulino Longo e do dr. Paulo de Almeida Barbosa, e sobrinho do dr. Nestor Macedo.

O enterro do sr. Rodrigo Octavio Rodrigues que foi um bravo combatente no movimento de 1932, tendo sido promovido a tenente, terá lugar hoje, sahindo o feretro, ás nove horas, do Instituto Paulista para o cemiterio da Consolação.

A familia pede que não se enviem corôas nem flores.

CARLOS FRAGA — Falleceu hontem, nesta capital, á rua Pedroso, 433, o sr. Carlos Fraga, contador e director da Ordem dos Contabilistas desta capital, e nosso correligionario.

O finado, que era casado com d. Vivi Portugal Fraga, gozava de grande estima no circulo de contadores de São Paulo. Era pae do dr. Pedro Fraga, director da Radio Cruzeiro do Sul, no Rio de Janeiro e deixa dois netinhos.

O seu enterro realizou-se hontem, tendo o feretro sahido de sua residencia, ás 17 horas.

CAV. UFF. EDUARDO LOSCHI — Falleceu, hontem, nesta capital, o cav. uff. engenheiro Eduardo Loschi, deixando viuva a sra. d. Constancia Barberis e os seguintes filhos: Maria, Valentina e Renato.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da Egreja de Santa Cecilia para o cemiterio do Araçá.

A familia pede não enviar flores nem corôas.

ALBERTO ANTONIO DE CARVALHO — Falleceu, hontem, nesta capital, o sr. Alberto Antonio de Carvalho, antigo commerciante e oleiro no bairro do Maranhão.

Desapparece aos 81 annos de edade, gozando de geral estima, mercê das suas qualidades de caracter e correcção com que sempre actuou na sua vida de trabalho.

O extincto deixa viuva d. Olympia Maria de Carvalho e os seguintes filhos maiores: sr. Pedro Antonio de Carvalho, chefe das officinas do "Diario Official"; Manuel Antonio de Carvalho, Alberto A. Carvalho, Clodomiro A. Carvalho, Euclydes A. Carvalho e d. Zulmira M. de Carvalho, casada com o sr. Fernando de Sousa.

Deixa ainda muito netos.

O enterro realizar-se-á hoje, ás 9 horas, saindo da rua Honorio Maia, 62, para o cemiterio do Braz.

MISSAS

D. Maria Lopes da Cunha

Realiza-se, no dia 8 do corrente, ás 8 horas, na egreja de São Francisco, a missa de 7.º dia em suffragio da alma da exma. sra. d. Maria Lopes da Cunha, mandada celebrar pela familia da saudosa extincta.

D. Carmela Carepreso de Lorenzo

Realiza-se hoje, ás 8 horas, na egreja de São Gonçalo, a missa de 30.º dia por intenção da alma de d. Carmela Carepreso de Lorenzo.

D. Macrina Ieno Ewald

Amanhã, ás 9 horas na egreja de N. S. Auxiliadora, parochia do Bom Retiro, á rua Tres Rios, 23, será rezada missa de 7.º dia, em suffragio da alma de d. Macrina Ieno Ewald.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1631, morreu em Saragoza, Bartholomeu Juan Leonardo de Argensola, litterato hespanhol.

— Em 1881, morreu em Londres, Thomas Carlyle, historiador e philosopho.

— Em 1524, nasceu em Lisbôa, Luiz de Camões, o maior dos poetas portuguezas, que adquiriu grande celebridade com os "Luziadas", obra mestra da litteratura luzitana.

— Em 1615, morreu em Napoles Juan Baptista Porta, philosopho, naturalista e physico, a quem se attribue a descoberta da camara escura.

— Em 1774, morreu Charles de la Condamine, astronomo e naturalista francez.

HOROSCOPO DE HOJE

Com raras excepções, os meninos que nascem hoje possuem bôas amizades que durarão toda a vida. Seu destino indica que gozarão de riqueza e felicidade.

as mulheres que nasceram nesta data quasi sempre são discretas. Tambem, ao que parece, são francas e amaveis. Em muitas occasiões, a anniversariante de hoje será favorecida pela bôa sorte. Provavelmente, seu caracter não permittirá que se conforme com a vida do lar, preferindo tambem a vida social. Com seu caracter fará muito feliz ao seu esposo, sempre que este não queira dominal-a ou convertel-a numa mulher antiga.

O homem que hoje celebra seu natalicio deve ter muito cuidado de não parecer egoista, embora, ás vezes, não lhe seja possivel devido ao exito que obterá na vida. Segundo parece, terá aptidões para a advocacia, medicina, odontologia ou actor.

O PROVIMENTO DO 5.º TABELLIONATO DA CAPITAL

A DECISÃO DA CORTE DE APPELLAÇÃO

A Côrte de Appellação, reunida em sessão plenaria resolveu hontem:

"I — Cancellar por nulla, a inscripção do candidato bacharel José Pereira de Mattos, contra os votos dos srs. desembargadores Julio de Faria, Paulo Passalacqua, Armando Fairbanks, Ferreira França e Theodomiro Piza;

II — negar as preferencias legaes invocadas pelos outros candidatos, contra os votos dos srs. desembargadores Ferreira França e Armando Fairbanks que deram pela pretendida pelo candidato José Pereira de Mattos, e do sr. desembargador Paulo Passalacqua que deu pela pretendia pelo candidato José de Freitas Guimarães;

III — enviar ao governo do Estado os autos do concurso para que seja nomeado um dos candidatos submettidos as provas do concurso e que conste da lista triplice organizada pela commissão examinadora, nos termos do art. 14 do decreto n.º 5.120, de 21 de julho de 1931, ou qualquer dos diplomados em direito admittidos á inscripção e dispensados das provas, contra os votos dos srs. desembargadores Leme da Silva e Marcellino Gonzaga que entenderam que a nomeação sómente devia reacir entre os classificados na lista triplice".

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

O SANTO DO DIA

Santo André Corsino, bispo

André nasceu em Florença, de paes de nobre estirpe que o offereceram á Virgem, depois de o terem pedido a Deus com ardentes supplicas. Educado com todo o primor e desvelos, não tardou a descambar para o sorvedouro dos vicios, não valendo sequer a arredal-o as doces censuras da sua mãe triste e preoccupada. Quando porém veio a saber que seus paes o tinham consagrado á Virgem Santissima, tocado da graça, ingressou na Ordem dos Carmelitas. Ahi o demonio apertou com elle, no intuito bem obvio de o arredar do piedoso proposito. Os superiores houveram por bem mandal-o a Paris, onde pelo estudo conquistou renome e sobejos louros; e acabados os estudos, logo o deputaram para governar a sua Ordem na Etruria. Quando vagou a diocese de Fiesole, foi para ella indigitado, mas escondeu-se por humildade, e por julgar-se indigno da tremenda missão; mas descoberto de modo maravilhoso por uma criancinha, teve de abandonar o esconderijo e sobraçar o piedoso munus, em que refulgiu por zelo sem treguas e por caridade sem limites para com os pobres e desvalidos. Foi dotado de espirito prophetico. Morreu com setenta e um annos, em dia que a Virgem Santissima, de que era devotissimo, lhe tinha annunciado. O seu corpo descansa em Florença, á qual tem valido em mais de uma crise dolorosa com o seu grande patrocinio.

MATRIZ DE S. GERALDO DAS PERDIZES

No proximo dia 15, segunda feira, realizar-se-á a inauguração da Capella do SS. Sacramento da matriz de São Geraldo das Perdizes, bem como a das cupulas do magestoso templo parochial.

A capella do Santissimo foi construida com auxilios, angariados por distinctas senhoras entre os parochianos das Perdizes; as cupulas são dadiva generosa do sr. conde Francisco Matarazzo.

A's 8 horas do dia da inauguração, d. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano, celebrará o santo sacrificio na nova capella e ucharistica e, ás 19.45, será cantado solenne "Te-Deum", em acção de graça por tão importante realização e por commemorar nesse dia o seu 20.º anniversario a parochia de São Geraldo.

CURIA METROPOLITANA

Expediente do dia 3

Mons. Pereira Barros despachou o seguinte:

Justificações: — Manuel Pereira Leite e Lucinda da Silva Osorio, Alberto Santos da Cunha e Palmyra Gallaci, Geraldo Palma Vieira e Amelia Oedecca, Manuel Garcia e Dolores Coca, Antonio Justorin e Olga Graciano, Aloysio Silva Barreto da Costa e Lucia Barreto da Costa, Diamantino Cesar e Maria Cesar, Felippe Dinucci e Sylvia Marques, Vicente Autuori e Maria de Lourdes Martins, Rivaldo Freitas Gonçalves e Benedicta Leme de Almeida, Ernani de Almeida e Clarice Pisani, Ignacio de Oliveira Barreto e Amelia Bumerad.

GERMANIA

ASSUMPTOS DA SEMANA

(Correspondencia especial para o "Correio Paulistano")

REVELAÇÃO DA "ACTION FRANÇAISE"

SOB o cabeçalho "quem é que commanda em Perpignan?", a folha parisiense da direita publicou revelações sensacionaes sobre a situação no sul da França. Segundo essas o controle na fronteira da França passou, completamente, a ser exercido pelos communistas. Em Perpignan, os passaportes não mais são tirados e entregues pelo prefeito e, sim, pelo proprietario do Café Continental, um hespanhol de nome Guastavi. Soviets da localidade tomaram, segundo diz aquella folha, a si o commando em todos os assumptos concernentes á fronteira. O commissario estadual nada mais tem a mandar. Na estação de Cérbere, na fronteira, o syndicalista Cruzel é quem assigna os salvo-conductos. Em Perthus, a Mobile Garde aprisionou um miliciano hespanhol armado, mas, graças á intervenção dos soviets da localidade, foi immediatamente posto em liberdade. Na estrada neutra de Llivia, o tratado dos Pirineus foi lesado. 500 milicianos de Puigcerda se utilizaram desta estrada para ir ter a Llivia e assassinar ali habitantes da localidade. O soviet local e o deputado socialista Rous impediram Mobelgarde de cumprir com o seu dever. A' estação de Illas, na fronteira, chegaram membros da Guarda Civil da Hespanha, os quaes foram, pelo chefe da Freguezia, mandados seguir para Perpignan. Pouco depois chegou uma patrulha armada dos anarchistas catalães e deu busca em todas as casas das pequenas localidades da fronteira, á procura de fugitivos, tendo regressado, depois, á vista das ameaças do chefe do municipio, ao territorio hespanhol. Neste ponto da fronteira retiraram a Molbergarde, tendo chegado, depois, um vagão com polvora que foi descarregada por 200 a 300 homens. O conteudo do vagão foi transportado para a Hespanha. O prefeito dos Pyrineus Orientaes, chamado para Paris, tentou influir nos deputados da Camara de Commercio de Perpignan e nos presidentes das associações profissionaes no sentido de que fizessem passar a imprensa franceza da direita por bóde expiatorio, por ter ella exaggerado as noticias, levada por motivos politicos. Porém, declararam que correspondia de todo á verdade estar o controle na fronteira inteiramente em mãos de communistas. A imprensa allemã transcreveu, sem commentarios, aquellas revelações da folha parisiense, ao que a imprensa do "front populaire" francez, polemizando, falou de uma "campanha antifranceza". A esse respeito a "Action Française" observa que o governo de Blum provavelmente esperára que tudo viria a ficar encoberto sob o manto da vergonha, tal qual se deu com os aviões fornecidos por Pierre Cot á Hespanha vermelha e proseguiu: "Recusamos este manto ao governo, como tambem lhe recusamos o direito de mentir, mesmo para com o exterior... E' preciso que se saiba que os habitantes dos Pyrineus Orientaes estão, em sua maioria, fóra de si á vista da cooperação, em publico, das autoridades locaes com os hespanhóes vermelhos".

A ALLEMANHA DECLINA O TOM PEDANTESCO DOS CONSELHOS INGLEZES

O publico allemão tem documentado do espanto á vista do facto de que o ministro britannico das Relações Exteriores houve por bem admoestar, em tom doutoral, o governo allemão em questões que devem ser encaradas como sendo exclusivamente assumptos allemães. E' que o facto de ter o povo allemão "elevado á categoria de "Weltanschauung", ou seja de ideologia, a Raça e o Nacionalismo". não é assumpto que affecta a Inglaterra, nem tão pouco o mundo em cujo nome Mr. Eden crê ter falado. Aliás, não se trata, no Reich, de nacionalismo e sim, de nacional-socialismo, que um socialismo nacional que tem tido a registar resultados muito notaveis. Por que razão é que Mr. Eden nunca se lembrou de dirigir-se em tom identico de "mentor" á União dos Soviets, cuja ideologia de "bas-monde" perturba tão consideravelmente a tranquillidade do mundo? A' interpelação de Mr. Eden, se a Allemanha queria "reconquistar" a posição de uma grande potencia no centro da Europa, é o caso de responder-se que, ao ver da Allemanha, sob o governo de Hitler tal é já facto consummado.

As palavras de Mr. Eden dão a conhecer que este estadista crê estar ainda sempre em vigor o "Dictado de Versalhes". O desejo, aliás sincero, de chegar-se a uma "cooperação plena e egual" ha muito que existe da parte dos allemães. Por Adolph Hitler, foi enviado ás potencias um programma, bem estudado em todos os seus pontos e perfeito em sua elaboração para ficar garantida a paz e para a reconstrucção da Europa. Se até então não chegáram a effectivar as negociações respectivas, necessarias a respeito, a culpa não cabe á Allemanha. Na Allemanha concorda-se, de todo, com Mr. Eden quanto ao seu parecer de que o mundo não póde, por meio de pactos e tratados, ser curado do mal que o traz achacado, razão pela qual o governo do Reich se recusou a firmar os projectados pactos de assistencia em todos os sentidos e direcções. Tambem se concorda com o ponto de vista de não se poder curar o mundo com rhetoricas, sobretudo não com discursos em que se presente a falta de ser seguidos da disposição effectiva para um entendimento pacifico, e que, ao invés, faltos de sinceridade, sómente tendem a adiar as coisas. A "doutrina" da exclusividade nacional" foi imposta ao Reich por paizes que difficultaram o intercambio normal de mercadorias com a Allemanha. Affirma-se que a Allemanha acolherá, com sinceridade, todo Estado europeu como "parceiro potencial" nenhum, porém, cujos alvos visem a destruição da Europa. O desarmamento já foi levado a effeito uma vez, pela Allemanha, e o foi, aliás, radicalmente, ao passo que todas as demais nações procederam ao armamentismo; hoje, porém, terá que ficar reservado á Allemanha determinar ella propria quaes os elementos de que carece para a sua defesa. Para Mr. Eden não mais será, por certo, mysterio o que, na Allemanha, e tambem em muitos outros paizes, se pensa de uma regulamentação internacional, por parte da Sociedade das Nações, dos litigios e pendencias. O seu discurso admoestador, dirigido, na Casa dos Communs, á Allemanha, certamente que não poderá ser tido como adequado a eliminar a desconfiança de que se tenha querido medir o Reich por outro estalão do que aquelle Estado que, systematicamente, tenta minar a paz, ordem e segurança na Europa e no mundo inteiro.

—(*)—

"WELTANSCHAUUNGEN" — IDEOLOGIAS

OS estadistas inglezes e francezes, habituados a reclamar para os seus dois paizes a prerogativa de ser as columnas-mestres da democracia européa, idearam a phrase feita de que não é licito que a Europa se scinda em dois blocos ideologicos, ou seja, em dois grupos de potencias orientados por modos diversos de julgarem-se as coisas deste mundo, um bloco fascista e um bolchevista. Como, porém, a democracia divirja desses dois, logicamente ainda tem que vir ao caso um terceiro. A democracia declara que se deve usar de tolerancia para com todas as "Weltanschauungen" ou ideologias. Ella o faz, segundo o prova a época presente, em relação ao communismo e ao bolchevismo. Qual a razão, então, de combater ella o fascismo? O communismo e o bolchevismo são inimigos da ordem e do Estado: e sua orientação determinante é internacional; prégam como alvo a revolução mundial, reflectem o socialismo em caricatura. O fascismo age legalmente; é ideologia de orientação nacional e affirma o Estado, é amigo delle e, como tal, amigo da ordem, não podendo ser negadas as suas conquistas sociaes. Qual a razão, pois, de o terem os democratas pelo movimento mais perigoso? Já foi assim na republica allemã; annos a fio, o nacional-socialismo, que seguia os tramites da legalidade, foi perseguido e prohibido; os seus correligionarios eram chacinados, mortos a cacetadas, zombava-se e ria-se delles. Os nazis eram, para as hordas rubras, caça livre, não obstante terem elles lutado sómente com armas espirituaes. Não obstante, o numero dos seus adeptos crescia, qual avalanche, mais e mais, porque as suas idéas iam conquistando, mais e mais, a grande massa do povo. Raciocinando-o logicamente, poderá se affirmar que o bloco ideologico do nacional-socialismo deve a sua formação á pressão exercida pelos Estados democraticos que deturparam a utopia democratica de Wilson, transformando-a na realidade do Ditado de Versalhes. O bloco augmentou, cresceu em consequencia da contaminação do Estado e dos interesses do povo, devido á infiltração judaica e, por fim, em consequencia da ameaça bolchevista no interior e do exterior. Moscou oppoz á tradicional ideologia democratica a "Weltanschauunge" internacional judaico-maçonica. Tenta destruir todos os Estados, começando a sua obra destructiva no interior. O bolchevismo é o inimigo universal. Mas as democracias o toleram e apontam o fascismo como sendo o perigo se bem que este se limite a actuar dentro das proprias fronteiras e tenha, em todos os paizes, um aspecto differente.

—(*)—

CONFORMIDADE ENTRE BERLIM E ROMA

NUMA recepção offerecida aos representantes da imprensa italiana e da Allemanha, em Capri, foi dado ao presidente do Ministerio allemão, sr. Goering, poder testemunhar a sua satisfação á vista do facto de que se chegará a pleno accordo em todas as questões pendentes discutidas quando de sua visita na Italia, com o "Duce" e o Conde Ciano, vindo a ficar o "eixo Berlim-Roma" uma peça firme na obra constructiva da paz. Tambem futuramente a Italia e a Allemanha documentarão, segundo constou, mediante o mais intimo contacto e constante estudo, em commum, de todas as questões, a conformidade existente entre ambos os governos. Ambos têm o firme proposito e a vontade inabalavel de deslindar tão critica situação internacional e de contribuir para que se venha a consolidar a paz na Europa, sempre de novo ameaçada pelo bolchevismo. Comprovarão, dest'arte, que a cooperação entre os Estados de autoridade e ordem é a garantia mais segura da paz. O coronel-general Goering disse regressar para Berlim, convicto de que a sua visita servira para que se continuem a consolidar as excellentes relações entre os dois povos. O presidente do Ministerio nesta occasião desmentiu tudo quanto, na imprensa estrangeira, se tem publicado de incorrecto e falso, mórmente aquellas noticias em que se dizia que o governo italiano tinha tentado exercer uma pressão sobre o allemão, ou, viceversa, este sobre o italiano, no sentido de attenuar-se a politica dos respectivos governos na questão hespanhola ou de recrudescel-a. O coronel-general Goering ressaltou que a attitude de ambos os Estados na questão da Hespanha continua sendo uniformemente a mesma, subentendendo-se que se salvaguarde o interesse vital que se tem, em formar frente contra o arraigamento do bolchevismo na Hespanha.

—(*)—

AS CALAMIDADES POLITICAS E ECONOMICAS

O ministro britannico das Relações Exteriores, mr. Eden, proferiu, perante os representantes da imprensa estrangeira, um discurso, tendo nelle estabelecido que, se se quizer garantir a paz, se terá que eliminar as calamidades economicas e politicas. Já ha um anno passado, mr. Eden exigiu tal coisa, tendo então dito ser necessario que se viesse a estabelecer por parte do governo britannico, um programma claro e preciso. Até agora, porém, continua a falta deste programma. São verdades que por si se subentendem. A prosperidade internacional sómente pode ser conseguida mediante entendimento internacional, franca e livre cooperação dos povos e reducção das restricções economicas. Nesse sentido, a Inglaterra poderia, melhor do que outro paiz europeu, tomar a si a chefia, em vez de estar a criticar outros Estados. Se mr. Eden, voltando-se de modo inequivoco para a Allemanha, é de opinião que se foram os tempos em que nações eram independentes e autárchicas, na Allemanha se poderá trazer á memoria que tem sido justamente por parte dos allemães que, de ha muito, se vem sublinhando e accentuando que as numerosas restricções economicas é que a têm constrangido a seguir rumo á autarchia, e que a razão intrinseca do mal deve ser procurada na questão das dividas de guerra que, por sua vez, deram origem ás restricções impostas ao commercio, depreciações monetarias, medidas de proteccionismo aduaneiro, serviços de fiscalização cambial etc. Mr. Eden opinou ter o mundo aprendido que o padrão de vida das nações sómente poderá ser melhorado mediante cooperação pacifica, mas nunca por guerras, desconfianças, odios e armamentismo. Quer parecer, comtudo, que parte do mundo ainda não o apprendeu. Foi decididamente de lastimar que mr. Eden houvesse, uma parte, applaudido, com effusão, a mensagem de Anno Novo, do Chanceller do Reich, a que defende os entendimentos e a reconciliação, e, de outra, deturpe, por tal forma, o sentido da phrase feita, da actualidade: "Antes mais canhões do que manteiga", como se no caso da Allemanha não se tenha tratado, tal qual como na Inglaterra, de armamentos impostos pela força das circumstancias, de armamentos a que ella foi constrangida em face das ameaças da Russia dos soviétes, alliada da França. Continu'a, indubitavelmente, de pé o offerecimento do fuehrer, que declarou estar a Allemanha prompta a desarmar-se, desprovendo-se da ultima metralhadora, dada a hypothese de que as demais nações dêm o bom exemplo. O accordo naval anglo-allemão prova é, da bôa vontade do governo do Reich. Se, como Eden affirmou, a Inglaterra deseja trabalhar em prói do entendimento e da reconciliação entre as nações, elle, por certo, não encontrará auxiliar, animado de melhor bôa-vontade, do que Adolf Hitler, pois a sua promptidão neste sentido está acima de qualquer duvida.

—(*)—

GRANDE EXPOSIÇÃO DE AUTOMOVEIS EM BERLIM

HOJE, estamos tambem possibilitados de dar pormenores sobre a Grande Exposição Internacional de Automoveis e Motocycletas que como em todos os annos se realizará em 1937 de 20 de fevereiro, a 7 de março em Berlim. Sem exaggero algum póde se affirmar que essa exposição constitue para a industria automobilistica sempre a bussola para a producção do anno em curso Consideraveis compras se effectuam por occasião desta mostra de Berlim para a qual quasi todos os Ministerios da Guerra e da Viação enviam egualmente seus representantes.

A participação dos productores internacionaes será neste anno bem maior ainda que nos annos anteriores, sendo que até agora mais de 500 expositores se inscreveram, o que significa um augmento de 10 % contra 1936, considerado como anno "record". A area da exposição é de 45.000 metros quadrados subdivididos em nove grandes pavilhões. No pavilhão n.º 1 serão installados além do salão de honra, tambem algumas surpresas instructivas e demonstrativas tanto interessantes para o technico como tambem para o leigo na materia. Egualmente os carros de passageiros e fabricas de carrosserias encontrarão ali seus "stands". No pavilhão que tem o numero 1.ª serão expostas as motocycletas ao passo que o numero 2 conterá caminhões, materias primas e peças. Pavilhão 4, mostrará os caminhões de pequeno formato e vehiculos movidos á electricidade. A industria de machinas para a fabricação de automoveis terá seus lugares no pavilhão 5, contiguo ao pavilhão n.º 6, onde serão expostos omnibus, ferramentas, utensilios para garages, officinas de concertos, postos de tanque e elevadores para automoveis. Os pavilhões ns. 7 e 8 abrigarão reboques de frete, omnibus, tractores e peças sobresalentes.

Mas não sómente o numero dos expositores sobrepujará neste anno todos os precedentes, como tambem a affluencia de visitantes, e especialmente de visitadores do estrangeiro, augmentará muito. Conforme informam os hoteis de Berlim e as agencias de turismo annunciaram-se hospedes do Brasil, Argentina, Uruguay, Mexico, Porto Rico, Australia e Ceylão, ao lado de muitos outros dos Estados Unidos, França, Belgica, Italia e Inglaterra.

—(*)—

INSTALLAÇÕES DE ESPORTES NA ALLEMANHA

CONFORME o ultimo recenseamento de 1 de outubro de 1936 existem as seguintes installações na Allemanha destinadas ao exercicio das diversas modalidades desportivas:

862	grandes estadios
41.390	campos de esportes e gymnastica
18.918	salões gymnasticos
5.134	banhos de natação
3.029	quadras de tennis
2.326	garagens para embarcações desportivas
271	bacias de treino para remadores
240	piscinas
81	grandes salões para demonstrações desportivas.

Hoje, não existe mais nenhuma pequena cidade que não disponha duma installação de esportes; nenhuma cidade media (50.000) que não tenha um estadio e uma piscina. As grandes cidades como Berlim, Francfort sobre o Meno, Nuremberg e outras rivalizam verdadeiramente, para possuir as mais bellas e mais modernas installações de esporte. Tambem as universidades e altas escolas possuem campos de esporte proprio, e as grandes firmas commerciaes e industriaes construiram egualmente taes recintos, muitas vezes bem vastos para os seus operarios e empregados. Na Allemanha cunhou-se a palavra "o maior adversario dos nossos hospitaes são os nossos bellos campos de esportes".

—(*)—

A POLICIA E AS LUZES DOS AUTOMOVEIS

A policia de Berlim adoptou agora um novo systema para verificar regularmente o funccionamento da illuminação dos automoveis que trafegam na capital do "Reich". O respectivo departamento encarregado, mandou construir um grande pavilhão em cujas paredes se encontram schemas indicadores para a illuminação. Com o pavilhão completamente ás escuras entram os carros com as lampadas accesas e os funccionarios policiaes approvam, ou reprovam as installações.

Uma secção para orientar os paes na educação dos filhos

Os que têm autoridade sobre os meninos não são seres perfeitos. A's vezes não sabem dominar-se nem sabem quaes são suas verdadeiras emoções, como quando um pae ou um professor, ao castigar um menino, expressa uma emoção até então occulta no fundo de sua mente.

Conheci uma senhora que contava do modo seguinte a maneira por que educava seu filho: — "Nunca lhe bati — dizia — Sempre o dominei com a vista, a voz e a attitude. Uma vez que se portou mal, fui á bibliotheca, sentei-me a uma cadeira — o mais longe possivel da porta — e mandei chamar o meu menino. Quando bateu, disse-lhe "entre", com um tom severo na voz. "Venha cá", disse depois e elle se adeantou timidamente. Quando lhe disse: — "Sente-se" elle não póde conter o remorso pelo mau acto commettido e cahiu de joelhos. Estou orgulhosa por dominar completamente o meu filho".

O triste deste caso é que no momento em que aquella senhora m'o relatava o seu filho estava internado num manicomio, victima de uma condição pathologica motivada, em grande parte, pela attitude dominante de sua mãe.

Temo sempre quando ouço uma mãe dizer: — "Nunca ralho com meus filhos". Ou, então: — "Jamais permitto que meus filhos me contradigam". "Nunca se atrevem a dizer-me uma mentira". O que suspeito é que o amor proprio encobre um que outro odio, temor ou dor que sentem, principalmente em relação a alguma outra pessoa.

Por muito que aborreça o castigo corporal para os meninos, compreendo que é bater-lhe num momento de raiva ou de impaciencia melhor do que castigal-os moralmente, por um principio de vingança. O menino, instinctivamente perdoa e esquece o tapa que recebe do pae iracundo, mas jamais passa por cima de uma bofetada moral, dada de caso pensado.

A attitude sã e sensata dos paes é o primeiro requisito para educar convenientemente os filhos. A pessoa de mentalidade perturbada por odios, temores, desenganos ou enfermidade não deve tomar a seu cargo a educação de uma criança. E' necessario educar os filhos, paes do amanhã, sem lhes transmittir defeitos graves e que venham influir poderosamente nos desastres de sua vida.

A chimica dos humores

Passam-se em nosso corpo phenomenos maravilhosos, que a sciencia procura desvendar e explicar. Nos livros elementares estuda-se a funcção digestiva, a circulatoria, a respiratoria, etc. Só em livros medicos são estudadas certas funcções complexas de transcendente importancia, como seja a **chimica dos humores.** Segundo o estado de equilibrio ou desequilibrio dos humores, o individuo apresenta-se, respectivamente, em estado normal ou anormal. A's vezes, o desequilibrio corre por conta da falta de um elemento indispensavel, como o phosphoro, que tem um papel importantissimo como activador do metabolismo.

A falta de phosphoro denuncia-se pela fraqueza, desanimo, cansaço, nervosismo, palpitações e anciedade. Basta restabelecer o equilibrio chimico dos humores por meio de um preparado de phosphoro, por exemplo o Tonofosfan, para que desappareçam, como por encanto, todas as manifestações morbidas. Com duas ou tres injecções voltam as disposições geraes do organismo e o contentamento de viver.

Emprestimo Popular de Porto Alegre

Têm tido enorme repercussão, em todos os mercados do paiz, as vendas numerosas que se têm realizado, ultimamente, das apolices do Emprestimo Popular de Porto Alegre, que se effectuam por meio de um plano absolutamente favoravel ao publico, pois cada apolice é vendida a prestações de 6$500 apenas, sendo sujeitas a sorteios semanaes de 10:000$000, todas as quartas-feiras.

Essas apolices são vendidas, em São Paulo, á vista, no Banco do Estado de São Paulo, Banco Noroeste, Banco Francez e Italiano e Banco Financial Novo Mundo, e a prestações, na Sociedade Brasileira de Valores, Ltda., Sociedade Vergueiro Cesar, Ltda., Auxiliadora Predial S. A., Empresa Paulista de Titulos e Casa Bancaria Moneró.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado:

12.366	200:000$000
14.303	30:000$000
21.084	5:000$000
16.432	3:000$000
10.192	1:000$000

Vida Judiciaria

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO ORDINARIA DA 4.ª CAMARA — Manuel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção, sr. dr. Flavio de Toledo. A' hora legal com a presença dos srs. desembargadores: Mario Masagão, Theodomiro Dias, Meirelles dos Santos e Macedo Vieira, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS: — O sr. Mario Masagão ao sr. Theodomiro Dias aggs. 109 da capital, 5236 de Rio Claro, app. 22.360 de Capivary, embs. 19301 e 10631 da capital. Ao sr. Macedo Vieira agg. 5230 da capital, carta testem. 1185 da capital, agg. 4947 da capital 1615 da capital, apps. 22511 da capital, 22524 de Santos e embs. 20397 da capital. — O sr. Theodomiro Dias ao sr. Meirelles dos Santos aggs. 5185 da capital, 5239 de S. João da Boa Vista, 5240 de Araçatuba, 5254 de S. Roque, 113 da capital, ag. rescisoria 46 de S. Manuel, apps. 22558 de Batataes, 22527 de Santos, embs. 21091 da capital, 21536 de Botucatu. Ao sr. Mario Guimarães agg. 5220 da capital e app. 22521 da capital. — O sr. Meirelles dos Santos ao sr. Macedo Vieira carta testem. 38 da capital, aggs. 3 e 11 da capital, 5258 de Sorocaba, 5273 de Botucatu, 71 da capital e app. 5236 de Jaboticabal. Ao sr. Theodomiro Dias conflicto de jurisdicção 457 da capital, agg. 1619 da capital, app. 22380 de Rio Preto. A' mesa para julgamento agg. 4909 e 5213 da capital, apps. 22279, 23399 e 22507 da capital e embs. á execução 82 de Santos. — O sr. Macedo Viera ao sr. Mario Masagão agg. 86 e 11 da capital, 31 de Piracicaba, 5262 de Itu', aggs. 75 de Santos, apps. .. 22549 da capital, 22518 de Santos, embs. 21205 de S. Pedro, 22343 de Santos. Ao sr. Meirelles dos Santos aggs. 5243 da capital, 5227 de Rio Preto, 1623 de Bananal, apps. 21801, 22462, 22545 da capital. A' mesa para julgamento agg. 5216 da capital e app. 22.252 de Faxina.

JULGAMENTOS: — Aggravo 5160 — SANTOS — Aggravante Junqueira Meirelles e Cia., e aggravados Luiz Francisco. Relator o sr. desemb. Macedo Vieira. Deram provimento. — Aggravo 5194 — CAPITAL — Aggravante Felix Roth e aggravado o dr. Arthur Werner. Relator o sr. desemb. Theodomiro Dias. Repellida a preliminar de não se conhecer do recurso, contra o voto do sr. desemb. Theodomiro Dias, negaram provimento por votação unanime. Tomou parte no julgamento o sr. desemb. Macedo Vieira. — Appellação 21296 — CAPITAL — Appellante a Fazenda do Estado e appellada d. Maria Assumpção Parada. Relator o sr. desemb. Meirelles dos Santos. Deram provimento em parte, de accordo com o voto do sr. desemb. Meirelles dos Santos, sendo que o sr. desemb. M. Vieira negava provimento, contra o voto do sr. desemb. Theodomiro Dias que dava provimento "in totum". — Aggravo 5146 — CAPITAL — Aggravante d. Collecta Garcia Ferreira e aggravado o espolio de José Garcia da Silveira. Relator o sr. desemb. Mario Masagão. Deram provimento. — Aggravo 5155 — CAPITAL — Aggravante Antonio Bahia e aggravada d. Esther Azevedo Bahia. Relator o sr. desemb. Mario Masagão. Não tomaram conhecimento. — Aggravo 5171 — BARRETOS — Aggravante a Cia. Mecaincha e Importadora e aggravada a Camara Municipal de Barretos. Relator o sr. desemb. Macedo Vieira. Deram provimento em parte. — Aggravo 5197 — CAPITAL — Aggravante Quirino Augusto do Rosario e aggravado Antonio Lacava. Relator o sr. desemb. Meirelles dos Santos. Negaram provimento. — Aggravo 5224 — SANTOS — Aggravante João Ramos Baccarat e aggravada a Fazenda do Estado. Relator o sr. desemb. Theodomiro Dias. Negaram provimento. — Aggravo 1611 — CAPITAL — Aggravante Emilio Frederico de Oliveira e aggravada a Fazenda do Estado. Relator o sr. desemb. Macedo Vieira. Não tomaram conhecimento. Embargos 103 — RIO PRETO — Embargante Felippe José e embargado Benedicto Salenave. Relator o sr. desemb. Macedo Vieira. Adiado o julgamento para o voto do sr. desemb. Meirelles dos Santos. Appellação 22300 — CAPITAL — Appellante Lassere Sobrinho e sua mulher e appellada a City of. São Paulo Improviments and Freehol Land. Cy. Ltda.. Relator o sr. desemb. Meirelles dos Santos. Negaram provimento por votação unanime. — Embargos 21046 — PENNAPOLIS — Embargantes Domingos J. Pereira e outros e embargado José Francisco da Silva. Relator o sr. desemb. Theodomiro Dias. Rejeitaram os embargos por votação unanime. — Embargos 76 — CAPITAL — Emb. Nadyr Dias de Figueiredo e embargados Alfredo Vaz Cerquinho e d. Olympia de Quadros Cerquinho. Relator o sr. desemb. Theodomiro Dias. Adiado para o voto do presidente da Camara.

SESSÃO ORDINARIA DA 3.ª CAMARA — Presidente o sr. desembargador Arthur Whitaker. Secretariada pelo chefe de Secção sr. Francisco Rodrigues Sette.

A' hora legal com a presença dos srs. desembargadores: Theodomiro Dias, Gomes de Oliveira, Vicente Penteado e Paulo Colombo e por convocação o sr. desemb. Leme da Silva, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS — O sr. Toledo Piza ao sr. Gomes de Oliveira aggs. 30 de São Simão, 42 de Monte Alto, embs. 44 de S. Pedro 2241 de Santos, 21572 de Campinas, app. 14706 e 23418 e ag. 52167 da capital, Ao sr. Paulo Colombo carta test. 1166, agg. 5231 da capital, ao cartorio com despacho app. 22522 da capital. Ao sr. presidente por impedimento embs. 85. — O sr. Leme da Silva ao sr. Toledo Piza aggs. 4714 de Itapolis, embs. 21933 de Santos; ao cartorio co mdespacho embs. 22502 da capital. A' mesa para julgamento carta test. 1187 app. 22317, 21099 da capital, e agg. 1616 de Araçatuba. O sr. Gomes de Oliveira ao sr. Vicente Penteado a acç. rescisoria 57, ags. 5274, 5255, 64, 63, embs. 13312 da capital, appellação 20814 de Atibaia, agg. 20 de S. Manuel. Ao sr. Leme d aSilva agg. 5232 de P. Prudente, app. 22393 de Bragança, conflicto de jurisdicção 453, agg. 4393, 5221, app. 22330 da capital. Ao sr. Armando Fairbanks app. 22346 da capital. A' mesa para julgamento agg. 1605 de Pitangueiras, app. 22506 de Barretos, aggs. 5210 de Santos, 1596 de Araçatuba, 1520 da capital, 1077 da capital. O sr. Vicente Penteado ao sr. Gomes de Oliveira conflicto de jurisdicção 458 da capital, ap. 22.274 de P. Prudente, ap. 22516, carta test. 1189 aggs. 1524, 5274, 21, 5244, 112 da capital embs. 21077 de Ribeirão Preto, 22532 de Rio Preto, agg. 136 de Palmeiras, 1546 de Itu'. A' mesa para julgamento app. 22400 e agg. 4954 da capital. O sr. Paulo Colombo ao sr. Vicente Penteado agg. 4234 da capital. Ao sr. Toledo Piza agg. 108, 74, 5009, app. 22360, 22428 da capital, app. 32483 de Barreto, agg. 5247 de Jahu', e 5263 de Bragança. A' mesa para julgamento a rescisoria 47 de Santos, embs. 22122 da capital, e agg. 5217 de Assis, e 44 da capital.

JULGAMENTOS — Mandado de Segurança — 109 — CAPITAL — Recorrente S/A Cortume Carioca e recorridos a Fazenda do Estado e outros. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento, por votação unanime. — Aggravo — 44 — CAPITAL — Aggravante Lupercio Ferreira Cesar e sua mulher e aggravados Lucas Masculo e sua mulher. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Determinaram unanimemente, que os autos fossem remettidos ao Conselho Disciplinar da Magistratura. Tomou parte no julgamento o sr. desemb. Toledo Piza. — Aggravo 5006 — CAPITAL — Aggravante Antonio Garcia Villela e aggravado a A. Fiação para Malharia Indiana. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento unanimemente. — Aggravo 5084 — CAPITAL — Aggravantes Carmo Malatesta e sua mulher e aggravado dr. J. da Matta Cardim. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Não tomaram conhecimento unanimemente. — Aggravo 5202 — CAPITAL — Aggravante Mario Allegro e aggravado o Instituto de Café do Estado de São Paulo. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento unanimemente. — Aggravo 5206 — CAPITAL — Aggravante dr. Juder Alves de Lima e aggravada a Sul America de Capitalização. Relator o sr. desemb. Leme da Silva. Não tomaram conhecimento unanimemente. — Aggravo 1601 — JABOTICABAL — Aggravante João Fidelis Martins e aggravados Sabina Maria de Jesus, interdicta por seu marido. Relator o sr. desemb. Leme da Silva. Negaram provimento, unanimemente. — Aggravo — 1612 — CAPITAL — Aggravante Antonio Coelho de Moura e aggravados Luiz Faria e Cia. Ltda. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Não tomaram conhecimento, unanimemente. — Appellação 21093 — CAPITAL — Appellante Flaviano Gonçalves e appellado o dr. João Neves Netto. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento, unanimemente. — Appellação 21474 — LIMEIRA — Appellantes Sebastião Carlos Christovam Sartori e outros, menores puberes, e José João de Oliveira e outros e appellados Sylvia de Oliveira Christovam e outros. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Deram provimento, para o fim de ser annullado o processo "initio". Embargos de declaração 21.345 — CAPITAL — Embargantes, Herm Stoltz e Cia. e embargados, Dutra e Irmão. Relator, o sr. desembargador Vicente Penteado. Rejeitaram os embargos, unanimemente. Appellação 21.602 — CAPITAL — Appellante, Prefeitura Municipal de S. Paulo e appellados, Diomero de Oliveira e sua mulher. Relator, o sr. desembargador Vicente Penteado. Adiado o julgamento nos termos da ell, para o voto do sr. desembargador Toledo Piza. Appellação 22.253 — CAPITAL — Appellante, Anglo Mexican Petroleum Cony. Ltd. e Fazenda do Estado, appellada. Relator, o sr. desembargador Paulo Colombo. Deram provimento unanimemente. Appellação 22.666 — MARILIA — Appellante, Antonio Rodrigues de Castilho e appellado, Giacomo Barberato. Relator o sr. desembargador Paulo Colombo. Converteram o julgamento em diligencia, unanimemente.

PRESIDENCIA — Requerimentos despachados. — De Ricardo Machado Junior — J. sim em termos, com recibo; de Isique e Cia. — J. Ao sr. relator; de Emilia Alves Pinto — Sim, em termos; da Municipalidade de Ribeirão Preto — J. Sim, em termos; de Jayme Baruel — J. Ao sr. relator; de Amadeu Braile — J. Ao sr. relator; da Municipalidade de S. Paulo — J. Sim, em termos; da Fazenda do Estado — J. Sim, em termos.

SECRETARIA — Movimento de juizes — Em 14 do mez p. passado, ás 15 horas, interrompeu a jurisdicção pela comarca de Iguape, o dr. Arthur Pinto Lima, passando-a ao seu substituto legal, reassumindo, porém, ás 18 horas do mesmo dia. Em 20, ás 7 horas, deixou a jurisdicção da comarca de Santo Anastacio, o dr. Lafayete de Salles Junior, juiz substituto, transportando-se para a comarca de Presidente Prudente, onde presidiu a um julgamento, regressando a sua séde onde reassumiu o exercicio ás 15.30 do dia 29; assumiu a jurisdicção da comarca de Capão Bonito, o juiz de paz, sr. Leonildo Caccincarro.

— Officiaes de Justiça — Despacho do sr. dr. secretario. Na petição em que o official Theodorico Soares de Azevedo pede prazo para apresentar provas: — "Concedo o prazo de 8 dias".

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS EM 3 — Feitos crimes — Ao sr. desembargador Paulo Passalacqua: Processo 141 — SANTOS — Appellados — Euclydes Roberto de Menezes e Justiça, C.; processo 140 — SANTOS — Appellados — Francisco Marcelino Santos e Justiça, C.; processo 142 — SANTOS — Appellados — Antonio Bispo e Justiça, C.; processo 155 — CRUZEIRO — Appellados — Justiça e Emydio Nogueira Leite, C.; processo 156 — CRUZEIRO — (comp.) — appellados — Justiça e Paulina Silva, C.; processo 158 — DOIS CORREGOS — Recurso — Bel Gabriel de Almeida Gatti e Justiça. — Ao sr. desembargador Marcio Munhoz: — Processo 139 — ITUVERAVA — Appellados — Juizo ex-officio, Justiça e Manuel Theobaldo da Silva, C.; processo 145 — CAPITAL — Appellados — Jamil Buassalu e Justiça, C.; processo 148 — PENNAPOLIS — Recurso Justiça e Manuel Firmo Cabrinha e outro, C.; processo 151 — ARARAQUARA — Appellados — Justiça e Manuel Guilherme, C., processo 153 — PEDERNEIRAS — Appellados — Manuel Siqueira Lima e Justiça. — Ao sr. desembargador Azevedo Marques: — Processo 116 — CAPITAL — Rec. — Salvador Granieri e Miguel Granieri e outro, C.; processo 143 — SANTOS — Appellados — Francisco Buzzatti e Justiça, C.; processo 144 — CAPITAL — Appellados — José Rodrigues e Antonio Rodrigues e Justiça, C.; processo 146 — CAPITAL — Appellados — José Ghilardi e Justiça, C.; processo 147 — CAPITAL — Rec. — Alceste Alfredo Tenca e Justiça; processo 154 — PIRAJUHY — Appellados — Raymundo Gonçalves e Justiça, C. — Ao sr. desembargador Ferreira França: — Processo 93 — CAPITAL — Rec. — Ernesto de Sousa Pimenta e outros, C.; processo 149 — JUNDIAHY — Appellados — Braulino Neves e Alberto Pacchione e Justiça, C.; processo 150 — JUNDIAHY — Appellados — Alberto Pacchione, Braulio Neves, Egydio Pacchione e Justiça, C.º; processo 152 — PIRATININGA — Appellados — A Justiça e Avelino Alves, C.; processo 157 — CAPITAL — Appellados — Sebastião Martins de Oliveira e Justiça, C.. — Feitos diversos — Ao sr. desembargador Mario Guimarães: Processo 17 — CAPITAL — M. S. — Arthur Ferreira Alves e outro e Prefeitura Municipal. — Ao sr. desembargador Mario Masagão: Processo 35 — CAPITAL — M. S. — Cicero de Moura Neiva (dr.) e Faculdade de Medicina Veterinaria da Universidade de São Paulo. S.. — Feitos civis — Ao sr. desembargador Achilles Ribeiro: Processo 191 — CAPITAL — (prev.) — Appellados — Cia. Navegação Fluvial Sul Paulista e Fazenda do Estado, S. — Ao sr. desembargador Abellard Pires: Processo 190 — CAPITAL — Appellados — Angela Rinaldi Constantino e Pedro Ghelardi e sua mulher, 1.º. — Ao sr. desembargador Antão de Moraes: Processo 103 — CAPITAL — (prev.) Agg. — Syndico e fallido na fallencia da C. I. P. R. I. e dr. Francisco T. da Silva Telles, S.; processo 324 — CAPITAL — Appellados — Juizo ex-officio e Onofrio Annunziato, S. — Ao sr. desembargador Mario Guimarães: Processo 143 — CACONDE — Appellados — José Eugenio de Figueiredo e João Martins, 3.º. — Ao sr. desembargador Alcides Ferrari: Processo 130 — RIO PRETO — Appellados — Dr. Antonio Bahia Monteiro e Jacyntho Honorio de Mello, S.; processo 142 — CAPITAL — Agg. pet. — (prev. e comp.) — BARBOSA Mecca e Cia. e J. A. Moreira, 1.º. — Ao sr. desembargador Marcellino Gonzaga: processo 60 — CAPITAL — (comp.) inst. — Manuel Priesto e o inventario de Balbina Alvar Prieto e outros, 3.º; processo 120 — CAPITAL — (comp.) Appellados — Affonso Bafero e Singer Sliving Machine Co., 3.º; processo 127 — CAPITAL — Pet. — Benedicto Chagas Junior e Agostinho Cantu'. — Ao sr. desembargador Armando Fairbanks: Processo 2 — CAPITAL — (Comp. e prev.) — inst. — Luiz Manfro e Delita Tessitore Maggio, 3.º; processo 178 — CAPITAL — Appellados — José Frederico de Borba e Fazenda do Estado, S. — Ao sr. desembargador Mario Masagão: Processo 185 — CAPITAL — Appellados — Amelia das Dôres Figueira e Romeo Olmeda, 1.º. — Ao sr. desembargador Theodomiro Dias: Processo 76 — BOTUCATU' — (Prev.) pet. — José Bertoncino e Balthazar Lorenzetti, 3.º. — Ao sr. desembargador Meirelles dos Santos: Processo 11 — CAPITAL — Appellados — Pedro Fischer Sobrinho e outros e dr. Fernando Arens e outros, 3.º; processo 135 — (prev. e comp.) — Appellados — Cia. Armazens Geraes de Fazendeiros e o Instituto de Café do Estado de S. Paulo, 3.º; processo 139 — SANTOS — (comp.) inst. — José Baptista Salgueiro e Giovannetti e Gambini, 1.º; processo 193 — CAPITAL — Pet. — Arino Meirelles e J. Benedetti e Cia., 1.º. — Ao sr. desembargador Macedo Vieira: Processo 199 — SANTOS — Appellados — Manuel Pontes e R. Teixeira, 1.º; processo 210 — ITAPOLIS — (comp.) inst. — Matsukiti Yendo e Fazenda do Estado, S. — Ao sr. desembargador Theodomiro de Toledo Dias: Processo 12 — CAPITAL — Appellados — Fabrica de Productos Alimenticios Vigor e Fazenda, 3.º; processo 209 — CAPITAL — Agg. pet. (comp.) — João Paulo de Araujo Figueira e Antonio Gonçalves, S. — Ao sr. desembargador Gomes de Oliveira: Processo 146 — SANTOS — (prev. e comp.) — Appellados — Stella Costacurta e Gustavo da Costa Silveira, 1.º; processo 203 — CAPITAL — (comp.) pet. — Cia. Predial São aPulo e Rio e Adhemar A. Castro. — Ao sr. desembargador Vicente Penteado: Processo 91 — CAPITAL (prev.) — Appellados — Cia. Paulista de Electricidade e Cia. Fiação Tecidos São Carlos S/A., S.; processo 119 — CAPITAL (prev.) — Appellados — Societé de Sucreries Bresiliennes S/A, e Eleivina Hobiard, 1.º; processo 152 — LINS — Pet. — José Gouveia Pinho e Catharina Moffi, 3.º; processo 153 — JAHU' — (Comp.) inst. — Antonio de Assis Mueno e outros e Lourenço de Almeida Prado e sua mulher, S. — Ao sr. desembargador Paulo Colombo: — Processo 177 — CAPITAL — Appellados — Antonio J. da Cunha e José Montesini e outro, S.; processo 213 — CAPITAL — Inst. — Mario Pontual de Petrolina, sua mulher e dr. Plinio Botelho do Amaral, 1.º.

ORDEM DO DIA

Julgamentos na sessão da 2.ª Camara em 5

MANDADO DE SEGURANÇA — Relator o sr. desemb. Vicente Mamede (1.391); 106 — CAPITAL — Recorrente Axel Augusto Stoll e reccorrido, o Juizo de Direito da 2.ª Vara de Santos; — Aggr. de petição: relat. o des. Antão de Moraes (620), (4637). 4.016 — LINS — Angelo Pascini e s/m. e Uda Iwahiti e s/m.; relator o sr. desemb. Antão de Moraes, (620), (4833). 5.148 — CAPITAL — A viuva Gennari e Claudio Genari e d. Leonor Cintra de Barros; relator o sr. desemb. Abellard Pires (2084), (1381). 5.207 — BATATAES — D. Maria Agostinha de Oliveira Lima e outros e Francisco Barbosa Ferreira Jr., Inventariante do espolio de Joaquim Santiago; relator o sr. desemb. Vicente Mamede (1.377), (651). — 5.211 — CACONDE — Municipalidade de Caconde e Braulio Rodrigues de Faria e s/m.; relator o sr. desemb. Vicente Mamede (1373), (652)). 5.225 SANTOS — Nogueira, Ortiz e Cia. e Anzo Molize; relator o sr. desemb. Achilles Ribeiro (4818), (3077). 1.583 — Instrumento: — Relator o sr. desemb. Achilles Ribeiro (4818), (3077). 1.563 — CAPITAL — Dr. Oscar de Andrade Coelho e outros e Giuseppe Tomaselli Junior e outros; relator o sr. desemb. Antão de Moraes (621), 4830). 1.594 — ARAÇATUBA — O Espolio do dr. Prescilliano Pinto de Oliveira e o Espolio de José Flausino de Brito; relator o sr. desemb. Achilles Ribeiro (4815), (2080).. 1598 — CAPITAL — Tecelagem de Sedas Italo Brasileira e Guerino Pian; relator o sr. desemb. Vicente Mamede (1372), (650). 1.621 — CAPITAL — Tecelagem Ipanema Ltda. e Cia Segurança Industrial e ooutra. Embargos á execução: — relator o sr. desemb. Abellard Pires (2054), (1368). 101 — FRANCA — Dante Gilberto e dr. José Carvalho Rosa e outro. Acção rescisoria: — Relator o sr. desemb. Achilles Ribeiro (4790), .. (2095), 55 — CAPITAL — Delphino Cerqueira e s/m e João Zeferino Ferreira Velloso. Ap. Civeis: — Relator o sr. desemb. Achilles Ribeiro (4840), (2034). 22.039 — CAPITAL — Rodolpho Waldvogel e s/m e o dr. Francisco Barra; relator o sr. desemb. Antão de Moraes (572), (4826). 22.226 — SANTOS — Mario da Silveira Martins e Jandyra Rodrigues.

FEITO NOVO — Rec. de mand. de segurança: — Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua (100). 95 — BARIRY — Leopoldo Gonçalves de Oliveira e prefeito municipal de Bariry. Feitos adiados — Aggs. de petição: — Relator o sr. desemb. Mario Guimarães (1153), (454). 49:2 — AVARE' — Eufrasia Quirino da Fonseca e Joaquim Antonio Alves ;relator o sr. desemb. Armando Fairbanks (393) (1145. 5.186 — CAPITAL — Candida Leitão Inglez de Sousa e Manuel Nunes de Sousa. App. Civel: — Relator o sr. desemb. Armando Fairbanks (295), (1149). 22.063 — CAPITAL — Christovam Ferreira de Sá, Julioz F. Leite e João B. e Filhos. Embargos: — Relator o sr. desemb. Mario Guimarães (1155/551), (172), (107). 13.540 — SANTOS — Oscar Granja Sotto Maior e outros herd. de José dos Santos Escares Sotto Maior e d. Candida de Mattos e s/m, Luiz de Mattos e outros. Relator o sr. desemb. Oswaldo Pinto (140.) (5.962 6.429), (626/78), (73). 20.453 — CAPITAL — O Espolio de Theodoro Leite de Almeida Camargo e Laura de Toledo Piza. Sobra: — App. Civel: — Relator o sr. desemb. Alcides Ferrari (492), (797). 22.707 — S. JOAQUIM — José Olyntho Fortes Junqueira e Prefeitura Municipal de São Joaquim. Feitos novos: — Aggr. de petição: — Relator o sr. desemb. Mario Guimarães (1.164), (482). 5.006 — CAPITAL — D. Fanny Gruttener e Guilherme Ellinger; relator o sr. desemb. Mario Guimarães (1161), (489). 5.022 — CAPITAL — Sylvino Fracarolli e M. Fallida de Emilio Herm. Fracarolli; relator o sr. desemb. Alcides Ferrari (503), (814). 5.042 — CAPITAL — D. Deolinda Candida Ramos Bueno e Elekeiroz S/A; relator o sr. desemb. Mario Guimarães (-), (493). 5054 — GARÇA — Antonio Martins Mello e Joaquim Araujo Guimarães e outros; relator o sr. desemb. Mario Guimarães (1.167) (496). 5.069 — CAPITAL — Ernesto Melchior e Massa Fallida de Alexandre Bodé; relator o sr. desemb. Marcellino Gonzaga (854), (387). 5.101 — CAPITAL — Jorge Mahfuz e Antonio Rolim Oliveira; relator o sr. desembargador Marcellino Gonzaga (850), (389). 5.153 — RIO PRETO — Henrique Canassa e Scaranaro Firmino; relator o sr. desemb. Marcellino Gonzaga (852), (396). 5.106 — PIRAJUHY — Luiz Marangon e outros e José Seb. de Carvalho e outros; relator o sr. desemb. Marcellino Gonzaga (859), (386). 5.212 — CAPITAL — dr. João Oswaldo de Sousa Andrade e Municipalidade de São Paulo; relator o sr. desemb. Marcellino Gonzaga (857), 397). 5.226 — SANTOS — Lojas General Electric S/A. e Tedesco e Pierri. Aggr. de Instrumento: — relator o sr. desemb. Alcides Ferrari (505), (833). 1.588 — CAPITAL — Gilberto de Toledo Lopes e Edgard de A. Soares e outros; relator o sr. desemb. Marcellino Gonzaga (851), (390). 1.607 — CAPITAL — Fazenda do Estado e Carlos Augusto Barreira. Acção Rescisoria: — Relator o sr. desemb. Alcides Ferrari (502), (805). 46 — CAPITAL — dr. Antonio de Almeida Cintra e Fazenda do Estado. App. Civel: — Relator o sr. desemb. Mario Guimarães (1.166), (494). 22.331 — CACHOEIRA — José Moreira Jorge e s/m, e Alfredo Kelly e outros.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Oswaldo Leite Ribeiro, artigo 303; Luiz Tiburcio Xavier, artigo 331, n. 2, combinado com o artigo 330, paragrapho 4.º.

2.ª VARA — A's 12 horas — Bruno Antonio Lavieri Magul, artigo 267; Martim Guenberg, artigo 338, n. 5; Fabricio Vampré, artigo 338, n. 2; Julio dos Santos, artigo 304; Antonio Jorge Larra, artigo 304.

3.ª VARA — A's 12 horas — José Pinto Cardoso, artigo 268; Americo Belisario Soares de Sousa, artigo 297; Jamil Haddad Baruque e outros, artigos 338; Emilio Grazitelli, artigo 305.

4.ª VARA — A's 12 horas — Caetano La Laina, artigo 338; Antonio Moura, artigo 267; Henrique Rivieri, artigo 268; B. Ishinji, artigo 304; Agel Comelin, artigo 303.

5.ª VARA — A's 12 horas — José Lourenço, artigo 304; José Avelino da Silva, artigo 266; Luiz Marrel, artigo 268; Manuel Mendes Filho, artigo 294.

PRONUNCIAS

O juiz da Primeira Vara Criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, julgou procedentes as denuncias offerecidas contra Carmello Taverna, incurso no artigo 331, n. 2, combinado com o artigo 330, paragrapho 4.º; Evaristo de Sousa Branco, incurso no artigo 338 e Luiz Ernesto Gould, incurso no artigo 338, n. 5, da Consolidação das Leis Penaes.

IMPRONUNCIAS

Pelo mesmo magistrado foram julgadas improcedentes as denuncias apresentadas contra: Plinio Ribeiro da Luz, incurso no artigo 331, n. 2, combinado com o artigo 330, paragrapho 4.º; Manuel Dios, incurso no artigo 331, n. 2, combinado com o artigo 330, paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

JULGAMENTOS SINGULARES

Na audiencia ordinaria de hontem do juiz da Terceira Vara Criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, foram submettidos a julgamento os réos: Bruno de Caria, incurso nos artigos 297 e 306; Bemvindo Gentil da Silva, incurso no artigo 356, combinado com o artigo 357 e Octavio Monteiro, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. José Soares de Mello; promotoria publica, dr. Raul Leme Monteiro; defesa, dr. Antonio de Noronha Miragaia; escrivão, sr. José Pacheco.

Hontem, no Tribunal do Jury, foi submettido a julgamento o réo Domingos Chiaroni, incurso nas penalidades do artigo 294 da Consolidação das Leis Penaes, por haver, no dia 25 de maio de 1934, por volta das 21 horas, na Caixa d'Agua, na Moóca, nesta capital, assassinado, a tiros de revólver, Catharina Medi.

Constituiu-se o conselho de sentença dos jurados srs.: João Bonifacio Mendonça, Mario Ramos Oliveira, Arlindo Justo da Silva, Renato Marcondes Lacerda, Paulo Araujo Marques, José J. Gonzaga e Honorio de Syios.

O accusado, por quatro votos, foi absolvido.

HOSPITAL SÃO PAULO

Communicam-nos:

"O gesto patriotico e altamente humanitario de todos os prefeitos dos municipios do Estado em apoiarem a idéa da construcção do Hospital São Paulo e concorrerem com cotações especiaes para a sua construcção, diz bem claro de como todos os paulistas e radicados entre nós, reconhecem a nossa defficiencia em materia de Assistencia Hospitalar gratuita e a necessidade de solucional-a de maneira condigna com o progresso material e economico do Estado lider da União.

Acompanhando e solidarizando-se com os seus collegas de todos os municipios, o sr. José de Franchi, prefeito da prospera cidade de Itajoby, enviou á Commissão Organizadora do Hospital São Paulo a importancia de rs. 500$000 (quinhentos mil réis) relativa á dotação orçamentaria daquelle municipio, em beneficio do novo hospital.

Com a collaboração e apoio de todos os elementos sociaes e politicos, não paira mais a menor duvida que o momentoso problema hospitalar em nossa terra tende para uma solução satisfatoria e breve".

(SECÇÃO DE BATE-BATE E TAMBORIN)

VICTORIOSA A INICIATIVA DA LIGA ACADEMICA. S. M. O REI MOMO, ARRELIA I EM SÃO PAULO

SUA CHEGADA DAR-SE-A' HOJE A'S 22 HORAS — S. M. VIAJARA' PELO AUTO-FOGUETE POR VIA "STRATOSPHERICA"

Transforma-se hoje em vibrante realidade a arrojada iniciativa da Liga Academica, que tomou a si o encargo de trazer s. m. o rei Momo para o carnaval deste anno. Tal idéa, que teve logo de inicio, o brilhante apoio dos chronistas carnavalescos, sem o qual, talvez não tivesse chegado a bom termo, contará tambem com a cooperação efficiente e valiosa do Syndicato dos Trabalhadores de Theatro em S. Paulo. S. M. communicou hoje que, "por via "stratospherica" "aterrará" em São Paulo ás 22 horas, na praça Julio de Mesquita. Por essa occasião ser-lhe-ão rendidas as homenagens de estylo. A seguir tomará parte no imponente desfile luminoso, que será promovido pelo Syndicato dos Trabalhadores de Theatro em São Paulo. S. M., em carro allegorico, escoltado por batedores da Guarda Civil, abrirá o cortejo. Seguir-se-ão: a) — os elefantes reaes; b) — Banda do Exercito; c) — Carro da Directoria do Syndicato; d) — Carro Procopio Ferreira, com uma allegoria allusiva a Anastacio; e) — Circo Piolin e sua banda de musica; f) — dois carros de artistas; g) — Companhia Miramar, cujo carro fará lembrar um barco; h) — Circo Seyssel e sua banda; i) — dois carros de artistas; j) — Circo Bremen — Chicharrão I.º e Cia. (6 carros); k) — Cascatinha do Gennaro, da Radio Cosmos; l) — dois carros de artistas; m) — Torres e sua embaixada.

Annunciando a passagem de S. M. teremos o corpo de Clarins do Exercito, que virá á frente de seu carro allegorico. Fechando o cortejo desfilarão diversos carros de artistas.

O itinerario a ser obedecido é o seguinte: Partida: — ás 22,30 horas, da praça Julio de Mesquita. O desfile seguirá depois pelas seguintes ruas: avenida São João, rua Libero Badaró, rua Direita, rua XV de Novembro, rua Bôa Vista, largo São Bento, rua Libero Badaró, avenida São João, rua Conselheiro Chrispiniano e rua 24 de Maio. Do Apollo, local da realização do baile dos Artistas, S. M. seguirá para a Liga Academica, afim de presidir officialmente o grande baile que essa entidade fará realizar, nos salões do Tennis Clube Paulista. O carro de sua magestade será escoltado pelos enviados especiaes da Liga. A entrada de sua magestade dar-se-á precisamente ás 24 horas, nos salões do Tennis. Durante o baile teremos, conforme vem annunciando a Liga Academica, um monumental concurso de fantasias e cordões, com taças e premios finissimos aos vencedores. A commissão julgadora do mesmo terá como presidente de honra, o insigne monarcha do riso. Todos os foliões paulistas estão convidados, por sua magestade, para essa sua primeira recepção aos foliões terraqueos.

—:*:—

O formidavel "Bal des Quat'z'arts", hoje, nos Jardins Suspensos da Babylonia

UMA FESTA NO "QUARTIER PAULISTIN" — INAUGURAÇÃO DO 1.º SALON MUNDIAL DE ARTE ANTIGA — UM PROGRAMMA SEM PROGRAMMAÇÃO POSSIVEL

Dubar está positivamente no mundo da lua. Elle nem pensa mais. Não ha tempo. Ainda atordoado com a formidavel noitada de hontem, na coroação da rainha do carnaval, prepara-se religiosamente para o "Quat'z'arts". Dubar ainda tem saudades dos antigos bailes de artistas que S. Paulo conheceu na "Spam" e depois na "Caravella da Alegria".

Desta vez Dubar vae fantasiado. Porque será um perigo ir de roupas finas...

O "Quat'z'arts" vae reunir a "nata" dos artistas da Paulicéa, tanto da pintura e esculptura, como do theatro e do radio.

Que será "Bal Quat'z'arts?" Vejamos: se "bal noir" não é balneario, Sardanapalo nada tem a ver com sardinha na pélle. Quem foi que traduziu Marco Aurelio por Marca Orelha?? "Bal Quat'z'arts" não tem traducção, mas sim tradição.

Dubar pensa todas estas coisas impensadamente. O craneo delle é um tacho de agua fervente. Elle tambem vae concorrer ao "1.º Salon Mundial de Arte do "Quartier Paulistin". E' que esse Salon reunirá tudo o que os nossos pintores e esculptores fizeram de optimo, desde a Renascença até 2.000. A inauguração será solenne, sendo o discurso irradiado por 8 estações.

A "Commissão do Barulho" discutiu 3 dias e 3 noites sobre a programmação do programma. Mas não foi possivel organizar cardapio para tantos pratos juntos. Decidiu-se que a festa se orientaria pelo systema de cozinha a vapor, com tecto-zéro e kilometragem a 160%. A madrinha da festa, será a Antarctica, motivo porque os cavalheiros deverão comparecer sem collarinho e com o gelo no bolso.

A Pró-Arte installará um "atellier" rotativo para a execução de retratos electricos. Que fará Dubar, o philosopho? Conseguirá ir até o fim? E' o que duvidamos, porque o "pareo" será violento. Mas com licença vamos preparar a indumentaria. Está chegando a hora, ó vós que quizéis "esquecerdes" a crise e a carestia! A ordem de Nabuchodonosor é uma só: ao "Bal des Quat'z'arts", o baile mais unico do mundo!

Obrigado e até já.

O grande baile de segunda-feira de carnaval nos salões do Esplanada Hotel contará com a presença de S. M.

A RAINHA DO CARNAVAL, ACOMPANHADA DO SEU SEQUITO REAL

Promette ser um dos mais concorridos e animados, o grande baile da segunda-feira de carnaval, a ser realizado nos cinco amplos salões do Esplanada Hotel; sem duvida, os nossos foliões terão, nessa noite, grandes opportunidades de manifestarem a sua alegria e enthusiasmo, alliados a grandes surpresas que terão opportunidade de presenciar.

Entre as muitas surpresas que estão reservadas, diremos hoje que S. M. a Rainha do Carnaval Paulista comparecerá, naquelle dia, ao Esplanada, acompanhada de todo o seu sequito.

Por outro lado, a Radio Diffusora São Paulo, installará, gentilmente, no recinto, os seus microphones, através dos quaes serão descriptas as varias passagens da festa, as originalidades das fantasias, etc.

O baile será animada por tres "Jazz-Bands", da Diffusora que já são sufficientemente conhecidos dos nossos foliões.

A procura de ingressos tem sido formidavel; os amantes da alegria que não se atrazem e reservem os restantes pelo telephone 7-4351, ou na Casa Fachada, á praça do Patriarcha.

Os preços serão os seguintes: Individual, 30$; Familiar (um cavalheiro e 3 damas), 100$; reserva de mesa, 50$000. Os academicos gozarão de um desconto, custando, os seus ingressos, 20$000.

—(*)—

Centro Paranaense de São Paulo

O programma de festas carnavalescas do Centro Paranaense de São Paulo, consta de dois bailes a fantasia, domingo e terça-feira de carnaval, e animada matinée infantil, 2.ª-feira, nos salões do Portugal Clube, caprichosamente ornamentados.

O "Jazz Carelli" annuncia um programma formidavel, no qual se contarão, fina e profundamente orchestrados, os sambas e marchas de maior successo da temporada.

A séde social do Centro attenderá aos interessados todos os dias, das 13 ás 10 horas.

—(*)—

O Colombo vae ser o lugar onde a gente se diverte no triduo da Folia

Começa sabbado, depois de amanhã, a bagunça carnavalesca no Theatro Colombo. Como todos os annos, é ali, na popular casa de diversões do largo da Concordia onde o zé povinho se diverte num ambiente de alegria ruidosa, sapecando os mais gostosos maxixes, ao som da banda do Verissimo que, nesse particular, é mesmo do barulho! Sabbado, domingo, segunda e terça-feira, isto é, durante todo o carnaval — o Colombo realizará grandiosos fusos que marcarão época, como sempre. Damas não pagam.

"4 noites em Changai", o Royal no Colyseu

O "ROYAL" NO COLYSEU

Sabbado, o Royal, dará inicio á sua série de bailes carnavalescos no elegante Cine Colyseu, situado no Largo do Arouche, ás 21 horas, os directores e o seu publico, estarão firmes á espera da sua magestade Arrelia I, o verdadeiro rei Momo, que São Paulo irá conhecer através das festividades do Royal no Colyseu. Serão 4 noites em Changai, o theatro, está sendo todo transformado em um grandioso palacio do imperio chinez. Estará a postos até o Deus Chinez. E todos os musicos á caracter.

Para domingo, o Royal fará realizar tambem no Colyseu, á tarde, uma supimpa matinée dansante infantil, dedicada á petizada paulistana, com distribuição logo á entrada de brinquedos a todas as crianças de 1 a 10 annos. Haverá grandioso concurso entre as melhores crianças fantasiadas, em disputa de duas bicycletas authenticas, duas bonecas Shirley Temple, dois carrinhos para transporte de bebés de luxo, e mais 2 bicycletas em tamanho menor, além de mais 56 premios a todas as crianças classificadas para o final do concurso.

A directoria avisa aos senhores associados que o recibo do mez de fevereiro dará direito a todas as festividades do Royal no Colyseu, mas deverão ser destacados na sua séde provisoria, á rua Lopes Chaves, 241, até o proximo dia 5, das 20 ás 23 horas, ficando os senhores associados scientes de que, na porta do Colyseu, nas noites dos bailes não será encontrado o sr. cobrador, e não serão acceitas quaesquer desculpas.

As informações estão sendo prestadas pelos telephones 5-1484 e 5-1199.

O baile do Santo Amaro Tennis Clube

Na segunda-feira proxima, nos salões do Tennis Clube Paulista, a directoria do Santo Amaro Tennis Clube levará a effeito o seu annunciado baile a fantasia com que pretende marcar o successo do carnaval paulista.

A commissão organizadora vem trabalhando activamente nestes ultimos dias para que nada falte ao exito esperado. Conforme já foi amplamente annunciado, serão conferidos innumeros e valiosos premios a cordões e fantasias, e que são os seguintes: um cesto contendo meia duzia de champagnes, um apparelho de Rosenthal para café, um jogo de crystal da Bohemia para salada de frutas, uma bolsa de crocodilo e uma carteira de couro da Russia. Além desses premios, haverá profusa distribuição de brinquedos carnavalescos.

Havendo um numero limitado de mesas, a commissão pede aos interessados o obsequio de as reservarem com antecedencia, devendo para esse fim, dirigirem-se ao Tennis Clube Paulista, ou pelo telephone 7-2167.

Os socios do clube terão livre ingresso ao baile, e os do Tennis Clube Paulista, mediante a apresentação da carteira social e recibo do mez, gozarão de um desconto especial de 50 "|" no preço dos ingressos.

Os pedidos de convites deverão ser encaminhados á rua Libero Badaró n.º 54, 10.º andar, sala 2, com o sr. Domingos, ou pelos telephones 7-7535, 4-3735 ou 7-0167.

O Centro Paulista dos Fuccionarios Publicos renderá homenagem a SS. MM. a Rainha e ás princezas do carnaval em tres formidaveis bailes

Nas noits de 7, 8 e 9, o Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, nos amplos salões de todo o 22.º andar do gigantesco Martinelli, féericamente illuminados, fartamente decorados, em bailes offerecidos aos seus associados, renderá a SS. MM. a Rainha e as princezas do Carnaval as mais folionas homenagens. Decoração, jazz, illuminação, vistas deslumbrantes sobre a Paulicéa, e principalmente alegria, muita alegria, coroarão de exito verdadeiramente imprevisivel as tres noitadas de Momo. SS. MM. comparecerão aos bailes.

Informações no 12.º andar do Predio Martinelli.

Depois de amanhã — O primeiro baile no Odeon

Mas que enthusiasmo é esse? Você viu passarinho verde? Vae-se ver e é alguem que se prepara afim de assistir aos quatro grandes bailes do cine Odeon, sabbado (depois de amanhã), domingo, segunda e terça feira de Carnaval. Não falemos das amostras desses bailes sumptuosos, que são as vesperaes dansantes de domingo, segunda e terça feira, das quatro ás sete horas da noite. Toda gente, grandes e pequenos, velhos e moços, está torcendo para que esses dias cheguem o mais depressa possivel.

E' no Odeon que os paulistas vão assistir e tomar parte no seu estupendo carnaval de 1937. E para receber o nosso publico — que é constituido de milhares de amigos do Odeom — essa empresa transformou os seus salões em sumptuosos quadros de magia: O Palacio Fantastico de "Kamalmuk", "Raios de Sol".

Tres enormes salões, numa superficie total de 8.000 metros quadrados.

Quatro excellentes e "experimentados" jazzs...

Nada menos de 800 mesas.

Os interessados devem dirigir-se á bilheteria do Odeon, afim de mandar reservar as suas mesas e isso deve ser feito quanto antes porque a procura tem sido enorme e os que se atrazarem se arriscam a perder a opportunidade de assistir no Odeon ao carnaval paulista, isto é, o carnaval por excellencia.

—(*)—

Sabbado, baile carnavalesco do Roxy Clube

Aproxima-se, a passos rapidos, a hora da algazarra... O Roxy, querendo fazer ju's ao renome que goza, fará realizar, para gaudio de seus associados, um grandioso baile carnavalesco, que terá por local o espaçoso e attraente salão do Paulistano.

Serão, os jardins que circumdam o salão, profusamente illuminados e, para que mais claros se tornem os sons dos sambas e marchas carnavalescas, possantes ampliadores serão distribuidos pelo mesmo.

Estará presente a essa tão auspiciosa festa, o já conhecidissimo e popular "Jazz Diffusora", que, por certo, lhe emprestará maior brilho.

A directoria do Clube deliberou, para que os socios e convidados desfrutem de maior commodidade, attender a pedidos para reserva de mesas, que poderão ser feitos ou directamente na séde ou, então, pelo telephone 2-2740.

—(*)—

O Tennis Clube Paulista abafará a banca... mais uma vez!

Não ha duvida. Ainda este anno, como aconteceu nos precedentes, a sociedade paulistana estará inteirinha no grande baile a fantasia que o Tennis Clube Paulista vae realizar terça-feira proxima no Rink São Paulo. O já famoso salão da rua Martinho Prado será este anno o bota-fóra daquelle que durante quatro dias governou a turma bamba do nosso carnaval.

Otto Wey e José Maria receberão das 22 ás 4 horas, todos quantos naquelle reino da alegria queiram permanecer as ultimas horas da folia ao lado do seu Deus. O grande baile do Tennis Clube Paulista, conservando a sua tradição, será este anno um dos maiores já registados.

Os convites pódem ser solicitados na séde social, rua Gualachos n.º 183, ou pelos telephones 7-2167 e 7-5789.

A SENSACIONAL CHEGADA DE MOMO, HOJE, NA AVENIDA SÃO JOÃO

GHANDI, SELASSIE' E EDUARDINHO V-3 NA CORTE DE S. M.

E' sabido que sua magestade, Nabuchodonosor veio especialmente a São Paulo em virtude da prisão de Momo, por um grupo de desertores da Republica dos Infelizes.

O povo postou-se aos pés do rei dos "Jardins Suspensos", prestando-lhe obediencia. Mas havia milhares de pessoas chamando pela volta do velho monarcha, que um golpe de estado derrubára.

E Momo ouviu a voz desesperada da massa encephalica. Commoveu-se e com os olhos humidos accedeu em regressar, mórmente porque os infiéis da Republica dos Infelizes foram justamente exilados.

Coube á Antarctica a iniciativa de transportal-o para a Paulicéa, já que sua magestade se achava absolutamente de tanga. Mais uma victoria da grande animadora do carnaval paulista.

Assim, sua magestade recebeu um potente auto-gyro de 2.850 elephantes-vapos, que atterrissará hoje, ás 21 horas, em plena avenida São João, no desfile organizado pela Index Ltd. Com sua magestade virão o "Mamata" Ghandi e sua inseparavel cabrita, Hailé Salassié e o principe Eduardinho V-3, que adheriu francamente á farra.

El-Rey Momo e sua luzida côrte seguirão depois para o "Bal des Quat'z-arts" nos "Jardins Suspensos da Babylonia".

—:*:—

O imponente baile dos artistas, hoje, no Apollo

A'S 22,30, PASSEATA LUMINOSA DE TODAS AS COMPANHIAS THEATRAES, CIRCOS, ARTISTAS DE RADIO E VARIEDADES

A chronica do Carnaval paulista, deste anno, como nos annos anteriores, sem duvida vae ter no imponente Baile dos Artistas, a se realizar esta noite, no Theatro Apolo, a sua nota mais original e vibrante. E' que o syndicato da classe preparou tudo de modo a que nenhum detalhe falte a esse exito verdadeiramente grandioso que sempre caracterizou a festa carnavalesca dos artistas.

OTheatro Apollo foi ricamente ornamentado, ostentando arabescos de effeito deslumbrante e impeccavel jogo de luz. Dois "jazz-bands" constituidos por artistas dos mais notaveis nessa especialidade, deliciarão os foliões através de um programma musical em que estarão contidas todas as musicas de successo que foram escriptas para o carnaval deste anno. Actrizes, "girls", actores, "clows" e outros elementos que fazem a profissão do palco formarão no interior do theatro ruidosos e divertidos cordões e "sambas".

Antes, porém, do seu majestoso baile official, os artistas de theatro, radio, circo e variedades farão a sua esperadissima Passeata Luminosa, pelas ruas centraes da cidade. O cortejo se organizará na praça Julio Mesquita e delle participarão todos os artistas ora em São Paulo e syndicalizados.

Segundo nos informa a directoria do Syndicato dos Trabalhadores de Theatro, a Passeata Luminosa se apresentará com a seguinte organização:

1.º — 15 battedores em motocycleta, da Guarda Civil.

2.º — Banda de clarins, do Exercito.

3.º — Abre-ala formado por hilariantes "clowns".

4.º — Caminhão ricamente ornamentado da Cia. Procopio Ferreira, conduzindo os seus artistas em bellissimas fantasias.

5.º — Grupo Tupy, em original fantasia.

6.º — Original caminhão do Circo Piolin, conduzindo todos os seus contractados.

7.º — Grupo musico-humoristico "Cascatinha do Gennaro".

8.º — Caminhão finamente ornamentado da Cia. Miramar.

9.º — Grupo X, composto de cantores e musicos endiabrados.

10.º — Caminhão enfeitado da Cia. Napoli Canta.

11.º — Torres e sua embaixada de cantores e musicas.

12.º — 2 elephantes do Circo Bremen conduzindo um "marajah" e uma odalisca.

13.º — 8 "ponneys" conduzindo "clows" e pequenos artistas fantasiados.

14.º — Banda de musica do Exercito, composta de 42 figuras.

15.º — Carro conduzindo a directoria do Syndicato dos Trabalhados de Theatro.

16.º — S. M. Momo I em carro allegorico e seus ministros.

17.º — Caminhão ornamentado do Circo Seyssel.

18.º — Cordão dos "retardatarios".

19.º — Formidavel "Zé Pereira" formado por artistas comicos.

A Passeata Luminosa dos Artistas obedecerá o seguinte itinerario:

A's 22,30, sahida da praça Julio Mesquita para a avenida São João, rua Libero Badaró, lado direito, rua Direita, rua 15 de Novembro, João Briccola, rua Boa Vista, largo de São Bento, rua Libero Badaró, lado esquerdo, avenida São João, Conselheiro Chrispiniano e rua 24 de Maio.

Os ingressos para o sensacional Baile dos Artistas, no Apollo, encontram-se á venda a partir das 10 horas. Os artistas, mesmo os que formarem na Passeata, sómente terão ingresso ao baile mediante o recibo do mez de janeiro. Os ingressos custam 25$000 e o producto da sua venda será em pról do sanatorio do Syndicato.

—(*)—

Grandiosa "Vesperal Record", hoje nos Jardins Suspensos

Mais uma tarde de alegria, para a petizada. Já viram a folhinha? Quinta-feira! E quinta-feira é "dia santo" na vida da garotada.

A Antarctica e a Record prepararam uma festa como só ellas sabem fazer.

Dez premios valiosos, de botar agua na bocca, estão á disposição dos mais "valentes", premios esses offerecidos pela querida Record. Nhô Totico irradiará sua "Hora do Chiquinho, Chicote e Cricórea". Tarde de gargalhadas.

Não se esqueçam: as fantasias mais "barulhentas", mais engraçadas, serão premiadas por Nhô Totico.

Realiza-se hoje o grande desfile de ranchos e cordões na Avenida São João

HOMENAGENS AOS JORNAES

A avenida estará féericamente illuminada e funccionarão todos os alti-falantes da Radio São Paulo.

Hoje, ás 20 horas, será iniciado o grande desfile de ranchos e cordões que em homenagem ao C. P. C. C., a Empresa Index Ltda., fará realizar na avenida São João.

O numero de cordões e ranchos que concorre a esse grande desfile é enorme, não sendo exaggero affirmar que quasi a sua totalidade comparecerá á avenida São João.

LOCAL DO DESFILE

Será do largo Paysandu' á praça Julio de Mesquita, devendo os cordões e ranchos desfilarem pelos dois lados da avenida apresentando-se ás Commissões Julgadoras que funccionarão nas duas praças, nos camarotes da Index Ltda. Nesses trechos haverá um grande espaço isolado para melhor apresentação dos concorrentes.

COMMISSÃO JULGADORA

A Commissão Julgadora presidida pelo chronista Ricardo Romera e composta dos srs. Francisco Sá, Gumercindo Fleury, Rubens de Assis e Alvaro Vieira, occupará o palanque central do largo Paysandu'. Na praça Julio de Mesquita funccionará outra commissão presidida pelo dr. Amador Florence, J. Castro Carvalho, Mario Alves de Carvalho, Oswaldo Silveira e Egas Muniz.

PREMIOS

Serão offerecidos os seguintes premios: "Taça Antarctica Paulista", "Taça Rodo", "Taça Pierrot", "Taça Cosmos", "Taça Index Ltda.", "Taça Linda Paulista", offerecida pelo compositor Esmero Martins ao cordão que melhor cantar a marcha Linda Paulista, 1.º premio no concurso patrocinado pela Prefeitura. "Taça Jardins Suspensos da Babylonia", e mais doze taças chronistas do "Estado", "Folha da Manhã", "Folha da Noite", "A Gazeta", "Correio de S. Paulo", "Correio Paulistano", "Diario da Noite", "Diario de S. Paulo", "Diario Popular", "O Dia", "A Acção", "Governador". Os premios que se acham expostos no coreto da Commissão Julgadora, no largo do Paysandu' serão entregues immediatamente depois da classificação.

ALTI-FALANTES DA RADIO S. PAULO

A Radio São Paulo tambem contribuirá para a alegria do desfile fazendo funccionar todos os alti-falantes que installou na avenida São João, recebendo irradiação especial de musicas carnavalescas da estação montada no Theatro Municipal. Haverá farta distribuição de bolas pela Empresa Index e Fabrica Orion que confeccionaram aos milhares.

—(*)—

A "CAVERNA" SE INCENDEIA

Está mesmo pegando fogo a Caverna dos baetas. Não fossem elles dignos filhos de Satan e fieis subditos de Momo. Os bailes que têm sido realizados não poderiam ter alcançado maior brilhantismo. Grande é a animação que os baetas estão dando aos folguedos carnavalescos e por isso é que S. M. Momo se installará na Caverna, durante o triduo de seu Reinado.

Hoje, a Caverna estará de fogos acessos para receber seus foliões que ás 23 horas começarão a se divertir

—(*)—

Portugal Clube

No dia 6 do corrente, sabbado de Carnaval, será realizado o grande baile carnavalesco que todos os annos este Clube proporciona aos associados e exmas. familias. Esta grandiosa festa, que se realizará nos seus tres vastos salões, ricamente ornamentados, terá o concurso de um esplendido e reputado jazz. Os convites poderão ser retirados na gerencia do Clube. Para os grupos compostos de 10 ou mais pessoas será concedido um desconto de 20 °|° (vinte por cento).

No dia 8, segunda-feira de Carnaval, a petizada terá os tres salões á sua inteira disposição para o habitual baile infantil a fantasia, que terá inicio ás 15 horas e terminará ás 19 horas.

—(*)—

KWY CLUBE

Esta sympathica associação, que tantas bellas festas carnavalescas já realizou neste anno, dará uma nota de grande destaque, promovendo um grandioso baile á fantasia nos tres amplos salões do Portugal Clube. Todas as providencias já foram tomadas para que esta festa marque um authentico successo do Clube, o local será ricamente ornamentado, tocando um famoso jazz.

Os convites, que estão tendo grande procura, poderão ser obtidos na secretaria do Clube, por intermedio dos socios, á rua Barão de Iguape, 357, a qualquer hora.

—:*:—

Quaes as melhores musicas paulistas do carnaval de 1937?

O nosso concurso alcançou extraordinario exito, a vista da grande quantidade de votos que já nos foram enviados.

Entre os premios para esse concurso constam os seguintes: duas graphonolas, do valor de 750$ cada, offerecidas pelos srs. Byington & Cia., commerciantes estabelecidos no largo da Misericordia n.º 4, as quaes serão sorteadas entre os votantes da marcha e do samba mais votados, e o sr. Esteban S. Mangione, proprietario da editora musical "A Melodia", á rua da Liberdade n.º 96, um lindo album de couro e 100$000 em dinheiro, a cada compositor vencedor.

Na edição de amanhã publicaremos a primeira apuração parcial deste plebiscito.

Os votos podem ser depositados em uma urna que se encontra na "Casa Beethoven", á rua Direita n.º 25, ou na que está collocada na entrada do "Correio Paulistano", rua Libero Badaró, 661.

Mais uma vez appellamos aos nossos compositores para que nos tragam as letras de seus sambas e marchas, ou ao menos a relação dos mesmos.

A melhor marcha carnavalesca paulista de 1937 é:

. . . .

. . . .

. . . .

. . . .

Votante . . . .

. . . .

Endereço . . . .

. . . .

O melhor samba carnavalesco paulista de 1937 é:

. . . .

. . . .

. . . .

. . . .

Votante . . . .

. . . .

Endereço . . . .

. . . .

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA...

ATLANTICO CLUBE

A grande procura de ingressos para o baile de domingo de carnaval, no "grill-room" no Esplanada Hotel, é indicio seguro do exito do Atlantico Clube perante a sociedade paulista.

A directoria resolveu conferir tres premios os quaes serão assim distribuidos: um premio a fantasia mais rica; um á fantasia mais original e um outro ao bloco que melhor se apresentar.

Para mais detalhes os interessados deverão procurar a séde social no 10.º andar do Martinelli, entrada 1029 ou pelo telephone 2-0500.

GREMIO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

O Gremio dos Funccionarios Publicos, fará realizar, no Rinque S. Paulo, 3 bailes á fantasia, nos dias 6, 7 e 8 proximos.

Pela grande animação reinante entre os associados, é de se prever o maior successo.

Os convites e reservas de mesa, para as pessoas apresentadas por socios, assim como, os recibos de fevereiro e permanentes de 1937, já se acham á disposição dos interessados, na thesouraria do gremio, 7.º andar do predio Martinelli, telephone 2-6894.

CRUZADA PRO' INFANCIA

Vesperal á fantasia

Hoje, finalmente, ás 16 horas terá lugar, nos salões do Trianon a annunciada e tão esperada matinée juvenil infantil, em beneficio da Cruzada Pró Infancia.

Pelo cuidado que presidiu á sua organização, e pelas providencias tomadas, é de crer que a sua realização, marque a nota de distincção e elegancia, do carnaval deste anno.

Os bilhetes que ainda restam, estão á venda nas casas Mappin Stores, Allemã e Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 683, e a tarde, no Trianon.

RETUMBANTE BAILE DO ESPLANADA NA SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL

Reina extraordinario enthusiasmo entre os foliões carnavalescos que aguardam co minvulgar interesse a realização do grande baile em beneficio do Hospital São Paulo nos amplos e aristocraticos salões do Esplanada Hotel, na segunda-feira de carnaval.

A presença de s. m. Rainha do Carnaval e das princezas com o seu sequito real, dará a nota do reinado da alegria e dos folguedos carnavalescos.

Para animar ainda mais a noitada alegre, as estações de radio tem emprestado o seu concurso. A Radio Difusora, além de irradiar todos os motivos daquella noite, enviará o seu esplendido "jazz".

A Commissão Organizadora do Baile, no intuito de reunir a alegre mocidade das nossas escolas superiores, resolveu conceder-lhes um desconto nos ingressos, podendo estes serem retirados ao preço de rs. 20$000, mediante caderneta, na Escola Paulista de Medicina, á rua Botucatú, 90 (Villa Clementino).

Os ingressos para o publico poderão ser solicitados pelo phone 7-4351 ou adquiridos na Casa Fachada (Praça do Patriarcha), aos preços de rs. 30$000 individual, 100$000 familia, (1 cavalheiro e 3 damas) e 50$000 reserva de mesa.

Dado a finalidade daquelle baile, os nossos principaes estabelecimentos, num gesto expressivo, se promptificaram a vender os ingressos do baile, como gentileza aos organizadores e pelos interessados. São os seguintes: — Mappin Stores, Casa Allemã, Casa Genin, Casa Henrique, Casa Paiva, Casa Mousseline, Casa Fretin, Casa S. Nicolau, Casa Christoff, Perfumaria Lopes, Loja do Ceylão, Loja da China, Brasserie Paulista, Ao Esporte Nacional, Bar Viaducto, Hotel Esplanada e Mario Chiodi.

CLUBE BANCARIO

Para o periodo momistico estão marcados os seguintes bailes:

Dia 6 — Sabbado, ás 22 horas.

Dia 7 — Domingo, vesperal das 15 ás 19 horas.

Dia 9 — Terça-feira — vesperal das 15 ás 19 horas.

Os ingressos deverão ser procurados na secretaria do clube das 12 ás 18,30 horas.

Os ingressos supra, que são familiares, só dão direito a entrada para um cavalheiro acompanhado de duas senhoras no maximo. Para os cordões, minimo de 10 pessoas com fantasias identicas, será cobrado o convite com reducção de 5$000 em cada categoria dos ingressos acima referidos.

"GREMIO KWY"

Continuam animados os preparativos para o sumptuoso baile carnavalesco que a directoria do "Gremio KWY" promoverá no proximo domingo de carnaval, 7 de fevereiro, no salão do Clube Lyra.

Esperando que o mesmo se revista de grande successo, os directores do Gremio estão trabalhando activamente tendo os mesmos, contractado os serviços de um competente scenographo para transformar o salão n'um verdadeiro reinado do Momo.

Serão distribuidos brinquedos ás senhoritas e o baile será abrilhantado pelo jazz "Esmero".

Servirá de ingresso o recibo n.º 2 e a séde, sita a praça da Sé, 53 sala 243, estará aberta todas as noites das 20 horas em deante, para attender seus associados.

OS GAROTOS OLYMPICOS NO CINE BOM RETIRO

Com as festividades carnavalescas de domingo ultimo, no salão do Cine Bom Retiro, á rua José Paulino, 198, os sympathicos Garotos Olympicos Carnavalescos encerraram brilhantemente os majestosos "pégas" de janeiro.

Entretanto, nos dias 6, 7, 8 e 9 do corrente, será reiniciada a violenta offensiva carnavalesca da "garotada" no corrente anno, cujos bailes a fantasia têm sido do "outro planeta".

Caetano Murino, á frente do jazz Olympica, continua sendo a figura central do "barulho".

Quatro poderosos ampliadores de sons farão as delicias da mocidade enthusiastica do Bom Retiro.

CARNAVAL NO CENTRO DOS FUNCCIONARIOS FEDERAES

Continuam animados os preparativos para os sumptuosos bailes a fantasia que o Centro dos Funccionarios Federaes a querida agremiação da ladeira da Memoria, 12, sobrado, levará a effeito domingo e terça-feira de carnaval, dias 7 e 9 de fevereiro, no salão Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 189.

Ismerio Martins, um dos vencedores do concurso official de musicas carnavalescas deste anno, á frente de seu harmonioso jazz, dará maior realce ás commemorações folionicas do Centro. Martinez, Marcellinho e Carlos Gonçalves promettem "abafar a banca".

Restam poucos convites com o secretario na séde, das 17,30 ás 19 horas, diariamente, á disposição dos socios e pessoas de suas familias.

CENTRO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Terão lugar nos dias 6 e 8 do corrente, os deslumbrantes bailes a fantasia que o C. R. P. fará realizar em sua séde social, á rua Quintino Bocayuva, 76, para commemorar os festejos carnavalescos.

Restam poucos convites que poderão ser procurados das 14 ás 22 horas, por intermedio de um socio.

Aos srs. associados será exigida a carteira social acompanhada do recibo n.º 2.

OS BAILES DA ACADEMIA PAULISTA DE DANSAS

Sabbado proximo terá inicio com um grandioso baile carnavalesco a série de festivaes dansantes organizados pela Academia Paulista de Dansas, para os dias do carnaval. O salão de festas, á rua Florencio de Abreu, 20, sobrado, acha-se desde já decorado e ornamentado a moldo de causar surpresa a todos os foliões que lá estiverem. Os convites, que são distribuidos aos alumnos da Academia Paulista de Dansas, poderão ser procurados á secretaria, das 19 horas em deante.

O GRANDE BAILE INFANTIL DA CRUZADA PO'-INFANCIA, E A COLLABORAÇÃO DOS ARTISTAS DE "PEQUENOPOLIS"

Depois do grande successo do 1.º baile a fantasia realizado pela Cruzada Pró Infancia no dia 23 do corrente nos amplos salões do Trianon, prepara-se com enthusiasmo a petizada para o 2.º baile que a mesma benemerita Associação vae offerecer no mesmo local, no proximo dia 4 de fevereiro ás 16 horas. Para essa tarde de alegria e folguedos carnavalescos num ambiente distincto e apropriado ao mundo infantil, conta a Cruzada Pró Infancia com a preciosa collaboração dos afamados artistas de "Pequenopolis" que desta vez, levarão dois interessantes blócos das "Portuguezitas" e dos soldadinhos paulistas. As applaudidas artistas Cléo de Mesquita, Neyde de Sousa, Nelly Pires de Campos, Lucia Ferrari, Lahyr Sonetti, Zilah e Lucy Sayão Wendell, Clelia Checchia, Lygia Teixeira, animadas pela dupla decidida Odette Gonçalves-Moacyr Marret Vaz Guimarães vão divertir a petizada com suas cantigas, dansas e um typico "Vira á moda de Portugal" ao compasso do conhecido "Chorinho do Jurandyr". Todas as portuguezitas que estiveram lá no Trianon nesse esperado dia, podem entrar no cordão para animar a festa. Além do "Grupo das portuguezitas", comparecerão uniformizados á moda da Shirley Temple, os disciplinados soldadinhos paulistas, chefiados pela Mercedes Salles Penteado e com a sua linda "Mascottinha", a Zairinha de Salles Penteado que vae dar sorte a todos que forem ao baile da Cruzada. Ingressos individuaes ao preço de 5$ nas Casas Allemã e Mappin, Brigadeiro Luiz Antonio, 683, ou Cardoso de Almeida, 113, phone 5-6215.

ITAMARATY F. C.

Tambem esse sympathico clube commemorará o carnaval com dois bailes a fantasia no sabbado e 2.ª feira, além de duas matinées e duas soirées dansantes, no domingo e 3.ª feira de carnaval, em sua séde social, á avenida Celso Garcia, 958-sob.

Tocará o Jazz Itamaraty, sob a direcção de José Bergamo (Caréca). Os interessados poderão procurar os convites na séde do Itamaraty, onde serão prestadas outras informações a respeito.

TERPSYCHORE CLUBE

O grande baile carnavalesco que o Terpsychore Clube fará realizar amanhã "Jardins Suspensos da Babylonia" será sem duvida um dos mais animados e selectos deste carnaval, dado o enthusiasmo dos associados e o carinho com que a directoria organizou esta festa.

Para as festas de segunda e terça-feira de carnaval os salões do Clube Commercial serão artisticamente ornamentados e serão nestas festas distribuidos confettis e brinquedos em profusão.

Os convites poderão ser adquiridos na séde social á rua Libero Badaró, 443, 2.º andar, sala 10, ou pelo telephone, 2-44-22.

CLUBE DOS COMMERCIARIOS

O Clube dos Commerciarios, realizará tradicionalmente em sua séde social, á rua Libero Badaró, 386, no Carnaval deste anno (quatro grandiosos bailes), para os quaes o salão está sendo artisticamente ornamentado.

Para esses bailes os convites serão de numero limitado, e a Commissão Organizadora, solicita aos interessados a fineza de os retirarem com antecedencia, afim de evitar confusão de ultima hora, pois a entrega dos convites encerrar-se-á impreterivelmente no dia 5 do corrente.

Esses convites poderão ser procurados na séde social, das 13 ás 23 horas.

Nova séde da embaixada da Argentina

RIO, 3 (A. B.) — O governo argentino adquiriu, por 7.500:000$000, o palacio Carlos Guinle, na Praia de Botafogo, afim de alli installar a nova séde de sua embaixada.

A transacção entre o governo argentino e o sr. Carlos Guinle foi feita da seguinte maneira: 5.300:000$000 em dinheiro e o edificio onde está localizada actualmente a embaixada argentina, no Flamengo, avaliado em .... 2.000:000$000.

HORRIVEL!

Uma criança de 5 annos esmagada por um bonde

A rua José Paulino foi theatro, ás 18 horas de hontem, de um horrivel desastre, no qual perdeu a vida, tragicamente, uma criança de cinco annos de edade.

O AVISO A' POLICIA

O dr. Martinho Chaves estava no fim do seu plantão, quando recebeu o aviso telephonico do desastre. Aquella autoridade, acompanhada do escrivão Jordão de Magalhães, seguiu para o local, onde apurou o seguinte:

IMPRUDENCIA FATAL

O menino Mauricio Brozostik, de 5 annos de idade, residente á rua José Paulino, 112, brincava nas proximidades de sua residencia, em companhia de outras creanças. Em dado momento correu, procurando atravessar a via publica. A sua imprudencia, entretanto foi fatal. O bonde 1011, da linha "Casa Verde", dirigido pelo motorneiro chapa 1959 e tendo como conductor 222, apanhou o garoto, arrastando-o varios metros.

ESMAGADO!

O infeliz garoto ficou esmagado entre as rodas do pesado vehiculo, morrendo instantaneamente.

O cadaver foi retirado e transportado para o necroterio do Gabinete Medico Legal no Araçá.

O INQUERITO

O dr. Martinho Chaves, mandou instaurar inquerito sobre o desastre remettendo-o para a Delegacia de Transito.

Com o craneo fracturado

O MOTORISTA CAUSADOR DO DESASTRE FUGIU

Cerca das 16 horas de honte, o menor Rodolpho Macedo, residente á rua Conde de Frontim, ao atravessar aquella via publica, foi apanhado por um auto-caminhão com chapa de numero ignorado, soffrendo fractura do craneo. O motorista fugiu logo depois do desastre e a policia teve conhecimento do facto.

A pequena victima, depois dos soccorros da Assistencia, foi hospitalizada.

Hontem aconteceu isto...

Humberto Benatti, de 33 annos de edade, casado, residente á rua Duilio, 136, dirigia uma bicycleta, quando, ao passar pela rua Clelia, perdeu o equilibrio, cahindo. Benatti soffreu fractura dos ossos do nariz e, depois de receber os curativos do Posto da Assistencia, foi hospitalizado.

* * *

Por questões de somenos importancia, ás 6 horas, na rua Theodoro Sampaio 303, Henrique Weckwerth e Helio Corrêa tiveram forte altercação, aggredindo-se mutuamente.

* * *

O motorista Euclydes Paula Silveira, de 34 annos de edade, residente á rua Ipé, 17, dirigia o auto de aluguel chapa A. 3247, quando, ao passar pela avenida São João, proximo do numero 1440, teve o seu vehiculo abalroado pelo bonde 369, da linha "Angelica", conduzido pelo motorneiro 1951. Euclydes soffreu ligeiros ferimentos generalizados.

* * *

O auto particular 13109, dirigido por Domingos Aveloni, de 42 annos de edade, casado, residente á rua Martiniano de Carvalho, 474, ás 16 horas, na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, proximo á avenida Paulista, foi abalroado pelo electrico numero 1597, da linha "Jardim Paulista", que era conduzido pelo motorneiro Emilio Valente. Em consequencia do choque Domingos Aveloni soffreu ligeiros ferimentos, tendo sido pensado na Assistencia.

QUE SENHORIA!

Maria Dolores Trivino, residente á rua avenida Rangel Pestana, 257, queixou-se ao delegado de Furtos, dr. Cysalpino de Sousa e Silva, do seguinte: durante dois mezes, residiu ella em casa de Amelia Ferreira dos Santos, como inquilina. Ao pretender retirar-se notou a falta de varios objectos e roupas no valor de tres contos de réis.

Immediatamente reclamou da dona da casa o que lhe pertencia. Amelia Ferreira, depois de muito prometter, acabou por nada entregar á queixosa, motivo por que esta resolveu procurar a policia.

Detida, Amelia Ferreira confessou ter se apropriado devidamente dos objectos em questão, os quaes foram apprehendidos em seu poder e restituidos á reclamante.

FURTOU UM RELOGIO Á VALENTONA

A Delegacia de Furtos prendeu, ha varios dias, dois espertissimos malandros, ambos rapazes apresentaveis e que namoravam para poder furtar. Um delles é Diogenes Broock Tavares, contra o qual existia varias queixas no Gabinete de Investigações.

Uma das façanhas praticadas por Diogenes é a seguinte: tendo conhecido Antonio Fischer, com elle mantinha relações de amizade. Certo dia, pediu-lhe as horas. Fischer saccou do relogio para attender ao pedido de Diogenes. Este, sem que Fischer tivesse tempo para se defender, tirou-lhe o relogio das mãos, saltando para uma barata que no momento passava para o local e que pertencia ao seu companheiro de façanhas.

O activo de Diogenes, na Delegacia de Furtos, é bem grande. Elle e seu comparsa estão sendo devidamente processados.

PRESO POR CRIME DE LENOCINIO

A Delegacia de Costumes effectuou a prisão de Luiz Leidermann, rumeno, residente á rua da Graça, 99. Luiz é casado com Fanny Weimberg, e ultimamente vinha explorando-a, chegando mesmo a extorquir-lhe a importancia de dois contos de reis em dinheiro, com os quaes comprou, segundo declarações á policia, um apparelho para a fabricação de agua-synchronizada.

Luiz Leidermann está sendo devidamente processado.

Associações

SYNDICATO DOS TORRADORES DE CAFE'

Hoje, ás 20 horas e meia, á rua Libero Badaró, 561, haverá uma assembléa extraordinaria.

SYNDICATO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS

Realiza-se hoje uma reunião da directoria do Syndicato dos Cirurgiões Dentistas em sua séde social 24.º andar do Predio Martinelli, ás 20 horas.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS DA NAVEGAÇÃO BAHIANA

Na cidade do Salvador, tomou posse a nova directoria deste syndicato, tendo a mesma ficado assim constituida: Presidente, José de Mesquita Serva; thesoureiro, Claudio da Motta Veiga; secretario, Aguinaldo Carleone de Castro; directores: Arnaldo Sampaio Freire e Julio Apulchro Dunham. Commissão fiscal: José Maria de Macedo Guimarães, João Pinto de Oliveira e Sousa e João de Oliveira Santos.

FEDERAÇÃO ODONTOLOGICA SYNDICAL

Reune-se hoje o conselho superior da Federação Odontologica Syndical em sua séde no 24.º andar do Predio Martinelli, ás 21 horas, para tomar conhecimento dos relatorios que serão apresentados pelas respectivas commissões sobre diversos assumptos de interesses da classe.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realizou-se a 18 de janeiro ultimo a sessão de oto-rino-laringologia da Associação Paulista de Medicina.

Dando posse á mesa eleita para dirigir os trabalhos no anno de 1937, o prof. dr. A. Paula Santos proferiu um discurso. Apresenta o relatorio das communicações, em numero de 22, e assignala a frequencia ás sessões, quasi sempre excepcional. Agradece áquelles que com as suas presenças, com a apresentação de producções scientificas concorreram para o exito de sua gestão.

Destaca a cooperação do centro campineiro. Fala do brilhantismo da sessão realizada juntamente com a 2.ª semana Oto-rino-laringologica de S. Paulo. Saudando a nova directoria, diz da satisfacção que tem em passar a presidencia ao dr. Francisco Hartung, o mais legitimo representante da escola do prof. Henrique Lindenberg.

O novo presidente começa por agradecer ao prof. Paula Santos a amabilidade das palavras referentes á sua pessoa, assim como aos collegas da Secção, pela honra que lhe conferiram, elegendo-o para tão elevado posto. Sabe perfeitamente da sua responsabilidade, porque conhece os nomes respeitaveis que já occuparam a presidencia, como tambem, pelo alto espirito scientifico dos collegas da secção. Dedica as suas primeiras palavras a homenagear a memoria do prof. Henrique Lindenberg, de quem foi alumno e assistente, tanto na Clinica da Faculdade de Medicina, como na clinica particular. Fa zreviver as excepcionaes qualidades de que era possuidor o primeiro professor da Clinica Oto-rino-laringologica da nossa Faculdade de Medicina, que lhe facultaram imprimir uma orientação completamente propria e nova á especialidade em nosso meio. Termina, dizendo estar certo de que será seguindo os ensinamentos deixados pelo saudoso professor Lindenberg, que lhe será possivel manter-se á altura do cargo que occupa.

Na ordem do dia o dr. Ribeiro dos Santos apresentou: Caso de quisto congenito da uvula. Depois de historiar, rapidamente o caso e de apresentar o corte histologico da peça, passa aos commentarios. Recorda numa série de questões relativas a sua patogenia, faz considerações em torno da qualificação congenito, dado ao quisto.

SOCIEDADE DE BIOLOGIA DE S. PAULO

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, no predio Martinelli, mais uma sessão ordinaria da Sociedade de Biologia de São Paulo.

Será dada posse á directoria eleita para o anno de 1937.

Da ordem do dia constam os seguintes trabalhos:

1—Paulo Tibiriçá — "Pathologia microscopica do figado na febre amarella".

2—Ovidio Unti — "Informações sobre alguns pulicideos de murideos de Curityba".

3—A. Ayrosa Galvão e J. Lane — "Notas sobre os "Nyssorkhynchus" de S. Paulo. 2.ª descripção de uma nova especie".

4—J. Toledo Mello — "Observações sobre a fermentação da maltose" — (Provas com bacillos dysentericos).

5—J. Toledo Mello — "Observações sobre a fermentação da maltose" — (Provas com bacterias dos generos "Solmonella e Proteus).

6—L. R. Guimarães e F. Lane — "Contribuição para o conhecimento das mallophagas das aves do Brasil. VI. Novas especies parasitas de Tinamiformes".

As colonias portuguezas serão sempre portuguezas

LISBOA, 3 (H) — O "Noticias", de Lourenço Marques, publica vibrante artigo a proposito dos boatos que têm corrido ultimamente, sobre as colonias portuguezas, em que affirma a absoluta solidariedade de todas as colonias portuguezas, e declara que estão promptos a todos os sacrificios para serem sempre portuguezas.

Cursos e Conferencias

CURSO DE CORTE DA LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO

Terá inicio amanhã, de 4.30 ás 6,30, o curso de corte a cargo da prof. d. Joanna Escrich Najera.

Inscripções na séde da Liga do Professorado Catholico, á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, de 8.30 ás 10.30 e das 15 ás 18 horas.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DA SECRETARIA DA FAZENDA

O "Diario Official" de hoje publica a relação dos funccionarios inscriptos nos Cursos de Aperfeiçoamento da Secretaria da Fazenda que precisam fazer exames vestibulares, para ingresso no curso de quarto escripturario, os quaes se realizarão amanhã, ás 20 horas, no edificio do Gymnasio, á rua do Carmo, 68.

Para quaesquer esclarecimentos dirigir-se á secretaria dos Cursos á praça da Republica n.º 50, 2.º andar, das 14 ás 18 horas, ou pelo telephone 4-36-10.

LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

Por determinação do governo estadual as férias da Escola de Commercio e cursos annexos foram prorogadas até 10 do corrente, data em que serão iniciadas as aulas.

As alumnas que cursaram o 1.º anno em 1936, após os exames finaes fiscalizados pela inspectora d. Odila Ferraz de Negreiros, obtiveram as seguintes médias de promoção: — Maria do Carmo Forjaz 89,44; Yolanda Amabile 86,16; Yvette Baur de Sá 85; Nina Romanowsky 84,16; Beatriz Siqueira Teani 80,83; Herta Dietzmann 80,55; Nizia Vieira Barros, 80,27; Alair Pereira 71,94; Eglantina Toledo, 71,94; Maria Antonietta Ballalai, 69,44; Myriam Tabach 67,50; Vera Vastl 63,61; Alcinira de Oliveira 60; Fernanda Alvares, 58,88; Nair Ziccardi 55; Maria de Lourdes Motta Sampaio, 51,94. Não compareceram 4.

Com o prorogação das férias e havendo ainda algumas vagas no 1.º anno, as matriculas podem ser feitas até sabbado, dia 6 do corrente, das 8 ás 18 horas.

Acceitam-se inscripções para as 4 diversas turmas de Inglez, principiantes, médias e conversação a cargo da competente professora d. Flora Kenworthy.

A directoria, tendo o maximo empenho no aproveitamento das alumnas, não admitte mais que 8 moças em cada turma dos cursos de linguas e 7 nos cursos de costura.

PAGINA FEMININA

De ANITA

Bellas mãos augmentam o encanto feminino

TODAS as mulheres, quaesquer que sejam as suas occupações, devem e podem occupar-se da belleza das mãos. A desculpa da falta de tempo, ou de ter um mister incompativel com as mãos cuidadas, não é admissivel. Póde-se facilmente ter as mãos e as unhas, em perfeito estado, consagrando-lhes, apenas diariamente alguns

Kay Francis que é uma das estrellas mais attraentes do cinema, tem com suas mãos um cuidado todo especial.

instantes de cuidados. Ao cabo de muito pouco tempo, esse tratamento tornar-se-á um habito e fal-o-emos machinalmente, sem o menor constrangimento.

A' noite, no momento de nos deitar devemos passar nas mãos a seguinte mistura: glycerina 40 gr.; alcool de 90º, 20 gr. (Agitar antes de o empregar).

Esfregar energicamente de forma a fazer penetrar bem o liquido afastando com os dedos a pelle em torno das unhas, afim de a tornar maleavel e evitar que essa cuticula encha a base das unhas e faça espigas.

Após a toilette matinal, deve-se repuchar a pelle da mesma maneira, mas desta vez com a toalha, assim fazendo sempre que se lavar as mãos.

Findo o trabalho diario, esfregar os dedos, e muito especialmente nas pontas, mais attingidas pelas nossas occupações, com um pedaço de limão, ou os restos de um limão espremido, o que limpará bem a pelle, tornando-a mais macia e mais branca.

Bem entendido; os cuidados aqui indicados, não dispensam a visita hebdomadaria á manicure. Todavia, se não tiver possibilidades de ali ir regularmente, você deve procurar um momento de folga, para occupar especialmente das suas unhas.

Installa-se pois, junto a uma janella, com uma pequenina vasilha contendo agua tépida, de sabão, uma pequena toalha, um pouco de algodão em rama, uma lima de aço muito fina, uma espatula de osso, propria para afastar a cuticula, um tubo de vaselina, um frasco de verniz e outro de acetona.

Deve começar por limpar bem as unhas do verniz, se ainda o houver nas unhas, esfregando no sentido da largura dos dedos, com um pequeno tampão de algodão, levemente embebido no dissolvente. Depois limar cuidadosamente as unhas dando-lhes uma forma oval, o que é duplamente mais bonito e mais pratico. Em seguida mergulhar os dedos na vasilha com agua de sabão durante cinco minutos. Depois de os tirar d'agua e sem os enxugar, afastar a carne em torno das unhas, com a pequenina propria, enxugar os dedos, e seguidamente raspar as pelles que apparecem em volta da unha com a parte bicuda da dita peça. Não nos devemos servir nunca da pinça, nem de qualquer outro objecto de metal, pois correremos o risco de estragar as unhas e ferirmo-nos; ora um ferimento nesse sitio, póde facilmente infectar-se.

Logo após passa-se um pouco de vaselina, em volta da base da unha e de novo se recua a carne. Limpa-se a seguir a vaselina com todo o cuidado, para que a unha fique perfeitamente secca e põe-se o verniz. Deve-se de preferencia empregar os vernizes claros (côr natural, ou rosa), pois os vernizes escuros, taes como o coral ou grenat, são difficeis de pôr.

Devêmo-nos esforçar por estender o verniz uniformemente, de uma só vez, sem nos occuparmos do que exceder da unha, facil de tirar, logo após, com um pausinho, envolto em algodão em rama, embebido em acetona.

CORRESPONDENCIA

Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, contanto que venham redigidas de maneira clara e concisa

GIOCONDA (Capital) — Recebi a sua delicada cartinha. Grata.

NICE (Capital) — Agradeço a participação do seu casamento e mais uma vez desejo-lhe a mais completa felicidade.

TERNURA Selvagem (Jacarehy) — Pelles como a sua não podem ser lavadas com agua quente. Você deve lavar o rosto sempre na agua fria, usar um sabonete neutro (qualquer pharmacia lhe indicará um bom) e evitar o vento e muito sol.

O "Creme Nivea" fará bem á sua epiderme. Antes de passar o rouge e o pó de arroz passe uma ligeira camada de creme e deixe durante dez minutos, tire em seguida o excedente com papel absorvente ou com uma toalha bem macia. Talvez não seja necessario usar rouge, experimente usar sómente o pó de arroz e baton. Póde apparecer mais vezes, que sempre será bem recebida.

MARICOTA (Piranhara) — Póde escrevêr para a "Agencia Annunziato", á rua São Bento, explicando como deseja os cadernos de tricot, pois será satisfeita. "O meu livro de tricot" é um dos bons livros sobre este assumpto e o encontrará na referida livraria.

MARIELZA (Recreio) — Não comprehendo bem a sua desolação pelo formato anguloso do seu rosto, pois no momento o typo slavo é o preferido na belleza moderna. V. bem sabe que ha uns annos atrás (antes da época do cinema) as mulheres bonitas eram as que possuiam rosto oval, bocca pequena e olhos grandes. Era essa a belleza preferida e decantada. Hoje, uma Marlene Dietrich vale mais do que muitas carinhas á Botticelli ou Rubens. Que V. quer? Póde parecer uma irreverencia mas é a verdade. Poderá dissimular os seus traços (desde que não lhe agrada accentual-os, o que seria mais moderno e original) passando o rouge em toda a maçã do rosto, assim parecerá o seu rosto mais redondo. Está satisfeita?

ODETTE Silva (Glycerio) — Seguiu carta com as informações pedidas.

PROFESSORA Paulista (Villa Americana) — Para a sua pelle, póde seguir as indicações dadas a "Ternura Selvagem" (Jacarehy) que obterá bons resultados. Para o suor: "Odorono". Grata por suas palavras amaveis.

MARILZA (?) — Poderá ler os seguintes livros: "O homem, esse desconhecido", de Alex Carrel, todos os livros da collecção de cultura que são as biographias de pessoas celebres como Isadora Duncan, Disraeli, Schelley, Byron, Maria Antonietta, Balzac e Dickens. Além dessas biographias que são livros esplendidos de vida excepcionaes, V. deve ler as obras completas de Maeterlinck, Florence Barclay, etc. Para os cilios, basta que applique todas as noites um pouco de oleo de ricino. Espero que fique satisfeita.

MARILDA (Capital) — Fiz publicar o modelo de "pirata" especialmente para o seu filhinho. Póde fazel-a sem susto que depois de prompta ficará muito linda. O creme que menciona é um bom preparado, mas não posso affirmar que será bom para a sua epiderme, pois como não descreveu a sua pelle, não possuo dados para fazer uma indicação segura. Quanto aos modelos que deseja poderá escrever para a "Casa Libelle", rua Libero Badaró ou para a "Agencia Annunziato", rua São Bento, que será attendida. Agradeço os seus votos de felicidade e estou sempre ao seu dispôr.

CARIOCA (Maracahy) — O modelo de "Soldadinho inglez" que publiquei na "Pagina Feminina", foi para V. A fantasia de cadete seria muitissimo mais complicada e no momento não possuia nenhum cliché para ser publicado. Espero que tenha aproveitado a minha suggestão. Retribuo o seu abraço.

ROSE (Guaratinguetá) — Seguiu por carta a fantasia sollicitada. Espero que fique satisfeita.

PERGUNTA — Acabo de fazer forrar as paredes das salas de jantar e de visitas de minha casa e antes de collocar os quadros na parede gostaria de saber se ha um meio de collocar os prégos sem comprometter a parede.

Agradeceria egualmente quaesquer instrucções sobre o meio de remover os pregos e os parafusos velhos. — Sra. F. M. B.

RESPOSTA — Nós não decoramos as paredes diariamente e causa pena na realidade ver buracos em uma sala forrada de novo. Se a senhora tiver o cuidado de esquentar os pregos antes de pregal-os na parede, elles penetrarão suavemente sem compromettir a argamassa. A operação a executar é simples: ponha os pregos em agua quente durante alguns minutos. Póde-se tambem mergulhal-os em parafina quente, que dá os mesmos excellentes resultados.

Retirar pregos ou parafusos que tenham penetrado muito na madeira, ainda é uma coisa um tanto difficil, além dos incommodos naturaes que acarreta. Com o auxilio da parafina quente, porém, o trabalho fica muito mais suavisado. Deixe, pois, cair algumas gottas de parafina sobre o prego ou o parafuso que se quer retirar, e o effeito será rapido. Se não se tiver parafina á mão, aqueça-se um pedaço de ferro até que este fique em brasa. Ponha-se-o sobre o parafuso e quando este estiver sufficientemente quente, retire-se-o com o auxilio de uma chave de parafuso.

—— (*) ——

Passatempos infantis

Corte ao comprido uma rolha, aproveitando uma das metades. Em um cartão desenhe a forma da cabeça de um cavallo, recortando-o em seguida. Com quatro palitos forme as patas cravando-as e os outros extremos pregue num pedaço de papelão formando a base. Sobre papelão corte quatro rodinhas que serão adaptadas aos lados da base. A cauda tambem será cortada em papelão. Para pôr cabeça e cauda bastará fazer uma incisão á frente e atrás do semi-circulo da rolha cortada. E ahi você tem para o seu filhinho improvisado um bello cavallinho.

CONSELHOS PRATICOS E UTEIS

As faces — A pelle das faces é movel e muito delicada. O abuso de a beijar torna a sua coloração esmaecida. E' preciso, pois, evitar o beijarmos muito as crianças, e sobretudo deixal-as beijar por pessôas estranhas. Deve-se acostumar as crianças a estender a mão, em vez de offerecer a face, ao cumprimento de qualquer pessôa.

As faces devem ser de egual grossura, lisas, levemente redondas e cheias, para se poderem classificar de bonitas.

Têm, porém, o contra de ser especialmente a séde de todas essas pequenas impurezas, que prejudicam a belleza e de que ha tanto se discute.

As faces bochechudas, têm ordinariamente por origem o temperamento limphatico que exige uma alimentação tonica.

Pódem tambem ter por causa a impressão directa do vento frio, o calor excessivo do fogo forte, ou a insolação. Evitar pois, tanto quanto possivel, o baixar por muito tempo a cabeça, trabalhando ou lendo.

Acontece, ás vezes, ser uma face mais pallida do que a outra, o que não é bom signal. Fazendo frequentes fricções com um liquido excitante, chegar-se-á a restabelecer a desejada harmonia.

SEGREDOS DE BELLEZA

A hora da massagem deve ser aproveitada como descanso

NO que principalmente deve insistir toda mulher é em fazer a massagem facial num salão de belleza em que lhe garantam completa commodidade. Qualquer que seja o preço que pague, o primeiro requisito deve que uma tira larga na cabeça para proteger os cabellos. Primeiro use o creme de limpesa com um pedaço de algodão molhado em agua fria. Repita esta operação duas ou tres vezes, tirando o creme

Astrid Allwyn, estrella cinematographica, contempla sua formosa imagem depois de haver descansado um pouco durante a hora da massagem facial.

ser o de poder descansar folgadamente emquanto lhe fizerem o trabalho. A cadeira deve ser macia e o espaldar inclinado para trás. O melhor seria um sofá macio em que possa deitar e até dormir a sua sestazinha.

O descanso deve ser o primeiro requisito, mesmo que seja você mesma quem dê a massagem facial. Apesar de que seja um pouco difficil no principio e que derrame o creme e a loção sobre a roupa de cama, não precisa ser acrobata para conseguir fazer esta operação deitada. Colloque todos os creme e utensilios necessarios na mezinha de cabeceira ao lado da cama de maneira que estejam ao alcance de suas mãos e na mesma ordem em que vá usar cada objecto. Vista uma roupa commoda e solta ou o pyjama e collo- com papel absorvente até que o papel saia completamente limpo. Em seguida humedeça outro algodão em agua fria, embeba-o de creme ou outro adstringente e passe pelo rosto e pelo collo. Para melhor resultado molhe o algodão num pedaço de gelo e em seguida um tonico adstringente.

Faça compressas de agua boricada colloque-as sobre os olhos e descanse um pouco. Se sente que tem a pelle demasiadamente secca, passe um creme emolliente e no caso desta estar lisa, procure dormir um pouco. Se tem que sair tire o creme emolliente, depois de uns quinze minutos, e applique o tonico adstringente, novamente. O descanso que faz parte do tratamento lhe dará animo para desfrutar a festa ou palestra até pela manhã.

Para as jovens mamãs

CONTRA UM VELHO PRECONCEITO

Ao contrario do que ensina um preceito corrente, é durante a gravidez que a mulher deve dar a maior attenção aos seus dentes. Não seria exaggerado aconselhar uma visita mensal ao seu dentista durante todo o periodo da gestação, mesmo que nada haja de perigo apparente, porque só o especialista póde saber se não está sendo operada a descalcificação e se acidez naturalmente maior do meio buccal, nesse periodo, não está provocando novas caries.

De manhã e á noite, após cada uma das refeições, e após a eventualidade de vomitos, é preciso escovar cuidadosamente os dentes, com um creme dental. A alimentação deve ser a mais escrupulosa possivel. Alimentos ricos em calcio, phosphoro e vitaminas D, devem ser os escolhidos. A gemma de ovo, a gordura animal, o leite, o oleo de figado de bacalhão têm uma grande applicação nesse caso. E essa escolha intelligente dos alimentos é proveitosa não sómente á gestante, mas ao proprio filho para nascer.

——(*)——

ALGUNS NOMES DE MULHER

(SUAS ORIGENS E SIGNIFICAÇÕES)

— Letra B —

Balbina (latim) balbuciante.
Barbara (grego) estrangeira.
Beatriz (seltico) bemaventurada.
Bella (seltico) formosa.
Bemvinda (seltico) chegada com boa sorte.
Benedicta (seltico) abençoada.
Berenice (grego) victoriosa.
Bertha (germanico) bella.
Berthilde (germanico) brilhante fidelidade.
Branca (germanico) clara.
Brigida (seltico) da briga.
Brites (abreviação portugueza de Beatriz).

Segue letra C.

A escassa alimentação do homem

DOZE especialistas em assumptos de alimentação, delegados pela Liga das Nações para investigar a alimentação dos habitantes do globo, acabam de apresentar o seu relatorio. Este faz considerações em torno de todos os "menus" médios e os declaram insufficientes. Por exemplo: descobriu-se que os habitantes dos Estados Unidos e da Europa consomem poucos saes e vitaminas. Aprecia-se pouco o leite desnatado e o sôro da manteiga e consome-se muito assucar e farinha branca.

——(*)——

PENSAMENTOS

Em todo o homem ha uma criança que quer brincar.

* * *

Devemos tratar de ser bons e não de parecer bons.

* * *

Frederico o Grande, como todos sabem, sustentou varias guerras durante o seu reinado. Achando-se o monarcha certa vez adoentado, foi chamado a visital-o um famoso medico. Frederico, descrente dos medicos, pergunta-lhe então num ar zombeteiro: — quantos cemiterios encheu até hoje? ao que o galeno responde com fina ironia: não tantos quanto Vossa Majestade!

INVENTOS...

E' através do serviço postal que milhares e milhares de pessoas, nos Estados Unidos, são levadas a entregar nas mãos de vigaristas de toda a especie sommas que attingem, por anno, a milhões de dollares. Esforços tremendos dispendem os funccionarios dos Correios, naquelle paiz, com o fim de poupar aos cidadãos de bôa fé os logros armados por espertalhões cujos negocios se fazem por correspondencia.

Ainda ha pouco, apuraram as autoridades postaes norte-americanas que, vendendo pelo correio, a 5 dollares, um "remodelador de nariz", uma companhia inescrupulosa ganhou cerca de 125 mil dollares num anno. Esse apparelho, segundo seus prospectos remettidos pelo Correio, converteria o nariz de un Cyrano no de um John Barrymore. Usado de accordo com as instrucções, com os parafusos ajustados conforme ás exigencias de cada um, seria elle capaz de transformar um appendice nazal chato ou um em tromba de elephante, num bello nariz, factor de belleza e de alegria... Mas, o que acontecia era que a victima do "remodelador de nariz" acabava com as ventas feridas ou com sinosite.

Outro apparelho, annunciado e vendido através dos Correios, até que a sua direcção póde perturbar o negocio, era o "extensor de altura". Consistia elle numa especie de mascara que envolvia a garganta e se ligava a cintos presos ao tecto. Dahi os cintos voltavam para serem agarrados pelas mãos do paciente.

Para obter melhores resultados, rezava o livro de instrucções que os cintos deviam ser encolhidos até que, com o corpo suspenso, apenas a ponta dos dedos do pé tocasse o soalho.

Nessa posição, a espinha do paciente devia esticar-se, ficando garantido que qualquer pessoa, sufficientemente corajosa — ou imbecil — poderia augmentar, com exercicios de dez minutos diarios, num mez, cerca de tres centimetros. Quer dizer, caso fosse ella habil bastante para evitar ser estrangulada no laço...

Outro apparelho, ainda, cuja propaganda e commercio se realizou com a ajuda involuntaria dos funccionarios postaes — que depois tiveram de aturar as reclamações dos ludibriados — era o "rectificador de pernas", que custava 30 dollares. Usado segundo a prescripção, esse instrumento de tortura provocaria dores mais atrozes que qualquer outro apparelho conhecido. Constando de um tubo de aço, cruzado por tres barras horizontaes dotadas de almofadas e de grandes parafusos de madeira, "muito faceis de ajustar", este "rectificador de pernas" poria em condições de frequentar, sem humilhação, uma colonia nudista, quem, até então, vivesse mortificado pelo ridiculo de suas pernas em arco...

Entre outras coisas contidas nos catalogos enviados pelo Correio, liam-se estas palavras animadoras: "Em pouco tempo, com este apparelho, endireitam-se pernas em arcos, em X. Processo seguro, de resultados permanentes, sem dôr e sem operação. O meu "rectificador de pernas" poupará humilhações ao sr., no futuro, e melhorará de 100 °|° a sua apparencia pessoal".

Com este e outros apparelhos destinados a enganar os ingenuos, que abundam nos Estados Unidos, milhares de negocios se fizeram, em 1936, por correspondencia, naquelle paiz. Mau grado a vigilancia postal, sem duvida neste e nos annos seguintes, outros milhões de dollares serão gastos inutilmente na acquisição desses inventos milagrosos...

——(*)——

Para que as mulheres se conservem sempre jovens e bellas

Os dois Reguladores Xavier são medicamentos que garantem o equilibrio e o funccionamento normal dos orgams da mulher. São os unicos fabricados de accôrdo com a natureza das enfermidades a que se destinam e como aconselha a sciencia.

O Regulador Xavier n. 1 — cura a causa que produz as regras abundantes, demoradas, repetidas e todas as suas terriveis consequencias.

O Regulador Xavier n. 2 — ao contrario cura a causa que produz a falta de regras difficeis, retardadas, suspensas, anemia, leucorrhéa, insufficiencia ovariana, etc.

As mulheres que tomarem o Regulador Xavier, terão os seus orgams fortificados, perfeitos e serão sempre fortes, bellas e moças.

NOVIDADES DE BOM GOSTO

Para servir com os refrescos

CADA vez estão ficando mais populares os sandwichinhos para acompanhar os refrescos.

A sua origem (com pequenas variações) é antiga; vem dos tempos em que com a pressa comia-se qualquer coisa simples, fazendo-se quasi sempre um almoço facil de ser repartido com os outros. Hoje os refrescos não são servidos nas festas ou para as visitas, sem que sejam acompanhados. A differença de hoje, para os tempos passados, é que os "complementos" dos refrescos são saboreados lentamente e não devorados apressadamente.

Estes complementos são feitos com graça e arte, podendo ser variadissimos, dependendo muito da imaginação e do gosto da dona de casa.

SANDWICHES E OS REFRESCOS

Constantemente procuram variar os sandwichinhos, introduzindo uma nova maneira de apresental-os. Não ha necessidade de serem refrescos especiaes para serem acompanhados, mas sim, as bebidas que se sabe que agradarão aos seus convidados. Não existem pratos especiaes para servir os sandwichinhos, pódem ser servidos num prato de crystal redondo, numa bandeja de crystal, prata ou nickellada. Quando o prato não possue as separações proprias para cada boccado, estes já devem vir separados, tendo no centro, para marcar o centro do prato, uma maçã espetada com palitos e na ponta desses, presos em cada um, pedacinhos de bolachas com manteiga. O effeito que produz apesar de ser simples, é attrahente. Os palitos pódem levar tambem azeitonas ou cerejas.

ALGUNS PRATOS NOVOS

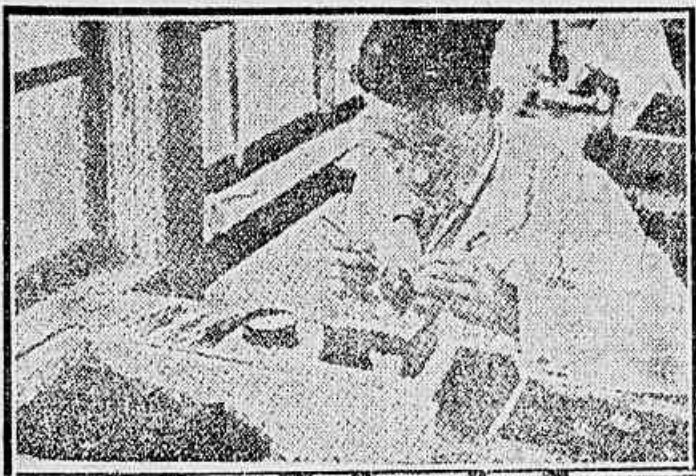
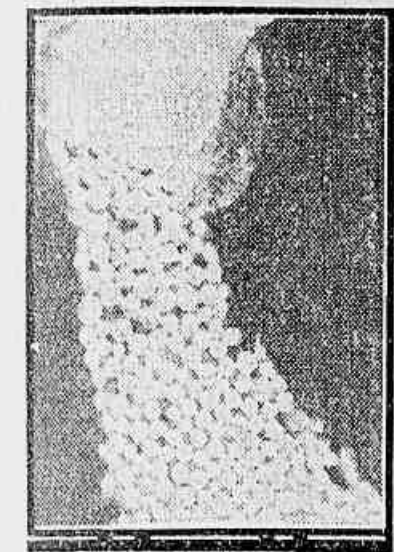
Os complementos poderão ser originaes, como por exemplo pequenas bolas de bolachas cozidas. Primeiramente são passadas em manteiga derretida, e em seguida em nozes moidas bem finas. Muito agradavel tambem é a apresentação de bolachas compridas ou redondas que não sejam doces, untadas de queijo-creme, ao qual antes se tenha dado um pouco de colorido verde. Collocam-se tiras bem fininhas de cenouras cortadas em fórma de margaridas cruzadas umas sobre as outras, collocando no centro uma nota marron que se faz com gengibre em conserva.

As damas gentis tratam de superar as suas amigas na apresentação dos pratos.

Como se cultivam as perolas artificiaes

As experiencias de um scientista japonez que estão revolucionando o mercado de perolas — 30 annos de arduas pesquisas coroadas do mais completo exito — As perolas cultivadas pelo processo Mikimoto attingiram a perfeição das fabricadas espontaneamente pela natureza

Os processos empregados com os metaes e com as pedras artificiaes, fatalmente teriam que reflectir nas perolas. E estas, hoje, são cultivadas artificialmente.

Não queremos nos referir, certamente, ás imitações grosseiras obtidas pelos processos chimicos, mas á producção de perolas verdadeiras, por meios bio-physicos, identicos aos empregados pela natureza.

O professor Mikimoto no seu laboratorio experimental

Um lote de perolas cultivadas, obtidas pelo processo Mikimoto

COMO é sabido, a perola é uma excreção produzida por processos pathologicos e irritativos, communs ás diversas classes de molluscos, mas particularmente accentuados nos denominados "Maleagrina Margaritifera", producto dos mares quentes que vivem em bancos disseminados ao largo da costa do Mar Vermelho, do golpho persico, do Ceylão, do Japão meridional, das ilhas do Pacifico, nas proximidades das praias da America Central e na peninsula da California.

A composição chimica da perola, carbonato de calcio 91-92 °|°, agua 2-3 °|° e 6 °|° de conquiolina (substancia proteica que se fórma no esqueleto e no tecido das ostras) é identica á da madreperola, que o molusco expelle e que se deposita nas paredes interiores das valvas.

A sua secreção normal tem por finalidade augmentar a espessura destas valvas que se constituem no esqueleto do molusco, nas successivas phases do seu desenvolvimento e essa secreção continúa com toda probabilidade até que este tenha attingido o seu maximo.

Na "Maleagrina" e mais raramente em outras especies de bivalvas, acontece amiudadamente que em virtude de estimulantes de natureza pathologica, a secreção normal da madreperola augmenta e então o excesso condensa-se em minusculas formações esphéroidaes que adherem ás paredes internas das valvas como excrescencias ou se depositam nas pregas marginaes da epiderme da ostra. Essa epiderme chama-se manto e as perolas ali formadas têm pouco valor em virtude do seu tamanho diminuto.

Mas, a amalgama da secreção da madreperola é resultado, tambem, de simples estimulos da natureza irritativa do manto. Quando, accidentalmente, qualquer corpusculo estranho, como o ovo ou a larva de um peixe ou grãozinho de areia adhere ao manto, ou encrusta-se nas suas pregas sensibilissimas, os tecidos circumdantes, offendidos ou incapazes de expellil-o, reagem aprisionando-o e recobrindo-o com capas de madreperola. Desta maneira, naturalmente, produz-se a perola de valor cujo tamanho e regularidade de fórmas varia, desde o seu valor commercial. Além disso, da perfeição da sua estructura e do seu volume, o valor da perola é dado pelo seu "oriente" e pela sua coloração. Existem perolas brancoprateadas com reflexos amarellos ou azues, rosadas, verdes e negras. Estas ultimas, muito formosas, são encontradas nas costas do Mexico.

Desde a antiguidade que os chinezes começaram a observar a maneira como se produziam as perolas. Examinando-as cuidadosamente e por secções, tinha observado que o seu nucleo era formado por um corpusculo estranho e esta observação os induziu a procurar outras eguaes, provocando artificialmente, a introducção de alguma particula entre as pregas do manto das ostras. Mas, o resultado não correspondeu á expectativa, já que as perolas obtidas por este methodo apresentavam graves defeitos. A concreção madreperolacea não se estratificava uniformemente em torno do corpo e apesar deste ser regular, a perola não se tornava espherica, senão parcialmente, com angulosidades e protuberancias, além do que, carecia dessa uniformidade de granulação que torna perfeito o seu oriente.

Só recentemente, em 1890, que um japonez Kikiei Mikimoto, de Toba, aldeia de pescadores na região de Shima, apresentou na Exposição Nacional de Tokio, os tres primeiros exemplares de perolas cultivadas que quasi se confundiam, na fórma e no aspecto, com as naturaes. O governo japonez interessou-se pelo problema e nomeou uma commissão de professores universitarios para ajudar scientificamente os ensaios empiricos de Mikimoto que, em 1913, finalmente, apresentou os primeiros especimes de perolas cultivadas exactamente identicas ás naturaes.

O exito conseguiu-se sómente depois de 30 annos de estudos e successivas experiencias e Mikimoto é hoje conhecido como o rei das perolas. A industria não sahiu até hoje do Japão. Desenvolve-se em pescarias espalhadas ao longo das costas do paiz numa superficie de 20.000 hectares, com 80 edificios e dando trabalho para 1.000 pessoas. Tres milhões de ostras entram annualmente para os viveiros e as perolas são polidas e trabalhadas nos laboratorios de Tokio onde se encontra a casa matriz.

Parte do processo empregado por Mikimoto é guardado em segredo, sobretudo no que se refere aos detalhes, mas em linhas geraes é conhecido através das patentes que o defendem.

Também Mikimoto partiu da base de como a natureza trabalhava na formação das perolas, mas depois de innumeraveis provas, convenceu-se de que não bastava introduzir no manto da ostra um corpo estranho, para obter-se a perola. Depois de outras experiencias conseguiu estabelecer que a ostra produzia a perola verdadeira sómente quando o corpusculo alheio provocava uma lesão penetrando nos tecidos subcutaneos.

Baseando-se nesse facto e através de uma série de tentativas logrou aperfeiçoar o seu methodo que consiste praticar uma verdadeira operação cirurgica de enxerto. Tomando de um bordo da parenquima do manto de uma ostra viva e com o mesmo envolve-se como em uma funda, um minusculo fragmento arredondado da madreperola, desprendido da valva de outra ostra, atando-o com um fio de seda. Em seguida pratica-se no manto do molusco que se destina ao viveiro, uma incisão sufficientemente profundas nas capas sub-cutaneas, introduzindo a funda com a parenquima que encerra o nucleo. Quando esta está bem collocada no seu lugar, retira-se o fio e immediatamente após a ostra se deposita no viveiro onde, na glauca tranquillidade da agua, fecha-se a ferida isolando dentro das capas concentricas da madreperola o hospede de intruso que, pouco a pouco, com o correr dos annos — 4 mais ou menos — transformar-se-á numa perola perfeitamente espherica e brilhante.

Quando as primeiras perolas de Mikimoto appareceram no mercado produziu-se um verdadeiro panico, principalmente nos preços que cahiram. Grandes discussões se originaram e muitas tentativas se fizeram para distinguir o novo producto artificial do produzido pela natureza, mas tudo foi inutil porque as perolas cultivadas são completamente eguaes ás que se denominaram "selvagens" e como os especialistas mais peritos podem reconhecel-as, desappareceu por completo o qualificativo destas ultimas.

Vemos, pois, que as perolas cultivadas ameaçam desalojar as naturaes do lugar privilegiado que occupam até agora.

Instituto de Assistencia aos Orphams da Revolução

ADMINISTRAÇÃO DE 1936

Communicam-nos:

"Continua este Instituto sua determinada missão de prestar auxilio aos orphams do movimento constitucionalista, inscriptos desde a data da fundação, em 4 de agosto de 1932 até fins de dezembro de 1933, quando, após repetidos chamados pela imprensa, demos por definitivamente terminado o prazo das admissões. Encerrado agora o periodo administrativo de 1936, cumpre o Conselho Director o dever de apresentar suas contas e, com ellas uma suscinta exposição da carinhosa tarefa desta obra de civismo e de previdencia em tão boa hora criada pelo devotamento do coração paulista. Dos 58 orphams registados no inicio, — 3 desistiram do internato nos gymnasios e collegios e estão empregados; 2 casaram-se e 1 falleceu, continuando os restantes 52 a receber o amparo do Instituto: 47 na companhia das mães; 2 internados no Gymnasio Anglo-Latino e 2 no Collegio do Carmo, em Guaratinguetá.

Com esta assistencia, incluindo pensões, annuidades a collegios e gymnasios, vestuarios, alugueis e manutenção da secretaria, tem o Instituto dispendido uma média mensal de 4:740$000 enfrentada, ultimamente, por uma renda incerta, tambem média, de 2:950$000 do que resulta um "deficit" global superior a 33 contos como se verifica pelos anteriores balanceteṡ publicados e pelos que hoje aqui inserimos. Este inevitavel desiquilibrio, aliás já por ns previsto, procede de duas causas egualmente apontadas em nosso relatorio de 30 de dezembro de 1935: decrescimo das quotas dos contribuintes e juros infimos do patrimonio depositado nos Bancos. Empenhamo-nos em vencer a primeira, appellando para o generoso concurso do patriotismo collectivo, sempre infatigavel no seu patrocinio ás iniciativas nobres como esta é; e começamos a triumphar da segunda collocando a melhor premio (juro de 10%), sobre emprestimos de solida garantia, as disponibilidades que, até ha pouco, arrecadavamos nos estabelecimentos bancarios.

Mas, não nos parece, entretanto, a despeito mesmo dessas contingencias, que deixe de ser de relativa segurança a estabilidade do frutificante agasalho do I. A. O. R. — Não se perderá, certamente, nenhum dos expressivos anseios, nenhuma das multiplas e valiosas cooperações que, em culto á memoria dos bravos e heroicos combatentes de 32, aqui vieram erigir um modesto mas meritorio abrigo, desanuviador das vicissitudes e das nuvens negras duma orphandade dignificada, além de tudo, pela bravura, pelo sacrificio, e pelo holocausto dos ideaes paternos, que eram tambem os nossos.

Fundado para uma duração limitada de 15 annos, o I. A. O. R. concluirá a missão que lhe foi attribuida em 1947 quando tudo nos leva a crêr que a sua solicitude haja amparado até ao mais tenro dos seus actuaes beneficiados. E' uma jornada relativamente longa mas cuja extensão e cujas arestas se suavisam pelos elevados designios a alcançar no percurso, até ás cimeiras, até ao alvo a attingir. Menos por nós, que, apenas, vimos acompanhando e zelando com o possivel desvelo de méros executores esta altruistica realização da mais humana, da mais justa e significativa das gratidões pelos que, em pról dum arrebatador ideal commum, encheram de luto, de crépes e de infortunio centenas de lares, menos por nós, repetimos, simples caboucqueiros da nossa philanthropica instituição, do que pelas luzidas e crystalinas tradições da Terra Bandeirante, nos domina o firme convencimento de que não serão nunca negados, com certeza, nenhuns esforços, nenhuma vontade constructiva e boa á completa e perfeita execução do programma traçado aos destinos deste honroso padrão do sincero culto de todos pela épica arrancada dos que em 1932 morreram pelo bem de São Paulo."

OS ULTIMOS MAGAZINES AMERICANOS

A Livraria Annunziato, rua S. Bento, 302, recebeu os ultimos magazines americanos e inglezes, como: — "Esquire", "Reders digest", Magazine digest", Current digest", "Time goodhousekeeping", "The American", "Popular mechanics", "Collier's Mc Call's Strand", "Perarsons", "Windsor", "Wide World", "Coronet", "House and garden", "House Beatiful", "American builder", "Architectural forum", e muitas outras revistas. — Livraria Annunziato, a maior casa importadora de livros, revistas inglezas e americanas. Assignaturas pelos menores preços, de todas e quaesquer revistas americanas e inglezas, rua S. Bento, 302.

NOTAS DE ARTE

IRMÃOS DUTRA

Os irmãos Dutra, conhecida familia dedicada á arte pictorica, inauguraram hontem, no salão do Palacio das Arcadas, a sua exposição de pinturas, que foi muito visitada.

Figuram cerca de duzentos quadros.

ASPECTOS DA VIDA COMICA

O elogio das gordas

Por FRED C. KELLY

Uma esposa aérodynamica é mais agradavel á vista. Porém, quanto mais tentam os olhos mais exigentes se tornam, até massar o pobre enamorado...

NÃO é justo que as mulheres "construidas" de accôrdo com as ultimas linhas aérodynamicas sejam mais admiradas e queridas que suas irmãs que, sendo afficionadas da natação, pareçam uma bóia ou uma fragata. Qualquer pessôa que se preoccupe com esta questão verá logo que as mulheres abundantes de carne são sempre as melhores cozinheiras, são mais amaveis, mais cordiaes, têm uma compreensão mais ampla das coisas e são sobretudo mais caseiras. Esta ultima qualidade possuem-n'a porque talvez lhes custe mais esforços o movimento, dado o seu peso; além do mais, estão mais em casa porque é facil vêr que estão sempre em toda a casa...

As mulheres estylo "Graf Zeppelin" possuem melhor saude e aproveitam mais do sabôr do que comem. Assim são mais predispostas ao bom-humor e podem, melhor que as outras, enfrentar com coragem os trabalhos do lar. Nas estações de veraneio nas praias, são insubstituiveis para o marido, quando este, exhausto e abatido pelo esforço dispendido na agua, tem necessidade de uma bóia fluctuante salvadora. Já se vê que os maridos das mulheres magras correm muito mais o perigo de morrer afogado nas praias de banho... E — mais outra vantagem! — as mulheres gôrdas concorrem poderosamente para augmentar a maré, o que torna mais facil a pesca e mais agradavel a natação.

Se um homem convida outro a quem conhece de pouco a jantar em sua casa, sem pre-avisar sua esposa, é certo que sua mulher é bem cheiinha de corpo. Se a esposa desse cidadão fosse magra como um aspargo, não vê que elle se atreveria a fazer esse convite, sem antes dirigir uma consulta á sua cara-metade, pelo telephone. E a razão é muito simples. As campeãs de todos os pesos estão sempre pensando em comer, venha ou não venha visita e é impossivel apanhal-as de surpresa sem que estejam preparando uma bôa e succulenta comida.

Sem duvida, uma esposa aérodynamica é agradavel de olhar e existem mesmo exemplares que proporcionam um indizivel prazer o fixar-lhes a vista. Porém, quanto mais mortificam os olhos, mais attenção requerem, o que não deixa de constituir uma grande massada.

Os turcos, que ha seculos consideram a mulher como um instrumento de entretenimento e distracção, devem saber, portanto, qual é o typo melhor. Pois, nunca tomaram a sério a mulher que póde se esconder atrás de um remo, dando preferencia, ao contrario, ás que é preciso atar-lhes com um peso os pés para que não se levem no ar quando suspiram.

A companheira ideal — se é que a gente possa encontrar alguma — é a viuva gorda. Essa já passou pelo periodo da aprendizagem e sabe perfeitamente como accommodar e alimentar seu marido. Ademais, dado seu tamanho póde se deduzir que tem bom caracter, tanto que seu marido morreu de morte natural. São raras, porém, as gordas sympathicas o que as torna demasiadamente procuradas, de forma que apenas se apresenta uma offerta ou uma possibilidade de offerta, saltam logo os pretendentes.

Apesar de todas essas razões, um cynico existe que considera a gordura como um crime. Se fosse por elle, mandaria a policia recolher nas ruas, (se pudesse, é evidente), todas as gordas que encontrasse. O juiz, ao envés de condemnal-as a 10 ou a 20 dias de reclusão, daria sentenças obrigando-as a "perderem 10 ou 20 libras" em seu peso. Dessa fórma a pena seria compativel com o crime. Accresce mais a razão de que a esthética da cidade ganharia muito, concorrendo vantajosamente para a solução do transito pesado.

Ainda que o plano não seja de todo illogico, é preferivel a gente ver globos sorridentes e saudaveis que aspargos á escabeche...

A palavra do Exercito, no caso do petroleo

JERONYMO MONTEIRO

Felizmente, parece que não teremos necessidade de levar até muito longe esta campanha em defesa do advento do petroleo. Estamos vendo que, sob os nossos olhos deslumbrados, o Brasil, pela voz, pelos actos dos seus filhos mais dilectos, começa a manifestar-se, começa a mover-se para o seu grande destino. Hontem, era o gesto altivo e majestoso de Osman Loureiro, repudiando os "trusts" do petroleo, desprezando soberbamente o seu temido poder, mandando archivar as propostas suspeitas que aquelles "trusts" lhe haviam enviado para inutilizar os esforços de Edson de Carvalho; depois, foi o Governo do Rio Grande do Norte, contratando com a Elbof os estudos geophysicos para a exploração das minas de cobre do Picuhy; depois, foi o governo de Matto Grosso, contratando tambem com a Elbof os estudos geophysicos para as pesquisas de petroleo naquelle grande Estado.

Agora, travou-se a luta no Paraná. Para fazer a prospecção geophysica naquelle Estado, apresentou-se a mesma firma, a unica que tem podido apresentar credenciaes de insophismavel idoneidade, e que age ás claras, sem mandar, antes, testas de ferro pelos gabinetes officiaes, offerecendo propinas e vantagens.

Deante das duas propostas — da Companhia "Suéca" e da Elbof — o sr. Manuel Ribas, governador do Estado, homem probo, cauteloso meticuloso, ficou sem saber o que decidir. Parecia-lhe que era o caso de abrir concorrencia. Porque elle não suspeitava, apesar de avisado, que houvesse alguem capaz de prejudicar tão enormemente um povo já pobre e infeliz como o nosso.

Se abrisse a concorrencia, estaria perdida a causa para o Paraná. A Elbof perderia na certa, porque o seu intuito é fazer trabalho criterioso, e tem os seus preços e o seu renome a salvaguardar. As outras ganhariam, porque não fazem questão de dinheiro, nem de prestigio, nem de trabalho. E' como disse o seu representante no Paraná: **"Não nos importamos que outra firma faça o contracto; queremos, apenas, impedir que a Elbof o faça".**

Isto diz tudo; porque sómente a Elbof produziria um serviço honesto; porque a Elbof significa, para elles, o petroleo no Brasil, e a derrota total dos "trusts", a perda do esplendido mercado que elles aqui têm. E isto, elles não querem permittir. Para isso, são bem pagos, para isso, têm dinheiro á vontade.

Mas eis que a demora do governo do Paraná em resolver a pendencia deu á impressão de que periclitava a solução do problema do petroleo no Estado. A imprensa começou a gritar. A opinião publica sobresaltou-se. Foram ouvidos os brasileiros que, por sua posição, pelo seu patriotismo, pela sua reconhecida probidade, pudessem dizer alguma coisa a respeito de tão importante caso.

Entre outros, foi ouvido pelo "Correio do Paraná", o general João Guedes da Fontoura, commandante da 5.ª Região Militar, soldado de rija tempera, caracter sem jaça, orgulho do Exercito nacional.

A sua resposta ao reporter foi a unica que se podia esperar de um brasileiro portador das suas credenciaes de patriotismo e honorabilidade:

"Se todos os governos estaduaes seguirem o exemplo de Alagoas, o problema petrolifero do Brasil está resolvido".

E qual foi o exemplo de Alagoas?

Este: appareceu a proposta da Elbof; appareceram, em seguida, duas outras propostas. O sr. Osman Loureiro declarou immediatamente suspeitas as segundas, mandando archival-as, e fechou o contracto com a primeira. Mais nada. Tão simples! Simples acto, mas que exige a coragem de ver claro e agir com bravura, na defesa da patria ameaçada...

Disse ainda o illustre general: "Ao Paraná não cabe outro caminho a seguir, e estou certo de que o seu governo não pensará em resolver o problema por outra forma".

E, terminando a sua entrevista com estas palavras: "creio, — e julgo ter nisso absoluta razão — que o caso não comporta duas soluções: o exemplo de Alagoas, e nada mais" — terminando assim a sua entrevista, o grande patriota fez a melhor defesa, a melhor e mais desassombrada defesa que até hoje recebeu o petroleo nacional.

Sobre as palavras do general Guedes da Fontoura devem meditar todos os homens que têm parcella de autoridade em nossa terra, porque ellas representam o bom senso e traduzem o patriotismo desinteressado e claro que deve mover todos os brasileiros no caminho da salvação da patria escravizada e trahida.

"Casa José Carlos da Rocha"

(PENSIONATO DA VELHICE DESAMPARADA)

Rua da Penha 1 — São Paulo

Esta instituição de caridade, fundada pelo saudoso e philantropico Coronel José Carlos da Rocha, continua acceitando pensionistas, maiores de 55 annos, brasileiros natos, de ambos os sexos, que não soffram de molestias contagiosas, repugnantes, incuraveis, mediante modica contribuição mensal de 60$000 (sessenta mil réis. Nessa contribuição, estão incluidos: pensão completa, lavagem de roupa, tratamento medico e medicamentos, quando necessarios.

A instituição destina-se, especialmente, áquelles que chegados á velhice, não possam ter, devido á falta de recursos (muito limitados) o aconchego tão necessario nessa idade. Assim sendo, a "Casa Carlos José da Rocha" propõe-se, pois, a fornecer áquellas pessoas, por preço fixo e maximo e sem qualquer preoccupação de lucro, esse conforto, tudo de accordo com os desejos do seu benemerito fundador. Os candidatos (de ambos os sexos) á admissão, deverão dirigir-se á séde, que poderão visitar e lá entender-se-ão com a Administração que lhes dará todas e quaesquer informações a esse respeito. A "Casa" de conformidade com os desejos do fundador, não admitte estrangeiros, nem brasileiros naturalizados, e não é asylo, hospital ou sanatorio.

Remette-se, pelo correio, "Regulamento Interno" ou quaesquer informações a respeito, devidamente solicitadas.

ODEON ★ **ROSARIO** ★ **Paramount** ★ **ALHAMBRA** ★ **BROADWAY**

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone, 4-1565

A's 19,30 e 21,30 horas

UM JORNAL

Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-1166.

A's 19,30 horas

VESPERA DE COMBATE

com ANNABELLA e VICTOR FRANCEN. Inter. — UM JORNAL

Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

ROSARIO

Telephone: 2-6439

Das 14 horas em diante

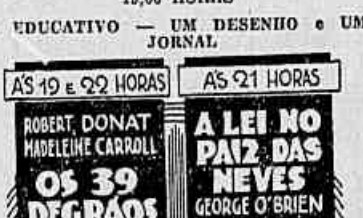
VON STROHEIM em O CRIME DO Dr. Crespi — IMP. P/ MENORES ATÉ 14 ANNOS — INTERNACIONAL FILMS

SOMOS DE CIRCO com o Gordo e o Magro.

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

PARAMOUNT

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel. 2-5762

SESSÕES CORRIDAS A PARTIR DAS 19,00 HORAS

1 EDUCATIVO — UM DESENHO e UM JORNAL

Preços na soirée: Frizas, 15$000; poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

ALHAMBRA

Telephone: 2-1170

DESDE 14 HORAS

UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

BROADWAY

Telephone: 4-2233

A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas

UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

S. BENTO — DESDE A's 14 HORAS

MYSTERIO ENTRE GRADES com JUNE TRAVIS. — Warner. (Imp. p. c.)

MARY STUART com FREDRIC MARCH e KATHARINE HEPBURN. R. K. O.

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — A's 14,15 — 18,45 horas

O GRITO DA MOCIDADE com RAUL ROULIEN, CONCHITA MONTENEGRO. - D. N.

MARTHA com CARLA SPLETTER. Alliança.

UM JORNAL

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

CAPITOLIO — A's 14 e 19 horas

CIUMES com CLARK GABLE e MYRNA LOY — M. G. M.

MULHER DE MEDICO com PAT O'BRIEN. — Warner-First. — UM JORNAL

Poltronas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas e balcões, 1$200.

Sta CECILIA ★ **BRAZ POLYTHEAMA** · **COLYSEU** ★ **OLYMPIA** ★ **UFA PALACIO** ★ **PAULISTA** ★ **GLORIA** ★ **ROYAL** ★ **BABYLONIA**

Sta CECILIA — Tel. 5-2514

A's 14 e 19 horas

Adoravel Traquina com Jane Withers. 20th-Fox.

O Grito da Mocidade com Raul Roulien e Conchita Montenegro. D. N.

Polt., 1$500. A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$200.

BRAZ POLYTHEAMA — Prop. Canuto, Cinciola & Rocha. O maior theatro de S. Paulo. Telephone: 9-0744

A's 14 e 19 horas

A mulher de meu irmão com Robert Taylor e Barbara Stanwyck. M. G. M.

SOMOS DE CIRCO com o Gordo e o Magro.

Garras de Velludo com Warren Willian. Warner-First.

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000. — Na matinée: Poltronas, 1$200.

COLYSEU — Telephone: 4-1452

A's 19 horas

Tirando o pé da lama com Joe E. Brown Warner-First.

Mulher de Gangster com Pat O'Brien. — Warner.

UM DESENHO

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

OLYMPIA — Telephone: 2-0531

A's 14 e 19 horas

Butterfly com Alessandro Zilliani Art-Films.

Rhodes, o conquistador com Walter Huston. — Broad. Prog.

UM JORNAL

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000. — A' tarde: Poltronas, 1$200.

UFA PALACIO — TELEPHONE: 4-1420

A'S 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 HORAS

— UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — Noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

PAULISTA — Telephone: 8-2655

A's 19 horas

Mulher Gangster com Pat O'Brien. — Warner.

Tirando o pé da lama com Joe E. Brown — Warner-First.

UM JORNAL

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

GLORIA — Telephone: 2-9616

A's 19 horas

SOMOS DE CIRCO com o Gordo e o Magro. M. G. M.

Garras de Velludo com Warren Willian.

A mulher de meu irmão com Barbara Stanwyck e Robert Taylor. M. G. M.

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

ROYAL — Telephone: 5-3601

A's 19 horas

CIUMES com Clark Gable e Myrna Loy. M. G. M.

DELICIOSA VINGANÇA com Leo Slezak. — Art-Films.

UM JORNAL

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

BABYLONIA — Telephone: 9-2209

A's 19 horas

A Valsa da Champanha com Fred MacMurray e Gladys Swarthout. Paramount.

A volta de Miss Lang com Gertrude Michael. Paramount.

UM DESENHO

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

S. CAETANO ★ **ASTURIAS** ★ **CAMBUCY** ★ **AVENIDA** ★ **LUX** ★ **S. PEDRO** ★ **RECREIO** ★ **AMERICA** ★ **MAFALDA** ★ **CENTRAL**

S. CAETANO — Tel.: 4-4852

A's 19 horas

MARTHA com Carla Spletter. — Alliança.

MULHERES ENAMORADAS com Janet Gaynor. — 20th-Fox.

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

ASTURIAS — Telephone: 7-5313

A's 19,15 sarau

A PRINCEZA DO BROOKLYN com Fred Mac Murray e Carole Lombard. — Paramount.

PRIVADOS DO LAR com Frances Farmer. Paramount. 20th-Fox.

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

CAMBUCY — Telephone: 7-4388

A's 19,15 sarau

BONEQUINHA DE SEDA com Gilda de Abreu. D. F. B.

O CRIME DO DR. FORBES com Gloria Stuart. — 20th-Fox.

Poltronas, 1$200; meias entradas e geraes, $700

AVENIDA — Telephone: 4-1312

A's 14,00 vesperal — ás 19,30 sarau

O CAVALLEIRO PHANTASMA com Buck Jones, 3.º e 4.º episodios.

SIGNAL DO FOGO com William Boyd. —

O CZAR DO OURO com Edward Arnold. Universal.

Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, [illegible]

LUX — Telephone: 4-2121

A's 19 horas

UM SONHO QUE PASSOU com Kathe Von Nagy. Art-Films.

O SEGREDO DE LADY HELEN com Franchot Tone. — M. G. M.

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

S. PEDRO — Telephone: 5-3348

A's 19 horas

O CRIME DO DR. FORBES 20th-Fox. com Robert Kent. —

SONHO DE VALSA com Martha Eggerth. Art-Films.

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

RECREIO — Telephone: 5-0499

A's 19,15 horas

CANTA E SERÁ'S FELIZ com Al Jolson. — Warner-First.

BONEQUINHA DE SEDA com Gilda de Abreu. D. F. B.

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

AMERICA — Telephone: 5-1686

A's 19 horas

O SEGREDO DE LADY HELEN com Franchot Tone. — M. G. M.

MIGUEL STROGOFF com Adolph Wohlbrueck. Art-Films.

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

MAFALDA — Telephone. 2-9804

A's 19 horas

ANJO DE PIEDADE com Kay Francis. — Warner-First.

SACRIFICIO DE UM SCROC com Paul Cavanagh. 20th-Fox.

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

CENTRAL — Telephone: 4-3830

A's 19 horas

DORMITORIO DE MOÇAS com Herbert Marshall. 20th-Fox.

ADORAVEL TRAQUINA com Jane Withers. — 20th-Fox.

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

Cinematographia

"ESPIÃO DIABOLICO", NO UFA PALACIO

Elenco: — Lackspitzel Asew, Fritz Rasp; Tanja, Seine Frau, Olga Tschecowa.

Um predio na "Gorochowaja", uma viela estreita e suja do centro de S. Petersburgo. Durante o dia, com os seus archivos e registos, com o movimento diligente em seus varios gabinetes, os quaes podiam ser tido por uma grande casa de escriptorios; de noite, porém, quando toda esta actividade dormia, revelava a sua verdadeira feição. Então desdobrava-se nelle uma vida, não menos agitada, comtudo muito mais mysteriosa. Silenciosamente, á meia noite, ahi comparecia uma sociedade

bem curiosa: vendedores de jornaes, de cigarros, cocheiros, copeiros, funccionarios das estradas de ferro, carteiros, criadas, passageiros, vadios, mundanas, porteiros, serventes etc., muitas centenas de pessoas.

Eram agentes em seus multiplos disfarces, que tinham que vigiar e espiar toda a vida publica e particular, relatando que, as suas observações e recebendo novas instrucções.

Esta casa lobrega, não era senão o centro da policia, politica de investigações secretas do imperio do Tzar, da diffamada "Ochrana". Ali se uniam todos os fios, que, como o tecer de uma aranha, se estendiam mysteriosamente, sobre todo este immenso imperio e até, muito além das suas fronteiras.

Nenhum instrumento do despotismo, da brutilidade e da oppressão jamais existira que destruisse tantas existencias e carregara, sobre suas consciencias, tantos crimes e assassinios, que esta "Ochrana". Porém, tampouco um instrumento, que trabalhava tão rapido, occulto e silencioso, e comtudo, com tanta precisão e cujos espias, se encontravam simplesmente por toda parte e até ali, onde ninguem os surpeitara, por exemplo: em posições dirigentes dos movimentos secretos e revolucionarios antizaristas.

Um nome era inseparavelmente ligado á historia do primeiro decennio da "Ochrana", de S. Petersburgo, um nome e uma noção: RASKIN.

Apena alguma vez um ou outro dos muitos funccionarios, travara conhecimento pessoal com este homem, visto RASKIN, não ter sido um espião commum.

Elle tratava sómente com os dois ou tres chefes directamente, e estes ultimos eram discretos. Ouvira-se certamente falar delle, como do "grande infallivel", mas nunca apparecera perante os olhos dos curiosos. Na madrugada, quando todos os corredores e quartos da sombria casa dormiam, novamente elle emergira em silencio, com a golla da capa levantada e o chapéo bem sobre os olhos.

Desembaraçou-se então, das suas ordens e desappareceu em seguida, da mesma maneira silenciosa e invisivel.

RASKIN, era o mais importante collaborador da "Ochrana", o qual, sempre foi incumbido de tarefas, quando todos os outros meios falhavam.

E Raskin, era o homem que não achava nenhum problema impossivel de ser resolvido. Havia muito trabalho para elle... nestes ultimos annos de 1904 e 1905, quando contra a oppressão dos soberanos russos, se ergueu um inimigo, que se tornou sempre mais perigoso; sim, tão perigoso, que conseguiu fazer estremecer o colossal imperio do Tzar nos seus fundamentos.

Era o Partido Socialista Revolucionario e os seus diversos grupos de combate. Até, então, uma agglomeração de ideologos e phantasticos, formara agora um inimigo bem organizado, prudente que ataca intrepidamente e com uma rapidez incrivel. Mesmo a "Ochrana", não conseguira nada, tendo que ficar inactiva, visto, o partido se servir da sua propria tactica. Um inimigo, cujos attentados bem premeditados victimaram, apesar de todas as providencias preventivas, varios estadistas e granduques, especialmente assignalados pelo seu brutal proceder contra a população.

Um homem tinha assumido a direcção, possuindo o que era necessario: — a firme vontade para a luta e o cerebro de dirigil-a. "Ewno Asew".

Depois dos seus primeiros successos respeitados pelos seus adeptos, como um idolo, parecia infallivel. Comtudo, Raskin, o agente da "Ochrana", não permanecia inactivo.

Assim podia acontecer nos seguintes annos, que attentados de repente, foram impedidos, pela "Ochrana", descobertas typographias secretas e depositos de munições, chegando mesmo ao seu conhecimento, planos ainda não realizados, dando-se por isso, prisões sensacionaes.

A direcção do partido mais a mais se via collocada deante de um mysterio. Certamente, elementos duvidosos tambem até então, não faziam falta, comtudo, esta vez — e não podia ser de outro modo — o traidor devia fazer parte da propria directoria. Porém, esta direcção era confiada a Asew. Asew, cuja pessoa, era acima de qualquer duvida, bem que a sua firmeza na direcção da luta, diminuia pouco a pouco, sensivelmente. Em torno de sua cabeça, a credulidade dos adeptos, pelo tempo tinha tecido uma aureola. Não escaparam no entanto, á decepção. Pelas revelações do jornalista Burzeff, um externo do partido, Asew foi desmascarado como traidor e espião de policia.

Uma onda de horror então invadiu todo o mundo civilizado, visto, em breve ter sido descoberto um pavoroso e monstruoso jogo duplo; aliás em parte sómente possivel pelas circumstancias da Russia, daquelle tempo.

Este homem, cuja energia, incitou o partido á maior actividade, não era nenhum outro, que o mysterioso agente secreto Raskin.

Aquelle Raskin, que era capaz de representar ao mesmo tempo, fielmente, tantos papeis differentes, como por exemplo; marido burguez e pae de familia de um cuidado commovente, revolucionario arrebatador, bom "vivant" e bohemio e emfim... espião excitador da "Ochrana". (E nesta ultima qualidade, um dos maiores espias de todos os tempos). Depois de uma vida tão agitada, o seu fim parece prosaico.

Desmascarado, elle erra de paiz a paiz, constantemente receando o seu descobrimento e a vingança dos que elle tinha enganado. Emfim, em 1910, Asew-Raskin, encontra repouso em Berlim, onde, sob o nome falso de Alexandro Neumaier, aluga um apartamento na casa 21 da rua Luitpold, e installada mais tarde, para sua amante, uma loja de corpetes, dirigindo-a com a mesma prudencia, como outróra, como revolucionario, tinha posto em scena attentados, e traido a "Ochrana", como espião.

Ahi, este homem que, friamente e sem escrupulos, tinha sacrificado os seus melhores amigos, e entregara centenas de pessoas nos calabouços do castello "Schluesselburg", ás prisões e desertos gelados da Siberia, ou ao carrasco, teve uma morte de toda natural e vulgar, em consequencia de uma simples doença de rins. No cemiterio de Wilmersdorf, encontra-se o seu tumulo.

A guerra mundial e os annos subsequentes, fizeram rapidamente esquecer a monstruosa traição, commettida por elle.

MAIS FORTE QUE "DRACULA"! MAIS ESTRANHO QUE "FRANKENSTEIN"!

Rigidos de terror... dois medicos fazem a autopsia de um cadaver e encontram... sangue VIVO!

Emoções fortissimas... Horrores jamais vividos! — Um SUPER CHOQUE de Edgard Allan Poe.

"CORAÇÃO ARDENTE", EM EXHIBIÇÃO NO ALHAMBRA, DISTRIBUIDO PELA ART-FILMS

Hilde Hildebrand, interprete principal do filme

* * *

LILLIAN HARVEY, TAL COMO TODOS DESEJAM TORNAR A VEL-A

Lilian venceu no cinema pela plasticidade surpreendente do seu talento artistico. Bailarina possuidora de todos os segredos da composição de figuras choreographicas que fizeram a gloria de uma Pavlova ou uma Duncan ella logo se prende á sensibilidade o espectador com o gracioso evoluir de sua figurinha "souple", quasi etherea... pressão, o ambiente... Esse o segredo da arte de Lilian!... Por isso o publico se delicia ao vel-a cantar e dansar, movendo-se em scenas com o seu peculiar geito de passaro buliçoso, rir, fazer momices como uma garota ou, com todas as sensibilidades refinadas, soffrer, muita vez, por culpa de um ingrato qualquer... "Valsa da felicidade" seu primeiro filme feito na In-

Além disso, Lilian se destaca como uma artista em condições de arcar com as responsabilidades dos mais fortes papeis dramaticos ou portar-se como a comediante que saber obrigar o publico a expandir-se em boas rizadas deante da sua adoravel brejeirice de mulher criança.

Seu fiozinho de voz bem educada, modula uma canção romantica ao mesmo tempo que os seus passos leves riscam no soalho as invisiveis linhas de um ballado em perfeita harmonia com a voz, a exgiaterra, é, sem favor, a volta triumphal da "deusa do rythmo" ao mundo das imagens, de onde se afastára temporariamente.

Segunda-feira proxima, no Broadway, Lilian dará ao seu publico a recepção festiva, da sua graça bem feminina, da sua arte, repleta de seducções, numa das mais luxuosas e alegres pelliculas confeccionadas em Elstree, e que a distribuidora Art-Films, se sente orgulhosa de apresentar ao publico paulistano.

Uma scena do impressionante filme "O crime do dr. Crespi"

SESSÕES DE HOJE

PEDRO II: — Matinée ás 13,45 e ás 16 horas. Soirée ás 19,15 e ás 21,30 horas. — Filmes: "Camarada ambicioso", com Edward Everet Horton; "Da derrota á victoria", com John Wayne. — Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500. Em vesperal, poltronas, 2$000.

SANTA HELENA: — Matinée ás 14,30 horas. Soirée ás 19 e ás 21,30 horas. — Filmes: "Desforra do fugitivo", com Tim Mc Coy, "Perigo á frente", com Randolph Scott. — Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

RIALTO — Sessões corridas — A's 19 horas — "Aguas perigosas", com Jack Holt; "Caminho do Oeste", com Tim Mac Coy; "Flash Gordon", continuação. — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

MARCONI — Sessões corridas — A's 19 horas — "Cantor dansarino", com Claire Trevor; "Condemnados ao inferno", filme de acção da Warner; "Deusa de Jobá", continuação. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; senhoras e senhoritas, 1$.

ORION — Das 19,15 em deante — Sessões continuas — 1 complemento nacional — "Duello á meia noite", impagavel comedia com o Gordo e o Magro. — "Tyranno irresistivel", com Robert Montgomery e Myrna Loy. — Preços: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

"DINHEIRO PROHIBIDO"

Sensações realissimas estão em cada scena de "Dinheiro prohibido", um super filme da Columbia que o Theatro Pedro II apresentará na proxima segunda-feira. Um filme que conta as actividades maleficas de um bando de falsificadores, que a cada instante lesam o Thesouro Nacional dos Estados Unidos. Contra esse bando é destacado um agente especial, que consegue penetrar no grupo, e depois de inumeras peripecias, prender o cabeça, um "gangster" perigoso e temivel, juntamente com sua malta sanguinaria. "Dinheiro prohibido" é um dos mais emocionantes espectaculos de aventuras, com Chester Morris, Margot Grahame, Marian Marsh e Lloyd Nolan.

THEATROS

"A NOTA MAIS ALTA"

Em todas as manifestações artisticas ha momentos em que a emoção, por ellas geralmente produzida, attinge maior intensidade.

O cantor lyrico é, antes de tudo, voz. Os demais predicados, sem duvida necessarios, para um completo artista de opera, não conseguem provocar no ouvinte espectador aquella emoção culminante, se não estiverem prestigiadas por uma bella voz, emittida com sentimento e bom gosto.

Gigli, o mais perfeito tenor da actualidade, corroborando o conceito acima, publicou certa vez um artigo, em que diz da satisfação que lhe causa o dominio sempre maior, conseguido pelo estudo constante, sobre a sua voz. "A nota mais alta", (de que trata o artigo em questão), seria assim o symbolo da perfeição desejada pelo cantor lyrico. A nota mais alta, entende-se, não significa sómente a mais aguda, no sentido em que Gigli se exprime.

E' a pura verdade: não bastam o "physique du rôle", a elegancia de attitudes, a belleza pessoal.

Bidú Sayão, graciosissima em scena, trajando-se com rara opulencia e bom gosto, deve principalmente á sua voz, tão malleavel e doce, de timbre extremamente sympathico, as consagrações que tem recebido. O encanto pessoal apenas realça o valor da nossa artista.

Claudia Muzio não possuia physico franzino e esguio; apesar disso, quem poderá esquecer a sua "Violeta" ou a sua "Mimi"?

Toda a legião actual de novos tenores, moços e "photogenicos", embora bem intencionada, em vão suspira por aquella "furtiva lagrima", apanagio de Schipa; debalde invoca a "Martha", que só attende á voz de Gigli; inutilmente aspira ao "rêve", deliciosamente sonhado por Des Grieux-Gigli.

A "Nota mais alta" é muito raramente attingida...

P. O. C.

COMMUNICADOS

PROCOPIO REAPPARECERA' QUINTA-FEIRA, 11 DO CORRENTE, COM "ANASTACIO"

A partir de hoje, até quarta-feira de Cinzas, o querido actor Procopio suspenderá seus espectaculos no Theatro Boa Vista, dando assim opportunidade a que seus contractados possam tomar parte em todas as commemorações ao Rei Momo. Entretanto, na noite de quinta-feira, 11 do corrente, o maior dos nossos artistas do palco reapparecerá a seu publico da Paulicéa. Essa reapparição de Procopio, para que ainda uma vez o estimado actor attenda a insistentes pedidos, se dará com a já celebre peça de Joracy Camargo, "Anastacio". Muito embora a determinação de Procopio de reencetar seus espectaculos com programma novo, as muitas solicitações no sentido de que elle não retire "Anastacio" do cartaz o fizeram mudar de proposito. Assim, para mais algumas representações que serão definitivamente as ultimas desta temporada, Procopio representará a 11 de fevereiro a peça em que elle tem a sua corôa de gloria: "Anastacio".

Os bilhetes podem ser procurados desde já, na bilheteria do Boa Vista, a partir das 10 horas.

* * *

OS PROXIMOS GRANDES ESPECTACULOS DE REVISTAS NO SANT'ANNA NA TEMPORADA DE JARDEL JERCOLIS

Aproxima-se a data de estréa, no Theatro Sant'Anna, da temporada Jardel Jercolis, pela sua Companhia de Grandes Espectaculos de Revistas, que conta á sua frente, no elenco feminino, com Déo Maia e Malena de Toledo, e, no naipe masculino, com Nino Nello, Estevam Mattos, Pepito Romeu, De Lorena, Carlos Lisboa e outros. Será a 12 deste mez, sexta-feira, seguinte ao carnaval, que o magnifico conjunto que Jardel nos apresentará, este anno, fará a sua apresentação á platéa exigente e culta de São Paulo. A estréa á verificar-se com uma das mais faustosas revistas do moderno repertorio de Jardel — vem sendo aguardada inciosamente, pois a ninguem é licito pôr em duvida que o dynamico e intelligente empresario-director apresentará espectaculos dignos do renome de que goza nesta capital.

DE LORENA — chansonnier que foi "partner" de Mistinguette e que apreciaremos na Temporada Jardel Jercolis, no Sant'Anna

Antes de seguir para a Argentina — onde moi o primeiro e quiçá o unico a levar o nosso theatro de revista, Jardel quiz fazer curta temporada em S. Paulo, exhibindo 9 lindas e luxuosas revistas de grande espectaculo. Para isso, as peças que vamos assistir tiveram, em suas primeiras representações, no Rio de Janeiro, faustosas montagens — as mais bonitas e de maior bom gosto até agora representadas no Brasil, por conjuntos nacionaes ou estrangeiros, na opinião unanime da imprensa daquella capital. Os espectaculos da temporada Jardel Jercolis, como de costume, contam, para seu maior brilhantismo, com a collaboração de um formidavel "jazz orchestra", dirigido por Jardel e pelo maestro Ercole Varetto. A direcção artistica é de Nestor Tangerini, um excellente collaborador de Jardel na sua actual phase e parceiro desse theatrologo em grande parte das novas revistas que vão ser representadas no Sant'Anna.

Na bilheteria do theatro começarão a ser postos á venda, por estes dias, os bilhetes para os espectaculos inauguraes da temporada Jardel Jercolis.

* * *

O CRIME DA RUA DAS PALMEIRAS, NO CARTAZ DO RECREIO, COM PIOLIN

Continu'a em scena, no Theatro Recreio, a formidavel fabrica de gargalhadas, "O crime da rua das Palmeiras", uma peça escripta sem preoccupações de fazer arte pura mas com o desejo de divertir, o que consegue perfeitamente, tendo ensejo Piolin, o maior palhaço de todos os tempos, o artista das mil e uma inflexões, de apresentar uma formidavel composição comica.

Todo o publico ri, sem cessar, com Piolin, que é o idolo da petizada e o artista querido de todo São Paulo.

Abrirá o espectaculo, como sempre, um novo acto de grandes attracções circenses, a cargo dos melhores trapezistas, equilibristas, saltadores, barristas, animaes amestrados, ventriloquos, magicos, prestidigitadores, tonys, palhaços e artistas de varios generos, residentes em São Paulo.

Para sabbado, está annunciado a vesperal das senhoritas, com um programma especial e a preços de 3$000 a poltrona.

A COMPANHIA NAPOLI 900, NO CASINO

Deverá embarcar por estes dias de Buenos Aires para Santos, o elenco da Companhia Napolitana Napoli 900, que está dando os ultimos espectaculos no Theatro Marconi, de Buenos Aires, com um successo pouco commum.

Estão á frente deste conjunto, como se disse, quatro artistas de grande valor: Mafalda Carta, Vittorina Sportelli, Tack Gianni e Nino Faccione.

A COMPANHIA MIRAMAR APRESENTA HOJE, EM SOIRÉE DAS MOÇAS, UMA LINDA COMEDIA DE PAULO MAGALHÃES

A Companhia Miramar prosegue na sua victoriosa temporada no Theatro Colombo, onde está apresentando uma série de novidades do grande repertorio montado por Emilio Russo, director do sympathico conjunto. Hontem, com casa cheia, despediu-se do cartaz "A menina do chocolate", e hoje teremos mais uma peça nova de exito garantido: "O coração não envelhece", fina e engraçada comedia de Paulo Magalhães e á qual a companhia encabeçada por Manuel Durães dá optimo desempenho, apresentando-a, ainda, num lindo ambiente e com "mis-en-scene" apurada. O espectaculo desta noite tem ainda um outro attractivo, além da primeira da peça — é a soirée das moças — a tradicional noitada de todas as quintas-feiras, quando os preços são reduzidos. O espectaculo termina, como sempre, com um grandioso "Carnet" dirigido pelo popular "Abdulla" (João Rios), que conta engraçadas anecdotas.

— Para esta semana a companhia reserva varias surpresas e apresentará todas as musicas carnavalescas de successo, interpretadas pelos artistas do conjunto e outros extras, contractados especialmente para esse fim.

SCENAS EMOCIONANTES EM CHANGAI — VEREMOS EM "OS NAVAES DESEMBARCARAM", DIA, NO CINE ODEON (SALA VERMELHA)

Os productos de "Os navaes desembarcaram".

O esplendido filme de Republic Pictures, que a Internacional Filmes nos vae dar já no proximo dia 10, no Cine Odeon, encontraram grandes difficuldades na ambientação da novella, que se passa quasi toda no territorio internacional de Changai. Recrutando nativos de varios paizes do Oriente chegaram ao fim desejado, sob a orientação de Louis Vincent, technico de assumptos desta natureza, por isso ouviremos grande numero de dialectos asiaticos.

A sua actuação efficiente, facultou a filmagem das scenas com um minimo de desperdicio de tempo. Maiores difficuldades se apresentaram nas scenas feitas no interior da China porque, embora todos os chinezes se pareçam e tenham uma orthographia unica, não falam o mesmo dialecto.

A parte a lingua commum chamada Mandarim, Vincent fala mais cinco dialectos, mas tantos havia que não o entendiam, de um interprete. Grande parte dos chinezes que residem na America do Norte procedem da China do Sul, de modo que, requerendo o filme uma scena do Norte desse paiz, onde se fala idioma differente, foi necessario ensinar aquelles extras, que tinham parte falada, o que tinham a dizer.

Lew Ayres e Isabel Jewell são os protagonistas desse filme em que tudo é sensação, e que o Odeon nos dará no proximo dia 10.

Pelas escolas

FACULDADE DE DIREITO

Exames vestibulares: — Resultado dos exames oraes do dia 3 do corrente, ás 8 horas: — Approvados grau 8 — Helio de Miranda Guimarães; grau 7 — Armando Veiga Castello, Dalka Maria de Brito Franco, Decio de Almeida Prado, João Acacio Marchese; grau 6 — Floriano Vallengo; grau 5 — Aulo Marcondes Homem de Mello Lacerda, Eduardo José de Carvalho, Eurico Mourão de Carvalho e Gilberto Reis Freire. Reprovados, 14. — Não compareceu, 1.

— Chamada para os exames oraes de hoje, ás 8 horas; Sala D. Pedro II. Os que não foram chamados no dia 3, ás 16 horas e mais os de ns. 80 — Mauricio Paes Barreto a ns. 109 — Volney Vicente Botelho Egas (inclusivé).

A's 16 horas — Sala D. Pedro II. — Os que não forem chamados ás 8 horas, mais os de ns. 110 — Waldemar Simardi a ns. 112 — Wilson Vicente Canale (inclusivé) e mais os candidatos: Geraldo Olavo Gonçalves de Araujo, Mario Martins de Barros Amorim, Antonio Olivieri, Gaspar Serpa e Vicente Martins Junior; segunda e ultima chamada para o candidato: Alcebiades Marques e mais os que requererem.

— Chamada para as provas escriptas dos exames vestibulares: hoje, ás 8 hs. — Sala Pedro II. — Os alumnos: Antonio Olivieri, Gaspar Serpa e Vicente Martins Junior, e mais segunda e ultima chamada para os candidatos: Geraldo Olavo Gonçalves Araujo e Mario Martins de Barros Amorim.

FACULDADE DE COMMERCIO "D. PEDRO II"

Terão inicio no proximo dia 15, as aulas de todos os annos desse estabelecimento de ensino, á av. Brigadeiro Luiz Antonio n.º 252. As matriculas para os cursos propedeuticos e technicos encerrar-se-ão amanhã. — Continúam abertas as matriculas para o curso de admissão ao 1.º anno propedeutico, cujos exames se processarão nos ultimos dias do corrente mez.

FACULDADE DE MEDICINA

De 11 a 15 de fevereiro corrente, estarão abertas na secretaria, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, das 9 ás 11 horas, as inscripções para o exame de 2.ª época para as diversas séries do curso medico.

ESCOLA DE COMMERCIO "TIRADENTES"

De accôrdo com o disposto no artigo 59, paragrapho unico da lei n.º 2.844, de 7 de janeiro do corrente anno, estão abertas na secretaria da escola, á rua José Paulino, n.º 115, as inscripções para vagas gratuitas nos differentes cursos da escola.

Para os que pretendem inscripção no 1.º anno propedeutico haverá concurso, acceitando-se para os outros Annos o attestado de transferencia.

Todos os candidatos a essas vagas deverão exhibir attestado comprobatorio, legalizado por autoridade competente.

As inscripções serão recebidas até o dia 27 do corrente mez.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Inscripção para exames vestibulares. — Estão abertas, até 6 do corrente, as inscripções para exame vestibular destinado aos cursos da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras. — O "Diario Official" está publicando os editaes respectivos.

Collegio Universitario. — Até 10 do corrente, estarão abertas as matriculas do 1.º anno do Collegio Universitario correspondente ás varias secções em que se dividem os cursos da Faculdade.

2.ª época. — De 11 a 15 do corrente estarão abertas, na secretaria da Faculdade, as inscripções para exames de 2.ª época.

ESCOLA DE BELLAS ARTES DE S. PAULO

Inaugurada solennemente no dia 1.º do corrente, continua aberta á visita do publico a exposição dos trabalhos dos alumnos da Escola de Bellas Artes de São Paulo, das 13 ás 22 horas, á rua Onze de Agosto n.º 39.

O interesse que vem despertando esse certame, em que figuram trabalhos de desenho, arte decorativa, composições de estylo, modelagem, pintura e esculptura, evidencia o grau de cultura artistica a que chegou São Paulo e a lacuna preenchida por esse nosso estabelecimento de ensino artistico superior.

Tudo indica que, continuando a Escola, tão brilhantemente encetada em 1925, S. Paulo merecerá verdadeiramente, em futuro não remoto o titulo de capital artistica.

O decreto n.º 7.684 concedeu vantagens aos diplomados pelos estabelecimentos artisticos officiaes, para exercerem o magisterio das cadeiras de desenho, modelagem, pintura ou musica.

E' assim que, em contraste flagrante com o exodo dos aspirantes ao curso de architectura, que vão, em elevado numero, matricular-se na Escola Nacional de Bellas Artes, no Rio de Janeiro, vemos em 1936 a Escola de Bellas Artes de São Paulo obter um numero elevado de matriculados nos cursos de desenho, pintura e esculptura, bem maior do que o dos matriculados naquella escola federal.

A exposição dos trabalhos da Escola de Bellas Artes encerrar-se-á no dia 13 do corrente, sendo que as matriculas abertas no dia 1.º deste mez encerrar-se-ão no dia 11., de accôrdo com o que prescreve o regulamento em vigor.

A secretaria da Escola, prestará informações aos interessados, todos os dias uteis, das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

O numero de pessôas que diariamente têm solicitado informações na secretaria da Escola de Serviço Social é um signal evidente do grau de interesse que está despertando a reabertura desse curso.

Ali vão os que se preoccupam com os problemas sociaes, mas delles têm apenas, uma vaga idéa e acolhem com prazer essa opportunidade para fixar a sua orientação, formar as suas convicções, alargar a sua visão.

O programma geral dos cursos comprehende:

1 — O quadro da vida social:

a) Sociologia: Noções geraes — Sociologia domestica — Sociologia politica; b) Noções de demographia; c) Noções de direito: Constitucional — Administrativo — Civil — Penal.

2 — A vida economica e as suas perturbações:

a) Economia politica: Introducção — A producção — A circulação — A repartição dos bens; b) Economia social: O trabalho — A habitação e a alimentação — A previdencia e a cooperação.

3 — A vida physica e as suas perturbações:

a) Hygiene; b) Flagellos sociaes; c) Regulamentação sanitaria; d) Curso elementar de enfermagem.

4 — A vida mental e moral e as suas perturbações:

a) Psychologia; b) Pedagogia; c) Noções de psychiatria.

5 — O serviço social e a sua organização:

a) Noções historicas e concepção actual — As grandes subdivisões do Serviço Social. Methodos geraes das intervenções. Technica do trabalho social; b) Legislação e regulamentação da assistencia social — Regime legal das obras sociaes; c) Os grandes grupos das organizações sociaes existentes e as especializações do Serviço Social; d) Ethica profissional; e) Technica de organização administrativa e methodos praticos de trabalhos do assistente social.

Condições de admissão: — a) Ter 18 annos completos e menos de 40; b) Comprovar ter feito estudos de curso secundario pelo menos; c) Apresentar: referencia de tres pessôas idoneas: attestado de sanidade; d) Os candidatos são considerados alumnos regulares da escola sómente depois de haverem frequentado o curso preparatorio e prestado exame sobre a materia dada.

(Nota): — O curso preparatorio comprehende o primeiro mez de aulas. Visa dar uma synthese do programma do anno.

Inscripções: — Curso preparatorio, 30$; curso regular, mensalmente, 30$; taxa de matricula para o curso regular, 30$; admittem-se alumnos ouvintes mediante entendimento com a directoria.

Duração dos cursos: — E' de tres annos. Nos dois primeiros annos os cursos são alternados com os trabalhos praticos. O terceiro anno é exclusivamente destinado aos estagios de especialização.

O curso da escola reabrir-se-á a 15 do corrente. As matriculas acham-se abertas no largo Santa Cecilia n.º 20, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

O tenente Cortot

EU ERA CORRESPONDENTE DURANTE A GRANDE GUERRA. ISSO JA' FAZ VINTE ANNOS E QUANDO LANÇO UM OLHAR RETROSPECTIVO, ASSOMBRO-ME AO DESCOBRIR QUE, O QUE MAIS INDELEVEL ESTA' NA MINHA MEMORIA E' EXACTAMENTE O QUE MENOS EU QUERIA RECORDAR. UMA DAS COISAS QUE ME LEMBRO COM MAIS NITIDEZ E' O QUE ME FAZ SENTIR MAIS INDISPOSTO COMMIGO MESMO.

Conto por JAMES HOPPER

A RECORDAÇÃO data da primavera de mil novecentos e dezoito. Tinham-me addido a um regimento de artilharia cuja divisão acabava de entrar em acção; vivia nos alojamentos dessa unidade, installados nos porões de uma aldeia que, por cima das nossas cabeças, estava, pouco a pouco, sendo reduzida a ruinas.

Poucas milhas atraz de nós, em uma aldeia muito menos castigada e que dispunha de porões mais resistentes e commodos, tinham sido alojadas as peças da nossa divisão. Certa noite, casualmente, passou pela nossa aldeia um destacamento dessa artilharia. Ia para a linha de frente para substituir, com ajuda da escuridão, um destacamento da artilharia franceza. Sahi do meu porão e juntei-me a elles, na esperança de aventuras emocionantes, atraz das quaes andam todos os reporteres.

Saltei para um dos caminhões. No vehiculo estavam o major do regimento e alguns dos seus officiaes. O major, carinhoso como uma gallinha com os seus pintinhos, velava pelos seus companheiros e pensava regressar antes do clarear do dia. Vendo, ali, uma opportunidade interessante, roguei um pouco, argumentei muito para que me acceitassem no caminhão. Apagadas as luzes rodámos para as linhas de frente. A noite era escura e tranquilla, mas essa escuridão e silencio mexiam mais com os nervos do que o estrondo produzido pelo deflagar de uma granada. Iamos silenciosos. Dentro do vehiculo, com os olhos semi-cerrados, observava a silhueta dos meus companheiros; o major, um capitão e um segundo tenente que — segundo deduzi — pela fórma do capacete de aço e côrte da tunica, devia ser francez. Pouco depois o major, atormentado por um natural impulso social, murmurou apresentações: "Capitão Sandholt" — disse, e apertei a mão do apresentado. "O tenente Jules Cortot", accrescentou, "official addido ao quartel general da divisão".

— "Charmé, monsieur" — disse na escuridão uma voz de tom fino e agudo. E, novamente, apertei uma mão.

Quasi immediatamente senti uma estranha antipathia pelo tenente Cortot, official de ligação entre os dois quarteis generaes: inglez e francez. Ao dobrar o caminhão uma curva da estrada, um raio amortecido de luz amarella cahiu sobre a sua cabeça. Sob o casco de aço appareceu vivo, um perfil joven e energico; as linhas esbeltas do seu corpo denotavam juventude.

— "E' um joven, pensei commigo. Provavelmente um embusqué. (Os francezes chamam embusqués ao soldado que, devendo combater no lado dos outros, consegue, mediante protecção, habilidade e sabe Deus o que mais, manter-se, astutamente, numa pouco nobre posição de segurança). Como teria conseguido tal regalia no quartel general? Por que não está lutando na frente com os seus irmãos, amigos e companheiros? — pensei, emquanto avançavamos sob o firmamento sinistramente negro.

* * *

Na ultima povoação, completamente destruida pela artilharia inimiga, deixámos o caminhão atraz de uma pilha de pedras enormes que antes tinham constituido as paredes de uma egreja e continuamos a pé, subindo por uma picadinha estreita que, na escuridão, nos dava a impressão de uma gigantesca espinha.

Algo rompeu, então, o silencio da noite. Do lado léste ouviu-se como que um silvo e o tenente Cortot deslizou suavemente, encostando o rosto no chão; estendeu uma das mãos, agarrou-me pela roupa e obrigou-me a deitar-me no seu lado. Por cima das nossas cabeças sôou um chiado acompanhado de uma explosão terrivel á qual seguiu-se um longo silencio. Instantes depois eramos cobertos por uma chuva de estilhaços e terra. Depois de um prudente descanso o tenente Cortot levantou-se e continuamos a andar. Começamos a transpirar abundantemente, mas seguiamos ininterruptamente, na escuridão, pela interminavel picada. Uma bateria de enormes canhões, do outro lado, rugia infernalmente. De minuto em minuto ouvia-se, ao longe, o sibilar que se transformava num chiado. E uma poderosa granada estrondejava, ás vezes a uma tranquillizadora distancia, outras vezes muito perto; a espinha terrestre sacudia-se como um barco sobre a furia das ondas.

* * *

Finalmente attingimos uma pequena planicie. Cortot lançou um voilá e a nossos pés, levantou-se do sólo uma fórma confusa: era o commandante da bateria que tinhamos que render. Tinha barbas abundantes, hombros quadrados e uma voz que era um susurro. Parecia que estava perdido naquella planicie ha milhares de annos. Os officiaes formaram um pequeno circulo para que se effectuasse a entrega da posição.

O capitão francez, susurrando como se estivesse cercado de inimigos, transmittiu as ordens sob as quaes sustentava a posição; o tenente Cortot serviu de interprete. A' proporção que o ouvia accentuava-se em mim aquella aversão inexplicavel que me inspirava. Não só era um embusqué, como tambem um incompetente. O seu inglez era infame. O que o capitão francez dizia de uma maneira clara e incisiva, elle transformava num amontoado de palavras sem nexo. Impacientei-me, e disse ao major: "Permitta-me que traduza! O major acquiesceu e eu encarreguei-me, então, de verter para um inglez perfeito as palavras que iam sahindo da bocca do capitão.

A posição tinha passado dos francezes para os seus alliados. Mas o official francez disse: "Passarei a noite aqui, com os meus homens. Seguirei pela manhã; dessa maneira não haverá possibilidade de enganos." Iniciamos o regresso, o major, Cortot e eu. Emquanto desciamos a picada, as granadas acompanhavam-nos. Os nossos narizes enterraram-se innumeras vezes no barro. Quando chegamos embaixo tudo cessou repentinamente. Envolvidas por uma tranquilla obscuridade chegámos á aldeia destruida e começamos a atravessar as aguas de um riozinho, quando, sem que ninguem tivesse presentido explodiu uma granada. A agua lançada para o ar deu-nos um banho completo.

Ouvi uma gargalhada detrás de mim e um **"Eis um banho!"** que me fez recordar a existencia do tenente Cortot. Quando recomeçamos a marcha para o monte de pedra onde tinhamos deixado o caminhão, puz-me a conversar com o major. O tenente Cortot tinha seguido na frente já estava no caminho. Detive-me.

— "Que ha?" — sussurrou o major sobresaltado.

— "Creio que nos esquecemos de alguma coisa — murmurei. — Já percebi o que fizemos. Deixamos o capitão francez entre os seus homens. Elle não entende inglez e não ha quem comprehenda francez.

— "Um milhão de diabos! Tem razão!" — exclamou o major. E depois de reflectir um pouco chamou Cortot. Este appareceu.

— "Cortot — disse o major — volte e permaneça naquella posição até amanhã.

— "Mas meu major!... Preciso de cobertores — balbuciou, depois de um breve silencio.

— "Conseguirás um par delles — disse o major.

Houve outro breve silencio. Cortot disse: "Muito bem". E fez um gesto extranho.

— "Boa noite, meu commandante — disse, apertando a mão de Sandholt. Boa noite, senhor, accrescentou, dirigindo-se a mim.

E perdeu-se na escuridão, na noite gélida, na espinha terrestre, emquanto iamos nos abrigar nos escuros mas commodos e seguros porões. Nunca senti tantos remorsos na consciencia, mas tratei de justificar-me commigo mesmo, lembrando-me do aperto por que passaria o capitão francez se precisasse de um interprete e não o tivesse.

* * *

UMA vez chegados o major reservou-me um lugar magnifico junto a um fogo reconfortante e ao abrigo do perigo e das intemperies. Mandou que nos servissem café bem quente e até presunto com ovos.

Entretanto, não me era possivel apagar da mente a scena do aperto de mão que o tenente tinha-me offerecido. Surpreendi-me pensando em voz alta:

— "Que mania têm estes francezes de dar a mão a todos os momentos. Se os encontrarmos vinte vezes por dia, fazem a mesma coisa.

O major levantou para mim o seu rosto surpreso:

— "Ah, disse, — e logo a seguir: refere-se ao velho Cortot?"

— "Por que o senhor diz "velho Cortot?" — perguntei.

— "Simplesmente porque é velho — respondeu o major observando-me com curiosidade. — Não tanto como Mathusalem, mas está chegando ao limite da edade e logo terá que deixar o serviço militar. Creio que faltam poucos dias. Isto é, vou procurar saber ao certo, porque não tenho muita certeza.

E começou a revolver uma papelada que tinha no bolso. Instantes depois voltou para junto do fogo, esfregou as mãos e murmurou:

— "Restam-lhe somente 24 horas de serviço... Não, menos ainda. Amanhã — ou hoje, — é mais de uma hora da manhã — vae ter baixa do serviço activo. Durante estas ultimas semanas não fez outra coisa senão dizer que devia andar com prudencia para não sacrificar o "pellego" no ultimo momento, depois de tres annos de ardua campanha. E' verdade que sempre foi prudente, mas cumpriu galhardamente o seu dever de soldado.

— "Bom, major, creio que vou dormir — disse-lhe.

— "Parece que está cansado!

Sem dar mais nenhuma palavra, tomei da minha mochila e mettime num dos nichos subterraneos. Foi-me impossivel conciliar o somno. Insistentemente o tenente Cortot apparecia-me deante dos olhos. Vi tambem aquella immensa planicie, o vomito dos canhões entrando na noite em busca de uma presa. Subitamente um sibilar tetrico rasgava os ares e explodia nas proximidades daquella figura que subia, penosamente, a picada. Outra granada abria, muito perto, uma cratera medonha. A's vezes a minha imaginação febril via, claramente, desenhar-se, na noite, as asas negras de um aeroplano que deixava cair a sua carga fatal. Visões terriveis perseguiram-me até que um debil raio de luz indicou-me que o dia tinha chegado. Dei um pulo e sahi do porão. A estrada suja e poeirenta estava deserta áquella hora. De tempos em tempos chegava um caminhão de volta da frente de batalha. A's vezes um homem cruzava a estrada, indo de uma casa para outra. Certa vez ouviu-se um zumbido de aeroplanos e o toque de uma corneta. De meia em meia hora vinham de léste e voavam por cima de nós deixando cair, pesadamente, terriveis e mortiferas granadas. A rua ia para léste e depois convertia-se em estrada. Esta continuava num trecho e perdia-se depois numa curva. Os meus olhos estavam fixos nessa curva. Parece que o ultimo caminhão já tinha chegado. Ninguem mais viria por ali.

Inquieto, andei de um lado para outro da trincheira. O major estava sentado á mesa do seu escriptorio. Depois de palestrarmos sobre coisas sem importancia, perguntei-lhe como que casualmente:

— "O tal Cortot devia regressar agora pela manhã, não é verdade?

— "Essas foram as ordens que dei — respondeu.

Voltei á porta. O tempo parece que não passava. Finalmente appareceu na curva uma motocycleta com side-car. Neste — sim, não havia duvida — vinha Cortot.

A sua figura assemelhava-se á de D. Quixote. Os batidos apressados do meu coração entoaram uma hosanna de boas-vindas.

A motocycleta deteve-se á porta: elle desceu lentamente. Agora, á luz clara do dia compreendi o meu equivoco da noite anterior. A' distancia ou na penumbra tinha a apparencia de um joven, mas o seu andar caracteristico de gente edosa, com os joelhos um tanto dobrados, eram mostras sufficientes da sua velhice. Além disso, o seu rosto estava cheio de rugas.

Entrámos. Deixou-se cair numa cadeira, arrojando o casco de aço sobre a mesa. Um borrifo de neve salpicou os papeis que estavam sobre ella.

— "Que tal a noite? perguntou-lhe o major.

— "Não foi muito má — meu commandante. Uma chuva de granadas... um pouco de frio... isso é tudo, — respondeu com um encolher de hombros. — Mas agora — accrescentou, esfregando as mãos com satisfação — tudo terminou. Voltou-se para mim e ajuntou: "O major lhe disse alguma coisa? Nesta noite attingi o limite da edade militar. Talvez o senhor creia que sou egoista na minha alegria... mas pouco me importa...

E deu uma gargalhada. Pensei que estivesse caçoando de mim. Mas, nada disso. Falava com uma expressão tão innocente, e ao que parecia, sem se lembrar de mim.

— "Não me importo com o que possam pensar de mim, porque tenho muito que fazer, — continuou dizendo. Tenho uma netinha... — o senhor não sabia major? — E' orpham. O pae, meu filho, morreu em Verdun. A mãe falleceu pouco tempo depois. Chama-se Jeanette, major, mas não lhe chamo por esse nome. Tem uma boquinha que é um morango, o seu riso argentino é como o canto de um passaro. Os cabellos parecem fios de ouro. Podem ficar destroçando-se cégа e inutilmente nesta espantosa guerra; vou encher os meus ouvidos de algodão para occupar-me de uma só coisa: da felicidade dessa garotinha.

EIS o episodio da guerra que mais indelevel ficou na minha memoria. E, ás vezes, quando revivo isso tudo, sinto uma raiva surda de mim mesmo e um rancor atróz pela minha memoria.

FRANQUEZA

Franz von Reizniceck, o subtil cantor da belleza feminina, era um apaixonado do esporte da neve. Em certa occasião em que o praticava em St. Moritz teve de acceitar, todo galante, a companhia de uma dama, com a qual lançava-se veloz pelas brancas estradas da montanha, calçados ambos com "skis" para fazer curvas graciosas e rapidas figuras. Num dado momento, a dama, dando um doce suspiro e dirigindo insinuante olhar a Franz, disse:

— E se agora caissemos, que succederia?

— Dariamos uma voltinha, senhorita.

— E' verdade; mas aonde nos encontrariamos?

— Hoje, sobre a neve; amanhã no jornal.

— Isso é justo. Mas sob que titulo: esporte, desgraça ou talvez casamento?

— Senhorita, sinto-o muito — respondeu von Reizniceck. Sou casado.

Houve um silencio. Terminou o passeio e no outro que veiu a senhorita não quiz mais continuar o esporte com Reizniceck.

GUSTAVE KAHN

O "Diario da Tarde", de Recife, fez a seguinte commentario:

"O facto de termos aqui uma quantidade regular de néo-symbolistas bons e maus, francos e sorrateiros, ingenuos e calculados, não impediu que passasse despercebido por completo o desapparecimento, em setembro ultimo, na França, de Gustave Kahn.

Todos quantos estudam as manifestações artisticas do espirito judaico, seja por mera paixão pela pesquisa, seja para o fim de definir sua influencia em face da cultura occidental, conhecem Gustave Kahn. Não é sem razão que Kadmi Cohen, o penetrante autor de "Nomades" (estudo psychologico da raça de Israel), responsabiliza-o pelo verso livre, pela implantação definitiva da "escola anarchica", para empregar os termos textuaes.

Veterano do symbolismo, evoluiu com elle até as suas formas mais recentes. Morrendo aos 77 annos, ainda teve occasião de assistir ás manifestações realizadas em honra do cincoentenario dessa escola literaria. Esteve nas suas origens com Jules Laforgue, que foi um dos muitos a disputar com elle a paternidade do verso livre, hoje incontestavelmente attribuida ao "Palais Nomades", publicado em 1887, no qual Gustave Kahn marca o primeiro passo continuo e, por assim dizer, methodico dessa forma poetica que exerceu tão profunda influencia sobre os poetas das gerações do nosso seculo.

Sua bagagem é notavel, e com razão a consideram uma das mais solidas e precisas literaturas da lingua franceza nestes cincoenta annos. Fundador de revistas como "La Vogue" e "Le Symboliste", suas obras poeticas são, além de "Palais Nomades", "Chansons d'Amants", "Domaine de Fée", "La Pluie et le beau temps", e, finalmente, "Images Bibliques", onde o autor se mostra judeu tão incontinenti quanto o Henry Barbusse do "Jesus". Foi ainda o romancista perspicaz e profundo do "Petites ames pressées" e do "Adultere sentimentale", e o ensaista que definiu o "Vers libre" e estudou de maneira vivaz e pessoal os precursores do symbolismo, como Baudelaire, na famosa these "Symbolistes et Décadents".

Propriedade literaria

Prosegue a luta dos editores francezes contra o projecto de lei sobre direitos de autor e contractos de edição. No Clube du Faubourg realizou-se um debate publico, entre representantes dos editores e escriptores que defendem o projecto. No semanario "Les Nouvelles Littéraires" continuam os editores a depôr contra o projecto, num inquerito conduzido por Roland Alix.

Em opposição aos argumentos apresentados pelos editores, ha a sympathica attitude da "Société des Gens de Lettres", que reune todos os escriptores e cujos dirigentes não podem ser accusados de radicaes. Na sua primeira reunião após as férias, a commissão directiva da mesma collectividade tornou publicos os seus pontos de vista num extenso communicado no qual se lê:

"A commissão verifica com viva satisfação que, pela primeira vez depois de seculo e meio — as leis em vigor sobre a propriedade literaria datam de 1791 e 1793 — um projecto de lei, relativo á criação intellectual assim como ao direito pessoal e inalienavel ligado a essa criação, acaba de ser apresentado ao Parlamento. A commissão reconhece que esse projecto dá aos escriptores em muitos aspectos seguras vantagens e que substitue por disposições legaes combinações em regra arbitrarias".

A loucura de Erasmo

Por GIOVANNI PAPINI

Os livros mais celebres são, geralmente, os menos conhecidos. Fossem, porém, verdadeiramente comprehendidos, ter-se-iam tornado celebres? O "Laus Stultitiae de Erasmo" passa por uma declamação divertida com effeitos serios: um libello anti-clerical cuja jovialidade e leveza fizeram sobreviver, desde quatro seculos, na voragem dos escriptos. Admittamos, de julgado, estas definições simplistas. Mas ha outra coisa ainda. A Renascença nasceu e acabou sob o signo da loucura. Na Italia, iniciou-se com Politieu que morreu numa crise de delirio; acabou, com o desvario de Tasso, perseguidor perseguido.

Na literatura européa, principiou com "A nau dos loucos", de Sebastien Brant (1494) e o "Rolando furioso", de Ariosto (1516), para acabar com os grandes heróes da loucura consciente e voluntaria; Hamlet, o falso louco que fez philosophia demais; Don Quixote, o falso louco que leu em demasia má literatura.

A Renascença, após ter tentado substituir a fé pela razão, salva-se de um subito delirio, refugiando-se na arte e na loucura. Erasmo que escreveu o "Elogio" em 1508-1509, segue Brant e Ariosto, este, que, desde 1502, começára em versos épicos a narração das loucuras de Rolando.

Talvez fosse durante estes annos que Faustino Perisauli di Tredozio compoz em latim o pequeno poema de "Triompho Stultitiae Deae" cujo plano geral lembra o opusculo de Erasmo, e que, penso, todos que se occuparam de Erasmo ignoram que o "Narrenschiff", de Brant é medieval no seu todo, porque apresenta como loucos todos os que preferem os bens materiaes aos bens espirituaes.

Mas, a despeito de sua graça e de suas constantes evocações classicas, é um livro tão medieval como o "Laus Stultitiae", de Erasmo. O plano da obra, que passa em revista ás condições e profissões dos homens, é uma Dansa dos Mortos. Todos homens eguaes perante a Morte. Todos homens eguaes perante a Loucura.

A vida humana foge como um sonho. A razão humana se desvanece como um fantasma. Os homens, todos, não passam de titeres freneticos que em breve serão cadaveres.

Entre o pintor medieval da "Dansa Macabra" e o autor do "Laus Stultitiae" ha uma differença importante: a Edade Media e desejava amedrontar os homens para tornal-os mais christãos; a Renascença, tendo Erasmo como interprete, quiz fazel-os rir afim de os tornar mais esclarecidos. Mas ha tambem uma affinidade fundamental: a condemnação e quasi odio pela vida.

O "Encomium morial", a bem dizer, não é um elogio; é um auto de accusação. E', mais explicito, um auto de accusação contra a vida. O que ha de desmedido, de excessivo, de mysterioso, de exaltante na alma e na conducta dos homens é tomado em decisão como loucura. Todo exaggero do sentimento toda manifestação de enthusiasmo, toda renuncia de amor, toda ansia heroica do absoluto, é pura loucura aos olhos do avisado Erasmo. A despeito de sua apparencia paradoxal, seu livro não passa de uma desforra da moderação, uma apologia do justo meio, uma defesa de esteril ataraxia.

Se a vida, no que ella tem de sublime e de criadora, é uma absurda comedia, então a verdadeira sabedoria está sómente nos sepulchros.

O sonhador medieval da Dansa dos Mortos renunciava á vida pela ascese christã, preparação para a morte; Erasmo quiz renunciar á tumultuosa, á perigosa vida dos viventes para se fechar na ascese de um humanismo solitario que se nutria de palavras para esquecer a morte.

Erasmo, o eterno ausente, o eterno prudente, o eterno inimigo da paixão, julga loucos todos os que criam, que crêem, que se inflammam, que estão promptos a combater, a soffrer, a morrer, todos os que aspiram o sublime e commovem a Historia.

Se philosophar, como o queria Platão, é estar morto ou morrer, Erasmo é um philosopho. Mas não é um verdadeiro homem, um vivente. E, muito menos, um christão.

Reduzir todo o movimento impetuoso da alma, toda expansão emotiva, todo levantamento do inconsciente e do irracional, a pura loucura, como o faz Erasmo, significa vilipendiar ou negar o elemento essencial da loucura que ha no christianismo. Se todos os homens são loucos, isto quer dizer que a loucura é a norma, a regra, e não a excepção.

A loucura da cruz que São Paulo proclamava um desafio á razão é diminuida, reduzida a nada: simples episodio de universal delirio.

....

Erasmo detesta a fé, porque toda paixão o irrita, porque elle não ama os homens, porque odeia a vida.

Na "Philosophia Christi", elle faz com a religião o que Socrates queria fazer com a philosophia: trazel-a do céo para a terra, o que quer dizer reduzir religião e philosophia ao denominador commum de uma moral demasiado humana. No "Elogio da Loucura", ao contrario, elle a reconduz ao céo, identificando-a com a loucura, isto é, aproximamando-a do absurdo do delirio. Num requisitorio contra a vida, seria necessaria esta demolição implicita da fé, que é a propria substancia da vida e não apenas da religião. O "Elogio da Loucura" permitte a Erasmo expandir seu odio ao mundo, um odio que não é christão porque se faz acompanhar do terror da morte — e seu secreto desprezo pelos homens. Seu ideal é viver na solidão e no silencio de um sepulchro atopetado de livros, no meio de uma necropole-bibliotheca, cercado de folhas cobertas de caracteres e de folhas a cobrir de escriptos.

A vida é ruidosa e vulgar, grosseira e perigosa. Não é supportavel para os instinctos de Erasmo, embalsamado em pergaminhos, reduzido ao estado de figura morta e de documento literario. Erasmo tem medo da vida; eis porque a desdenha e a injuria. Terror da vida, isto é, terror de responsabilidades; e o "Elogio da Loucura" confirma esta identidade: esta covardia.

Se todos homens são loucos, não ha mais faltas, mais peccados e mais responsabilidade. Um louco não é culpado, é irresponsavel; é irresponsavel porque não é livre. O odio que Erasmo nutre pela vida leva-o até a estar de accôrdo com o seu grande inimigo Luthero, contrario ao Livre-Arbitrio.

Mas com os amantes da Morte sobrevive o orgulho: a illusão inconfessada de ser unico. A essencia desta ironica, sarcastica dansa dos loucos é esta: todos os homens são loucos; sómente eu, Didier Erasmo de Rotterdam, que sei ver a loucura alheia, sou assisado.

Confissão implicita, mas clara de doente. O verdadeiro sabio duvida sempre de sua sabedoria, como o authentico sabio teme ser ignorante, como o futuro santo se tem por peccador. Quem via loucura em todos salvo nelle não poderia ter o espirito são. Erasmo quiz divertir-se com o genero humano considerando-o louco. Foi punido. Revelou, sem o querer, a doçura de seu espirito.

A loucura de Erasmo encontra-se mais ou menos em todos os intellectuaes de typo senil. Mas nelle é particularmente grave. Symptomas principaes: desconfiança e hostilidade para com o mundo; crê que comprehender é mais que agir, que a dialectica vale mais que a paixão, a intuição, a inspiração. Estes symptomas se unem num só: preferir e procurar o que se assemelha á morte e della se aproxima, desconfiar e desprezar tudo o que se assemelha á vida ou della se aproxima.

Erasmo de Rotterdam é um monomaniaco temeroso. No afã de demonstrar a loucura de seus semelhantes, revelou e aggravou a propria.

A PLANTA PRECIOSA...

Existiam numa aldeia distante duas orphãms que viviam de vender verduras. A mais moça era alegre, carinhosa, boa, viva e prestativa; sempre cantando, chamava-se Rosa. A segunda era retrahida e pallida; muito boa e trabalhadeira, mas sempre triste, chamava-se Luiza. Mal amanhecia iam as duas a caminho da feira, com seus cestos cheios de verduras, para vender. As hortaliças de Luiza eram viçosas e bonitas; mal chegava ao mercado, vendi-as todas, sem muito trabalho. As de Rosa não eram lá muito boas; mas, pelo seu genio alegre, vendi-as tambem com grande facilidade. Um dia, de volta da feira, vinham as duas pelo mesmo caminho, com os seus cestos vasios. Luiza, de cabeça baixa, com o cesto numa das mãos. Rosa seguia atrás, a cantarolar uma canção alegre. Luiza vira-se e pergunta: — Por que estás sempre alegre satisfeita, enquanto eu nem tempo tenho para isso?

— Porque todas as manhãs, quando colho as verduras, colho essa planta que me faz alegre e satisfeita, respondeu Rosa.
— E como se chama essa planta? E' cara? — Nada custa, disse ainda Rosa; esta planta está dentro de ti mesmo! — Como se chama? — torna ansiosa, Luiza; dize-me, que farei tudo para colhel-a! — Chama-se Paciencia! Pois não vês, Luiza, que sem paciencia não se faz nada?!
— **Yolanda Ribeiro.**

O destino e a morte

(MARIA AMELIA GOMES FERRAZ)

— Destino, que és?
Um desejo, uma promessa, um amor?
— Nada!
Sou apenas uma interrogação
que saiba de queixoso coração
sou feito de admirações,
Sou o futuro, a incerteza...
Para uns sou alegria,
mas... para outros, tristeza...

— E tu, Morte, quem és?
(Uma voz cavernosa responde:)
— Sou tudo... fiel, jamais falho.
Móro no inferno ou no Paraiso; nem sei onde.
Roubo a quem desejo.
Os moços me desprezam
Mas... os velhos me almejam.
Entre prantos e gemidos sou recebida.
Sou o ponto final
Do Destino...
De ninguem me esqueço; sou fatal!

BIOGRAPHIAS SYNTHETICAS

HERBERT GEORGE WELLS

Herbert George Wells nasceu em 1866, em Bromley, no Condado de Kent, na Inglaterra, de uma familia de pequenos burguezes.

Cresceu nessa atmosphera fria e pouco romantica, e foi, logo que se fez robusto e desempenado, collocado como caixeiro num armazem. Mas o joven Wells sabe lutar, e de caixeiro, por força de estudo e tenacidade, passa a ser mestre-adjunto em uma escola.

Suas funcções de professor permittem-lhe que estude num collegio de sciencias, onde segue os cursos do grande Huxley.

Diplomado pela Universidade de Londres, continua dando lições, escreve um manual de biologia, etc. Collabora em diversas revistas, sobre themas scientificos.

E é exactamente esse genero literario fundamentado em hypotheses e realizações da sciencia que começa a chamar a attenção para o joven literato. Seus romances de tal genero fazem de Herbert George Wells um dos mais afamados escriptores contemporaneos.

A essa primeira phase de suas producções pertencem os volumes "A Machina de Medir o Tempo", 1895; "A Ilha do Doutor Moreau", 1896; "O Homem Invisivel", 1897; "A Guerra dos Mundos", 1898; "Quando o Adormecido Despertar", 1899; "Os Primeiros Homens da Lua", 1901; "O Alimento dos Deuses", 1904; "Nos dias do Cometa", 1906; "A Guerra dos Ares", 1908.

Wells faz-se então socialista. Seu grupo é o grupo dos Fabianos, no qual ingressa G. B. Shaw, Wells, antes de se desligar dessa sociedade, escreve tambem obras de propaganda de sua doutrina, se bem que em quantidade menor que as de Shaw.

Depois de alguns livros de um genero que a critica chamou de "sociologia imaginativa", Wells passa a fazer novos volumes em que os problemas sociaes são o ponto central.

Alguns desses volumes: **Kipps**, "A Roda da Fortuna", "O Amor e Mr. Lewisham"; a Grande Guerra exerce influencia sobre Herbert George, que escreve, inspirado por ella, nada menos de cinco volumes.

Uma organização futura do mundo tem tambem preoccupado sempre o ensaista britannico que escreve volumes e mais volumes sobre as civilizações e as culturas do porvir.

O "Esboço de Historia Universal" de Wells deve ser a sua obra mais significativa, do tempo presente, seguida por diversas outras, de larga envergadura, que a esclarecem e completam em muitos pontos.

Wells acaba de commemorar os setenta annos, e recebeu em Londres um banquete a que compareceram nada menos de quinhentas pessoas.

Seu ultimo trabalho é uma "Tentativa de Autobiographia", e tem como sub-titulo: "Descobertas e Conclusões de um cerebro muito vulgar, desde 1866". São dois volumes curiosissimos.

A obra de Wells foi quasi toda traduzida para o portuguez.

KNUT HAMSUN

O VAGABUNDO DE GENIO

(Manuel Rolenberg)

Pelas humilhações soffridas, pelas privações experimentadas, pelos tormentos passados, a vida de Knut Hamsun apresenta muitos pontos de contacto com a do nosso Humberto de Campos. No entretanto, como differe no fundo o depoimento que ambos nos offerecem nas suas narrativas.

O escriptor norueguez — como que reflectindo o clima da sua patria — permanece frio ao narrar a sua atormentada e dorida existencia. A maior indifferença, a maior frieza deante de si mesmo. Vale-se dos seus proprios casos apenas como simples material de analyse e dissecação.

O autor de "Memorias" — que ultimamente se havia transformado numa glandula lacrimal a gotejar diariamente pelas columnas dos jornaes — a despeito da advertencia que nos faz no seu magnifico prefacio e por mais que dissimule acaba deixando transparecer uma infinita piedade que sente por si mesmo. Não póde esconder o egoista que existia nelle. Escapam-se-lhe da penna, aqui e alhures, impetos de revolta e gritos lancinantes de desespero, mal dissimulados... Por mais que a dor tenha humanizado a sua arte, esta ainda reflecte a revolta mal contida, o egoismo de que não póde se libertar.

Ao passo que em toda a obra de Knut Hamsun não se percebe a menor crispação, o mais leve agitar de punhos enfurecidos. Mas a serenidade perfeita. A quietação absoluta. Do seu tragico convivio recolhemos, paradoxalmente um exemplo que nos ensina a abençoar a vida, e não amaldiçoal-a.

UMA VISITA A LENINGRADO

ASPECTOS DA VIDA ACTUAL DA CIDADE QUE FOI A ARTISTICA METROPOLE DOS CZARES — OS COMMUNISTAS MIRAM COM ODIO A ARTE ANTIGA — UMA VIDA PROSAICA NA QUAL A ALMA FICA ASPHYXIADA

Grupo de estudantes russos que desfrutam do ensino livre que o governo sovietico proporciona á nova geração, da qual depende o exito ou o fracasso da experiencia communista.

Por RICHARD HALLIBURTON

(EXCLUSIVO PARA O "CORREIO PAULISTANO" — REPRODUCÇAO INTERDICTA)

A antiga capital da Russia era uma das capitaes mais nobres e formosas do mundo. Nella havia riqueza, poder, dignidade. Pedro, o Grande, a construiu sobre pantanos, nas margens do golfo da Finlandia.

Pedro, o Grande, fez construir praças immensas rodeadas pelos edificios publicos maiores e mais luxuosos de toda a Europa. A nobreza russa, que nos seculos XVIII e XIX era a mais rica do mundo, transladou-se para São Petersburgo, onde cada aristocrata tratava de supplantar os demais em fausto e grandiosidade dos seus palacios. A orgia de luxo dos czares, sobre tudo no colleccionar obras de arte, era alguma coisa nunca vista e incomprehensivel para nós, hoje em dia.

O resultado de tudo isso foi um esplendor deslumbrante, á custa do publico. A aristocracia russa adquiriu cultura em alto grau, dando-se a conhecer em outros paizes por sua extravagancia, sua gentileza e pela formosura incomparavel de suas damas. A collecção mais completa e magnifica de quadro, excepto a do Louvre, era a da Galeria do Hermitage. Os compositores predilectos, que disputavam o primeiro lugar, eram Tschaikovsky e Rimsky-Korsakof (este ultimo apesar de suas tendencias radicaes). A arte do "ballet" chegou ao seu apogeu, nessa época, na Russia. A cathedral de São Isaac, uma maravilha architectonica, alçava-se nas bases daquillo que havia sido um pantano. Os palacios de verão rivalizavam com os de Versalhes. A coróa imperial tinha esmeraldas de assombroso tamanho. São Petersburgo era, afinal, a cidade em que melhor se havia aprendido a arte do bem viver no mundo.

RESTA, AINDA, O "BALLET"

Toda essa grandeza desappareceu para sempre. Hoje Leningrado odeia e ironiza o seu passado, da mesma maneira por que o populacho atirava dichotes a Maria Antonietta, quando a rainha franceza se encaminhava para o patibulo.

A primeira noite que passei em Leningrado fui assistir a uma representação de "ballet", no Theatro Marinsky, onde antes se reunia a nobreza russa esplendidamente engalanada, comparecendo, ás vezes, o czar e a czarina com seu filho e filhas. Naquelle tempo, as funcções desse theatro eram os mais importantes acontecimentos sociaes.

Acompanhava-me uma moça russa, muito sympathica e intelligente, que falava o inglez e era membro do Partido Communista. Occorreu-me commentar que no Theatro Marinsky Pavlova havia feito sua estréa no bailado e que ali Mejinsky assombrára muitas vezes a platéa electrizada, quando no cume de sua arte.

— Quem? — foram a resposta e a pergunta da moça communista.

Compreendi então, que aquella joven, uma das mais intelligentes e cultas que conheci na Russia Sovietica, jamais havia ouvido nomear os tres artistas mais celebres da Russia no seculo XX (sendo que o terceiro é Challapin), pelo simples facto de terem sido formados, como artistas, no regime czarista.

Isso é typico na Russia de hoje, onde nada e ninguem que não esteja enquadrado no cyclo communista do paiz tem seus meritos reconhecidos.

O Theatro Marinsky soffreu muito pouco com a revolução communista. Ainda ali se vê o damasco doirado que cobre as paredes e as commodissimas poltronas, e ainda se vêm ali o camarote imperial e as frizas simples, em que tomava assento a aristocracia.

Nessa noite a massa — o proletariado — enchia literalmente o sumptuoso theatro. Alguns dos homens estavam em mangas de camisa, a maior parte sem gravata e a metade delles sem se haver barbeado nesse dia. As mulheres, entre as quaes não encontrei uma formosa, vestiam trajes que pareciam feitos de sacco de farinha. Não se via nem uma flôr, nem uma joia. Ao meu lado tinha um marinheiro com sua noiva. Atrás estavam dois estudantes com camisas de lã descorada e ao seu lado, estavam duas mulheres que, provavelmente, eram conductoras de bondes. No camarote em que antes tomava lugar o czar, estavam seis operarios de usina electrica, que comiam pasteis. Os musicos usavam camisas de lã sem gravata. Todos eram camponezes, operarios de fabrica, soldados ou marinheiros.

O "ballet" era excellente. Eis ahi uma arte do antigo regime que o proletariado ainda conserva e patrocina. O vestuario dos artistas era luxuosissimo e sua habilidade me pareceu insuperavel. Além de comer maçãs durante todo o espectaculo, a assistencia se portou magnificamente.

A antiga avenida Nevsky, agora chamada 25 de Outubro, onde, ha tempos, estavam localizadas as grandes casas de modas mais elegantes do mundo. Hoje é uma rua de aspecto commum, ainda que seja maior o movimento de pedestres que por ella transitam.

A fortaleza de Pedro e Paulo, construida por Pedro, o Grande, para proteger a capital recem-fundada. Hoje em dia serve de symbolo para a nova geração russa.

OS RUSSOS SE SATISFAZEM COM UM MINIMO

O resultado da transformação de S. Petersburgo, cidade imperial, em Leningrado, metropole proletaria, é notado em qualquer lugar a que se vá, nos minimos detalhes da vida diaria da grande cidade.

O palacio Yousupov, onde o principe Feliz assassinou Rasputin, hoje em dia é o "Centro de Cultura e Descanso" para os professores e professoras. As grandes villas que ficam nos arredores da cidade, converteram-se em locaes de recreio onde passam os dias de descanso os trabalhadores que vivem em pequeninos apartamentos.

A avenida Nevsky, onde antigamente se localizavam os "magazines" mais elegantes do mundo, é, hoje, das mais pobres. Certo é que um numero maior de pessôas passa por ali agora, porém vestem lã em lugar de pelles e gastam kopecks ao invés de rublos de ouro. As grandes casas de modas antigamente vendiam seda e velludo, o que havia de mais galante e requintado no mundo. Hoje, ao contrario, só se encontram ali roupas baratas. O commercio particular é estrictamente prohibido na Russia. O governo é dono de todas as casas de commercio e os productos são de ultima qualidade. Ha livrarias, onde sómente se vendem livros e folhetins de caracter eminentemente communista. Os cinemas exhibem sómente pelliculas de propaganda radical, que glorificam o communismo.

A meu parecer, o governo do Soviet não admitte que o povo tenha mais do que o absolutamente imprescindivel para a sua manutenção. A bôa roupa, as flôres, todo divertimento de indole romantica, são considerados armas contra-revolucionarias em mãos do individuo. O cidadão, commumente, tem pouco dinheiro e ainda mesmo que chegue a economizal-o, não terá onde gastar. Um modesto gorro de pelle de cabra custa 100 rublos. O salario corrente de um trabalhador é de 150 rublos. Quando alguem me roubou a camara photographica de marca allemã e fui comprar outra, não encontrei uma em toda Leningrado, afóra as fabricadas no paiz que não são tão precisas.

Os russos educados no novo regime odeiam o forte de Pedro e Paulo construido por Alexandre, o Grande, para proteger a recem-fundada capital, pois ahi eram encarcerados os revolucionarios, agora heróes, que commettiam actos de terrorismo contra o antigo governo.

Tambem é justo que os russos tenham odio a esse forte, pois que ali está situada a egreja em que jazem os restos mortaes de todos os czares russos, desde Pedro, o Grande, a Alexandre, pae do ultimo Romanoff. Por essa egreja, agora semi-ruinosa, desfilam os operarios a quem são mostradas as tumbas dos seus "inimigos mortaes", os czares. Não existe o menor orgulho, a mais infima vibração pelos lances heroicos da historia da Russia sob o dominio dos czares.

A CATHEDRAL AGORA E' UM MUSEU CONTRA A RELIGIÃO

Aguardei um meio-dia desoccupado para visitar a Cathedral de São Isaac. Esse edificio, que é em parte parecido com o da cathedral S. Pedro de Roma, agora serve de museu contra a religião, no qual são exhibidos cartazes que explicam o que foi aquillo que os communistas suppõem ser a iniquidade do clero e o apoio que prestava aos capitalistas na luta contra o proletariado. Vêm-se monges que disparam metralhadoras contra o povo e scenas grotescas de orgias em monasterios. Os marmores e mosaicos valiosissimos estão cobertos de letreiros que indicam o progresso do "Plano Quinquennal".

Em outra occasião visitei dois dos palacios mais famosos de verão. — O de Peterhoff e o de Detskoye Selo. O primeiro é famoso por seu estravagante luxo e por ser o palacio predilecto dos czares, onde tiveram lugar os bailes mais faustosos do antigo regime. O outro — o de cincoenta aposentos adornados de ambar, de prata e de valiosissimos muraes — é o de Catharina, a Grande. O salão de baile é de ouro e crystal e o grande refeitorio é de jade e azulejos finissimos.

Ambos palacios são conservados e mostrados ao povo para se demonstrar o quão foi perfido o poderio dos czares.

O dia em que visitei estes dois palacios era o "dia do descanso", pois, assim se denominam os seis dias do mez que substituem nossos domingos. Sendo um formoso dia de sol, milhares de proletarios entravam nos jardins e nos luxuosos salões, numa verdadeira romaria, a maior parte em camisa e todos mastigando. O Palacio de Versalhes — ainda luxuoso e cheio de majestade — é conservado com carinho pelo povo francez, como symbolo do seu passado glorioso. Em troca, ninguem trata de conservar o Detskoye Selo. Assim se castiga esse palacio por haver sido guarida dos "inimigos do povo".

Tudo o que era formoso e superfluo está desapparecendo de S. Petersburgo, hoje Leningrado, a cidade movimentada do trabalho. Não só a architectura desappareceu: — sumiu tambem a graça, a fragrancia, o espirito e a belleza que era essa cidade.

E' uma vida prosaica, na qual a alma fica asphyxiada. Em lugar de bailes e poesia, os trabalhadores da nova Russia assistem ás sessões de tal ou qual comité ou vão visitar, a titulo de excursão, uma nova fabrica de sapatos.

Segundo o meu parecer, o esthetico e o poetico são tão necessarios na vida do homem como o pratico e o material. Desgraçadamente em Leningrado as esmeraldas são desprezadas...

Jovens nascidos após a revolução communista, recreando-se ao redor das estatuas, symbolos da antiga Russia, que elles desconhecem completamente.

Vista do jardim de um dos famosos palacios de verão, onde, hoje em dia, acóde o povo em "dia de descanso". Esses dias são seis ao mez e equivalem ao nosso domingo.

Os luxuosos palacios que foram da realeza e da aristocracia. Aqui se vê um grupo de operarios com suas esposas e filhos, a passeio num dos formosos jardins, nas proximidades de Leningrado,

PARA AS CRIANÇAS

Vamos ver se encontramos o noivo desta moça

O noivo dessa moça está escondido. Vamos ver se o encontramos?

Estou em toda parte

UM RESTAURANTE ORIGINAL PARA PHILATELISTAS

Em North Bersted, pequena cidade perto de Bognor, em Sussex (Inglaterra) encontra-se o "Restaurante Sol Nascente". Trata-se de uma das mais originaes e ao mesmo tempo mais interessante hospedarias do mundo. O aspecto exterior não differe muito dos outros estabelecimentos similares, mas o interior é particularmente interessante, sobretudo para os philatelistas.

Richard Sharpe proprietario do "Sol Nascente" que era collecionador de sellos já antes de estabelecer-se nessa localidade, nos seus momentos de lazer adornou, com muita arte, os tectos e as paredes dos quartos com sellos de todas as partes do mundo. E não só as paredes e os tectos, mas tambem os moveis e as portas. Uma destas é notavel pelos valiosos sellos australianos que ostenta. Existem tambem decorações muraes feitas tambem com estampilhas.

E' tão variada e abundante a colleção de Sharpe que até as lanternas são adornadas com sellos.

CURIOSA ESCALA DE PREÇOS NO EGYPTO

Nas cidades do Egypto ha no commercio 5 escalas de preços: Uma para os egypcios; outra, 10% mais elevada, para todos os povos de fala arabe; uma terceira, 100% mais alta, para gente de côr que não saiba falar arabe; a quarta, 500% superior, para os europeus. A quinta não tem limite, e se estabelece segundo a credulidade do comprador, e em geral, applica-se aos turistas estrangeiros.

SINCERIDADE DE UM CORTESÃO

A rainha Isabel da Inglaterra tinha na sua côrte um homem muito divertido que ás vezes falava com demaziada franqueza, o que lhe valia a prohibição de visitar a côrte. Certa vez, quando tal prohibição foi levantada e o homem poude appareceu novamente diante da rainha, esta lhe perguntou: Atrever-te-ás, novamente, a criticar a minha vida? — Não senhora, respondeu o franco cortezão, nunca serei tão indiscreto de falar na côrte de assumptos que Londres inteira fala.

A "INDUSTRIA" DO BANDITISMO

Um magistrado fez, ha pouco tempo, uma estatistica muito curiosa referente aos bandidos que exercem a industria do crime no territorio dos Estados Unidos.

Agora um jornal chinez acaba de fazer o mesmo com relação ao seu paiz

Somente na provincia de Shangai — diz esse jornal — ha 70.000 bandidos catalogados como taes.

— "O que nos vale é que nem todos estão na actividade. Uns 40.000 estão em descanco...

— "Nas prisões da China?

— "Não senhores! Reformaram-se ou retiraram-se para as suas propriedades, para gozar o producto do seu trabalho — diz o jornal.

PREPARAÇÃO DAS CRIANÇAS TURCAS

Os jornaes de Stambul falam muito nas actividades de uma Associação "Passaro Turco" que prepara rapazes e moças para serem paraquedistas. O Comité da Defesa Aerea faz um appelo aos alumnos de todas as escolas do paiz para adherirem ao movimento. Especialistas sovieticos agem como instructores. O Quartel General da Associação encontra-se em Angorá; as suas filiaes funccionam em Stambul e Smyrna. Outras se abrirão em Adana e Brusa. O treinamento dura trez mezes.

UMA SURPRESA NA PESCA DA BALEIA

Alguns pescadores que, nas immediações da ilha Prikipo, se entregavam á pesca habitual no mar de Marmara, viram, assombrados, que a rêde era arrastada mar a dentro. Era uma baleia que se debatia na rêde. Num arranco para libertar-se arrastou os botes durante mais de 20 kilometros para trazel-os depois ao mesmo lugar. Somente com a ajuda de 80 pescadores lograram matar o gigantesco cetacio e leval-o para a praia. O seu peso era de 3.000 ks.

O COMMERCIO NOS TEMPOS PRE-HISTORICOS

Paizes separados por grandes distancias estavam, nos tempos prehistoricos em relações commerciaes reciprocas. Fizeram-se descobertas surprehendentes em excavações e tumulos antigos. Ceramica oriunda do Mexico e utensilios de cobre do lago Eris foram encontrados em sepulturas indias, ao longo do Mississipi. Uma tumba de Miscenas do anno de 1500 A. C. continha um enfeite de ambas. Na cova do Jura francez encontrou-se um peso de balança de origem egypcia. Na allemanha (Gnesen) a uma profundidade de varios metros estava uma estatua de bronze de Isis. Perto da cidade do Cabo foi encontrado o casco de um barco de construcção phenicia. Na China descobriram-se jarras do seculo XX A. C. fabrica na Europa. Tudo isso — affirmam os entendidos — é uma prova insophisma-el da antiguidade do trafico commercial.

A IMPRENSA DA ERA NAPOLEONICA

A historia de um jornal:

Quando Napoleão fugiu da ilha de Elba e desembarcou no golpho Juan, o jornal mais importante da França escrevia:

"O bandido corso tenta voltar á França."

Quando Napoleão já se achava na metade do caminho de Paris o mesmo jornal continuava:

"O general Bonaparte continua a sua marcha para Paris".

Poucas horas antes do grande "condottiére" chegar á capital franceza, tal diario dizia:

"Sua Majestade, o Imperador dos francezes entrou em Paris sendo enthusiasticamente recebido pelo povo".

UM BANQUETE SERVIDO COM WHISKEY SOLIDO

O chimico australiano Wills convidou, ultimamente, alguns amigos para um jantar em sua casa e a quem fez servir, em um prato, um pedaço de whiskey. Surpresos os convidados pediram explicações. Wills deu-lh'as: primeiramente preparou o alcool, transformando-o, por meio de ar liquido, em solido. Este ar liquido sob a pressão de 30 atmospheras e a uma temperatura de 140° abaixo de zero, permittiu a Wills conseguir whiskey em estado solido. Apesar deste processo apresentar alguns perigos, os convidados do sabio mostraram-se satisfeitos e prometteram uma nova visita para breve.

UM CASO INTERESSANTE

O Tribunal de Lancaster, na Pensylvania, teve que resolver um caso devéras interessante. O juiz processou certo individuo e em audiencia formulou esta pergunta: "Por que o senhor não manda sua esposa a um collegio?".

O joven marido, indignado, respondeu que a sua senhora, obrigada a cuidar da casa, não tinha tempo para isso; mas o magistrado não foi da mesma opinião.

— "Casada ou não, uma moça norte-americana de 15 annos tem a obrigação de frequentar a escola" — declarou severamente o magistrado sem admittir mais discussões. E condemnou o infeliz marido a 8 dias de prisão...

PROCURE O IRMÃOZINHO DESTA MOÇA

MAY COPPINGER

Esta moça está procurando o seu irmãozinho. Você é capaz de achal-? Procure-o neste desenho. Elle está ahi.

SONHO APROVEITAVEL

Naquella tarde, após ter tido um dia grandemente trabalhoso, resolvi descansar, e, se possivel, dormir um pouco, para readquirir as forças perdidas. A tarde estava quente. As cigarras ainda cantavam, despreoccupadas e alegremente. Arrumei a esteira no quintal, debaixo de frondosa arvore e deitei-me. Pouco depois, já dormia. E, como quasi sempre commigo acontece, comecei a sonhar. Mas desta vez o sonho foi muitissimo differente e pareceu-me exquisito. Achava-me numa cidade, e que cidade! Lá encontrei muitas pessoas minhas conhecidas e tambem outras que só conheço de vista. Havia dois grandes bairros. Num delles, em ruas bem calçadas, transitavam a Intelligencia, o Amor, a Prudencia, a Coragem, o Optimismo. Encontrei tambem por lá as tres irmãs gemeas, Fé, Esperança e Caridade. No outro bairro, mal calçado e sem illuminação electrica, achava-se o Pessimismo, a Preguiça, a Ignorancia, a Injustiça, a Mentira e toda essa especie de gente. Enthusiasmado com o que via comecei a passar pelo primeiro bairro. Era encantador! De repente alguem bateu-me no hombro. Virei-me.

— Oh! A senhora por aqui! — fui logo dizendo. Como tem passado, d. Curiosidade? — Muito bem, obrigada. E você? E, emquanto conversavamos, continuamos a andar. Contou-me então d. Curiosidade que nesse dia haveria uma grande conferencia no principal theatro da cidade. Sua exc., a Sabedoria, falaria... de si mesma. Encaminhamo-nos para lá. Encontramos ainda lugares vagos. A Sabedoria iniciava nesse momento seu discurso. "A vós, ó homens, clamo; e a minha voz se dirige aos filhos dos homens. Entendei, ó simples, a prudencia, e vós, loucos, entendei de coração. Ouvi, porque proferirei coisas excellentes; os meus labios se abrirão para a equidade. Porque a minha bocca proferirá a verdade: os meus labios abominam a impiedade. Em justiça são todas as palavras da minha bocca: não ha nellas nenhuma coisa tortuosa nem perversa; todas ellas são rectas para o que bem as entende, e justas para os que acham o conhecimento. Acceitae a minha correcção, e não a prata: e o conhecimento, mais do que o ouro fino escolhido. Porque melhor é a Sabedoria do que os rubins; e de tudo o que se deseja nada se póde comparar com ella. Eu, a Sabedoria, habito com a Prudencia, e acho a sciencia dos conselhos. O temor de Deus é aborrecer o mal: a soberba e a arrogancia o mau caminho e a bocca perversa aborreço. Meu é o conselho e a verdadeira Sabedoria; eu sou o entendimento, minha é a fortaleza. Por mim reinam os reis e os principes ordenam justiça. Por mim governam os principes e os nobres; sim, todos os juizes da terra! Eu amo os que me amam, e os que de madrugada me buscam me acharão. Riquezas e honra estão commigo; sim, riquezas duraveis e justiça. Melhor é o meu fruto do que o ouro, sim, do que o ouro refinado; e as minhas novidades melhores do que a prata escolhida. Faço andar pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juizo. Agora, pois, ouvi-me, porque bemaventurados serão os que guardarem os meus caminhos. Ouvi a correcção, não a rejeiteis, e sêde sabios!". Quando s. exc. terminou, eu estava encantado. Aquillo, sim, aquillo é que era discurso! Já era tarde e despedi-me logo de d. Curiosidade. Nesse instante acordei. E não lhes conto que estava realmente surpreso. Commentei, então, ironicamente: "Hoje em dia, d. Sabedoria precisava viajar aqui pela terra e pregar mais a sua verdadeira... Sabedoria! — Helio A. Bittencourt.

COOPERATIVISMO MUNDIAL

A Repartição Internacional do Trabalho, da Sociedade das Nações, publica uma estatistica que dá idéa da importancia do movimento cooperativo em todo o mundo.

Existem mais de 63.000 cooperativas de consumo, agrupando noventa milhões de socios.

Mais de 62.000, com 14 milhões de socios, para a construcção de casas economicas.

E cerca de 488.000 sociedades cooperativas agricolas com 44 milhões de socios.

Só no exercicio de 1934-35, as sociedades cooperativas de consumo realizaram transacções no valor de 63 milhões de francos suissos.

As cooperativas agricolas mais de 7.000 milhões, sem contar com os seguros realizados e que foram além de 6.000 milhões.

O movimento geral de fundos das cooperativas ruraes e urbanas de credito foi de 109.000 milhões.

A CHAMMA DE UM PHOSPHORO

Um phosphoro é uma coisa tão insignificante, que se pede e se dá sem dar-lhe importancia e sem pensar que se entrega ou se recebe algo de valor apreciavel. Mas é muito difficil demonstrar que a energia da combustão produzida por um phosphoro ao arder póde aquecer 7.500 vezes o seu peso de agua, fazendo subir a sua temperatura a um grau. Além disso, se considerarmos essa energia calorifica transformada em trabalho mecanico, resulta que é sufficiente para levantar o mesmo phosphoro até uma altura de 1.800 kilometros.

ANTIQUARIOS

Um antiquario carioca tinha á venda cinco estatuetas esculpidas em madeira. Um pequeno cartão denominava-as: "Os cinco sentidos".

Certo amador chegou e comprou uma; as outras foram chamadas "As quatro estações".

Uma segunda foi adquirida e as restantes ficaram sendo "As tres graças". Não faltou quem se enamorasse de uma dellas, ao par restante pondo o antiquario o nome de "Adão e Eva".

A ultima, que ninguem quiz comprar, permanece á venda com este nome: "A soledade".

Os doidos têm sorte...

O "Excelsior", de Paris, conta dois casos succedidos um logo após o outro e que merecem ser meditados.

Numa passagem de nivel, a respectiva guarda esqueceu-se de fechar as cancellas para a passagem de um comboio. Por acaso — e terrivel acaso — um automovel que vinha nessa direcção foi colhido e totalmente esmagado. Balanço: um carro em estilhas e dois mortos para o cemiterio.

O desastre, noticiado pelos jornaes, penalizou toda a gente. A guarda da passagem foi castigada e substituida por outra. Pois, logo dois dias depois, se deu outro caso estupendo. Estando as cancellas fechadas, porque um comboio se aproximava, chega ali um automovel.

Passageiros elegantes e apressados.

— Abra as cancellas — gritam para a nova guarda da linha.

Os automobilistas não se conformam. Saltam do carro, puxam de duas pistolas, ameaçam a mulher e obrigam-na a abrir as cancellas, sob pena de a matarem.

Pois tiverm a sorte de passar, quasi raspando o comboio, em um arranco allucinado.

Por que será que todos os doidos têm sorte? — pergunta um jornalista que commentou o caso.

HISTORIA SEM PALAVRAS

(© 1934, by Consolidated News Features)

UM LIXEIRO DE BOM CORAÇÃO

BATATAS...

O governo chinez de Pekin acaba de publicar um decreto curioso.

Daqui em deante, ninguem poderá nas ruas, nem fumar nem comer batatas, sob pena de malhar com os ossos tres mezes na cadeia.

De fumar, não. Mas de comer batatas? Quer dizer o decreto que todos os chinezes na rua não faziam outra coisa: fumar e comer batatas...

A MONTANHA

Montanha! manto amarfanhado, desenhado de lindas côres pela vegetação exuberante, que se vae alongando, alongando... Montanha! no inverno, coberta pelo lençol espesso de neve, manhã alta, se acorda, jogando, para o vacuo, o seu lençol vaporavel... — G. S.

ESTIMULOS

O prazer é um estado de emoção ou sentimento. Estes estados podem ser classificados em dois grupos: uns que nos causam prazer e outros que nos produzem dôr. Todos os estados de sentimentos ou emoção que podem ser classificados, seja qual fôr a sua intensidade, no segundo grupo, tendem a deprimir-nos; e reduzem a nossa actividade. O homem subitamente attingido por uma terrivel desgraça póde ficar feito mumia, e privado de movimentos durante horas inteiras. A dôr e a afflicção debilitam a intensidade da vida. Pelo contrario, as sensações que nos produzem prazer estimulam-na; e, assim como as outras debilitam a nossa actividade, estas a excitam. O homem feliz sente necessidade de saltar, bailar, gritar! Estes estimulos manifestam-se mais especialmente nas crianças, pela simples razão de que estas deixam expandir livremente os seus sentimentos, emquanto as pessoas adultas os dominam; ambos, porém, experimentam identicos impulsos.

O terror vermelho

O enviado do "Ideal Gallego" a San Sebastian, conta, assim, os horrores de que teve conhecimento, praticados pelos marxistas:

"No "hall" do hotel apresentaram-me a uma senhora, trajando rigoroso luto!

— A mãe dos Iturrinos!... Os seus tres filhos foram assassinados.

Sahi, sem tentar descrever toda a gama de amargura e ifinita dôr que vi esculpida no rosto daquella pobre mãe.

Dirigi-me á "Commandancia" de San Sebastian", e inquiri de alguns nomes meus conhecidos:

— Os irmãos Balmaseda?
— Mortos.
— Primitivo Ezcurra'
— Assassinado.
— Lopez Robertes?
— Assassinado.
— Perico Soraluce?
— Assassinado.
— O conde de Plasencia?
— Assassinado.
— Jorge Satrustegui?
— Assassinado.

Horror! E tantos outros!... Não terminaria nunca o relato. Não poderia dar nunca uma idéa das atrocidades que ouvi relatar".

Quem tudo quer...

Um gatinho esperto,
levado mesmo e arisco,
de um buraco estava perto
mastigando um bom petisco.

— De queijo um gostoso naco
não se despreza, dizia.
Mas, eis que do tal buraco
um grande rato saia.

Larga o gato o seu petisco
e sáe a correr atrás
do rato, espertinho e arisco,
que tanta gula lhe faz

Foge o rato mui ligeiro,
sumindo-se num buraco;
volta o gato, prazenteiro,
para o seu gostoso naco.

Mas, oh! que decepção —
o queijo tão saboroso
ia na bocca de um cão,
que fugia pressuroso.

Chora o pobre bichaninho,
pois perde o queijo tambem;
tu não sabes, gulozinho
"Quem tudo quer... nada tem".

O ALCOOL

Amiguinhos: combatamos o alcool, pois é um dos peores vicios! Vou contar a historia dum rapaz alcoolatra. Waldemar chegava todos os dias em casa tarde. Não trabalhava; vivia bebendo com seus camaradas. Um dia, chegou tarde de mais e, como seu pae reclamasse, elle foi para seu quarto e disse: — Ora, meu Deus; para que me serve a vida? Antes morrer; só assim não dou desgostos ao meu pae! — E, pegando numa navalha, golpeou o pescoço; com os gritos, acudiu seu pae, que, vendo-o cahido, cheio de sangue, ia chamar seu vizinho Manuel, o qual encontrou o velho, que soffria do coração já cahido tambem; examinou-o e vendo que estava morto foi á sua casa. Achando Waldemar naquellas condições, levou-o á pharmacia. Felizmente o talho não era fundo, e em poucos dias sarou. Ficaram elle, sua mãe e sete irmãos; quatro trabalham e tres bebe, não trabalha; é um homem inuestão na escola. Até hoje, Waldemar til!

HULHA

Em 1049, um mestre ferrador chamado Hullos, da provincia de Liége, teve a idéa de utilizar como combustivel o carvão extrahido das primeiras capas de hulha. O nome desse ferrador, modificado, passou ao do carvão de pedra.

Como foi medalhado

Acaba de morrer o velho pintor Modesto Brocos, antigo professor da Escola Nacional de Bellas Artes. No folheto que escreveu sobre "A questão do ensino de bellas artes", ha o seguinte:

"No anno 95, expuz a "Redempção de Chan"; foi um successo. Bilac escreveu uma engenhosa critica sobre a maldição de Noé, que o meu quadro desmoralizara. Inspirou Coelho Netto uma composição sobre o navio fantasma. Os alumnos offereceram-me uma palheta e os jornaes desbragaram-se em elogios. Tudo isto foi obra dos meus amigos, principalmente do Henrique (Bernardelli), pelas "ganas" que tinha do Amoêdo, pois este esforçára-se, mandando alguns bons trabalhos naquelle anno, e convinha ao amigo exaggerar o valor do meu quadro. O jury, influido, concedeu-me a primeira medalha."

ENCARGO DIFFICIL

O rei da Inglaterra acaba de criar no seu palacio um novo lugar: encarregado-mór do guarda-roupa. A pessôa escolhida é um dos mais antigos nobres inglezes, cuja principal occupação será occupar-se dos trajes de gala para a coroação do rei; e para depois, de todos os seus factos que, segundo se diz, são mais de oitocentos. Durante o reinado de Jorge V este emprego era desempenhado por uma senhora, a duqueza de Devonshire. Acceitando esse lugar, o referido lord sabe que é investido num cargo que não é nenhuma sinecura.

ONDE ESTÁ A TIA DESTA MENINA?

Esta bonita menina está procurando a titia, que não consegue encontrar. Vamos ver se, auxiliando-a, nós a podemos pôr em contacto com sua titia.

PROCURE O HOMEM

Procure o homem que está escondido nesse desenho

A SCIENCIA E O MUNDO

O somnambulismo absoluto

Uma formula que se destina a fazer o bem nas mãos de uma quadrilha de criminosos — O professor Brotteaux, roubado no segredo da sua importante descoberta, tem a vida amargurada pela idéa de que a "scopoclolarose" está servindo para fins menos licitos — Estariam Kamenef e seus companheiros sob a acção da terrivel droga quando foram á barra do tribunal de Moscou?

UM sabio francez, o professor Pascal Brotteaux, acaba de descobrir uma droga terrivel que provoca um estado de somnambulismo completo nas pessoas que a ingerem.

Tão relevante descoberta deu margem a uma série de intrigas e dramas que preoccupam, hoje, os melhores detectives de todas as policias do mundo.

O crime surgiu com os seus tentaculos sangrentos em torno da phantastica descoberta do professor Brotteaux que vive, agora, aterrado com os effeitos da sua obra, apesar della ter servido para salvar da hysteria, da degenerescencia e mesmo da morte a milhares de séres humanos.

A SCOPOCLORALOSE

O doutor Brotteaux dedicava-se exclusivamente á sciencia. Ha annos que os seus pensamentos estavam voltados para uma combinação chimica que lhe permittisse annullar totalmente a vontade dos séres humanos e tornal-os doceis instrumentos nas suas mãos.

Essa conquista permittir-lhe-ia actuar livremente na psyché dos enfermos nervosos e mentaes e valendo-se desse meio devolver-lhes a saude e a normalidade.

O dr. Brotteaux passou dias e dias sem sair do seu laboratorio, num pequeno monte, fóra de Paris. Pesquizava como um allucinado a formula maravilhosa que, repentinamente, fel-o dono das almas humanas que cahiram sob o incrivel poder da suspirada droga.

Mas, o professor trabalhava febrilmente desesperadamente, pensando unicamente na felicidade do proximo. No seu laboratorio era um verdadeiro martyr da sciencia á qual tinha immolado a sua vida inteira.

Muitas noites os dois velhos serventes do gabinete de trabalho do sabio observavam que este se levantava para recomeçar, nervosamente, o preparo dos tubos experimentaes, retortas e cubetas, tomado de um verdadeiro delirio por descobrir o que annullaria no homem a noção da vida e do mundo.

Passava, assim, longas horas, insensivel ao frio, ao calor e á fome, até que cahia exhausto de fadiga.

Um dia houve mais febre, maior delirio. A' meia-noite, um grito prolongado estridente, partiu do laboratorio. Os serventes acorreram, alarmados, presentindo um drama e encontraram o professor Brotteaux com o rosto transfigurado pela emoção, tendo nas mãos crispadas um pequeno tubo e uma caixinha de crystal, ambos cheios de uma pasta esbranquiçada.

Assim nasceu a scopocloralose, de mortifero poder sobre as almas humanas.

UMA EXPERIENCIA DRAMATICA

NO dia seguinte o professor Brotteaux começou as experiencias. Mandou vir um moço camponez que vivia nas immediações de sua casa, perdido no bosque. Era um sêr retardado que articulava sómente, com difficuldade, algumas palavras, emittindo sons guturaes mais proprios de um sêr inferior na escala zoologica, do que de um humano.

O rapaz entrou numa das salinhas do laboratorio e olhou espantado para todos os lados. O professor Brotteaux seduziu-lhe com uma guloseima que o anormal devorou num segundo.

Dentro dessa goloseima estava a scopocloralose.

O resultado foi immediato. O retardado cahiu numa especie de torpor e começou a grunhir surdamente. Minutos depois, entretanto, taes grunhidos de animal encurralado cessaram bruscamente, sendo tomado por uma lassidão que, gradativamente, foi se transformando num "somno activo", no meio do qual as forças animicas appareciam tensas, numa insuitada resurreição.

O professor Brotteaux acompanhou, com o mais vivo interesse, os resultados da droga. E quando viu serenarem-se os gestos do moço, recobrar suavemente, a actividade dos gestos e que o corpo se fazia, novamente, flexivel, ordenou com voz energica:

— "Venha...

O rapaz avançou subjugado pela voz do sábio, repentinamente lucido, como nunca tinha estado nos dias da sua vida.

— "Leia isto...

Brotteaux estendeu um livro ao somnambulo e este, que mal soletrava, leu quasi correctamente, com uma dicção extraordinariamente clara.

Mas Brotteaux queria uma prova terminante, irrefutavel. Ordenou, então, mostrando, uma velha panoplia:

— "Mata-te!...

O somnambulo dirigiu-se lentamente á procura de uma afiada adága moura, empunhou-a serenamente, levantou o braço e quando ia enterral-a no peito, Brotteaux, delirante de alegria ordenou:

— "Largue-a... largue-a!...

O moço obedeceu, assignalando o completo exito da droga terrivel.

Tinha surgido um homem capaz de dominar todos os outros homens do mundo!

E um riso selvagem encheu o laboratorio do professor Brotteaux.

SO' PARA O BEM

MAS o scientista continuava sendo tal e jámais lhe veiu á cabeça que a sua descoberta pudesse ter outros fins.

A scopocloralose é resultado de duas substancias hypnoticas, a scopolamina e a cloralose, tendo sido augmentada a acção das duas e diminuida a sua toxidade. E dessa mistura resultou a scopocloralose que actua sobre os nervos, paralyzando, ao mesmo tempo, os centros superiores do cerebro e provocando esses accessos de somnambulismo puro, como o do joven camponez esmagado pela vontade do sabio.

O ROUBO DO SEGREDO

O professor guardou zelosamente o seu segredo, consciente do seu immenso perigo. Sentia-se com forças para curar toda a humanidade doente. Nunca poderia imaginar que tal droga lhe trouxesse tantos aborrecimentos.

Um dia chegou á sua casa um homem exquisito, de olhar obliquo e poucos gestos.

— "Soube que o sr. descobriu a scopocloralose e venho comprar a sua formula. Quando pede por ella?

— "Quem é o senhor?

— "Esse detalhe não tem importancia. Trago dinheiro e quero a droga para fazer o bem.

— "Eu tambem faço o bem, mas não disponho da formula.

— "Tenho dinheiro...

— "Guarde o seu dinheiro, não vendo a minha descoberta, já disse!

O estranho personagem insistiu, mas sem melhores resultados. E foi-se embora.

Mas, na noite seguinte, o dr. Brotteaux foi despertado por um ruido vindo do seu laboratorio. Desceu, cautelosamente, empunhando um revolver e chegou ainda em tempo de ver um homem saltar a janella, fugindo.

Póde reconhecel-o. Era o homem de poucos gestos e olhar obliquo.

No laboratorio tudo era confusão e desordem.

O ALARME POLICIAL

AGORA a scopocloralose corre mundo. Já appareceram, em diversas opportunidades, os seus terriveis effeitos.

A arma da sciencia está ao serviço do crime. E o drama sombrio de mil intrigas poz uma auréola de tragedia nessa admiravel conquista do homem que quiz vencer a dôr.

Ha pouco tempo, quando em Moscou se julgava Kramenev e seus quinze cumplices accusados de estarem envolvidos numa conspirata que visava derrubar o Partido Communista e implantar novamente o regime capitalista, o "Sunday Dispatch" de Londres, publicou uma noticia, segundo a qual Kamenev e os seus companheiros enfrentaram o tribunal sob o effeito de uma poderosa droga que annullou totalmente as suas vontades, transformando-os em instrumentos submissos ás imposições dos seus julgadores.

Ha poucos dias appareceu nas ruas de Paris uma formosa joven que perambulava como uma automata, entoando, sem cessar, como uma demente, uma antiga e estranha canção, quasi esquecida.

Detectives de todo o mundo trabalham sem descanso para localizar o possuidor do terrivel segredo arrancado ao professor Brotteraux.

Emquanto isso os crimes se succedem resaltando a absurda contradição de um alliado inapreciavel da sciencia que tanto serve para salvar vidas como para sacrifical-as. O crime invadiu o campo do mais nobre esforço e poz um vinculo de infinita amargura no semblante do professor Brotteaux.

A apparencia dos homens vae-se transformando

AINDA não ha assim tantos annos que o bigode e as barbas eram considerados emblemas quasi indispensaveis da masculinidade. Os adolescentes, quando lhes assomavam os primeiros signaes de buço, punham-se a sonhar com o dia em que pudessem retorcer as pontas do bigode e a imaginar a forma em que deixariam crescer a barba.

Mas depressa surgiu a navalha de segurança ou machina de barbear, e isto modificou o curso das idéas dos homens a respeito da sua propria apparencia. Até o mais nervoso e impaciente dos mortaes podia já barbear-se pela sua mão num abrir e fechar de olhos, sem cobrir as faces de talhos. Assim surgiu um novo typo de masculinidade. Agora o orgulho dos homens passou a consistir nas linhas fortes, viris, bem definidas do rosto, limpo de toda a "vegetação", e o labio superior adquiriu novo significado, ao despojar-se do filtro cabelludo da sôpa e do café.

Essa transformação não se fez sentir só num paiz, antes, se foi estendendo pouco a pouco por todo o mundo. Por isso é que hoje, da Siberia á Australia, da Scandinavia á União Sul-Africana, e do Canadá ao Chile e á Argentina, raros são os homens que não limpam diariamente o rosto, até os ultimos vestigios, aquillo de que outr'ora tanto se orgulhavam.

Ao proceder assim, o sexo masculino deu formidavel impulso a uma nova industria, a tal ponto que se contam por milhões as laminas de segurança que diariamente se vendem por todo o mundo, e das quaes ha hoje um verdadeiro diluvio de marcas e fabricantes.

"Até ha pouco — diz a revista "Essolubre" — essas laminas eram fabricadas com aço laminado de 15 a 17 centimillimetros de espessura; mas a tendencia é hoje para fazel-as cada vez mais delgadas. Requer-se a maior precisão no seu fabrico, e a qualidade do producto depende da do aço, da perfeição de ajuste das machinas, da exactidão com que se afiam e assentam as laminas e se lhes dá a ultima demão, e da velocidade com que trabalham as machinas que executam essas operações.

Fazem-se primeiro passar umas compridas tiras de aço pelo punção mecanico, que nellas vae recortando fitas continuas de laminas; estas fitas são depois enroladas em cylindros de onde vão sahindo para o forno, passam em seguida entre blocos resfriados por agua, depois do que por meio de tres chammas se lhes aquece a parte media, para a abrandar, ficando duras as margens. Passam então as fitas a outro forno, cuja temperatura de 204 graus centigrados dá a necessaria elasticidade ao metal; por fim, experimenta-se a tempera numa machina especial.

"Uma vez provada a tempera, as fitas de laminas são brunidas em ambas as faces e estampa-se-lhes a marca de fabrica, depois do que se fazem passar por uma série de machinas destinadas a dar-lhes os ultimos toques. A primeira dessas machinas afia ao mesmo tempo ambos os gumes, que logo são assentes numas pedras giratorias até que o fio esteja finissimo. Finalmente, são de novo assentes por meio de rodas revestidas de couro.

"Todas as operações relacionadas com o fabrico são sujeitas a comprovação rigorosa e a consciencioso fiscalização, aquella por meio de instrumentos que dão a medida exacta de cada coisa, como seja o emprego do microscopio no exame dos gumes, para verificar a inexistencia de qualquer defeito. Então são as tiras cortadas em laminas, estas untadas com um oleo especial conhecido pelo nome de "Nuto 35", embrulhadas e empacotadas por meio de machinas automaticas.

O homem que libertou á sciencia do dogma

A immorredoura importancia de Calvino do ponto de vista philologico — O homem que combateu os humanistas — A indisfarçavel influencia de Calvino em certos escriptores contemporaneos — A significação da obra do grande reformador no desenvolvimento scientifico — Genebra, a Méca da Reforma, foi o baluarte da obra calvinista — A influencia da Reforma na pintura dos mestres flamengos

O interesse por Calvino ainda não diminuiu nos circulos universitarios. Attribuem-lhe, do ponto de vista philologico, uma grande importancia.

Sabe-se que foi, antes de Malherbe, o maior legislador da lingua franceza. Organizou e depurou o vocabulario, fixando os rythmos, descobrindo todos os recursos. Do diccionario da lingua franceza do seculo XVI, de Edmond Huguet, esse monumento de tacto e delicadeza, o eminente professor estudando as obras de Calvino, tirou locuções que não podiam deixar indifferentes aos que têm o sentido da vida das palavras. As festas que tiveram lugar em março e abril do anno passado, por occasião da passagem do quarto centenario da "Instituição Christã", a principal obra de Calvino e o texto mais importante do ponto-de-vista theologico, da Reforma, compreendiam uma exposição na Bibliotheca Nacional e manifestações na Sourbonne.

SUA PROSCRIPÇÃO

A sua conversão foi preparada pelo estudo, pelo dialogo e pela meditação e manifestou-se a 1.° de novembro de 1533. Nesse dia, Nicolás Cop, medico e reitor da Universidade de Paris, amigo de Calvino, pronunciou deante dos professores das Faculdades, na capella de Mathurins, um discurso escripto por Calvino, em que expunha os principios da nova fé. Graças a tal discurso ambos soffreram tremendas perseguições.

Proscripto, começa a sua vida ambulante, fica conhecendo a côrte de Margarida de Navarra. Escreveu dois livros: um commentario ao "Tratado de Seneca" sobre a clemencia e um tratado de polemica religiosa contra certos anabaptistas que diziam que as almas dormiam até o dia do Juizo Final.

Como polemista foi terrivel, apesar de nunca atacar primeiro; mas, uma vez na luta, nenhuma consideração lhe impedir de ir até o extremo limite do seu pensamento. Por outro lado, o essencial da sua obra está constituido pela INSTITUIÇÃO CHRISTÃ, os sermões e os commentarios.

João Calvino

Para comprender bem o exito religioso obtido pela INSTITUIÇÃO CHRISTÃ quando da sua publicação, é necessario observar a situação dos protestantes da França nessa época. Francisco I tratava de privar-lhes da sympathia dos lutheranos da Allemanha, pintando-os como perigosos revolucionarios. A INSTITUIÇÃO CHRISTÃ, na sua primeira edição latina, de 1536, é um "alegato", uma profissão de fé e um cathecismo. A Epistola ao rei é uma supplica estricta e apaixonada, um modelo de eloquencia e o livro, em si mesmo, attráe pela simplicidade do seu plano. Mais tarde Calvino publicou uma edição franceza para chegar ao grande publico e esta foi a primeira obra do seculo XVI, escripta de uma maneira logica e progressiva. Pela adopção systematica dos rythmos da prosa latina, Calvino confere á prosa franceza essa cadencia variada, ampla, limpida que a distinguem.

Calvino é mais facil de ler do que Montaigne. Quando não se limita ás palavras, mais densas e mais concretas, quando arrisca um latinismo, esse homem do povo trabalha com segurança e crystaliza um francez vivo. A mór parte das suas audacias foram sanccionadas pelo uso. Além disso Calvino é o primeiro homem na França que possue o merito que muitos manuaes de literatura não reconhecem senão em Pascal; verteu para o thesouro do francez tradicional uma multidão de riquezas biblicas e theologicas; expoz as materias de controversia de uma maneira tão simples e tão escorreita que os mais humildes podiam entrar nas discussões.

COMBATEU OS HUMANISTAS

PODE-SE dizer que ninguem foi mais realista do que Calvino. Ninguem lutou com mais tenacidade contra as abstracções e as falsas evidencias. Diz-se que os humanistas encontraram no caminho um encarniçado inimigo. E' verdade, aos olhos de Calvino os humanistas elaboraram uma anthropologia incompleta. Proclamando os direitos do individuo trataram de conferir ao homem uma perigosa autonomia, separal-o do universo, onde elle tem, sem duvida, uma missão a cumprir. Atacava, sobretudo, Rabelais, Buenaventura Despériers que foi seu collaborador, Dolet que introduziu na França o "ciceronismo" atheu. Segundo Calvino esses homens gozavam da natureza mas não a integravam. Indeterminados, submettidos ás suas proprias leis, não viviam em harmonia com o Universo, mas tratavam de formar nesse grande reino outros tantos estados anarchicos... Calvino, pelo contrario fundando a moral individual na noção da vocação, ensina que cada homem deve realizar no mundo um trabalho particular, subordinar os seus appetites egoistas ás necessidades desse trabalho imposto por Deus.

Em muitos escriptores contemporaneos é indisfarçavel a influencia de Calvino. Este, submettendo ao individuo ás regras da vocação, salvaguardando a originalidade do homem e a sua participação necessaria na vida do mundo, é o primeiro theorico da pessoa, tanto quanto Petrarcha é o primeiro moralista do individuo.

A vocação de Calvino, por assim dizer, foi imposta. Nasceu em Noyon em 10 de julho de 1509. Seu pae era tabellião da igreja e defendia os interesses do cabido da Cathedral. Provido de uma bocca desde a edade de 13 annos, Calvino começou os seus estudos de humanidade em Noyon, indo em seguida a Paris em 1523. Frequentou o collegio de La Marche e Montaigu. Soffreu a influencia de Maturin Cordier que reformou a pedagogia e de Pierre Olivetan, protestantes secretos. A' medida que avançava nos seus estudos, firmava-se a sua inclinação pela Reforma; em Bourges conversou com o allemão Wolmar, hellenista e lutherano.

GENEBRA FOI O SEU BALUARTE

DEPOIS de innumeras lutas e de ter conhecido o exilio, Calvino, em menos de quinze annos, faz de Genebra a Roma protestante, a cidade refugio, a cidade santa de onde partem, para os reformados de toda Europa, os alentos mais seguros, os conselhos mais preciosos. Calvino é a alma de Genebra, o centro vital que faz com que a sua população de refugiados forme um todo coherente. Elle galvaniza, une as vontades.

O calvinismo teve sobre a sciencia uma dupla influencia. Em primeiro lugar libertou as investigações scientificas das sujeições dogmaticas. Genebra deixou em plena liberdade os sabios que se refugiaram entre os seus muros. Ao passo que a medicina de Paracelso com a sua pharmacopéa chimica e as suas theorias pre-Pasteuriana era perseguida em Paris, acolhiam-n'a com fervor nas cidades calvinistas. Henrique IV quando subiu ao throno tomou como seu primeiro medico um calvinista dessa escola.

Ao defender a doutrina de egual valor de todas as vocações humanas, o calvinismo contribuiu para a instauração, na pintura, de um realismo discreto; quando os pequenos flamengos representam um medico auscultando um enfermo, um philosopho meditando, soffrem a influencia do calvinismo e procuram menos o pittoresco do que a illustração dessa verdade. Recordando ao homem a differença infinita que existe entre Deus e elle, o calvinismo permittiu a Rembrandt espiritualizar mysteriosamente as apparições de Christo.

Tambem na literatura deixou traços indeleveis. O calvinismo que chamou o povo para participar da nomeação dos sacerdotes, foi sempre partidario do regime representativo democratico.

AS ORIGENS DO AUTOMOVEL

Se os inventores vão para o céo depois de mortos, e podem dali olhar o mundo e ver o que se passa cá por baixo, pelo menos relativamente ao que foi para elles de interesse especial durante a vida, não hão de ser poucas as commoções que experimentam, agradaveis ou desagradaveis segundo os casos e as disposições peculiares de cada alma, ao scientificarem-se de que tornaram-se factores importantissimos da vida economica mundial aquellas idéas suas que conceberam sob a carcassa de pelle e osso, e pelas quaes muitos delles não receberam recompensa que satisfizesse as suas caras aspirações.

Porque é bem sabido, dada a frequencia com que o facto sempre occorreu, que emquanto uns levam vida de miseria, consagrando-se por inteiro a alguma invenção, outros, que para ali não metteram prego nem estopa, chegam á custa della a fazer grandes fortunas.

Foi precisamente esse o caso do automovel. Muitos tiveram a idéa dalgum vehiculo que levasse comsigo a sua propria força de impulsão, e foram numerosos os planos forjados durante annos pelos que pretendiam invental-o, sempre com resultados negativos ao tentarem passar á pratica.

Mas o automovel que estava destinado a tornar-se coisa viavel e real, foi o que, ha mais de um seculo, ideou "sir" Goldsworthy Gurney, medico inglez, que abandonou o exercicio da profissão para consagrar todo o seu tempo e energia ao aperfeiçoamento da sua carruagem a vapor.

Tinha alcançado já os seus propositos em 1829, anno em que percorreu a distancia que vae de Londres a Barth, a uma velocidade de vinte e quatro kilometros por hora. Mas os seus esforços no sentido de generalizar o uso da invenção nas estradas inglezas fracassaram ante os obstaculos invenciveis que lhes oppôz o Parlamento em 1836, por meio da lei que impunha aos vehiculos dessa especie uma taxa tão pesada, que a sua circulação se tornava materialmente impossivel.

Duas coisas parecem pois necessarias ao exito duma invenção: que esta satisfaça primeiro uma necessidade real, e segundo, que a opinião publica seja propicia ao seu desenvolvimento.

Vagões panoramicos

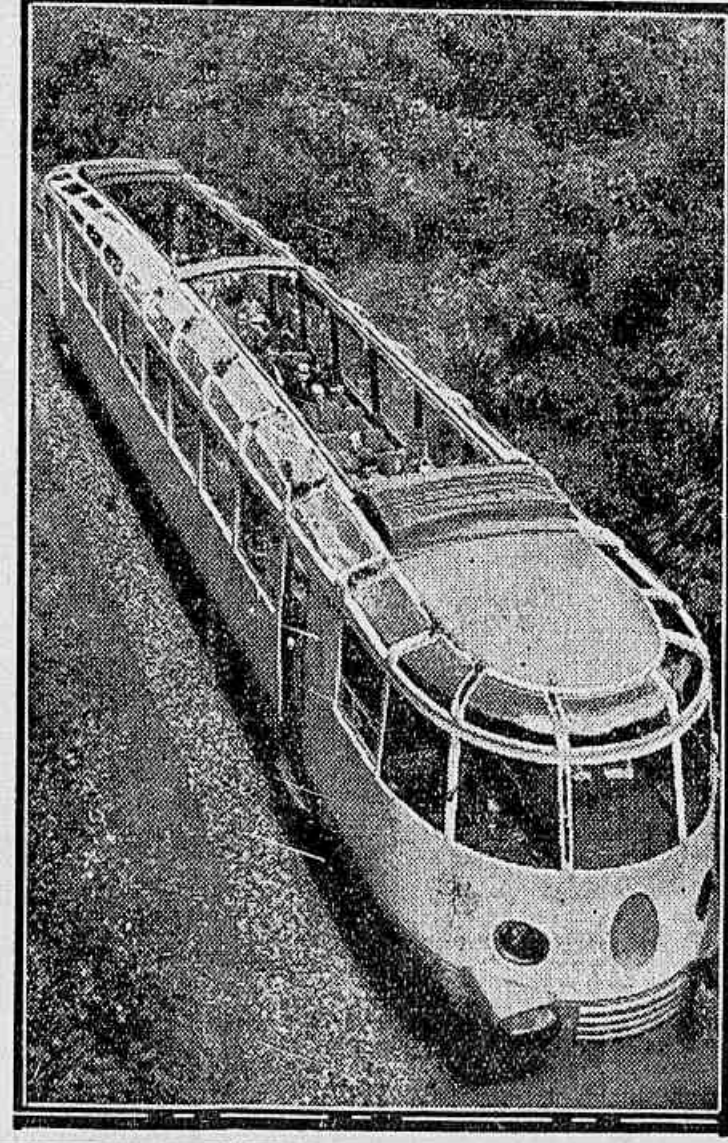
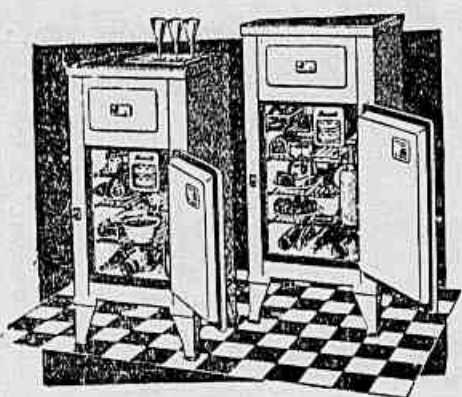
QUANDO fazemos grandes viagens em omnibus, lamentamos não poder desfrutar bem o panorama e não poder levantar o tecto do carro.

Entretanto, têm-se construido automoveis com as necessarias modificações, que permittem esta visão panoramica; tambem nos trens de ferro se constróem carros abertos, proporcionando ao passageiro todas as commodidades dos automoveis modernos.

Ao montar uma machina dotada de força propria, pódem-se construir carros inteiramente livres, cujo tecto póde ser aberto mediante um dispositivo corrediço. Quando equipados com motores "Diesel", a disposição dos cylindros permitte a collocação de todo o mecanismo debaixo do piso. Como o carro tem o tecto corrediço, não se póde fazer sair o gaz por cima, como ordinariamente acontece. Por esse motivo existem em cada lado canaes que vão de uma extremidade a outra e por meio delles sáe o gaz.

O deposito de combustivel, com uma capacidade para 600km., as baterias para a marcha e para a luz e o deposito de ar estão collocados no meio do carro sob um marco que suporta as machinas. Tudo isto é movido por ar comprimido.

Para que melhor se aprecie a vista, os contrafortes das janellas foram feitos o mais estreito possivel e nas convexidades do tecto se collocaram crystaes. O tecto em si é substituido por uma cobertura corrediça em duas partes. Sessenta passageiros pódem accommodar-se em poltronas collocadas em duas filas, separadas por um passeio central. As poltronas são feitas de metal leve, estofadas em azul. Todas as paredes são revestidas de madeira fina. O piso está recoberto de oleado vermelho e o tecto tem um tom vermelho claro, em harmonia com o tom do interior e da coberta corrediça. Todas as côres são de tal fórma harmonizadas, que dentro do carro se sente uma impressão agradavel. A' ventilação foi dedicada grande attenção.

Este novo trem circula ao longo do Rheno, por Sauerland, por el Palatinado anterior e nas selvas de Palatinado. Apesar das luxuosas installações, estão sujeitos á terceira classe dos expressos. A velocidade é egual a dos trens rapidos. Nas experiencias realizadas, foi optimamente recebido pelo publico, que se delicia com as visões panoramicas.

Por VILLIERS DE L'ISLE ADAM

UM EPISODIO DOLOROSO QUE PÕE TERMO, TRAGICAMENTE, Á VIDA DE UMA DAS MAIS BRILHANTES FIGURAS DA ARISTOCRACIA BRITANNICA DO SECULO PASSADO

ALGUNS annos depois da sua volta a Londres, de regresso do Levante, Ricardo, duque de Portland, o joven Lord que se celebrizou em todo reino pelas suas festas nocturnas, seus pur sang victoriosos, sua sciencia, suas caças á raposa, seus castellos, sua fortuna fabulosa, suas viagens aventureiras e seus amores, tinha desapparecido bruscamente.

Uma só vez, em certa tarde, viu-se a sua secular caleça dourada atravessar Hyde Park com as cortinas abaixadas, cavallos a galope e rodeada de cavalleiros que levavam tochas accesas.

Depois — desapparecimento estranho e repentino — o duque se retirou para o castello dos seus maiores; fez-se habitante solitario dessa luxuosa mansão, de construcção muitas vezes secular, edificada entre sombrios jardins e prados cheios de vegetação bravia, sobre o cabo de Portland.

Mas suas vizinhanças, uma luz vermelha illumina em todas as horas, através da bruma, os pesados Steamers que cabeceam ao longe, entrelaçando as suas espiraes de fumo com o horizonte.

Uma especie de terraço pendente para o lado do mar, um passeio sinuoso entre os promontorios, margeado por pinos selvagens, abre as suas portas douradas sobre a propria areia da praia submersa em certas horas.

Sob o reinado de Henrique VI mil lendas nasceram sobre este castello-fortaleza, cujo interior, através dos crystaes, resplandecia de riquezas feudaes.

Sobre a plataforma que rodeava as sete torres vigiavam, ainda aqui um grupo de archeiros, lá um cavalleiro de pedra, esculpidos no tempo das cruzadas, em attitudes de combate.

Durante a noite, estas estatuas — cujas figuras agora meio apagadas pelas tempestades e por centenas de invernos, mudam, ás vezes, de expressão pelo retoque dos raios — offerecem um aspecto vago que se presta ás mais superstiçiosas visões. E, quando agitadas em massas multiformes pelo furacão, as ondas atacam, na obscuridade, o promontorio de Portland, a imaginação do caminhante perdido que se apressa sobre o areal — ajudado, sobretudo, pelos raios que a luz derrama sobre estas pedras graniticas — pode passar, em frente ao castello, num eterno assalto sustentado pela heroica guarnição de soldados fantasmas contra uma legião de maus espiritos.

* * *

Que significa este isolamento do insociavel inglez? Estará soffrendo algum ataque de spleen? Isso, em um coração nascido para o gozo, é impossivel! Alguma influencia magica trazida das suas viagens do Oriente? Talvez. Este desapparecimento produzia inquietação na côrte. Uma mensagem de Westminster tinha sido endereçada ao lord invisivel, pela rainha.

* * *

Sentada perto de um candelabro a rainha Victoria tinha se atrazado, nessa noite, na audiencia extraordinaria. Ao seu lado, sobre um tamborete de marfim, estava sentada a sua joven ledora, miss Helena.

Uma resposta, lacrada de negro, chegou da parte de lord Portland.

A joven depois de abrir o sinete, percorreu, com os olhos azues que tinham o alegre fulgor do céo, as poucas linhas que continha. Em seguida, sem dizer uma palavra, apresentou-o a Sua Majestade, fechando os olhos ao entregal-o.

A rainha leu em silencio.

A's primeiras palavras, o seu rosto, habitualmente impassivel, tornou-se sombrio. Estremeceu. Em seguida, muda, aproximou o papel das velas accesas, deixando-o, depois cahir sobre o soalho, onde se consumiu.

— "Milords — disse aos pares que estavam presentes, a alguns passos, não voltarão a ver o nosso querido duque de Portland. Não voltará a occupar o seu assento no Parlamento. Nós o dispensamos por um privilegio extraordinario. Que o seu segredo seja guardado. Não se preoccupem com elle e que nenhum dos seus amigos procure avistar-se com elle.

Depois, despedindo com um gesto um velho mensageiro do castello:

— "Inteire o duque de Portland do que acaba de ver e ouvir — accrescentou — lançando um olhar sobre as cinzas negras da carta.

Ditas estas palavras mysteriosas a rainha levantou-se para voltar aos seus aposentos. Mas, á vista da sua ledora que continuava immovel, como que adormecida, com uma das faces apoiada na sua linda mão branca que pousava sobre a seda purpura da mesa, a rainha surpreendida murmurou docemente:

— "Vem commigo, Helena?

Vendo a joven immovel na sua attitude, dirigiu-se a ella com um gesto acariciante.

Sem que nenhuma pallidez tivesse trahido a sua emoção — como empallideceria um lyrio — tinha desmaiado.

* * *

Um anno depois das palavras pronunciadas por Sua Majestade, durante uma tempestuosa noite de outomno, os navios que passavam a algumas leguas de Portland, viram o castello illuminado.

Oh! não era a primeira festa nocturna offerecida, em cada estação, pelo lord ausente!

Falava-se disso, porque na sua sombria excentricidade que assombrava as pessoas das suas relações, o duque não comparecia á festa.

Não era nos aposentos do castello onde se davam as festas. Ninguem entrava ali: lord Ricardo que habitava solitariamente o torreão, parecia tel-os esquecido.

Desde que regressou mandou cobrir com immensos espelhos de Veneza as paredes e as abobodas dos vastos subterraneos desta vivenda. O solo estava recoberto de marmores e mosaicos brilhantes. Grandes tapetes separavam, agora, uma série de salões maravilhosos, onde, sob resplandescentes capitéis de ouro, todos cheios de luzes, apparecia uma installação de moveis orientaes bordados com preciosos arabescos, no meio de floracões tropicaes, vaporizadores perfumados e bellas estatuas.

Ali, por amistoso convite do castelhano de Portland, "pesaroso por estar sempre ausente", reunia-se uma multidão brilhante, toda a flôr da joven aristocracia ingleza, as mais seductoras artistas ou as mais bellas mulheres indolentes da "gentry".

Lord Ricardo comparecia, sempre, na pessoa de um dos seus amigos.

Começava, então, uma noite principescamente livre. Sómente o lugar de honra, na festa, a poltrona do joven lord permanecia vasia e o escudo ducal que coróava o espaldar estava perennemente velado por uma larga faixa de crepe.

Os olhares, attrahidos pela embriaguez do prazer voltavam-se para as figuras encantadoras.

Assim, á meia-noite, afogando-se sob a terra em Portland, nas voluptuosas orgias, no meio de espirituaes aromas de flores exoticas, risos, beijos, tilintar de copos, trechos de cantos embriagados e de musicas!

Mas, se algum dos convidados, a essa hora, se levantasse da mesa e para respirar o ar do mar, tivesse se aventurado para fóra, na escuridão, sobre as areias, através das lufadas de ventos desolados, teria presenciado um espectaculo capaz de tirar-lhe todo o bom humor, pelo menos para o resto da noite.

A miúde, effectivamente, a estas horas, nas proximidades do passeio que descia até o oceano, um gentleman envolto num manto, rosto coberto por uma mascara de seda negra, cabeça coberta por um capuz, com a braza do cigarro fulgurando na mão enluvada, encaminhava-se para a praia. Como por uma phantasmagoria de um gosto antiquado, dois criados de cabellos brancos o precediam: outros dois acompanhavam-no, á distancia, carregando tochas vermelhas.

Deante delles marchava um menino, tambem com libré de luto, que agitava, constantemente, uma campainha, advertindo, de longe, que se distanciassem do caminho do passeante. O aspecto desta pequena comitiva era sinistro. Parecia o cortejo de um condemnado a caminho da forca.

Deante deste homem abria-se a porta elevadiça; a escolta deixava-o só e elle avançava até as bordas do mar.

Ali, como um perdido, dominado por um pensamento desesperado, e mergulhado na desolação do local, permanecia taciturno, semelhante aos espectros de pedra dos paredões, sob o vento, a chuva e os relampagos, ante os rugidos do oceano.

Passada uma hora de sonho, o triste personagem, sempre acompanhado de luzes e precedido do toque de campainha, voltava para o torreã pelo caminho por onde havia descido; vascillava constantemente e a miúde agarrava-se ás rochas para não cahir.

* * *

Na manhã que tinha precedido esta festa de outomno, a joven ledora da rainha, sempre de luto fechado depois da primeira mensagem, achava-se rezando no oratorio de sua majestade, quando lhe entregaram uma carta escripta por um dos secretarios do duque.

Não continha mais do que duas palavras que leu nervosamente: "Esta noite".

Este antecedente explica o motivo de ter atracado aos cáes de Portland, uma das embarcações reaes. Uma elegante silhueta feminina, coberta por um manto, desceu só. A visão depois de orientar-se na praia ensombrada, deitou a correr pela praia, orientada pela luz das tochas e pelo tilintar argentino da campainha trazido pelo vento.

Sobre a areia, apoiado numa pedra, agitado de quando em vez por um mortal estremecimento, o homem de mascara mysteriosa estava envolto num manto.

— "Oh, infeliz! gemeu num soluço, occultando o rosto, a juvenil apparição, quando chegou com a cabeça descoberta a seu lado.

— "Adeus adeus! respondeu elle.

Ao longe, ouviam-se cantos e risos vindos dos subterraneos da residencia feudal, cuja illuminação ondulava, reflectindo-se nas ondas.

— "Tu já és livre!... accrescentou, deixando cahir a sua cabeça agoniada sobre as pedras.

— "E tu já te libertaste! respondeu a joven, erguendo para o céo a sua cruz de ouro, na presença daquelle que já não falava.

Depois de um grande silencio e como ella continuasse deante delle, olhos fechados e immovel nessa attitude, murmurou o lord exhalando um profundo suspiro.

— "Até que voltemos a nos ver, Helena!

Quando depois de uma hora de espera, os criados aproximaram, viram a moça de joelhos sobre a areia, diante do duque cahido.

— "O duque de Portland morreu — disse-lhes.

E, apoiando-se nos hombros de um dos velhos servidores, voltou á embarcação que a havia trazido.

Tres dias depois lia-se esta noticia no "Diario da Côrte": "Miss Helena, a noiva do duque de Portland, convertida á religião orthodoxa, tomou hontem o véo das carmelitas".

* * *

Qual seria, pois, o segredo que tinha causado a morte do poderoso lord?

Um dia, nas suas remotas viagens pelo Oriente, tendo se distanciado das suas caravanas nos arredores da Antiochia, o duque, conversando com os guias do paiz, ouviu falar de um mendigo do qual todos fugiam com horror e que vivia sózinho no meio de certas ruinas. Veiu-lhe na idéa visitar esse homem, porque ninguem escapa ao seu destino. Este funebre Lazaro era o ultimo depositario da terrivel lepra antiga, a lepra secca, incuravel, do mal inexoravel da qual, só Deus podia salval-o, como nos tempos da peregrinação de Christo sobre a terra.

Portland só, fazendo ouvidos moucos aos rogos dos seus guias, desafiou o contagio e foi ter a uma especie de caverna onde agonizava o pária. Ali, num supremo gesto de cavalheirismo, intrepido até a loucura, dando um punhado de moedas de ouro ao pobre diabo, apertou-lhe a mão. No mesmo instante passou como que uma nuvem pelos seus olhos. A' noite, sentindo-se perdido, ao notar no seu corpo os primeiros symptomas, fez-se ao mar novamente, afim de voltar ao castello onde procuraria se curar ou morrer nelle. Mas, deante dos progressos da molestia que o descarnaram durante a viagem, o duque comprehendeu que devia perder todas as esperanças. Poucos dias o separavam de u'a morte horrivel. Tudo estava terminado! Adeus juventude, brilho de um nome secular, noiva, posteridade da raça! Adeus forças, gozos, fortuna incalculavel, belleza, futuro! Todas as esperanças tinham ficado sepultadas no óco de u'a mão de um infeliz leproso! O lord tinha herdado o horrivel legado do mendigo. Um segundo de temeridade — um movimento demasiadamente nobre, talvez — tinha apagado esta vida luminosa lançando-a no abysmo de um mysterio de uma morte desesperada Assim pereceu o duque Ricardo de Portland, o mais nobre de todos os leprosos do mundo.

O fim da Republica Romana

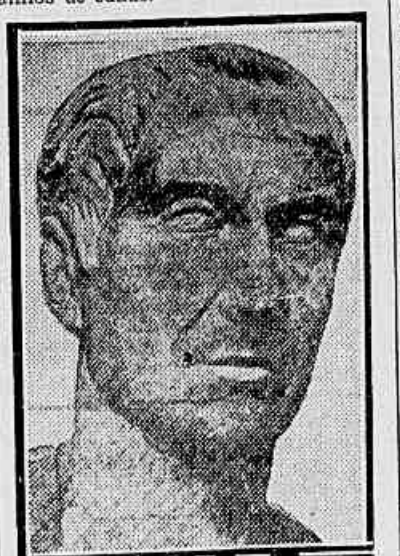
"Senatus Populus qued Romanus" — O eterno conflicto entre as dictaduras e os regimes constitucionaes — De como a historia mostra que o Senado já foi uma instituição honesta — A "dictadura constitucional" da Republica Romana

O conflicto entre as dictaduras e os governos constitucionaes que tanto têm preoccupado o mundo inteiro, nestes ultimos annos, é, sem duvida alguma, porque muitos autores têm se apaixonado pelo assumpto. Alguns, como por exemplo, Sinclair Lewis, trabalham com material contemporaneo; outros, particularmente Lion Feuchtwanger, Pillys Bentley e Robert Graves preferem usar o dos ultimos annos da republica romana, e as suas consequencias: a DICTADURA. F. Mainzer, com o seu livro "Caesar's Mantle" conquistou o direito de figurar entre elles. Onde acaba a biographia de Julio Cesar, de miss Bentley, começa o estudo historico de F. Mainzer. O seu livro termina no dia do anno 27 A. C. em que Octavio foi honrado, pelo Senado Romano, com o titulo de "Augusto".

DEPOIS DO ASSASSINIO DE CESAR

Immediatamente depois do assassinio de Cesar, Cicero escreveu aos conspiradores:

"E' lamentavel que não me tenham convidado para participar do vosso banquete, pois teriamos impedido que cahissem no chão as migalhas que hoje tanto nos estorvam. Não fizestes mais do que pódar a arvore da tyrania, ao invés de arrancar-lhe as raizes. Surpreendel-os-á a rapidez com que voltam a nascer os novos brotos". A prophecia foi certissima. Talvez o assassinio de Marco Antonio tivesse salvo a Republica. Em todo caso teria sido valido o testamento de Cesar que nomeava Octavio, neto da sua irmã mais moça, seu herdeiro universal.

Por occasião da morte de Cesar, Octavio era um joven delicado, de 18 annos, criado no campo pelo seu padrasto, rico e usurario commerciante e que estava servindo na Macedonia, nas legiões romanas. Marco Antonio, o grande general, quiz vingar a morte de Cesar, anniquilando os assassinos, e Fulvia, a sua brilhante esposa, perguntava a si mesma se, tendo exito na sua empresa, applainaria o caminho do doentio marido para que, ajudado pelas legiões de Cesar, chegasse ao poder. Mas, Marco Antonio, por sua vez, estava em perigo. Conseguiu manter a sua posição, apesar de que, para conseguil-o consolidou a de Octavio, e em consequencia a do triumvirato a que pertencia juntamente com Lepido e o mesmo Octavio, provocando, finalmente, a sua propria ruina e a autocracia do herdeiro de Cesar, aos 33 annos de edade.

Julio Cesar

OCTAVIO E CICERO

Quando os generaes das Legiões se apresentaram a Octavio e lhe asseguraram apoderarem-se de Roma, elle, com todo sangue frio, despiu-lhes desse compromisso. Ao chegar á Italia visitou duas vezes Cicero e conseguiu enganar o notavel advogado e politico, insinuando os seus ideaes pacifistas. Era evidente para o ambicioso Octavio que, de alguma maneira, devia conseguir do Senado a confirmação do seu direito ao titulo de Cesar e não menos evidente que não poderia pretender ingressar nas fileiras dos conservadores que tinham por chefe Marco Antonio.

O escriptor que quizer escrever sobre a chegada de Octavio ao poder, encontra embaraços sérios. Os seus feitos são tão dramaticos que ha uma tentação constante de cair sob a influencia do drama em prejuizo da historia. Os conflictos são tão grandes e as personalidades tão pittorescas que é extraordinariamente facil exaggerar alguns episodios e despresar outros. F. Mainzer merece felicitações por ter mantido, em todo seu livro, um perfeito equilibrio de valores. Deve ter sido grande a tentação de explanar-se sobre o esplendor da côrte de Cleopatra, mas apesar de não carecer de importancia, o é em menor grau do que o caracter e a mentalidade desta, em comparação á de Octavia, a esposa romana de Marco Antonio. A sumptuosa e depravada côrte que, com sua rainha, obtivera tal dominio sobre o general romano, está admiravelmente descripta. O paragrapho seguinte nos mostra o estylo incisivo com que F. Mainzer dirige a nossa attenção para os problemas basicos: "Os historiadores classicos declaram unanimemente que Antonio teria assegurado a sua victoria se na primavera de 32 tivesse invadido a Italia com as suas forças tão superiores. Mas o solo da Italia estava vedado á Cleopatra; ali Octavia era a esposa legal e Cleopatra seria considerada mera concubina. Devia manter Antonio afastado do seu paiz até que tivesse se divorciado de Octavia. Será sempre um enigma como conseguiu impedir uma energica acção do vigoroso general que tinha um exercito mobilizado e uma armada prompta para a luta".

A morte de Cesar deu inicio a uma éra na qual os homens probos brigavam consigo mesmos em procura de uma luz que os guiasse, para encontrar sómente gente sem escrupulos que se apoderava do que estava ás mãos, sem levar em consideração os direitos que tinham para fazel-o nem os resultados para a nação. Até o secretario privado de Cesar entrou para o serviço de Marco Antonio e por ordens delle e de Fulvia, apagaram, corrigiram e voltaram a escrever novos assumptos que Cesar tinha "esquecido" de executar. Muitas pessoas foram repatriadas; muitos castigos abolidos; a cidadania romana foi concedida a provincias inteiras e a forasteiros endinheirados. Se estes tivessem podido ler no futuro, certamente teriam dispensado taes honrarias.

A LISTA NEGRA

Um anno mais tarde, Marco Antonio, Octavio e Lépido, reunidos numa ilhota de um afluente do rio Pó, proclamaram-se triumviros para os cinco annos seguintes, deante de dez legiões romanas. O que não proclamaram foi a lista dos dezesete homens que deviam ser mortos sem motivo algum, nem a lista completa que condemnava a morte 300 senadores e 2.000 capitalistas. Elles mesmo ignoravam e, apparentemente, quando Octavio teve que ceder ante a persistencia de Marco Antonio para que Cicero encabeçasse a lista dos escolhidos para o massacre, elle repellia os pedidos de graça quando Marco Antonio os concedia.

"Todos os anciãos que tinham se destacado foram incluidos na lista negra". Com uma astucia que causa horror, os membros do triumvirato offereceram enormes recompensas por qualquer delação e protegiam os delatores promettendo-lhes que não ficariam documentos das transferencias de propriedades que se faziam em virtude de uma execução, de maneira que, ainda que se produzisse qualquer alteração politica, a restituição das propriedades e as vinganças far-se-iam impossiveis. A corrupção no paiz chegou a tal ponto que Velelius Paterculus, escrevendo varios annos depois, disse: "A lealdade para com os desterrados era demonstrada, principalmente, pelas esposas, moderadamente pelos libertos, muito puoco pelos escravos e de maneira alguma pelos filhos."

A DICTADURA

Emquanto Marco Antonio e Octavio lutavam pelo poder, o governo constitucional cahiu. Necessitando o apoio dos seus soldados, para pagar-lhes e dar-lhes albergue, foi necessario a applicação de impostos e confisco de bens dos civis. A necessidade os forçou a sair fóra da lei, obrigando-os a corromper o Senado. O fim de Julio Cesar mostrou a Octavio que até um dictador devia prevenir-se contra certas emboscadas. Não proclamou-se ao conquistar o poder. Não. O seu novo titulo de "Augusto" foi proposto por Munatius Plancus "o dissoluto cujo ultimo acto notavel foi dansar nu' deante de Cleopatra".

O exito de F. Mainzer estriba-se em haver entendido muito bem a tortuosa historia dessa época e escolhido com tal acerto os incidentes seleccionados entre tanto material, que a liberdade parece ser destruida aos nossos proprios olhos e assim conclue com significativa jactancia: "SENATUS POPULUS QUED ROMANUS".

Haverá perigo amarello?

Um seculo de mecanica concentrou só nos Estados Unidos energia seis vezes maior do que toda a energia que possa existir no globo — Quando o homem do Oriente comer á vontade perderá, conjuntamente com o amor ás parasitas e á sujeira, os ideaes monasticos que atrophiaram o pensamento humano durante tantos seculos — Estarão comnosco ou contra nós, os povos asiaticos, nessa aspiração do melhoramento do homem, relegando para segundo plano a these do Além que a bancarrota do passado abandonou em favor das religiões?

O mundo sempre foi dirigido por uma minoria intelligente e habil. Essa conductora tomou as rédeas na pre-historia e tem viajado com o carro por bons ou más estradas, insensivel á queixa dos viajantes que leva comsigo. A's vezes o cocheiro, por excesso de confiança, cáe da boléa e morre sob as rodas do carro. Reconhece, tarde demais para dar-lhes credito, as queixas que ouvia e que devia ter reparado os caminhos por onde ia transitar. Fiado nos seus amuletos vae em busca de um mundo melhor. Confiado na sua voz assucarada de politico e na eloquencia do seu latigo, contem as multidões descontentes que levam para o sacrificio, para o nada...

Quando se descobriu a America, estendeu-se o conceito do mundo, pois parecia melhorar a sua qualidade. Novas terras a Leste foram illuminadas pelo sol emquanto o Oriente, na penumbra do seu isolamento e a Africa ardente entravam para a noite do esquecimento. A descoberta da America não melhorou, quantitativamente, a humanidade. Duzentos milhões de homens e brancos espalham-se pelas terras generosas do novo continente e, em troca, mil milhões de asiaticos morrem de fome, de necessidade e de fé, diminuindo, reduzindo a capacidade de resistencia physica do elemento humano. Ao passo que num seculo de boa alimentação o homem branco europeu-americano entra, sem reservas, pela larga rua do progresso, massas de miseraveis na Asia morrem devorados pelas parasitas que lhes cobrem da cabeça aos pés, crendo que a miseria é uma enfermidade divina e na Africa os pygmeus descem das suas arvores para colher bananas e o sal que lhes offerece a expedição Citroen para photographal-os.

* * *

Os homens mecanizados, isto é, os que descobriram a machina, o vapor, a electricidade e o motor de explosão que os libertou da escravidão manual e do esforço muscular deprimente, indagam o que poderia fazer-se do homem que ficou na noite do Oriente, com os seus idolos untados de manteiga rançosa e que não inventou ainda, nas suas "steppes", ou nos pombaes humanos do Thibet a roda ou a engrenagem que os alliviaria do peso que esmaga as suas costas.

Estas raças estaticas possuiram philosophos e artistas cuja obra para nós, é toda uma gloria. Mas essa gloria é quasi desconhecida dos seus descendentes, e apenas compartilhada. O fetiche timidamente a resume. O nivel intellectual é invisivel. A sua cultura é um rancor escondido contra a juventude do mundo. São velhos, jovens. Falta-lhes animo, energia, volição. A peste, a fome e a guerra matou-os aos milhões. Não se póde accusar de aridez a terra em que vivem. Os seus arados ainda são de madeira, como os descriptos na Biblia. São tribus nomades que sentem e vivem como os rebanhos que conduzem ou populações que se resignaram, como mosteiros ambulantes, esperando que a sua passividade dê-lhes a contra-senha para a outra vida. Vivem — dizem — aperfeiçoando-se moralmente, em relação constante com o Além, illuminados, visionarios, produzindo centenas e centenas de Joãos Baptistas, mercadoria desprezada no Occidente sem fé. Santarrões, prophetas e fakires enchem as estradas abandonadas da sua Thebaida. E' necessario ser santo, derviche ou fakir para ser absolvido pelos bandoleiros que cruzam pelas herdades abandonadas, assassinando caravanas inteiras. A qualidade physica e moral destas raças asiaticas é inferior, na actualidade, ao nivel das raças aborigenes da America antes da chegada de Colombo. Os americanos tinham ao seu alcance uma terra prodigiosamente rica, uma armadura collectiva e uma energia de povos novos. O homem era forte. Comia á vontade. Raças antigas e guerreiras foram, entretanto, subjugadas pelo ferro e pelo alcool, com uma crueldade que já é tarde para censurar, não podendo ser absorvida pela ethnica branca.

* * *

Hoje estamos deante de um problema terrivel. Poderá a Asia incorporar ao mercado humano os seus sub-homens rebaixados pela fome, pela politica e pelas philosophias estáticas? O cruzamento de raças orienta os occidentaes e dariam bom resultado?... Tem a palavra os boiadeiros neste momento angustioso para a humanidade. Quantos seculos de persuasão, por exemplo, de leitura, ensino dissiplinado, de gymnastica e de hygiene seriam necessarios para commover e trazer até nós o mongol deformado pelo clima, alheio a migrações e a cruzamentos de sangue, desde as épocas mais remotas? Quantos annos serão necessarios para endireitar os olhos obliquos dos mandarins chinezes, cujas palpebras se encolheram por falta de utilidade e curiosidade?...

Poder-se-á por nas mãos das raças asiaticas os elementos dynamicos e mecanicos da raça branca? Dar-lhes-iam destinos suspeitos? Essas machinas mais fortes do que o homem seriam capazes de sacudir a sua modorra philosophica o parasita da terra asiatica, fazendo um homem desse escravo congenito que nunca se revoltou?

O Japão, dando-nos resposta, acceitou a exterioridade de certos valores da philosophia occidental, por ser, na sua qualidade de insular angustiado pela fome o mais energico dos imperios do Sol Levante. Mas esse japonez que viaja em motocycletas trás pendurados no pescoço amuletos, as idéas e as hierarchias do passado. E', no fundo, um soldado de Dario ou de Artaxerxes. Emprega armas e ensinamentos da guerra moderna, que não inventou, mas que delles sabe utilizar-se maravilhosamente. A expansão japoneza alarma o Oriente. A multidão amarella passiva póde ser conquistada e disciplinada facilmente pelo Japão, o que significaria uma ameaça para o resto do globo, pois seria facil, no apogeu da sua força, arrastar comsigo os valores intellectuaes do mundo. Depois dos guerreiros que crêm piamente nos beneficios da escravidão, na qual vivem satisfeitos, chegariam os pensadores e os santarrões a esse estado theocratico ideal. E é neste plano onde seria terrivel a hegemonia de uma raça que, considerada biologicamente, traduz a debilidade congenita do nirvana religioso e a politica economica estática das mulheres chinezas. Negadores da acção, corremos o perigo de uniformizar o universo e de que o triumpho militar e violento de uma raça de caracteres violentos pronunciados nos persuáda da inutilidade de viver e da gloria da morte.

Se essa possibilidade se realizasse, ficar-nos-ia a esperança de que esse triumpho levaria no seu seio os germes da sua propria destruição. As idéas dos homens e as flores das arvores são sempre locaes. Pertencem a certas latitudes e não prosperam em outros. A acção caracteriza o homem do norte. O sonho e á résta o da zona tropical. Mas por razões physico-sanitarias dos direitos da saude, devemos tender á perfeição physiologica do animal-homem em todos os climas. E' uma idéa que honra os europeus. O Oriente ainda não se convenceu disso. Oppoz-nos a perfeição espiritual de caracter religioso a troco da saude e por isso assemelha-se a um esqueleto que reza.

Um seculo de mecanica que concentrou só no territorio dos Estados Unidos, energia seis vezes maior do que toda a energia manual que possa existir no globo, quiz descobrir, animar e trazer a uma vida melhor, o homem do Oriente longinquo, India e China. Pretendeu, com a docilidade de um pastor de almas, arrancal-o á sua miseria luminosa, ao seu estacionamento, á sua resignação.

E' verdade que o cavallo de corrida é irmão do punga que move a roda do engenho primitivo, mas, incontestavelmente, é mais bem alimentado. O homem do Oriente, comendo á vontade, perderá, juntamente com o amor ás parasitas e á sujeira, os idéaes monasticos que atrophiaram os pensamento humano durante tantos seculos?

Se essa conquista material asiatica não fosse esperada, a civilização, como uma cruzada de eugenia, teria que nivelar a terra a ferro e a fogo. Porque já é sentida em todas as zonas da intelligencia, o ponto até onde é necessario reflectir, amanhã, para dar ao homem dessa terra, o direito da reproducção sem controle. A especie humana deve procurar a relação que existe entre ella e o planeta em que vive para vitar problemas muito mais complexos e de aspecto fatal.

Não podemos levar por deante o homem, como uma maldição sobre a terra. Attila não póde fazer escola no seculo XX. Até agora, as leis cégas da fatalidade encontraram campo aberto aos seus designios. Devemos e podemos ser donos dos nossos destinos. O grande problema de selecção é o que pleiteam os povos orientaes dentro da noite em que os guardou a Asia desprezada pela penetração européa seduzida pelo que se lhe offerecia a America. Estarão comnosco ou contra nós nessa aspiração do melhoramento do homem, relegando para segundo plano a these do Além que a bancarrota do passado abandonou em favor das religiões — todas de origem asiatica?... Eis a questão.

COMMISSÃO REVISORA

SESSÃO DE HONTEM

Realizou-se hontem, na Secretaria da Justiça, sob a presidencia do desembargador dr. Julio Cesar de Faria a secretariada pelo sr. Ernani Silvas Martinelli, uma reunião da Commissão Revisora dos afastamentos de funccionarios publicos durante o periodo descricionario.

A's 9 horas, presentes os srs. Candido de Moraes Leme Junior, Basileu Garcia e Joaquim Canuto Mendes de Almeida, este convocado para substituir o sr. João de Deus Cardoso de Mello, que se acha ausente, — o presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

A seguir são lidos, discutidos e approvados os pareceres:

Relatados pelo sr. Basileu Garcia: — Ildefonso Barbosa de Mello: — "A commissão opina pelo reaproveitamento do requerente"; João Nogueira de Lima: — "O requerente foi reformado a pedido. Archive-se o processo"; Joaquim Alegre: — "O requerente foi exonerado por abandono do cargo. Archive-se o processo"; Julio Falconi: — "A commissão é contraria á pretenção do requerente"; Pedro de Moraes Pinto: — "O pedido escapa á alçada da commissão, que delle não conhece"; Francisco Bernardes Ferreira: — "Prejudicado o pedido, archive-se o processo".

Benedicto Rosa de Oliveira; Gabriel Gomes Cruz; Narciso Pieroni; Gustavo Forster e Innocencio Gomes Pereira: — "Não sendo os requerentes funccionarios effectivos, a commissão não conhece dos pedidos".

O sr. presidente submetteu á consideração da casa o processo em que é interessado João Lenardon e que foi enviado novamente á commissão pela secretaria da Justiça. Deliberou a commissão como, aliás o tem feito em casos analogos que, tratando-se de materia já julgada, porisso que emittiu parecer opportunamente, não lhe cabe rever o caso, determinando, porisso, a devolução do processo á secretaria respectiva.

Foram, a seguir, assignados os pareceres approvados na sessão anterior.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão.

C. P. O. R.

São chamados a comparecer no C. P. O. R.: — até o dia 10 — afim de tratar de seu interesse o ex-alumno Helio Cintra Brandão; e candidato Antonio Lazaro.

No dia 12 — ás 12,45 horas — os seguintes ex-alumnos e candidatos á matricula: — Valentim Alves da Silva, Otto Dornbusch Junior, Laerte de Oliveira Andrade, Eugenio Monteiro Junior, José Mario Taques Bittencourt, Octavio Junqueira Toledo, Victor Carlos Filinger, Paulo Ferreira Gandra, Benjamim Eugenio Mele Bevilacqua, Christovam Mendonça, Milton Cardoso Siqueira, Sebastião Rodrigues Cunha, Walter Luiz Jordão, Sylvio de Oliveira, José Barbosa, José do Rego Lyra, Romulo Ferreira do Nascimento, Victorino Grandilone Sobrinho, Luiz Oscar Grassi Bonilha, Luiz Patrina da Silva, Edgard João Amato, Armando Rhein Filho, José da Costa Giudice, Gaspar Deberlian, Arsenio Oswaldo Seva, Celso Augusto de Assumpção, Luiz Antonio Leite Ribeiro, José Esteves, Ricardo Hippolyto Vagnotti, Marcello Benedicto Mello Pimenta, Americo P. Frascino, Sylvio Marinho de Azevedo, João Alfredo Caetano da Silva Junior, Armando Fonzari Pera, Carlos Eduardo Rocha, Antonio Theodoro Lima, Walter Christiano Garlipp, Caetano Raicla, Flavio Aurelio José Pucci, Carlos de Oliveira, Agostinho Bueno, Cyrillo Eduardo de Mafra Machado, Urbano de Azevedo Neto, Antonio Prado, Fabio Macedo Forjaz, José Newton Ferreira Rosa, Egberto Campos Fraga, Germinal Heijó, Emilio Athié, Maximiliano Carneiro, Sylvio Perira Rodrigues, Gil Ribeiro de Mendonça, Almiliano Carneiro, Sylvio Pereira Rosi, afim de serem inspeccionados de saude.

LIVROS NOVOS

VOCABULARIO NHEENGATU' — Affonso A. de Freitas — Companhia Editora Nacional.

Affonso de Freitas foi um homem de verdadeiro saber, um espirito lucido, que buscou, em todo tempo, conseguir aquillo de que o brasileiro foge, a especialização. Dono duma cultura feita na pesquisa conscienciosa, na busca infatigavel das origens, na observação directa dos factos, elle se tornou digno da admiração de todos os que, em São Paulo e no Brasil, se dedicaram ao estudo das nossas coisas. A sua memoria immensa e viva era um repositorio de conhecimentos profundos e perfeitos. A sua ansia de investigação fel-o um dos maiores conhecedores das coisas nacionaes, que indagou com paciencia de verdadeiro sabio.

Demais, Affonso de Freitas foi um homem que amou a terra em que nasceu, não com o patriotismo lyrico e palavroso a que nos vamos acostumando tão tristemente, patriotismo de discurso e de propaganda, mas com a veneração purissima e a discreção absoluta, com a demonstração do trabalho a que se dedicou, com a sinceridade formal que presidiu todos os seus actos e que foi, certamente, um dos signaes mais nitidos da sua mentalidade privilegiada. Apesar de accessivel a todas as conquistas da pesquisa e do estudo alheio, o autor do "Diccionario do Municipio de São Paulo" jamais se deixou influenciar por idéas estranhas antes de comproval-as pela observação e pela analyse consciencosa.

Espanta-nos, por isso mesmo, a dedicatoria do seu livro, em que, após referir-se aos nomes mais dignos da sua admiração e do nosso apreço, offerece a obra a São Paulo, "sua terra, embora sempre madrasta". Ponderaveis razões teria, espirito tão esclarecido, intelligencia tão poderosa e raciocinio tão preciso para referencia de tal forma desalentadora. Ponderaveis razões que desconhecemos e que carecem duma explicação visto como elle mereceu, em todos os tempos, a veneração carinhosa dos seus pares e o culto de todos os que se acostumaram a assistil-o na obra silenciosa a que se dedicou, obra como poucas na nossa vida de povo. As homenagens sempre prestadas ao seu talento e á honestidade do seu saber e á directriz notavel dos seus trabalhos indicam, publicamente, o conceito em que foi tido, o apreço que mereceu dos que o conheceram, quer de perto, quer através daquillo que deu á publicidade.

Presidente do Instituto Historico, "o mais efficiente de todos os presidentes que até hoje tivemos", na phrase do dr. J. Torres de Oliveira, membro da Academia Paulista de Letras, jornalista sempre apreciado, pertencendo a grande numero de associações scientificas nacionaes e estrangeiras, Affonso de Freitas desfrutou, em todos os meios em que exerceu a sua actividade do justo conceito de sabio nos assumptos que tratou, de conhecedor de tudo aquillo que abordou, de tal sorte que o proprio Capistrano, que divergiu delle por vezes, sempre lhe prestou a homenagem valiosissima da sua admiração. Esse homem laborioso e quieto que, por vinte annos, se dedicou ao Instituto Historico de São Paulo, offerecendo-lhe a contribuição inestimavel das suas constantes communicações, prestando-lhe o concurso poderoso da sua actividade fecunda, — encontra, no momento em que a morte o colhe, e pelos annos seguintes, a admiração reverente dos que o succederam, o culto dos seus conterraneos, a veneração de todos os que se aproveitaram, por pouco que fosse, do cabedal enorme que ajudou a erguer e a consolidar tornando a sua obra indispensavel aos estudiosos das coisas de São Paulo.

Dois actos de Affonso de Freitas tiveram, por razões de suas proprias origens, uma repercussão maior. Para os que se acostumaram a dar o justo valor a toda a sua obra, não representam mais do que duas contribuições egualmente valiosas para o estudo da terra paulista, mas para o grande publico elles calaram fundo, dando a medida do saber, da independencia, da cultura, da observação, do espirito de pesquisa, do entranhado amor ao torrão natal, qualidades que constituiram a base da sua intelligencia e do seu caracter. O primeiro desses actos foi a publicação, no volume 24 da revista do Instituto Historico, do "Parecer" de que foi relator, sobre a questão dos limites de São Paulo, trabalho exaustivo e documentado, duma argumentação cerrada e convincente, trabalho definitivo, capaz, por si só, de fazer honra ao seu nome e de o tornar digno da gratidão dos seus conterraneos. O "Parecer" concluia pela repulsa ao laudo de Epitacio Pessoa e causou sensação em todos os meios, tornando-se obra obrigatoria a todos os que se dedicassem ao estudo do problema. O segundo acto foi o da descoberta dos restos mortaes de Feijó, "após demorados estudos nos archivos e pacientes pesquisas no claustro do velho Convento de São Francisco, donde foram exhumados os preciosos despojos", como refere J. V. Couto de Magalhães. A figura energica e digna do grande paulista merecia, da parte de todos os posteros, um culto a que o tempo não faz mais do que engrandecer.

A descoberta de Affonso de Freitas vinha desobrigar aos brasileiros de uma divida inapagavel.

As paginas da Introducção a este livro sobre o vocabulario indigena nos apontam como itinerarios para a marcha dos primitivos habitantes do Brasil, o Madeira, ao norte e o Paraguay e Pilcomayo, ao sul, vindos ambos das planuras peruanas. Affonso de Freitas apoia essa doutrina sobre a migração no "estudo retrospectivo do movimento dispersivo dos povos tupicos" e na tradição oral "que ainda permanece viva em varios grupos daquella raça". Mais adeante elle dá um signal da sua poderosa percepção das coisas. E quando affirma: "Do caldeamento dessas tres raças, surgiu o povo brasileiro que as theorias anthropologicas affirmam provindo de origem inferior, como se realmente pudessem existir raças humanas inferiores.

"Em que pese ás famosas leis psychologicas idealizadas no recesso dos gabinetes de estudo theorico, falhas de observações directas, traçadas á revelia das leis naturaes que regem a evolução dos povos a que deverão ser applicadas, é inconsequente a crença da inferioridade entre os diversos ramos da familia humana."

Não nos canse a repetição dos mesmos argumentos, em favor da causa da egualdade racial. Não espante aos leitores o refrão, a eterna repetição, a variedade e a multiplicidade das vezes a que nos referimos á tolice da superioridade de raças. Ha certas coisas que só entram na concepção vulgar, de tal forma ella está desorientada pelo falso saber de uns e pela malevolencia manifesta de outros, ha certas coisas que só entram na concepção geral pela repetição infatigavel, pela exemplificação, pela argumentação de todos os dias, pela citação das opiniões dos verdadeiros sabios, dos verdadeiros conhecedores do assumpto.

Não se nos aponte como exaggerados ao indicarmos como indice da superior organização mental de Affonso de Freitas essa identidade de opiniões. Não. Mas a exploração politica, vesanica e tola, ao serviço de causas mais ou menos discutiveis, importadas de terras differentes, querendo se transformar em doutrina, sanccionada e positiva, merece essa aversão que se indica em nós pela constancia como que apontamos, sempre que possivel, o exemplo das intelligencias lucidas, dos pesquisadores integros, dos estudiosos sensatos e profundos, contra o dogma absurdo de uma differença irritante e infundada, importada para a nossa terra para ser posta ao serviço de doutrinas estranhas e fóra da realidade.

Não ha raças superiores e raças inferiores. Ha condições economicas differentes, que obrigam determinados grupos humanos a permanecerem em formas rudimentares de civilização, emquanto outros grupos assumem formas adeantadas de vida, numa padronização superior.

E' por isso que estamos com Affonso de Freitas quando elle affirma: "Raças inferiores é um arrojo de affirmação denunciando, ou muita vaidade ou methodo deficiente e erroneo de observação e de analyse. Existem, sim, raças e povos em atrazo de civilização, estado muitas vezes decorrente das influencias mal orientadas dessa civilização occidental que pretende governar o mundo."

Não foi, certamente, por espirito de camaradagem, por espirito de confraria, tão commum aos nossos homens de letras e de saber, que o honesto Capistrano, incapaz de elogio vão ou gracioso, adjectivou a monographia de Affonso de Freitas sobre "Os Guayanás de Piratininga" como erudita, succulenta e consciencicsa. Unia esses dois pesquisadores um laço indissoluvel, a paixão da investigação, a idoneidade intellectual apoiada na longa paciencia, no estudo acurado, na observação sem pausa.

A ambos seria impossivel o gosto da affirmação vaga e imprecisa, a tendencia para se porem ao serviço de idéas pequeninas, provindas de outras terras idéas que amesquinhavam o proprio torrãonatal. Isentava-os desses deslises, de que alguns pseudo historiadores e pseudo estudiosos usam e abusam, a serenidade do saber consolidado e a idoneidade sem par que os fazia examinar escrupulosamente as fontes e a evolução das theorias. Não admira, pois, que Affonso de Freitas declare, logo de inicio, nas "palavras indispensaveis á bôa intelligencia do presente estudo", que é "um discordante de quasi tudo que até hoje se tem escripto e esplanado sobre o assumpto". Essa posição excepcional que elle assumia não era, entretanto, dictada pela tola e pueril vaidade de contradictar os demais estudiosos do assumpto nem desejar para si uma situação de ridicula evidencia. Tratando-se de um homem de verdadeira consciencia e de probidade intellectual indiscutivel, tal hypothese deve ser posta á margem.

A divergencia entre Affonso de Freitas e os demais, entre os quaes estava Capistrano, baseava-se no methodo empregado pelo autor, essencialmente diverso do empregado pelos outros. Interessante que o pesquisador do vocabulario nheengatu' declara, logo depois de explicar a sua situação impar: "e, justamente porque os resultados das suas pesquisas, se apresentam contrariando, não raras vezes, o que por ahi corre impresso, é que o autor resolveu lançal-os a publico, como contribuição que lhe parece ser capaz de encurtar, em boa parte, a distancia a vencer na estrada escabrosa da solução do problema: fosse o seu estudo a confirmação, sem discrepancia, de trabalhos de outrem, e o autor, que é autor e jamais compilador, não o teria elaborado e muitbo menos entregue á publicidade."

Nessas linhas se vê o alto espirito de Affonso de Freitas, incapaz de se aproveitar do trabalho alheio, incapaz de deixar passar a pesquisa alheia sem filtral-a na sua analyse perecuciente, incapaz de acceitar, por fé, uma doutrina, da qual não encontrasse confirmação nas suas proprias pesquisas. Esses traços todos, que ennobrecem o seu caracter de homem de estudo e de saber, mais alto o elevam no conceito dos que aprenderam a admirar a sua obra, mórmente quando assistimos á vesania com que se compilam trechos alheios, de investigação alheia, para demonstração de theses estranhas.

NELSON WERNECK SODRE'

ESPORTES

FUTEBOL

DUNLOP FORT VS. A. A. MATARAZZO

Sabbado ultimo, em seu campo, á avenida Agua Branca, o Dunlop Fort defrontou-se com a A. A. Matarazzo, em jogo revanche. Ainda desta vez não foram felizes os rapazes do Clube dos Pneumaticos, pois perderam pela contagem de 3 a 1. Na verdade, impressionaram muito bem e demonstraram um optimo jogo de conjunto, porém, a rapidez do ataque adversario marcou uma vantagem de dois pontos, que não poude ser desfeita, não obstante os maiores esforços da linha atacante "Dunlopista". Um penal, esse fatidico penal que ha varios sabbados vem perseguindo o Dunlop Fort, marcou o inicio da contagem adversaria e isso influiu favoravelmente para a victoria da A. A. Matarazzo, que aliás foi justa. Na preliminar o Dunlop Fort conseguiu vencer por 2 a 1. O quadro vencido actuou com a seguinte organização: Bignardi, Nery I e Arnaldo; Aleixo, Zéca e Nagib; Bilu', Leone, Tullo (depois Nery II), Armandinho e Armando. O quadro secundario vencedor entrou em campo assim constituido: Celio, Fermino e Joãozinho; Couto, Humberto e Ginez; Oswaldo, José, Heitor, Aldo e Sylvio.

DUNLOP FORT VS. L. P. B. (LAB. PAULISTA DE BIOLOGIA)

Continuando em sua senda de só enfrentar adversarios de respeito e embora tivesse perdido sabbado passado, o Dunlop Fort já combinou jogo com o possante "esquadrão" do L. P. B., pois está animado a fazer optimas exhibições e de vencer... ou perder de quadros pujantes. Assim, é solicitado o comparecimento de todos os jogadores do Dunlop Fort, no campo da avenida Agua Branca, á hora do costume.

LIBERDADE F. C. VS. E. C. CARLOS GOMES

Como foi amplamente annunciado, realizou-se domingo no campo do 2.º na Casa Verde, o amistoso jogo entre as equipes acima. Foi uma pugna cheia de lances emocionantes, technica de parte a parte, terminando com uma bellissima victoria do Carlos Gomes, por 4 a 1. Esse jogo foi presenciado por uma grande assistencia.

Na preliminar venceu o Liberdade F. C. por 1 ponto a 0.

Assembléas e reuniões

C. A. PAULISTA

Para uma reunião de directoria á realizar-se hoje, dia 4, solicita-se o comparecimento de todos os directores do C. A. Paulista.

O que a directoria da L. P. F. resolveu

DELIBERAÇÕES TOMADAS EM SUA ULTIMA REUNIÃO, REALIZADA, ANTE-HONTEM

Em sua ultima reunião, realizada ante-hontem, dia 2 do corrente, a directoria da Liga Paulista de Futebol tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

1.º — Multar em 100$ o jogador Waldemar Campos, do Estudantes (reincidencia); e em 50$ o jogador Rolando Riccell, do Palestra, de accórdo com o artigo 32, letra B, combinado com o artigo 33 do codigo de penalidades;

2.º — Reiniciar o campeonato da Divisão Principal, em 14 do corrente;

3.º — Convocar para o dia 10 do corrente os representantes dos clubes da Divisão Principal para a reorganização final da tabella do 2.º turno;

4.º — Comparecer incorporada á chegada a Santos da delegação brasileira que regressa de Buenos Aires pelo vapor "Augustus", e solicitar aos clubes filiados que se façam representar;

5.º — Officiar a Federação Pernambucana de Desportes agradecendo a maneira fraternal e cavalheiresca como acolheu a delegação da Portugueza Santista;

6.º — Felicitar a Portugueza Santista pelo brilhantismo de sua excursão esportiva a Pernambuco, onde soube honrar o nome do esporte paulista;

7.º — Conceder ao S. Paulo F. C. a licença solicitada para a disputa de um jogo amistoso em 6 do corrente;

8.º) — Agradecer o seguinte telegramma recebido da A. A. São Bento, de Monte Verde: Liga Paulista de Futebol — S. Paulo — Sinceros parabens brilhante actuação jogadores paulistas na selecção brasileira ante selvageria policia argentina. Cahimos de pé. A. A. São Bento".

PINGUE-PONGUE

BLOCO ALVI-RUBRO VS. E. C. PAULISTANO

Realizou-se dia 1.º de fevereiro, na séde do segundo, uma amistosa e disputada partida de pingue-pongue, levando desvantagem o Bloco em suas 3.ªs e 2.ªs turmas, conseguindo porém, em sua 1.ª turma uma bellissima victoria.

Os elementos dessas turmas empenharam-se com todas as suas forças, principalmente os do Paulistano, para vencer o jogo "revanche".

A turma do Bloco tinha a seguinte organização: Decio, Orlando, Viola, Arnaldo e Vairo(cap.). Venceu o alvi-rubro pela contagem de 200 a 192.

COISAS DO TENNIS...

CLUBE CONCEIÇÃO

Campeonato aberto de 1937

Em continuação ao campeonato aberto realizou-se mais a seguinte partida:

3.ª Divisão — Paulo Leomil (2) vs. Roberto Sousa Barros (1).

Roberto iniciou bem e com seu jogo franco venceu a 1.ª série por 6x3. Leomil reagiu depois e com seu jogo mais astucioso, indo mais á rêde e estando feliz nos voleios, logrou vencer as 2.ª e 3.ª séries por 6x3 e 6x1.

Hoje, estão marcados mais os seguintes jogos:

17.30 horas — 3.ª divisão — Senhoras — Iracema Ribeiro Branco vs. Gina de Martino. 20 horas — 3.ª divisão — Alvaro Vieira vs. Adhemar de Campos.

ANTARCTICA F. C.

O SEU RESURGIMENTO DESPERTA VIVO INTERESSE EM NOSSOS MEIOS ESPORTIVOS

Após longo espaço de tempo de inactividade, acaba de resurgir o Antarctica F. C., graças após esforços de uma pleiade de veteranos e abnegados esportistas, tendo á testa a figura sympathica de José Barata Simões, actual presidente do C. A. Paulista, que promette tudo fazer, afim de que o Antarctica venha, novamente, a usufruir no conceito publico, o prestigio de outr'ora.

Sem duvida alguma, é uma nova que, por certo, encontrará bôa repercussão em nossos meios esportivos, dado o passado brilhante deste clube, cujo nome esteve por muitos lustros em evidencia no cartel esportivo da capital.

Estão, pois, de parabens, não só os bons esportistas que sempre viram no Antarctica um clube leal e cavalheiresco, como tambem o Paulista, do qual, o clube que ora resurge, não é mais que uma ramificação, e mais ainda, a Acea, em cujas fileiras o Antarctica disputará o seu certame, o que equivale dizer que, forçosamente, dará novo interesse ao campeonato commercialino.

Na reunião que será realizada por esses dias, serão ultimadas as directrizes que o Antarctica deverá seguir.

TIRO AO VÔO

RESULTADOS DAS PROVAS DE DOMINGO ULTIMO

Obteve bastante successo a tarde esportiva patrocinada pelo Clube de Caça e Tiro São Paulo, que teve lugar domingo ultimo, no visinho suburbio de Jaçanã, aonde acorreu uma enthusiastica assistencia afim de presenciar as renhidas disputas que se feriram entre adestrados atiradores.

E' o seguinte o resultado das provas realizadas:

1.ª prova — 10 pombos, 3 zeros — reservam — Handicap — 24 a 29 mts. Manlio Benedetti e Hugo Molena, ambos com 10|10.

Foram tambem divididos os 3.º, 4.º e 5.º lugares entre os srs. José Gerasi, Pedro Gad e Enrico Minucci, todos com 9|10.

2.ª prova — Americana — 1 zero elimina — Distancia fixa 27 metros. Teve o 1.º e 2.º lugares divididos entre os srs. Eugenio Saraceni e prof. Manlio Benedetti, ambos com 22|22.

Classificaram-se a seguir: em 3.º lugar, sr. José Gerasi, com 13|14; 4.º lugar, Victorio Radaelli, com 9|10; 5.º lugar, eng. Pallotta, com 8|9.

Nesta prova salientou-se a luta para o primeiro posto entre os atiradores Eugenio Saraceni e Manlio Benedetti; ambos, como dissemos dividiram os louros da victoria, com 22|22 pontos.

VARIAS

C. R. TIETE'-S. PAULO

Horario do clube durante o Carnaval — Em virtude dos festejos carnavalescos que se iniciam na semana entrante, ficou estabelecido que o clube conservar-se-á aberto no domingo e na segunda-feira de carnaval, fechando-se na terça-feira.

Os esportes no interior

EM PIRACICABA

O depoimento de um paredro do XV de Novembro, contrariando as affirmações de Abramides Netto e Artibano Chitolina, sobre o futebol piracicabano

Com referencia á entrevista inserta em nosso numero de 17 do mez findo, em que Abramides Netto se reportou ao futebol da "Noiva da Collina", recebemos do sr. Antonio Azevedo Lacerda, paredro do XV e representante do Elite F. C. na Liga Piracicabana, a seguinte carta:

"A entrevista concedida pelo guardião da A. A. "Luiz de Queiroz", sr. Abramides Netto, não exprime em absoluto a situação do futebol piracicabano e muito menos no que se refere ao titulo de campeão da cidade, que pertence ao XV de Novembro, sem contestação possivel.

Durante todo o tempo em que esteve filiado á Associação Piracicabana de Esportes (Ape) o XV de Novembro levantou todos os campeonatos. Em 1935, o alvi-negro abandonou a Liga depois de haver ganho o torneio inicio e ter vencido os 4 jogos em que participou nesse anno, como filiado. Após a retirada do XV, sagrou-se campeão, com uma unica derrota, o União Monte Alegre F. C. A despeito da maneira brilhante como o fez, esse gremio não se intitulou campeão da cidade, mas, simplesmente: campeão da Ape. Posteriormente, os montealegrinos offereceram então uma taça, que se denominou "Sydney Pinto", para ser disputada com o XV de Novembro, entrando em jogo o titulo maximo que este detinha. A disputa se deu pelo systema — melhor das duas — vencendo o XV de Novembro, que assim ratificou a sua supremacia no futebol citadino.

No anno findo, num campeonato de que participaram apenas 4 clubes, tornou-se campeão da Ape o Sorocabana F. C. — O XV de Novembro, não tendo participado desse torneio, immediatamente convidou o gremio ferroviario para disputar o titulo que detem. Ajustada a partida para o dia 29 de novembro, (como se vê pelos jornaes e impressos annexos), esta deixou de se realizar por ter o Sorocabana á ultima hora desistido do encontro. Depois disso o gremio ferroviario officiou ao XV pedindo a marcação de nova data, ao qual o alvinegro não correspondeu em virtude de ter o Sorocabana F. C. desistido do embate anterior na vespera do encontro, sem justificação plauzivel, quando todas as despesas de propaganda já se achavam feitas e correram, afinal, por conta do XV. Fica assim respondida a carta do sr. Chitolina. E quanto á declaração do sr. Abramides Netto de que para surgir o campeão da cidade se faz necessario um torneio entre o XV, Sorocabana e "Luiz de Queiroz", faltam credenciaes ao gremio agricola para participar dessa "final", e, illustrando a minha affirmativa, informarei que no anno findo o conjunto do "A" encarnado disputou 11 jogos, só conseguindo uma unica victoria e essa mesmo contra o "onze" do Mackenzie College da capital. Isso, aliás, o proprio jornal da classe, "O Agricola", reconhece, tendo declarado nas vesperas do jogo daquelle gremio com o Monte Alegre, que os rapazes da Escola precisavam vencer para poder enfrentar o XV de Novembro, o que não se deu.

Por ahi se vê que o XV de Novembro é o legitimo campeão da cidade, titulo que ostenta desde 1919, com interrupção de um anno em 1935. E sómente a esse clube assiste, no momento, o direito de pretender disputar com o alvi-negro aquelle titulo, — o Sorocabana F. C. — que por signal desistiu de o fazer na opportunidade que já lhe foi offerecida".

EM ATIBAIA

"Semana Esportiva"

Deu-se no domingo p. p., na séde do "São João", a solennidade da entrega dos premios instituidos pela Prefeitura aos vencedores da "Semana Esportiva Atibaiana", levada a effeito, nesta cidade, de 13 de dezembro a 6 de janeiro corrente.

Perante numerosa assistencia, foi a mesa que presidiu á referida solennidade constituida dos srs. João B. Conti, digno prefeito municipal; Leão Propheta, vereador e iniciador do certame; Luiz Passador e Thomaz dos Reis Cardoso Almeida, membros da commissão promotora da "Semana Esportiva"; Menotti Barca e Virginio F. Paula, respectivamente, representantes do "São João" e da "Cetebê".

Dando inicio á sessão, fala o presidente da mesa, sr. Passador, que disse dos fins da reunião e encareceu o alcance educativo do certame realizado pela primeira vez em nossa terra.

O sr. Cardoso de Almeida, que funccionou como secretario, fez a chamada dos vencedores para a entrega dos premios, sendo os mesmos vencedores saudados por calorosa salva de palmas. São elles: Futebol — "S. João F. C.", taça "Jeronymo de Camargo", entregue ao arqueiro Affonso Fancciulli;

Pingue-pongue — "A. A. Cetebê", taça "Bandeirantes", entregue ao sr. Luiz Cesar.

Bocce — Medalhas de ouro, entregues aos vencedores Ivo e David Paolinetti.

Corrida de 5.500 metros — Medalhas de prata e bronze, aos 3 primeiros classificados: João de Freitas, Benedicto Mathias e Florencio A. Aguirre.

O sr. Luib Manna, proprietario da chacara "Regina", fez jús á bella taça "Sul America"; sendo que o sr. Leão Propheta, proprietario da chacara "Floresta", recebeu menção honrosa.

Em nome dos vencedores discursou, agradecendo, o sr. Reis Almeida, que se congratula com os promotores do certame pelo feliz resultado do mesmo e se refere, de maneira elogiosa, ao executivo municipal que prestou á "Semana Esportiva" o seu vallosissimo apoio, estimulando, dess'arte, o proseguimento das competições que visam elevar bem alto o nome esportivo de Atibaia.

Finalizando, o sr. Passador dá por encerrada a sessão, convidando os presentes para uma "cervejada".

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

CLUBE ESPERIA

As inscripções para o campeonato interno de bola no cesto do Clube Esperia acham-se abertas na secretaria, até o dia 10 de fevereiro corrente.

Habito antigo...

Campeões sul-americanos de futebol e de... indisciplina

Dizer-se que na Argentina o esporte conta com rigorosa disciplina é faltar á verdade.

Aqui, sabemos muito bem, as questiunculas e accidentes em campo são factos communs. Mas, geralmente, não sáem de certos limites. Ha as desavenças entre jogadores e "sururu's" entre as "torcidas", derivando, no entanto, poucas vezes em conflictos sérios.

No Prata, porém, onde a "civilização attingiu maior grau", tudo isso é "café pequeno". Lá se accentua a indole de rebeldia. Os affeiçoados são tumultosos, e os jogadores "valientes" de facto. As feias exhibições que já nos têm proporcionados os futebolistas portenhos são innumeras e dispensam maiores commentarios. Quando é "preciso" vencer elles não respeitam nada. Assim, num caso desses, como foi o ultimo jogo do sul-americano com os brasileiros, a regra tinha que ser observada. Os nossos achavam-se melhores credenciados ao triumpho; porém, havia uma multidão fanatica de mais de 50.000 pessoas que "exigia" a victoria dos locaes e garantia todas as circumstancias. Exerceram uma pressão covarde e selvagem. Extorquiram o nosso triumpho á custa de torturas barbaras.

Por isso, hoje podemos dizer com convicção:

— "Os argentinos são campeões sul-americanos de futebol e recordistas ultra-mundiaes de indisciplina e barbarie".

Repetimos mais: a sua victoria não tem brilho algum, pois ficou provadissimo serem muito inferior ao nosso seleccionado.

* * *

Um por dia. Hontem recordamos um espectaculo de indisciplina proporcionado por Cherro e o resto da turma do Bocca Juniors no Parque Antarctica.

Hoje reproduzimos nova prova da diminuta educação esportiva dos portenhos. Até em casa alheia elles julgam que pódem se haver com desrespeito. Isto porque aqui ha protecção policial. Lá não ha, e os nossos jogadores bem que a sentiram...

No "cliché" que illustra estas linhas vemos diversos jogadores do Estudiantes de La Plata, no momento em que, durante o jogo com o Palestra, no Parque Antarctica, provocavam as suas costumeiras brigas.

Os argentinos são de facto, campeões da indisciplina.

"Sonja Henie: "Uma em um milhão"

Um director de Hollywood quiz fazer um filme com a campeã olympica de patinação e não achando como adaptal-a ao thema optou por adaptar este a ella e com grande exito

Por SAN LUKAS

Sonja Henie, patinadora olympica, tennista e actriz da téla

ENTRE os poucos acontecimentos esportivos que enchem o Madison Square Garden, estão as lutas de Joe Louis e os festivaes de inverno, em que se exhibem os patinadores e patinadoras ambos de fantasia. A mais popular destas é a norueguesa Sonja Henie, que ganhou tantos tropheus em campeonatos olympicos que agora se tornou profissional e actriz do cinema.

Francis Zanuck, director de Hollywood que avalia seu tempo em 117 dollares por hora, foi quem descobriu esta nova estrella. A pellicula "Uma em um milhão" foi adaptada toda á famosa patinadora e não a estrella ao papel como acontece sempre.

Succedeu que certo dia Zanuck lia um diario de Los Angeles em um vallosissimo momento de ocio e notou que a estrella olympica de patinação dava uma de suas exhibições em um colyseu local. Zanuck decidiu-se a vel-a custando-lhe tal determinação a bella somma de 1.243.000 dollares, que, naturalmente lhe será reembolsada com algum accrescimo.

Essa noite, com outros magnatas do cinema, Zanuck occupou um camarote no Polar Ice Palace. A belleza e agilidade da patinadora assombrou-os, porém, os companheiros do director só viram nella uma formosissima athleta loira que fazia maravilhas em dois patins de prata. Zanuck, no emtanto, desde o momento primeiro que a viu vislumbrou nella tambem uma nova artista de cinema ideando logo pol-a em um filme adaptado a si.

Apenas tinha se terminado a exhibição Zanuck se apresentou ao camarim de Sonja e, com muito poucas palavras, com sua caneta na mão a induziu a assignar um contracto.

Nem Zanuck ou qualquer outra pessoa tinha apenas uma idéa então do modo porque se adaptaria a nova estrella aos filmes, não obstante, o magnata do cinema tinha certeza de que ella seria um exito. Foi, é verdade, necessario adaptar o filme a ella, mas assim mesmo "como ella só ha uma em um milhão" disse Zanuck, e desde esse momento, ainda mesmo antes de se idear o argumento proprio, o nome da pellicula ficou sendo "Uma em um milhão".

Um antigo chronista esportivo de Los Angeles, Mark Kelly, e um escriptor profissional de "script" cinematographico, Leonard Praskins, trabalharam duas semanas ideando um argumento. A principio, pensou-se em uma historia simples de amor, no meio de um carnaval de inverno. Foi approvada tal idéa por Zanuck e pelos demais directores. Os dois escriptores não entendiam muito de patinação e de outros esportes de inverno e por isso dez dias mais tarde, quando apresentaram ... 50.000 palavras escriptas, tinham trocado essa idéa pela de uma comedia musical em patins de gelo.

Logo que se aprompraram 147 paginas do dialogo e acção no escriptorio de Raymond Griffith, o principal ajudante de Zanuck, começou-se a producção do filme.

Tiraram-se copias que foram distribuidas nessa mesma noite entre os engenheiros, carpinteiros, sapateiros, pelleiros, actores e todos os demais individuos que tomariam parte no texto escripto a dollares e centimos. A principio Ebele deu uma somma de um milhão e meio de dollares que mais tarde foi reduzida para 1.243.000 dollares.

Adolph Menjou foi escolhido para fazer o papel principal: o de um director de orchestra. Jean Hersholt, que por um momento estava descançando do trabalho que teve ao fazer o papel de medico dos quintuplos Dionne, ficou contractado para fazer o de pae de Sonja. Don Ameche, Ned Sparks, Arline Judge e Dixie Dunbar receberam, cada um, um papel secundario.

Mas Zanuck ainda não estava satisfeito, queria contractar mais e mais actores até que no final das contas o argumento teve que ser annullado e começado de novo.

Kelly e Praskins, que tinham escripto nada menos de 110.000 palavras tiveram que começar, pois, toda a obra de novo para dar lugar aos irmãos Ritz, a Borrah Minevitch e "seus companheiros", a Leah Ray e Montagu Love, bem como a centenas de extras", com o resultado de que o filme em sua versão final ficou convertido em uma extravagante e fantastica revista, com um thema principal de patinação no gelo.

Sonja Henie, além de haver sido campeã olympica de patinação tres vezes, é uma admiravel tennista. Em 1934 foi sub-campeã nacional da Noruega. E' tambem affeiçoada á natação e ao cyclismo: seu pae foi campeão mundial de corridas de 100 metros em bicycleta.

Nasceu em Oslo, Noruega, a 8 de abril de 1913 e calçou o primeiro par de patins de gelo aos 8 annos de edade. Tráz o seu quarto arrumado com bom gosto mas sem luxo algum. Tem uma cama commum de ferro. As paredes estão completamente cheias de photographias suas patinando. Uma destas, da que se mostra mais orgulhosa, é aquella em que ella apparece sendo felicitada por Hitler nas ultimas olympiadas. Fala-se que Sonja se casará brevemente com Tyrone Power Jr., actor tambem de cinema.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 3.

CENTRO DOS COMMISSARIOS DE CAFE' DE SANTOS — O Centro dos Commissarios de Café de Santos recebeu, em data de 29 de janeiro ultimo, a seguinte carta do Departamento Nacional do Café:

"Incineração de cafés — Temos o prazer de communicar a v. s. que, em cumprimento ás disposições do ultimo Convenio dos Estados Cafeeiros, ás suggestões do Conselho Consultivo e ás declarações que fizemos ao assumir esta presidencia, estamos empenhados em intensificar a incineração dos cafés pertencentes a este Departamento, pelo que já se acham em plena actividade, nesse Estado, vinte e sete campos de queima.

Muito embora esses serviços, na fórma do costume, sejam procedidos com todas as formalidades usuaes, inclusivé o testemunho de autoridades e pessoas idoneas das localidades onde se acham installados os campos de incineração, teriamos o maximo prazer em que esse Centro, por intermedio de membros de sua directoria ou de associados, visitasse alguns desses campos afim de verificar de visu a celeridade com que está sendo praticada tal medida.

Caso v. s. acceite o presente, convite, poderá entender-se com a nossa agencia de São Paulo a respeito do assumpto, escolhendo nessa occasião os campos que serão objecto dessa visita."

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Hamburgo, entrou hoje no porto o vapor allemão "Hamburgo", que trouxe 2 passageiros em transito.

— Do Rio entrou o vapor nacional "Itaipava", que trouxe para o porto 82 passageiros, conduzindo em transito 2.

— De Porto Alegre, entrou o vapor nacional "Itaquéra", com 20 passageiros para o porto e 1 em transito.

— Com 26 passageiros para o porto e 16 em transito, entrou o vapor nacional "Itassucê", procedente de Penedo. Entre os passageiros em transito figuram, o consul polonez Jozef Gilhusoski e o advogado Luiz José Pereira.

— De Buenos Aires, com 46 passageiros para o porto, entre os quaes o advogado dr. V. Vanderley, e 194 em transito, entrou o vapor allemão "Monte Rosa".

— De Buenos Aires, entrou o vapor nacional "Almirante Jaceguay", que trouxe para o porto 2 passageiros, Alberto Castilho e Julio Ferreira, conduzindo em transito 133, entre estes os medicos argentinos Amilcar Cichero e Abelardo Putioni e o advogado Jean Biagoshi.

TURISTAS ARGENTINOS — Pelo vapor brasileiro "Almirante Jaceguay", que hoje passou por este porto, viajam para o Rio de Janeiro, 132 turistas argentinos, que vão assistir, na capital carioca, os festejos carnavalescos.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio, com destino a Porto Alegre, passou hoje por este porto o hydro-avião "Marimbá", da Condor, com os seguintes passageiros para o porto: Frederico Henninger, Karl Schneider, Helene Schroeder, Luiz Giobbi, John Takakuwa e dr. Pedro Fraga. Em transito passaram: dr. João Carlos Machado, padre Leopoldo Brentano e José Armmesiano Rodrigues. Nesta cidade embarcou Wilhelm Birg.

DR. JOÃO CARLOS MACHADO — Com destino a Porto Alegre, viajou hoje pelo hydro-avião "Marimbá", da Condor, que hoje passou por este porto, o dr. João Carlos Machado, lider da bancada liberal gaucha na Camara dos Deputados.

INSTRUCÇÕES POLICIAES PARA SEREM OBSERVADAS DURANTE O CARNAVAL — O dr. Ernesto Jordão de Magalhães, delegado regional de policia desta cidade, expediu as seguintes instrucções para serem observadas durante o Carnaval:

"1.º — Fica terminantemente prohibido nas vias e praças publicas o uso de mascaras, meias mascaras ou qualquer outro disfarce que difficulte o immediato reconhecimento da pessoa;

2.º — Nos bailes publicos e das sociedades recreativas será permittido o uso de mascaras e meias mascaras e outros disfarces, sujeitando-se, porém, os seus portadores a verificação de identidade, sempre que a policia o julgue necessario;

3.º — E' expressamente prohibido o entrudo ou divertimento identico, antes e durante o carnaval, sob pena de apprehensão dos artigos a elles destinados, onde encontrados;

4.º — São formalmente prohibidas antes e durante o carnaval as cantorias que offendam os bons costumes ou o decoro publico, bem como aquellas que possam perturbar a ordem publica;

5.º — São prohibidas as fantasias de criticas ás autoridades devidamente constituidas e a qualquer instituição religiosa;

6.º — E' tambem prohibido o uso de carrapichos, pós, graxas, kerozene, ou ingredientes semelhantes e objectos que possam molestar a qualquer pessoa;

7.º — A policia procederá contra os que se servirem de lança perfumes ou improprias ou substancias perigosas ou improprias desse artigo e, bem assim os que concorrerem para esse fim;

8.º — A policia agirá energicamente contra os individuos que faltarem com o devido respeito ás familias e ás pessoas que transitarem pela cidade ou bairro;

9.º — Nenhum prestito, fantasiado ou não, poderá sair á rua sem licença prévia. As sociedades carnavalescas deverão apresentar, quanto antes, para o respectivo exame, o plano geral dos prestitos, seus carros alegoricos e itinerario a percorrer;

10.º — As pessoas que comparecerem em bailes publicos deverão se sujeitar ás disposições regulamentares determinadas pela autoridade que estiver de serviço no local;

11.º — Os infratores serão punidos na forma da lei. São Paulo, 27 de janeiro de 1937 — O secretario da Segurança Publica (a.) Arthur Leite de Barros Junior". — Santos, 1 de fevereiro de 1937 — O delegado regional — (a.) Ernesto Jordão de Magalhães".

COM VISTAS AO PREFEITO E AOS VEREADORES — Pedem-nos a publicação da seguinte carta: "Prezado sr. redactor do "Correio Paulistano". — Venho á sua presença para solicitar-lhe por este meio um grande obsequio, qual seja o de chamar a attenção de quem de direito para o mau estado em que se encontra a rua Luiz de Faria, principalmente no trecho após a rua Pasteur. Aquillo não é rua, sr. redactor, é um charco.

Os bueiros estão entupidos, porque nunca soffreram um reparo. O leito da rua, em consequencia do transito é mais baixo do que as margens, de maneira que a agua fica empossada, apodrecendo vagarosamente nos dias de sol e transformando a rua num extenso e lamacento rio. E' de se calcular o mal que isso faz á população, principalmente aos que, como eu, tem a infelicidade de morar neste trecho de rua. Em periodos de chuva, a agua, a lama e, depois, o supplicio da poeira.

Actualmente, não póde a gente sair de suas casas sem se molhar. A's vezes, quando a gente é surprehendido por alguma bategа de agua na rua, ao regressar, tem a dolorosa surpreza de ter que se metter na agua até o joelho, para poder entrar em suas casas. Torna-se ou não necessaria uma providencia? Que fazem os nossos vereadores? Não vêm elles estas coisas? E os funccionarios da Prefeitura? Ninguem vê nada, sr. redactor. São todos myopes. Só vêm o que lhes convem. Appello para v. s., pedindo-lhe que chame, por intermedio de seu jornal, a attenção de quem de direito para esta dolorosa situação em que nos encontramos. Agradeço de coração a attenção que dispensar a esta e me subscrevo profundamente reconhecido, de v. s., etc."

BOLETIM DO TEMPO — Previsões fornecidas pela estação climatologica de Santos: Tempo, instavel, sujeito a chuvas; ventos, variaveis, frescos por vezes; temperatura, estavel.

CRUZ VERMELHA — Esta benemerita instituição attendeu hoje, em seus postos de soccorro, 313 pessoas, sendo 50 homens e 263 mulheres. O laboratorio de analyses procedeu a 31 exames.

CINEMAS — Programma da Cine-Theatral, para 4 do corrente:

Casino: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Fuzarca a bordo", Paramount, com Bing Crosby, Ethel Merman, Charlie Ruggles e Ida Lupino; "Balneario de luxo", Paramount, com Frances Langford e sir Guy Standing. Poltronas, 3$, senhoras, senhoritas e crianças, 1$500; frizas e camarotes, 15$; geral, 1$500.

Colyseu: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Festival dos auxiliares deste cinema — "Oito garotas num barco", Columbia, com Karin Hardt; "Sob o luar dos pampas", 20th.-Fox, com Warner Baxter e Ketty Gallian. Poltronas, 3$; crianças, 1$500; frizas e camarotes, 15$; balcões, 2$300; geral, 1$000.

Miramar: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "O rei dos empresarios", 20th.-Fox, com Warner Baxter e Alice Faye; "Fox Movietone News n.º 19x24"; "Cyclismo", educativo nacional; "Grupo Escolar Butantan", educativo nacional; "Mãezinha", Universal, com Francis Gaal e Bandi. Poltronas, 2$300; senhoras, senhoritas e crianças, 1$200.

C. Gomes: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Balneario de luxo", Paramount, com Frances Langford e sir Guy Standing; "Voz do Mundo n.º 31x37"; "Tu' és a unica", desenho; "Patrulha aerea", Paramount, com John Howard e Frances Farmer. Poltronas, 1$500; senhoras, senhoritas e crianças, $700.

Paramount: — Em matinée e soirée ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — Matinée e soirée das moças — "As mulheres amam o perigo", 20th.-Fox, com Mona Barrie e Gilbert Roland; "O rei dos empresarios", 20th.-Fox, com Warner Baxter e Alice Faye. Poltronas, 2$300; senhoras, senhoritas e crianças, 1$200.

São Bento: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Dormitorio de moças", 20th.-Fox, com Simone Simon, Herbert Marshall e Ruth Chatterton; "Fox Movietone News n.º 19x22"; "Magia invernal", tapete magico; "Carga humana", 20th.-Fox, com Claire Trevor e Brian Donlevy. Cadeiras, 1$200; crianças e geral, $600.

D. Pedro: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "O joven tataravó", D. N., com Darcy Cazarré, Marcel Kles e Dulce Weythingh; "Fragmentos da natureza", educativo nacional; "Melodias no luar", comedia; "As mulheres amam o perigo", 20th.-Fox, com Mona Barrie e Gilbert Roland. Poltronas, 1$500; senhoras, senhoritas, crianças e geral $700.

C. Grande: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Magica invernal", tapete magico; "A volta do lobo solitario", Columbia, com Melvyn Douglas e Gail Patrick; "Cinédia Jornal n.º 52", educativo nacional; "Dormitorio de moças", 20th.-Fox, com Simone Simon, Herbert Marshall e Ruth Chatterton. Poltronas, 1$200; senhoras, senhoritas, crianças e geral, $700.

Guarany: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Mãezinha", Universal, com Francis Gaal; "A volta do lobo solitario", Columbia, com Melvyn Douglas e Gail Patrick. Poltronas, 1$500; senhoras, senhoritas, crianças e geral, $700.

DIVERTIAM-SE DAMNIFICANDO OS POSTES DE ILLUMINAÇÃO PARA O CARNAVAL — De vez em quando, individuos perversos e sem noção de educação põem-se a quebrar as lampadas de illuminação publica. Ainda ha tempos, quebraram quasi todos os vidros dos globos de lampeões a gaz da rua Frei Gaspar e outras ruas do centro.

Qando foi da inauguração da Fonte Luminosa, na praia destruiram postes, bancos e plantas carissimas dos jardins adjacentes.

Agora, um grupo desses individuos perversos e estupidos, divertia-se damnificando os postes que estão sendo armados para a illuminação durante o carnaval.

Comparecendo á policia, o encarregado da collocação dos referidos postes apresentou queixa á policia.

O dr. Tavares Carmo, 2.º delegado, tomou as providencias necessarias. Felizmente, essas providencias surtiram magnifico effeito. Os estupidos e brutaes individuos foram presos. Pelo menos alguns delles se encontram recolhidos ao xadrez. São elles os seguintes: José de Araujo, Annibal Fonseca de Faria, Alonso Diegues Ruiz e Manuel de Castro Silvano.

APPARECEU O CADAVER DO MENOR QUE PERECERA AFOGADO — Conforme noticiámos amplamente, o menor Americo Lopes, de 16 annos de edade, residente á rua Almirante Tamandaré n. 191, foi domingo á tarde dar um passeio de canoa no estuario.

Quando já se achava ao largo, a canoa foi ao fundo e o tripulante, não sabendo nadar, pereceu afogado.

Foram realizadas varias pesquizas á procura do cadaver, mas só hoje o mesmo foi encontrado. Andava fluctuando, na altura do Ferry Boat, quando foi avistado e arrastado até á praia, onde o foi buscar o carro funebre da Santa Casa, que o conduziu para o necroterio do Saboó, onde ficou á disposição do gabinete medico legal.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

(Do nosso correspondente, em 3)

CRIMINOSO PRESO — Foi preso, hoje, o individuo de nome Angelo Finamore Filho, autor do barbaro assassinio dos irmãos Diogenes e Cleo Taveiro, crime verificado no dia 23 de janeiro findo.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 3.

Com a aproximação do carnaval, Campinas vae tomando um aspecto novo e differente. Por assim dizer, um "que" de mais carnavalesco...

Durante a noite, pela rua principal da cidade — a Barão de Jaguara — é intenso o movimento de pessôas e vehiculos, que se confundem num bulicio trepidante, propriamente momistico...

A Tracção Campineira, como nos annos anteriores, já procedeu á necessaria illuminação no itinerario a ser percorrido pelos prestitos, nos tres dias que — no dizer popular — se consagra ao "Deus-Folia".

As primeiras serpentinas já se cruzam pelo espaço, numa corrida doida, maluca, tal qual a serpe multicor, sem destino, embriagada pelo perfume subtil e vaporizante das primeiras bisnagas, que se confundem no ambiente alacre...

Succedem-se os bailes pré-carnavalescos. Batalhas de confetti. Desfiles. Concursos. Alegria...

E esse delirio, esse enthusiasmo todo, já se fazem egualmente sentir nas sédes dos nossos clubes carnavalescos, que se vêm preparando com acurado esmero, ansiosos por offerecer ao carnaval campineiro um brilho raro, novo, especial...

Dahi o aspecto differente...

* * *

O dr. Martins Lourenço, delegado de policia, determinou as seguintes disposições, que deverão ser cumpridas durante os dias de carnaval:

1.ª — Fica terminantemente prohibido, nas vias publicas, o uso de mascaras, meias mascaras ou outro qualquer disfarce que difficulte o immediato reconhecimento da pessôa;

2.ª — Nos bailes publicos e de sociedades recreativas será permittido o uso de mascaras, meias mascaras e outros disfarces, sujeitando-se, porém, os seus portadores á verificação de identidade, sempre que a policia o julgue necessario;

3.ª — E' expressamente prohibido o entrudo ou divertimento identico, antes e durante o carnaval, sob pena de apprehensão dos artigos a elles destinados onde encontrados;

4.ª — São formalmente prohibidos, antes e durante o carnaval, as cantorias que offendam os bons costumes ou decoro publico, bem como aquelles que possam perturbar a ordem publica;

5.ª — São prohibidas as fantasias de critica á autoridades devidamente constituidas e a qualquer instituição religiosa;

6.ª — E' tambem prohibido o uso de carrapichos, pós, graxas, kerozenes ou ingredientes semelhantes e objectos que possam molestar a qualquer pessôa;

7.ª — A policia procederá contra os que se servirem de lança-perfume contendo substancias perigosas e improprias desse artigo e bem assim os que concorrerem para esse fim;

8.ª — A policia agirá energicamente contra os individuos que faltarem com o devido respeito ás familias e ás pessôas que transitarem pela cidade ou bairros;

9.ª — Nenhum prestito fantasiado ou não poderá sahir á rua sem a licença fornecida pela policia;

10.ª — As sociedades carnavalescas deverão apresentar quanto antes, para o respectivo exame, o plano geral dos prestitos, seus carros allegoricos ou criticos e o itinerario a percorrer;

11.ª — As pessôas que comparecerem em bailes publicos, deverão se sujeitar ás disposições regulamentares determinadas pela autoridade que estiver de serviço no local;

12.ª — Os infractores serão punidos na fórma da lei".

— A Delegacia Regional de Policia communica aos directores de blócos, ranchos, cordões, etc., que deverão retirar o quanto antes, naquella repartição, a guia para pagamento de "sello por verba" para seus alvarás.

— O director responsavel pelo cordão carnavalesco "Azul e Branco", com séde á avenida do Pará n.º 814, deverá retirar na Regional de Policia o seu alvará de funccionamento, até o proximo dia 4.

ESCOLA NORMAL OFFICIAL — Na secretaria da Escola Normal Official "Carlos Gomes" está aberta, até 14 do corrente, das 13 ás 16 horas, a inscripção de candidatos aos exames de admissão á 1.ª série do curso fundamental.

O requerimento de inscripção, sellado com 2$400 do Estado, 2$000 federal e $200 de Educação, deverá ser acompanhado dos seguintes documentos, todos sellados (1$200 do Estado e 1$200 federal) e com firmas reconhecidas: attestado de vaccinação antivariolica recente, fornecido pela Delegacia de Saude; certidão de registo civil, pela qual se prova edade de 11 annos completos ou a completar até 30 de junho de 1937 e que não exceda de 17 annos; retrato de 3x4 para identificação; recibo de pagamento da taxa de inscripção (30$000).

Serão nullos os exames prestados por candidatos que tiverem requerido, na mesma época, exame de admissão em mais de um estabelecimento de ensino secundario.

De 22 a 27 do corrente serão recebidos os requerimentos para exames de 2.ª época no curso fundamental.

MOVIMENTO FORENSE — Por despacho proferido pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, foi pronunciado, Joaquim Valentim Coelho, como incurso nas penas do art. 294, parags. 2.º e 3.º, todos do Codigo Penal, por ter, no dia 19 de outubro de 1936, por volta das 12 horas, á porta do Café Ricardo, sito á rua Barão de Jaguara, desta cidade, desfechando dois tiros de garrucha contra Arlindo Gomes Suzarte, produzindo-lhe ferimentos, que por sua natureza e séde, foram causa efficiente da morte, e ainda na mesma occasião aggredido, com instrumento contundente, a Nestor Honorio Costa, produzindo-lhe ferimentos considerados leves.

— O mesmo magistrado, attendendo ao que lhe requereu o dr. 1.º promotor publico, julgou improcedente, por falta de provas, a denuncia offerecida contra Nestor Honorio Costa, como autor de ferimentos produzidos no primeiro dos accusados.

— Pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foi pronunciado, João Severino, vulgo "João Barulho", como incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal, por ter, no dia 2 de agosto do anno findo, por volta das 2 horas da madrugada, á porta do Clube 1.º de Maio, sito no largo de Santa Cruz, desta cidade, aggredido com um sôco a Sebastião de Campos, por motivos de somenos importancia.

— Pelo mesmo magistrado, foi tambem pronunciado Laurindo Camargo, como incurso nas penas do artigo 304 do Codigo Penal, por ter, em dias do mez de setembro do anno de 1932, na rua Paula Bueno, 412, nesta cidade, por motivos reprovados, com um tiro de fuzil, aggredido e ferido sua amasia Maria da Conceição Carvalho, resultando a amputação de sua mão direita, como prova o respectivo auto de corpo de delicto.

— Perante o m. juiz de direito da 1.ª vara e director do Forum, dr. Nelson de Noronha Gustavo, prestaram o devido compromisso, os srs. drs. Alcides de Freitas Leitão e Francisco Octaviano Filho, para exercerem respectivamente, os cargos de supplentes de juizes de paz, dos districtos de Conceição e Santa Cruz, desta cidade, para os quaes foram nomeados por decreto do sr. governador do Estado.

— Pelo sr. Francisco Xavier Junior, foi communicado ao m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, que em data de 28 de janeiro findo, interrompeu o exercicio do cargo de 4.º tabellião de notas e annexos desta comarca, por motivo de molestia, passando as respectivas attribuições ao seu substituto legal, o escrevente Aguinaldo Xavier de Sousa.

— Com as formalidades devidamente satisfeitas, foram devolvidos ao sr. dr. corregedor geral da Justiça do Estado, os autos de habilitação do sr. Joaquim Grellet, para exercer o cargo de 4.º escrevente habilitado do cartorio do 2.º tabellião de notas e annexos desta comarca.

— Pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, attendendo ao que lhe foi requerido pelo sr. Leonel Malvezzi, concedeu-lhe exoneração do cargo de 4.º escrevente habilitado do cartorio do 3.º tabellião de notas e annexos da comarca.

— Acham-se com vista ao 1.º promotor publico, dr. Antonio da Costa Neves Junior, para offerecer o respectivo libello accusatorio, os autos do processo crime que a Justiça Publica move contra João Barbosa Filho, como incurso no artigo 267, do Codigo Penal.

— Tendo terminado as ferias individuaes, em cujo gozo se achava, reassumiu, em 31 de janeiro ultimo, o exercicio de seu cargo, o sr. Elvino Silva, official do Registo de Immoveis e Annexos da 1.ª Circumscripção da comarca.

— Terá lugar hoje, ás 13 horas, no edificio do Forum, na sala respectiva, a audiencia ordinaria do m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS — Adquiriram propriedades nesta comarca: Leontina de Carvalho Siqueira e outra, terreno na Villa Amalia, ... 3:350$; Julio de Vita de Jesus, predio da avenida Thomaz Alves, 161, 9:000$; Francisco Lombardo, predio á rua Moraes Salles, 1011, 10:000$; José Parnahyba da Silva e outros, glêba de terras no immovel "Barranco Alto", 3:000$; Instituto de Café do Estado de São Paulo, um armazem no Districto da Paz, 1.688:473$420; Instituto do Café do Estado de São Paulo, um terreno com frente para a avenida do Pará, 33:750$; Instituto do Café do Estado de São Paulo, terreno sob o n.º 12 com frente para a rua 6, no Bairro do Bomfim, 11:724$; Instituto do Café do Estado de São Paulo, lote de terreno sob o n.º 11 com frente para avenida do Pará, Bairro do Bomfim, 31:087$500. Valor total dos immoveis adquiridos: .... 1.790$284$930.

FILMES NO CARTAZ — As casas de diversões desta cidade, organizaram para amanhã os seguintes programmas: Colyseu e Republica — "A caprichosa" e "Destemido Donovan'; Rinque — "Quando a mulher dá palpites"; S. Carlos — "A mira de um coração".

DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA — A Delegacia Regional de Policia convida os srs. Andriano Curti, Braz Chiarelli, J. Dip & Cia., José Bernardo, Francisco Vecchiano para retirarem seus alvarás de funccionamento, fornecendo á policia a respectiva guia.

— O sr. Cerajiolli, residente á rua João Theodoro n.º 29 é convidado para comparecer com urgencia na Regional de Policia, para assumpto de seu interesse.

PREFEITURA MUNICIPAL — Foi o seguinte o expediente de hoje da Prefeitura Municipal:

Officios e cartas recebidos: — De N. Casale, (Off. 716), informando. — Nada ha que deferir, porque a proposta já foi reccusada pelo meu antecessor, conforme despacho proferido em 14-7-36.

Do sub-prefeito de Cosmopolis (Off. 738), enviando folha das despezas daquella sub-prefeitura, referente ao mez de janeiro. — A' D. T.

Do mesmo, (Off. 739), requisitando materiaes. — A' D. E.

Do director gerente de "Nossa Estrada", (Off. 548), informando. — Não pode ser attendido porque a publicação não foi autorizada e não ha verba.

Do presidente do bloco carnavalesco, "Leão da Varzea", (Off. 755), convidando o sr. Prefeito par assistir a sua sahida no proximo dia 7 do corrente. — Accusar e agradecer, informando que deverá dirigir á D. R. de Policia o seu pedido relativo a' suspensão do transito.

Do fiscal da sub-prefeitura de Rebouças, (Off. 754), enviando relação do gado abatido no matadouro daquelle Districto. — A' D. E.

Do Banco Commercial do E. S. Paulo (C|671), informando. — Archive-se

Officios expedidos:

Ao dr. delegado regional de policia, (Off. 88), agradecendo communicação.

Ao exmo. sr. presidente da Camara, (Off. 89), devolvendo autographos de leis.

Cartas: — Foram expedidas tres 1.'s vias de cocheiro.

Diversos: — Foram despachados mais 45 documentos diversos.

Movimento da Delegacia de Furtos em 1936

1 701 QUEIXAS ESCLARECIDAS, NUM VALOR TOTAL DE 4.331:224$950

O dr. Cysalpino de Souza e Silva, delegado de Furtos, enviou ao chefe de Gabinete de Investigações um relatorio sobre os serviços prestados pela Delegacia de Furtos em 1936, do qual transcrevemos os seguintes dados:

Em 1936 foram registadas 4.131 queixas, no valor de 4.415:185$550, tendo sido esclarecidas 1.701 queixas, no valor de .... 4.331:224$950, sendo que nos annos anteriores, esses numeros estiveram assim representados: Em 1935 — 3.593 queixas, num valor de 3.343:130$145, sendo esclarecidas 1.160 queixas, no valor de 3.266:102$145; em 1934, 3.957 queixas, no valor de ...... 2.740:164$770, sendo esclarecidas 1.413 queixas no valor de 2.268:500$344. Vê-se, pois que houve uma boa porcentagem de investigações com resultados positivos em 1936, que foi de 41%, quanto ao numero das queixas e de mais de 90% quanto ao valor das mesmas.

O dr. Cysalpino de Sousa e Silva attribue o augmento das queixas ao augmento intensivo da população da capital, durante o anno de 1936.

Esse documento contém ainda dados interessantes de ordem interna daquella Delegacia. Quanto ao que se refere propriamente ás actividades referentes a serviços prestados, está condensado nos dados estatisticos que publicámos acima.

RECLAMAÇÕES

COM A CENTRAL DO BRASIL

Escreve-nos um assignante contando o que lhe aconteceu numa viagem que, recentemente, fez pela Central do Brasil.

O carro em que viajava vinha superlotado. Ninguem podia mover-se. A' cert aaltura o comboio teve de atravessar uma tempestade.

Os viajantes soffreram, então, uma desagradavel surpreza.

Tantas eram as goteiras no vagão, que os passageiros ao cabo de uma hora, davam a impressão de haverem sahido de uma piscina.

As malas ficaram encharcadas. Os bancos pocejavam agua. Um espectaculo novo.

Alguns viajantes abriram dentro do carro vastos guarda-chuvas. Outros se apertavam em capas de borracha. Alguns retiraram das malas, galochas que fora mcalçadas, pressdamente.

Não hverá um geito de se evitarem goteiras nos vagons da Central,,

Bibliothecas municipaes

Durante a segunda quinzena de janeiro findo, a Bibliotheca Publica Municipal attendeu a 3.314 consulentes que fizeram 4.777 requisições de livros, revistas e jornaes.

Entraram 173 periodicos procedentes: 9 da Allemanha, 2 da Argentina, 1 da Belgica, 61 do Brasil, 1 do Canadá, 1 de Cuba, 1 da Dinamarca, 22 dos Estados Unidos, 42 da França, 14 da Inglaterra, 16 da Italia, 1 de Portugal e 2 da Suissa.

O total de consulentes do mez de janeiro findo foi de 6.160, sendo de 9.262 as requisicões de livros, revistas e jornaes.

BIBLIOTHECA INFANTIL — O movimento de 16 a 31 de janeiro: Livros lidos de ficção, 940; livros consultados, 31; frequencia, 1.032. Movimento total — Livros lidos de ficção, 1.662; livros consultados, 37; frequencia, 1.640.

Doações: Carmen Silveira Bettenfeld, Noemia Lentino, Nelson Silveira Martins, Claudionor Ribeiro, meninos: Irmãos Schneivar, Lilly Silbiger.

BIBLIOTHECA9 CIRCULANTE — Durante a segunda quinzena: Consulentes, 1.078; consultas, 1.211. Movimento mensal: Consulentes, 1.560; consultas, 1.784.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa foi hontem melhorada em $300 e está agora em 25$500, com o disponivel declarado firme, officialmente.

DISPONIVEL — Mais movimentado, sob a influencia da firmesa muito grande das cotações do termo em nossa Bolsa, o disponivel funccionou hontem todo o dia, sem que comtudo se registassem altas apreciaveis no geral, tendo uma vez por outra alcançado preços melhorados em cerca de $500 por 10 kilos, um ou outro lote imprescindivel para completar embarques que os exportadores não podiam transferir. Os mercados externos não deliberaram comprar largamente ainda, mas a todo momento tal succederá porque seus estoques estão bem reduzidos.

ENTREGAS DIRECTAS — Este mercado foi tambem firme, fechando com possibilidade de negocios a .... 25$300 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de fevereiro a junho e de julho a dezembro deste anno, respectivamente, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de bebida Rio.

TERMO — No pregão de abertura da Bolsa Official de Café, hoje ás 10,30 horas, o mercado de café a termo para o contracto A foi declarado firme, com 4.500 saccas negociadas, e com altas de $250 para fevereiro e outubro, $200 para março e julho, $275 para abril, $300 para maio e agosto, $225 para junho e setembro.

O contracto C funccionou firme, com 27.500 saccas negociadas, e com altas de $250 para fevereiro e julho, $050 para março, $175 para abril, $200 para maio e junho, $300 para agosto, $150 para setembro e $500 para outubro. O contracto B foi firme: com 500 saccas negociadas e com altas de $225 para fevereiro e agosto, $175 para março, $250 para abril, maio e setembro, $350 para julho, e $500 para outubro. No pregão de fechamento as 15,30 horas o contracto A foi declarado firme, com .. 2.000 saccas negociadas e com altas de $125 para fevreiro, $075 para acril e setembro, $100 para maio, junho, julho e outubro e $150 para agosto, ficando março inalterado. O contractoC funccionou firme, com vendas de 72.000 saccas e com altas de $100 para fevereiro, abril e julho, $075 para março, $250 para maio, $125 para junho e agosto, $175 para setmbro e $375 para outubro. O contracto B funccionou firme, com vendas de .. 34.000 saccas e altas de $350 para feveriro, $125 para março e setembro, $150 para abril, maio, junho e julho, $100 para agosto e $250 para setembro.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO "A"

Movimento do dia 3:

	Abert.	Fechto.
Fevereiro	27$050	27$175
Março	27$050	27$050
Abril	27$475	27$550
Maio	27$600	27$700
Junho	27$525	27$625
Julho	27$500	27$600
Agosto	27$600	27$750
Setmbro	27$525	27$600
Outubro	27$400	27$500
Vendas	4.500	2.000
Mercado	Firme	Firme

Vendas a termo

Hoje	6.500
Desde 1.º do mez	10.500
Desde 1.º de julho	27.500

Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	1.000
No mez corrente	1.000
Idem, mez passado	6.500
Total	9.500
Séries excluidas, cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	7.500
Ficaram em circulação	9.500

CONTRACTO "B"

	Abert.	Fech.
Feveriro	23$900	24$950
Março	24$325	24$950
Abril	24$800	24$950
Maio	24$850	25$000
Junho	24$850	25$000
Julho	24$875	24$975
Agosto	24$925	25$050
Setembro	24$925	25$000
Outubro	24$800	25$050
Mercado	Firme	Firme
Vendas	500	33.50

Certificados expedidos

	Saccas
Hoje	34.000
Desde 1.q do mez	65.500
Desde 1.º de julho	1.626.500
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	2.000
do mez	2.000
Total	101.500

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech. ant.
Fevereiro	26$300	26$400
Março	27$025	27$100
Abril	27$225	27$325
Maio	27$400	27$650
Junho	27$450	27$575
Julho	27$425	27$525
Agosto	27$325	27$450
Setembro	27$125	27$350
Outubro	26$625	27$050
Vendas	27.500	72.000
Mercado	Firme	Firme

VENDAS A TERMO

Hoje	99.500
Desde 1.º do mez	20.000
Desde 1.º de julho	1.811.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	14.300
ridos	2.500
Idem, idem, desde 1.º do corrente	4.500
Idem, idem, nos mezes passados	206.000
Total	225.000
Séries cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	225.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 3.

	Saccas
Paulista	13.695
Sorocabana	6.100
Campo Limpo	302
Regulador S. Paulo	1.830
Regulador Pary	—
Regulador Santos	22.754
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	1
Mocóca	—
Total	44.778

Em 3:	
Desde 1.º do mez	120.277
Desde 1.º de julho	5.400.797

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Foram baldeadas	50.420
Desde 1.º do mez	112.310
Desde 1.º de julho	6.672.348

ENTRADAS

	Saccas
Em 2	32.895
Desde 1.º do mez	65.203
Desde 1.º de julho	5.404.479
Média	32.601

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 3	F. Domingo
Em 1	58.409
Desde 1.º do mez	58.409
Desde 1.º de julho	6.724.740
Média	58.409

EXISTENCIA

	Saccas
Em 2	2.224.452
No anno passado:	
Em 2	F. Domingo

DESPACHO

	Saccas
Em 3	—
Desde 1.º do mez	—
Desde 1.º de julho	—

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 3	32.719
Desde 1.º do mez	32.720
Desde 1.º de julho	6.823.198

EMBARCADO

	Saccas
Em 2	24.965
Desde 1.º do mez	32.229
Desde 1.º de julho	5.644.401

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 2	F. Domingo
Desde 1.º do mez	1.976
Desde 1.º de julho	6.806.081

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café Paulista	706:275$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	706:275$000
Desde 1.º do corrente:	
Café Paulista	4.153:365$0000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	4.153:365$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 3.

Portos	Saccas
Ahus	250
Baltimore	1.000
Gefle	1.250
Gothemburgo	650
Halmstad	75
Hamburgo	1.304
Helsingborg	500
Karlshamn	125
Malmoe	125
New Orleans	6.890
Nova York	250
Oslo	250
Rotterdam	2.037
Soderhamn	250
Stockholmo	500
Sundsvall	125
Tchecoslovaquia para Hamburgo	113
Consumo isento (36 ks.) e	4
Total (36 ks.) e	15.608

NOTA: — Embarque no Rio de Janeiro, de 708 scs.

Exportador	Hoje
B. Gonçalves e Cia. Ltda.	250
Cia. Leme Ferreira	1.750
Cia. Prado Chaves	1.286
Exp. Café Brasil, Ltda.	200
H. La Domus e Cia.	550
Hard, Rand e Co.	500
Hermann, Gaih e Co.	250
J. G. Martins e Cia. Ltda.	113
Junq., Meirelles e Cia.	1.875
Lima, Nogueira e Cia.	650
Luiz Ferreira e Cia.	315
Naumann, Gepp e Co. Ltda.	1.425
Oswaldo Ferreira e Cia.	1.750
Sampaio Bueno e Cia.	876
Th. Wille e Cia. Ltda.	3.904
Consumo isento (36 ks.) e	4
Total (36 ks.) e	15.608

Total do mez: — 92.300 e 36 kilos.

Total da safra: — 5.629.914, 12 kilos e 800 grammas.

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 3.

Portos	Saccas
Nova York	13.100
Nova Orleans	7.625
Antuerpia	4.046
Strsborg	189
Rio de Janeiro	2
Consumo de bordo	1
Total	24.963

Em 2:

Exportador:	Hoje:
A. Sion e Cia.	—
Am. Coff. Corp. Inc.	8.600
Barros Camargo e Cia.	338
Cia. Leme Ferreira	328
N. Johnston e Cia. Ltda.	839
Exp. Café Brasil, Ltda	250
Exp. Rubiac Ltda.	277
Hard, Rand e Cia.	491
Junq., Meirelles e Cia.	1.875
Lima, Nogueira e Cia.	1.886
Luiz Ferreira e Cia.	237
Mellão, Nogueira e Cia.	750
Nioac e Cia. Ltda.	333
Oswaldo Ferreira e Cia.	600
Peirone e Cia.	250
Ramos, Silva e Cia.	625
Ray Deininger e Cia. Ltda.	500
Rebello, Alves e Cia.	1.090
Sampaio Bueno e Cia.	2.375
Soc. Anonyma Levy	500
Soc. Mog., Exp. Ltda.	375
Th. Wille e Cia. Ltda.	1.258
Zander e Cia. Ltda.	250
Consumo de bordo: — Diversos	1
Total	24.063

Observação

	Saccas
Embarcadas no dia 30 até ás 17 horas	14.222
Embarcadas depois das 17 horas	10.741
Total de hoje	24.963

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Fevereiro	19$350	19$500
Março	19$275	19$375
Abril	18$850	18$850
Maio	18$800	18$800
Junho	18$800	18$800
Julho	18$775	18$825
Vendas	3.500	2.500

DISPONIVEL

Typo 7. por 10 kilos	19$600
Mercado	Calmo
Vendas (saccas)	2.428

MOVIMENTO GERAL

RIO, 3.

Movimento do dia 2:

Estrada de Ferro Central	1997
Leopoldina	1.997
Armazens autorizados	4.671
Bonus	390
Total	12.082
Embarques	4.738

Sahidas:

Em 3:	Saccas
Estados Unidos	—
Outros portos	80
Europa	2.750
Existencia	681.217

MERCADO DO RIO

RIO, 3 (H.) — O mercado de café funcionou hoje sustentado.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a 19$600.

Até ás 10 horas as vendas effectuadas elevaram-se a 957.

Existencia 681.217

Pauta semanal	1$920
Entraram	11.692

— No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento calmo.

Foram as seguintes cotações:

Typo n.º 3	21$600
Typo n.º 4	21$100
Typo n.º 5	20$600
Typo n.º 6	20$100
Typo n.º 7	19$600
Typo n.º 8	19$100
As vendas foram de	1.763
Os embarques foram de	2.250

Nova York mandou na abertura: — baixa de 1 a 4. No fechamento baixa de 3 a 5.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Fevereiro a Maio		Não cotado

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Fevereiro a Maio		Não cotado

Mercado — Estavel.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos .. .. 18$100

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 2 do corrente :

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	2.101	2.484
Entradas em Minas Geraes	1.167	—
Sahidas	4.114	14.573
Existencia	217.402	218.247

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.63	10.70
Maio	10.76	10.76
Julho	10.64	10.76
Setembro	10.72	10.77
Mercado	Irreg.	Est.

Abertura: Alta de 2 a 3 e baixa parcial de 2 pontos.

Alata de 2 a 4 pontos.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	7.47	7.47
Maio	7.53	7.54
Julho	7.57	7.60
Setembro	7.60	7.63
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura, baixa parcial de 2 a 4 pontos.

Fechamento: Baixa parcial de 1 ponto.

Vendas: 10.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-3|4	9-3|4
Typo Rio, n.º 7	9-1|8	9-1|8
Mercado: — Inalterados.		
Typo Santos, n.º 4	11-1|2	11-1|2
Typo Santos, n.º 7	10-3|8	10-3|8

Mrcado — Inalterados.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Março	233-1|4	232
Maio	237-34	236-1|2
Setembro	248-3|4	248
Setembro	252-1|2	252
Dezembro	248-3|4	248
Mercado	Calmo	Estav.

Abertura: Baixa de 1|4 a 2 pontos.
Baixa de 2 1|2 a 3 1|4 francos.

HAMBURGO

COTAÇOES DO TERMO

(Pfennings por 1|2 kilo)

Hoje — Fech. Ant.

INGLATERRA

LONDRES, 2 (Comtelburo).
LONDRES, 3 (Comtelburo)

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, superior	50|9	50|9
Typo 7, Rio	41|3	41|3

Mercado:
Santos — Alta de -|3.
Rio — Alta de -|3.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em condições identicas ás da vespera, tendo os bancos affixados a seguinte tabella de saques: — A' vista 79$850 ou 3.1|128 d.; Nova York, 16$300; Genova, $890; Paris, $760; Madrid, s|cotação; Berna, 3$735; Lisboa, $726; B. Aires, papel, 4$900; Montevideu, ouro, 8$935; Antuerpia, ouro, .. 2$750 e marcos compensados 5$200.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nestas bases:

A' vista: Londres, 79$150 ou ...... 3.1|128 d; Nova York , 16$180; á vista 79$350 ou 3.3|128d.; e Nova Kork, ... 16$200; cabogrammas: 79$400 ou .... 3.1|64d. e Nova York, 16$210.

—— O Banco do Brasil affixou hontem, a seguinte tabella de saques:

A' vista: Londres 56$400 ou ...... 4.33|128d.; Nova York, 11$520; Genova sem cotação, Madrid, sem cotação;Paris, $535; Lisboa, $510; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$300; Berna, 2$635; Antuerpia, ouro, 1$945; Buenos Aires, papel, 3$365 e Montevidéo, ouro, 6$270.

O dinheiro foi octado nas bases seguintes:

A 90 d|v.: Londres, 55$500 ou ...... 4.21|64 d.; Nova York, 11$330; Genova, sem cotação; Paris, $520.

A' vista: Londres, 55$550 ou ...... 4.41|128 d.; Nova York, 11$350; Genova, sem cotação; Paris, $525; Berlim, 3$500; Madrid, sem cotação; Lisboa, $500; Amsterdam, 6$20;0 Berna, 2$595; Antuerpia, ouro 1$910; Buenos Aires, papel, 3$315 e Montevidéo, ouro, 6$180.

Cabogrammas: Londres, 55$650 ou 4.5|16 d. e Nova York, 11$360.

— O Banco do Brasil, declarou o preço de 18$200 para a compra da grama de ouro fino.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — Inalterado abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio official, com as taxas affixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d|v para entregas a 180 ds. a 55$500 e dollares a 11$330; á vista, letras p| entregas a 180 ds. a 55$600, dollares a .. 11$350, francos, para entregas a 5 ds a $525, escudos a $500, marcos a.... 3$500, florins a 6$210, francos suissos a 2$595, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$315 e pesos uruguayos a 6$170; cabogrammas, letras para entregas a 180 ds. a 55$660 e dollares a 11$360. Para saques operou letras a 90 d|v. a 56$300 e á vista, letras a 56$400, dollares a 11$520, francos a $535, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$300, francos suissos a 2$635, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$365 e pesos uruguayos, a 6$260. Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000 foi affixado o preço de 18$200.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — O mercado de cambio livre funccionou hontem, calmo e sensivelmente desinteressados para negocios.

Para os trabalhos do dia os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras a 79$900, dollares a .. 16$300, florins hollandezes a 8$930, francos de $760 a $761, francos suissos de 3$730 a 3$735, marcos a ...... 6$560, belgas de 2$750 a 2$755, liras a $905, escudos de $725 a $728, pesos argentinos de 4$910 a 4$930, pesos uruguayos de 8$870 a 8$980 e yens a 4$700. O Banco do Brasil na abertura affixou as seguintes taxas que se mantiveram inalteradas até operar-se o fechamento: para saques, libras a 79$900 e para dollares a 16$300 e acceitava offertas: para libras a 90 d|v., a 79$150 e dollares a 16$180; á vista, libras a 79$350, dollares a 16$200, francos para entregas a 5 dias a $740; para entregas a 15 dias a $735 e para entregas a 30 dias a $730; cabogrammas, libras a 79$400 e dollares a .... 16$210.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 3 de fevereiro:

	90 dias	A' vista
Londres	56$300	56$400
Italia	—	—
Hamburgo	—	3$580
França	—	$535
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$635
Argentina	—	3$365
Hollanda	—	6$300
Uruguay	—	6$260

VALOR DA LIBRA

Libra ouro, soberano	131$931
Libras, papel a 90 dias	56$300
Libras, papel, a vista	56$400
Londres	79$808
Paris	$760
Italia	$910
Portugal	$727
Hamburgo Reischmark	6$562
Nova York	16$300
Suisa	3$735
Argentina	4$910
Hollanda	8$880
Belgica	2$753
Uruguay	8$845
Copenhague	—
Oslo	—
Stockolmo	—
Japão	4$700
Hamburgo Verrechnunesmark	5$200
Hespanha	—

HORA OFFICIAL

Londres	79$150	79$900
Paris	$749	$760
Hespanha	—	—
Nova York	16$180	16$300
Portugal	$716	$905
Argentina	4$800	4$920
Hollanda	8$830	8$930
Uruguay	8$680	8$880
Allemanha	6$460	6$560
Suissa	3$700	3$730
Belgica	2$750	2$750
Japão	4$550	4$700

MERCADO DO RIO

RIO, 3 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 dv. — sendo que o papel de cobertura foi negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo. Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil.

Londres, a 90 d|v	—
Londres a vista	56$500
Paris	$5355
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	3$200
Montevideu	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 3 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Nova York	4.90.00	4.90.00
Genova	93.12	93.12
Madrid	N|cot.	N|cot.
Paris	105.12	105.12
Lisboa	110.25	110.25
Berlim	12.18	12.18
Amsterdam	8.95	8.95
Berna	21.42	21.42
Bruxellas	29.06	29.06

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3 (Comtelburo).

Taxa á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.90.1|16	4.89.15|16
Paris	4.66.1|4	4.66.1 |8
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.76.00	54.76.00
Berna	22.88.50	22.88.25
Bruxellas	16.87.00	16.87.00
Berlim	40.23	40.23

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.25 d.	16.24 d.
Vendedores	16.27 d.	16.26 d.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 3 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38-9|16 d.	38-9|16 d.
Compradores	39-13|16 d.	39-13|16 d.

Cambio Livre

Taxas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.01 d.	9.01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 3 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras a vista	79$900	79$900
Bancos compram libras a vista	79.150	79$150
Bancos sacam $, á vista	16$300	16$300
Bancos compram $, á vista	16$180	16$180
Mercado	Estav.	Estav.

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	3|16 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	1|8 %
Banco da França	2 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9|16 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de titulos teve, durante os dois prégões de hontem desenvolvimento ainda apreciavel de negocios. Em réis, estes chegaram a 827:144$000 sendo 460:627$000 obtidos no primeiro prégão e 366:517$000 no segundo. Em titulos publicos, os negocios corresponderam a 594:212$000 e, em titulos particulares a 232:932$000.

Pagamento de juros: — Desde 1.º do corrente estão sendo pagos os juros do coupon n.º 53 e resgatadas as letras sorteadas da Prefeitura Municipal de Ietê; até o dia 20 do corrente, deverão estar presente a resgate, por antecipação de pagamento, todas as letras do emprestimo epigraphado da Prefeitura Municipal de Igarapava — Série "B" — rs. 400:000$000; desde 3 do corrente estão sendo pagos os juros do coupon n.º 15 da Prefeitura Municipal de Guariba; desde 30 de janeiro p. passado, estão sendo pagos os juros do coupon n.º 30 e resgatadas as letras sorteadas da Prefeitura Municipal de Ituverava.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

274 — Apolices Populares	192$000
138 — 90 — 30 — 42 — 3 — Apolices Uniformizadas	928$000
56:400$ — Bonus do Thesouro s|c 4 — G — 3 — H	94$250
50 — Letras Camara Capital "1913"	80$500

Titulos Particulares:

10 — 5 — 100 — 1 — Acções Companhia Paulista, nominativas	203$000
50 — Acções Banco de São Paulo	172$000
75 — Acções Banco Commercio e Industria	280$000
85 — Debentures S|A. "O Estado"	85$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

366 — Apolices Populares	192$000
21 — 3 — 60 — Apolices Uniformizadas	928$000
10 — Apolices Municipaes, "1933"	945$000
10 — Obrigações do Estado "1921", nominativa	814$000
2:000$ — 2:000$ — Obrigações do Estado "Café"	711$000
50 — Letras Camara Capital "1913"	81$000

Titulos Particulares:

250 — Debentures S|A. "O Estado"	85$000
60 — 50 — 100 — 25 — 200 100 — 52 — Acções Cia. Paulista, nom.	203$000
100 — 5 — 37 — Acções Cia. Paulista, portador, definitiva	209$000
100 — Acções Companhia Paulista, caut. portador	204$000
8 — Acções Banco Commercial, integralizada	275$000
4 — Acções Banco Commercio e Industria	280$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 3 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port.	—	812$
Estado, "1921", nom.	—	—
Estado, "1922", port.	—	805$
Estado, "1922", port.	—	—
Estado, "1927", port.	—	—
Estado, "Café"	711$	705$
Mayrink-Santos (ex-juros)	—	920$

APOLICES

	Vend.	Comp.
Municipaes, "1913"	—	945$
Estado, 7.ª á 15.ª série	—	600$

CAMARAS MUNICIPAES

	Vend.	Comp.
Capital "Viaducto"	—	70$
Capital "1909"	—	80$
Capital "1910"	—	80$
Capital "1913"	82$	80$5
Capital "1918"	—	85$
Capital "1925"	—	93$

BANCOS

	Vend.	Comp.
Brasil	—	300$
Commercio e Industrial	282$	278$
Commercial, Integralizada	276$	274$
Noroéste, Integralizada	—	140$
São Paulo (ex-div.)	—	172$
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	70$
Estado de S. Paulo	390$	380$

COMPANHIAS

	Vend.	Comp.
Paulista de Est. de Ferro, nom.	204$	202$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	—	203$
Paulista de Estrada de Fero, def.	210$	208$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de São Bernardo "F. de Seda"	—	400$
Mogyana	—	30$

DEBENTURES

	Vend.	Comp.
Luz e Força atuhy	—	975$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 3 do corrente:

APOLICES

	Vend.	Comp
Emp. ex 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	—
Da 7.ª a 14.ª	—	—
Idem, 1920	—	—
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	932$
Do Est. de S. Paulo unif. fevereiro	—	932$
Apolices do Estado de Minas Geraes	—	—
OBRIGAÇÕES		
Do Estado, 1916	—	804$
Do Estado	—	700$
LETRAS DE CAMARAS		
São Vicente	—	90$
São Paulo, 1918	—	79$
São Paulo, 1931	—	84$
DEBENTURES		
C. Arm. Geras	—	95$
ACÇÕES		
Moinho Santista	500$	300$
C. Arm. Geras	—	250$
C. P. S. Ferro	204$	210$
Mogyana	41$	210$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
U. de Transportes	80$	50$
Frig. Santos	200$	—
C. Seg. de Am. Geraes	—	1:000$
BANCOS		
Com. e Industria	286$	277$
Com. do Estado de S. Paulo	277$	273$
Noroeste do Est. de S. Paulo	—	139$

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

Fevereiro a outubro s|offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial (60 kilos)	81$000	82$000
Refinado, filtrado, de primeira	79$000	80$000
Moido branco, 58 ks.	74$000	75$000
Crystal bom, secco de do Estado	76$000	77$000
Crystal bom sacco de Campos	75$000	76$000
Crystal bom secco de Pernambuco	75$000	76$000
Somenos	61$000	62$000
Mascavo	51$000	52$000

Mercado: — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 (Comtelburo)

(Por sacca)

	Actual
Mercado	Firme
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos).	
Sômenos	10|10$5
Brutos seccos	8$ 3| 8$5

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em: saccas de 60 kilos	5.300	—
Desde 1.º de setembro	1.807.100	—

Exportação para:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	—	—
Rio de Janeiro	3.000	—
Norte do Brasil	2.000	—
Sul do Brasil	1.500	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	856.500	—

MERCADO DO RIO

RIO, 3 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	60$000	63$000
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	49$000	52$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccos
Existencia	115.446
Entraram	12.934
Sahidas	1.384

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3 (Comtelburo)

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	2.70	2.72
Maio	2.70	2.71
Julho	2.69	2.70
Setembro	2.69	270

Mercado: — Estavel.

Baixa de 1 a 2 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 3 (Comtelburo)

FECHAMENO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Fevereiro	5|10-1|2	5|11
Março	5|11	5|10-1|2
Maio	5|11-3|4	5|11
Agosto	5|11-3|4	5|11-3|4

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Fevereiro	61$900	62$500
Março	62$000	62$500
Abril	62$500	62$900
Maio	62$000	—
Junho	62$400	63$900
Julho	62$500	62$800
Agosto	62$000	—
Setembro	62$000	63$000
Outubro	61$800	62$100

CONTRACTO "A"

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Fevereiro	—	62$400
Março	62$300	62$500
Abril	62$500	62$900
Maio	62$500	63$000
Junho	62$400	62$900
Julho	62$300	62$500
Agosto	61$800	—
Setembro	—	62$400
Outubro	61$600	62$200

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

500 arrobas para o mez de outubro a .... 62$000

500 arrobas para o mez de outubro a .... 61$900

FECHAMENTO

500 arrobas para o mez de julho a .... 62$500

Classificação de algodão paulista da safra 1936|1937 — Desde 1.º de janeiro

Desde 1.º de setembro até 30-1-37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 1.021.162 fardos, sendo em 1-2-37, classificados mais 72 fardos, perfazendo, assim, 1.021.233 fardos, ou sejam 176.561.950 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou calmo, com compradores a 61$000 e vendedores a 61$500.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 2 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	662	116.413
Algodão em caroço.	—	—
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama	654	114.724
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Stock actual:		
Algodão em rama	5.059	847.435
Algodão em caroço.	1.308	34.989
Caroço de algodão	289	8.288

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 (Comtelburo)

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Feriado
Preços de primeira sorte, Compradores	57$000	—
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	2.900	—
Desde 1.º de setembro p. passado	132.100	—
Exportação:		
Para outros portos da Europa	600	—

MERCADO DO RIO

RIO, 3 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra média — Sertão	50$000	51$000
Fibra média Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	13.103
Entraram	197
Sahidas	409

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 3 (Comtelburo).

ABERTURA A'S 12,30

	Hoje	Ant.
Mercado	Ap. est.	Estav.
Pernambuco Fair	6.87	6.93
Maceió Fair	6.87	6.93
São Paulo Fair	7.02	7.03
American Fully Midling	7.27	7.33
Março	8.02	7.08
Maio	7.01	7.07
Julho	6.96	7.02
Outubro	6.56	6.62

Disponivel Brasileiro: — Baixa de 6 pontos.

Disponivel São Paulo: — Baixa de 6 pontos.

Disponivel Americano: — Baixa de 6 pontos.

Termo Americano: — Baixa de 6 pontos.

(Contra o fechamento, baixa de 3 pontos.

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 3 (Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
Março	7.03	7.05
Maio	7.02	7.04
Julho	6.97	6.99
Outubro	6.57	6.59

Mercado — Baixa de 2 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3 (Comtelburo).

ABERTURA

American "Futures"

	Nova York	Nova Orleans
Março	12.69	12.67
Maio	12.54	12.52
Julho	12.32	12.29
Outubro	11.75	11.75

Mercado — Baixa de 3 a 9 pontos.

NOVA YORK, 3 (Comtelburo).

Cotações das 11,30 horas:

American "Futures"	Nova York	Nova Orleans
Março	12.73	12.67
Maio	12.55	12.52
Julho	12.37	11.32
Outubro	11.83	N|cot.

Mercado — Baixa de 1 a 2 pontos.

GENEROS

COTACOES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 300 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	81|89$	90|91$
Idem, superior	83|84$	85|86$
Idem, bom	79|80$	81|82$
Idem, regular	74|75$	76|77$
Idem, 1|2 arroz	56|58$	59|00$
Quirera	37|38$	39|40$

Mercado: — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 6 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls. caixa de 60 kilos	247$	248$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarella superior	28|29$	30|31$
Amarella boa	24|25$	26|27$
Mercado — Frouxo.		
Branca, superior	25|26$	27|28$
Branca, boa	20|22$	23|24$

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	Nominal	

Mercado —

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	790|800	800|810
Misturada	790|800	800|800

Mercado — Firme.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend
De Estado, commum	14|15$	16|17$

Mercado: — Frouxo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp.	Vend
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, borreado	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	44|45$	46|48$
Bom, claro	40|41$	42|44$
Superior barreado	Não ha	
Bom barreado	Não ha	

Mercado — Frouxo.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	25$2|25$4	25$5|25$6
Amarello	20|20$2	20$3|20$5
Amarellão	17$8\|18$	18$2|18$5

Mercado: — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	46$000	47$000
De 2.ª	44$000	45$000

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	103$000	104$000

Mercado: — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	250|260	270|280
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado — Estavel.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª	8$|8$2	8$3|8$5
Do Estado, de 2.ª	7$2|7$5	7$8\|8$

Mercado — Calmo.

DO RIO GRANDE DO SUL

(Caixa de 60 kilos)

	Comp	Vend
De 1.ª qualidade	Não ha	
De 2.ª qualidade	Não ha	

COOPERATIVA AGRICOLA

Movimento do dia 3 do corrente:

Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

	Comp.	Vend.
Typo "A-Export", de 60 grs. a 65		4$500
Typo "Especial" de 66 grms. para cima		4$000
Typo "A-1" e "B", de 51 a 60		3$600
Typo "C", de 40 a 50		3$200
Typo "D"		2$500

MERCADO DE TRIGO

BUENO SAIRES, 3 (Comtelburo).

Fechamento, ás 12,15.

Preço por 100 kilos, para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Fevereiro	10.93	10.75
Março	10.89	10.72
Maio	10.91	10.73
Mercado	Firme	Estav.

O mercado fechou com alta geral de 17 a 18 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK, 3 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver Fine por LB. CTS.	23-3|4	23
Plantation Rubber Smoked Sheets	21-1|8	21-1|4
Mercado	Estav.	Estav.

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo entreposto no dia 2 de fevereiro de 1937:

Cabritos cada 12$ a	18$000
Carvão vegetal, sacco 6$ a	7$500
Gal. e frangos, cada 2$500	4$200
Gansos, cada 6$000 a	7$000
Figo, caixa, 5$ a	10$000
Figo da India, cesta, 1$500 a	2$500
Maçã, caixa, 8$ a	10$000
Côco da Bahia, sacco, 55$ a	60$000
Cidra, caixa, 5$ a	7$000
Ovos, cx. 70$000	80$000
Ovos, duz., 3$ a	3$400
Peru's, cada 25$ a	40$000
Peruas, cada 7$ a	8$000
Pombos, cada $900 a	1$400
Ameixa, cx., 8$ a	14$000
Abacate, cx. 9$ a	18$000
Abacaxi, cento 15$ a	50$000
Banana, cacho, $900	1$500
Laranja, caixa 15$000	28$000
Limão, caixa 7$000	16$000
Pera, cx. 5$000	12$000
Uva, cx. 8$ a	18$000
Limão gallego, cesta, 5$ a	6$000
Mamão, cx. 6$000	10$000
Manga, caixa, 5$ a	15$000
Pecego, cx. 8$000	15$000
Maça extrg. cx. 55$000	70$000
Pera estr.g cx. 40$ a	70$000
Ameixa, cx. 30$ a	35$000
Aboborinha, cx. 8$000	12$000
Alface, cx. 30$000	55$000
Alho, milheiro, 65$000 a	130$000
Batata doce, sacco 11$ a	13$000
Batatinha, sacco, 22$ a	26$000
Cebolas, arroba 6$500 a	8$000
Ervilhas, caixa, 12$ a	15$000
Pepino, cx. 9$000	11$000
Pimenta, cesta 3$000	5$000
Pimentão, 4$500 a	6$000
Repolho, sacco 6$000	8$000
Tomate, cx. 10$ a	28$000
Vagem, cx. 6$000	9$000
Arroz, sacco, 98$ a	130$000
Feijão, sacco 54$000	69$000
Milho, sacco, 26$500 a	28$000
Quiabo, cesta 2$500	3$000
Tomate, cesta 5$000	6$000
Pimentão, cesta, 1$500 a	2$000

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 3.

Ilha Barnabé — Draga Brasil.

Araxá e hiate Luiz de Camões	1
Chuy	2
Itaguassu'	3
Annibal Benevolo e Itaquera	4
Itassuce e Carl Hoecke	5
Mantiqueira	6
Itaipava	7
Gascony	8
Curityba — Pedrinhas	9
Tugela	10
Rio de Janeiro	11
Josephine Charlotte — Gudmundra	13
Suecia	14
Delmundo	15
Southern Prince	17
Berengar	19
D. Pedro II	20
Maria — Bronte — pontões Brasileira — Lili M	21
Mercier	23
Almirante Jaceguay	25
Homeside, M. Cynthos, Therezina M., pontão Brasileiro	26

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 3.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	127:796$100
Sello por verba	41:886$200
Estampilhas	6:806$600
Impostos	26:538$500
	203:027$400

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição telegraphica da Estrada Sorocabana os seguintes telegrammas:

Mario Thesouro, São Paulo, 168; Nippak; Constança Brandão, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 644; Japir; Emma, rua Maranhão, 107; Marigil; Weril; Coniateiar; Mario Thesouro, São Paulo, 168; Dr. Vianna, rua 15 de Novembro, 47, 2.º andar, sala 4; Descat, rua Major Diogo, 52.

EDITAES

DECLARAÇÃO

Ariosto Segala, commerciante estabelecido com Seccos e Molhados á rua Marquez de Vallencia n.º 64, declara haver extraviado o Registo de Vendas á Vista, Registo de Compra, Registo Movimento de Estampilhas, e a quem por ventura os tenha encontrado, e devolvel-os na residencia acima, será gratificado.

São Paulo, 26 de janeiro de 1937.

ARIOSTO SEGALLA

Ariosto Segalla, commerciante esta-(Firma reconhecida).

LETRA DE CAMBIO EXTRAVIADA

Levamos ao conhecimento dos Bancos, Casas Bancarias, Commerciantes e ao publico em geral deste, e dos demais Estados Brasileiros, que, nos foi extraviada uma letra de cambio do valor de Rs. 4:000$000, (QUATRO CONTOS DE REIS) de nosso acceite, pagavel na praça de Novo Horizonte, vencivel em trinta e um de maio do corrente anno, e emittida em data não precisa, mas affirmamos que foi passada entre os dias doze e quatorze do mez de janeiro, tambem do corrente anno, cuja letra seguiu em carta expressa sob o numero trinta da Agencia do Correio de Novo Horizonte, endereçada ao sr. Pedro Paulo residente em Campos de Jordão.

Em virtude desse extravio, vimos pelas columnas do "Correio Paulistano", affirmar peremptoriamente, que o referido titulo fica sem valor algum, visto ter sido emittido outro titulo de egual quantia e vencimento.

Afim de que ninguem possa allegar ignorancia, sobre o que acima expuzemos, autorizamos ao "Correio Paulistano" a publicar tres dias consecutivos a presente declaração.

Irapuan, 1 de fevereiro de 1937.

ESKANDAR BOULOS & IRMÃO

Reconheço a firma supra. Irapuan, 1 de fevereiro de 1937. Em test. J. C. S. da verdade José C. Salgado. Tabellião por lei.

Banco Financial Novo Mundo

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936 DA MATRIZ E FILIAL DE SÃO PAULO

ACTIVO

Accionistas (Capital a realizar)		3.000:000$000
Letras descontadas		8.125:374$000
Letras á cobrança		2.171:266$200
Letras em caução		9.338:633$150
Emprestimos em c|c com caução		15.256:404$750
Filial de São Paulo		5.141:372$740
Correspondentes no Paiz		348:281$806
Valores em caução		12.626:260$000
Valores depositados		245:275$000
Hypothecas		6.870:000$000
Titulos c|propria		12.645:332$650
Acções em caução		70:000$000
Diversas contas		507:602$750
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	3.092:779$300	
Em outros Bancos	1.444:862$700	
No Banco do Brasil	1.148:591$500	5.685:733$500
		82.032:736$540

PASSIVO

Capital		12.000:000$000
Titulo de reserva		192:604$300
Depositos:		
Em c|c com juros		23.932:990$880
Em c|c com aviso prévio		505:657$600
Em c|c limitadas		1.108:402$700
A prazo		2.041:263$000
Credores por letras á cobrança		2.171:266$200
Credores por letras em caução		9.338:633$150
Credores por valores em caução		12.626:260$000
Credores por valores depositados		245:275$000
Credores por valores hypothecados		6.870:000$000
Caução da Directoria		70:000$000
Filial de São Paulo		5.219:360$240
Diversas contas		5.290:564$470
Dividendos:		
Saldo do 1.º dividendo		450$000
2.º dividendo a distribuir		420:000$000
		82.032:736$540

Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1937 — **José Maria Fernandes**, Director-Presidente — **Arthur de Castro**, Director-Gerente — **F. Fernandes Rubio**, Chefe da Contabilidade.

FILIAL EM S. PAULO — Rua Boa Vista, 7 — **Domingos Fernandes Alonso**, Director. — **Joaquim Alegria dos Santos Callado**, Gerente.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936.

DEBITO

Despesas geraes:		
Saldo desta conta, comprehendendo: Honorarios da Directoria, ordenados, alugueis, material de escriptorio, gratificações, estampilhas correio contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, etc.		1.073:813$900
Impostos:		
Pelos pagos neste exercicio		124:353$200
Fundo de depreciação:		
Pela depreciação na conta de Moveis e Utensilios		38:050$370
Percentagem á Directoria:		
Importancia a distribuir pelos directores e procuradores		92:574$200
Fundo de reserva:		
Transferido para esta conta		92:574$100
Reserva para impostos:		
Para Imposto Sobre a Renda		30:754$400
Dividendos:		
2.º dividendo á razão de 17$500 por acção		420:000$000
		1.862:120$170
Saldo para o exercicio de 1937		390:569$600
		2.252:689$770

CREDITO

Saldo de 1935		100:731$100
Juros em Letras Descontadas e Emprestimos em C|C com Caução, commissões diversas, etc.		2.151:958$670
		2.252:689$770

Chefe da Contabilidade — **F. Fernandes Rubio.**

SRS. ACCIONISTAS:

Dando cumprimento aos preceitos estatuarios, vimos apresentar-vos as contas e relatorio do exercicio de 1936.

Pelos mappas demonstrativos que vamos ler e que ficam ao vosso inteiro dispor, tereis conhecimento de que o nosso Banco, no segundo anno de sua existencia, ultrapassou a vossa e a nossa expectativa.

O nosso activo em 31 de Dezembro de 1936 era de rs. 82.032:736$540 (oitenta e dois mil e trinta e dois contos setecentos e trinta e seis mil quinhentos e quarenta reis) e o balanço fechado na mesma data, accusa a somma de réis 27.588:314$180 de Depositos a Ordem e a Prazo, e as letras descontadas elevaram-se a rs.:8.125:374$000, além dos emprestimos caucionados que attingiram a rs. 15.256:404$700.

A Caixa, ficou com um saldo de rs.: 5.685:733$500.

Pela demonstração da conta "LUCROS E PERDAS", verificareis que o lucro bruto sommou a rs.: 2.252:689$770, do qual, deduzidas as **Despesas Geraes, Fundo de Reserva, Depreciação** e demais contas estatuarias e distribuindo ainda, um dividendo na razão de rs.: 17$500 por acção, ainda passamos um saldo de réis 390:569$600, para o exercicio de 1937.

E' promissor, portanto, o futuro do nosso Banco.

Aos nossos estimados clientes que nos têm distinguido com a sua preferencia e amizade, aos funccionarios em quem reconhecemos actividade e dedicação no desempenho de suas attribuições, ao DD. Conselho Fiscal e aos nossos illustres advogados drs. Carlos Cyrillo Jr. e J. da Silveira Serpa, os nossos agradecimentos.

A DIRECTORIA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco Financial Novo Mundo, depois de proceder ao detido exame de toda a escripturação e documentos do seu "ACTIVO E PASSIVO", em confronto com o balanço levantado pela respectiva Contabilidade, em 31 de Dezembro de 1936, constatou a clareza dos lançamentos e a sua perfeita exactidão.

Em face disso, é de parecer que se approvem as contas apresentadas e bem assim da distribuição do dividendo, á razão de rs. 17$500 por acção, solicitando, como preito de justiça que se faça constar da acta respectiva as suas congratulações á Directoria.

Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1937.

AVISOS RELIGIOSOS

Após prolongados padecimentos acceitos com espirito christão, confortado com os Sacramentos da Egreja terminou hontem a nobre e laboriosa existencia terrena do

Cav. Uff. Eng.º Eduardo Loschi

A esposa, d. Constancia Barberis, os filhos Maria Loschi Guassardo, Valentina e Renato, o genro prof. Guido Guassardo, e a neta Itala communicam angustiados a dolorosa noticia.

Os funeraes realizar-se-ão hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da Egreja de Santa Cecilia para o cemiterio do Araçá.

Em attenção ao desejo manifestado pelo extincto, roga-se não enviar corôas, nem flôres, pedindo-se ao invés preces e obras de caridade.

Dispensam-se pezames e visitas em casa.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

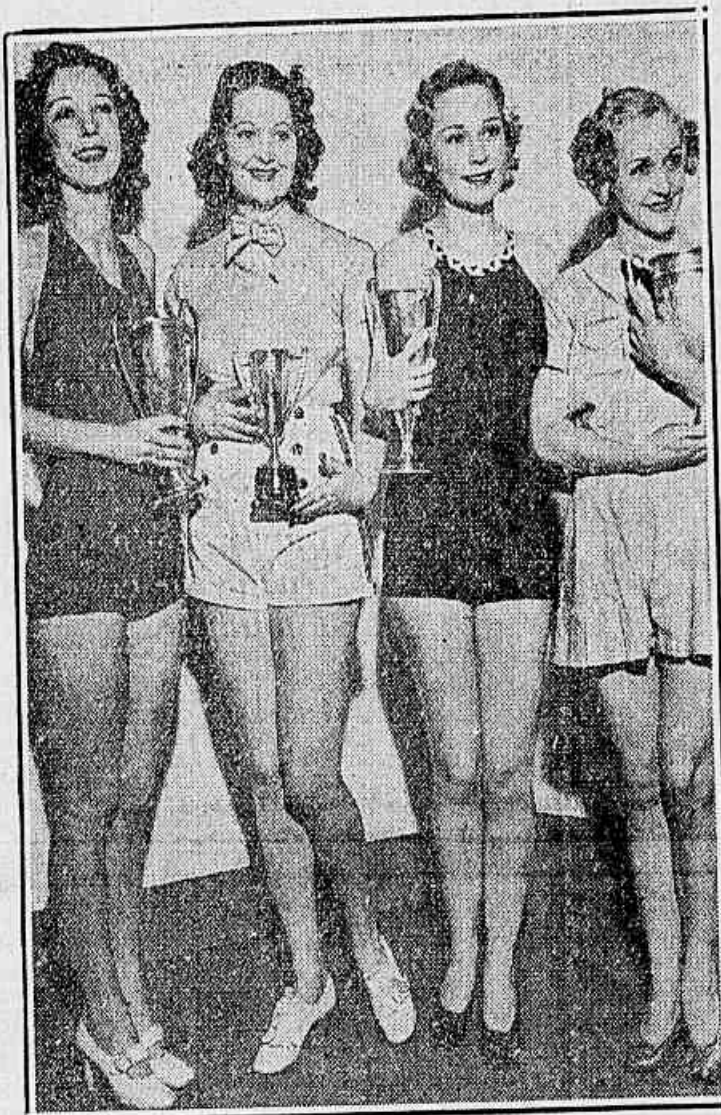
CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 24$700
Mercado — Estavel.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4 33|128 d.
Livre — 3, 1/128 d. — 79$800.

S. PAULO — Quinta-feira, 4 de Fevereiro de 1937

A GREVE DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE AUTOMOVEIS, NOS ESTADOS UNIDOS — Uma vista de uma fabrica de automoveis em Cleveland, Ohio, nos Estados Unidos, por occasião da recente gréve dos empregados na industria automobilistica dos Estados Unidos.

CHEFE INDUSTRIAL — William S. Knudsen, vice-presidente da General Motors, que teve em suas mãos as negociações entre essa empresa e os lideres operarios da grande gréve dos trabalhadores em usinas de automoveis dos Estados Unidos.

O CASAMENTO REAL EM HAGUE — O palacio real em Hagus, onde reside a princeza Juliana, todo illuminado e preparado para festejar as nupcias de sua proprietaria.

RAINHAS DE BELLEZA... DE OPERETA — Estas são quatro rainhas de belleza que venceram em determinadas épocas, nos concursos dos Estados Unidos. Actualmente são coristas de uma companhia de operetas.

O CASAMENTO REAL NA HOLLANDA — A princeza Juliana e o principe Bernhard recebem homenagens do povo.

MENERO VENCIDO — Ray Mangrun (direita) recebe um cheque, em lugar de uma taça, por haver derrotado o famoso golfista norte-americano Ton Manero, ganhando o campeonato aberto de Miami.

NOVIDADES INTERNACIONAES

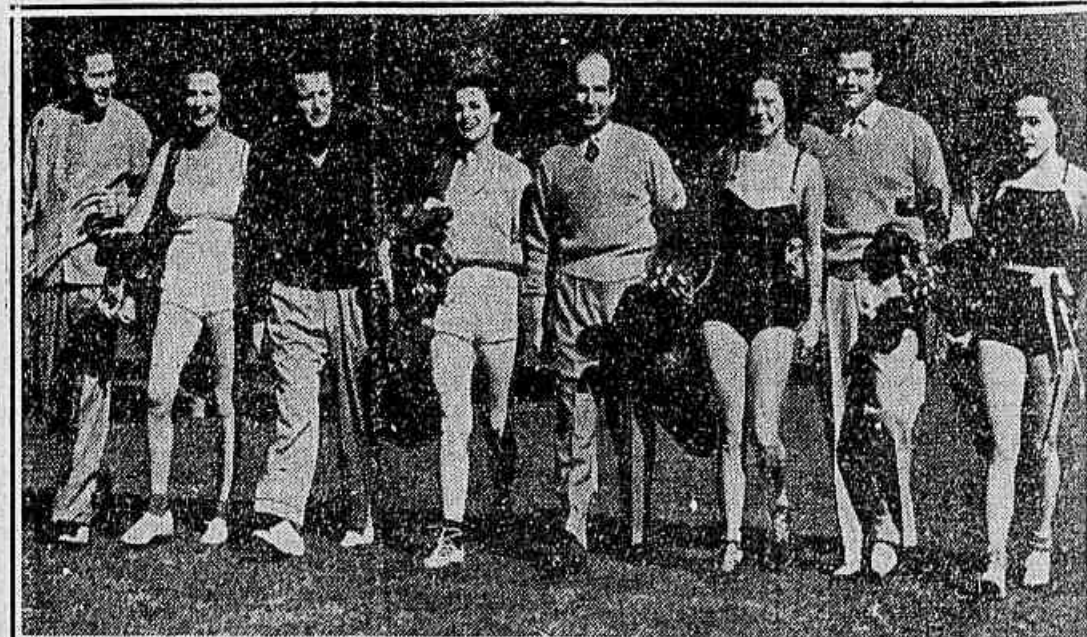
UM NOVO VASO PARA LIQUIDOS — Harry F. Waters, (direita) chimico de Nova York, mostra uma caixa de papelão recentemente inventada, que serve para conservar vinho ou outro qualquer liquido, como se faz agora com garrafas ou latas.

O CARDEAL PACELLI — O secretario de Estado de S. S. o Papa, que — os jornaes proclamam — era uma das figuras mais cotadas nos meios cardinalicios para substituir — no caso de morte — o actual Papa Pio XI.

VIUVA DE UM SUICIDA — Ann Nagle, actriz de cinema, faz declarações perante as autoridades, que realizaram as investigações em torno do suicidio de seu esposo, o conhecido actor Ross Alexander, que disparou um tiro no proprio peito, no pateo de sua casa, na California. Aleta Freile, a primeira esposa de Alexander, suicidou-se em dezembro de 1935, ao fracassar numa prova de cinema.

GANDHI REAPPARECE — Gandhi, que reapparece depois de um silencio de dois annos a que se viu forçado em consequencia de uma molestia, reapparece, agora, no scenario hindu'. Temol-o, ahi, a proferir um dos seus discursos "brancos" ao povo de sua terra.

OS FUNERAES DO GENERAL VON SEECKT — Adolf Hitler (indicado pela flexa) rodeado pelo alto commando do Exercito allemão, assiste aos funeraes do general Hans Von Seekt, em Berlim.

ESPORTISTA — Ignez Gorman, uma pequena mexicana que vae incendiar as télas dos cinemas do mundo, exhibe, aqui, um interessante conjunto de esporte.

UMA INNOVAÇÃO NO GOLF — Durante uma interessante partida de golf (nos Estados Unidos), jogada entre membros destacados da sociedade newyorkina, foi apanhada esta photographia que nos mostra uma innovação de vestuario nesse esporte: — as senhoras e senhoritas jogam de "maillot" de banho.